PODERIA TRANSFORMAR-SE NO GERME DE UMA NOVA GUERRA MUNDIAL

BERLIM, 1 (A.F.P.) — Moção qualificando o plano Hoover de "tentativa para concluir uma paz em separado com as zonas da Alemanha ocidental" foi apresentada pela segunda Conferência Inter-Zonal dos Sindicatos Mineiros Alemães, reunida em Halle. Se tal plano fosse aceito, acrescenta, isso constituiria o aniquilamento da Alemanha e seria o germen de uma nova guerra mundial.

GANDHI ACHA IMPOSSIVEL A GUERRA ENTRE A RUSSIA E OS EE. UU.

BOMBAIM, 1 U. P.) — Mohandas K. Gandhi declarou à United Press hoje que uma guerra entre os Estados Unidos e a União Soviética" embora seja possivel, é altamente improvavel". Interpelado sôbre se acredita na união final da India sob um govêrno central, independentemente da solução que for adotada agora, disse o lider espiritual e político dos indús: "O futuro dependerá do que fizermos no presente". Gandhi declarou que a não violência poderá afastar todos os males da atual situação indiana.

Serviço militar obrigatório nos Estados Unidos

"As forças armadas são uma concha vasia" — O exército americano foi desmantelado e tem apenas dois terços de suas divisões disponiveis — Impressionante o relatório da comissão criada por Truman para estudar as necessidades e os planos de defesa do país - A fraqueza e um convite ao extermínio (Texto na 10.ª página)

ANO XXXVI Rio de Janeiro — Segunda-feira, 2 de junho de 1947 N. 12.580

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

O maestro Kostia Konstantinoff, no piano, quando em visita à União das Operárias de Jesus, vendo-se além das pequenas bailarinas, o escritor Pascoal Carlos Magno

Encontrou a morte quando vinha para o Rio

Vitimada num desastre de aviação a notável bailarina Julia Horvath, que tanto sucesso alcançou no Municipal - Morreu também o compositor Kostia Koustantinoff, que já esteve nesta capital - 12 mortos em mais 5 acidentes

NOVA YORK, 1 (A. P.) — Entre os passageiros que morreram no desastre com o avião de Eastern Airlines, em Maryland, na sexta-feira, à noite, estava Miss Julia Horvath, de Nova York, dansarina de ballet, que ia cumprir um contrato no Rio de Janeiro.

MORREU TAMBEM O MAESTRO E COMPOSITOR KONSTANTINOFF

NOVA YORK, (A. P.) — Entre as vitimas do acidente ocorrido com o avião do "Easter Airlines" em Maryland, sexta-feira, à noite, estava Kostis Konstantinoff, de Paris, maestro e compositor.

Konstantinoff estava a caminho de Guatemala, onde mora sua noiva.

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Julia Harvath, a notável bailarina que o Rio tanto aplaudiu e que vinha tomar parte no Ballet da Juventude

Dissolvida uma associação comunista na Grécia

ATENAS, 1 (A. F. P.) — A Associação Comunista "Solidariedade Nacional", foi dissolvida, sob alegação de se haver afastado de suas finalidades.

A Argentina, baluarte contra o comunismo

Atacando a política de Braden, o senador Owen Brewter elogiou a ação do embaixador Messersmith — Considera Peron semelhante a Roosevelt na sua genialidade para conversar

WASHINGTON, 1 (Associated Press)—O senador Owen Brewster, do Partido Comunista Republicano do Estado de Maine, comparou o presidente Peron, da Argentina, com o falecido presidente Roosevelt. Falando à assistência de um programa radiofônico local, disse êle que Perón é "como Roosevelt, na genialidade da sua maneira de conversar". Expressando a esperança de não ser mal compreendido nesta comparação, o presidente da comissão especial de Investigações de Guerra, do Senado, relembrou várias horas de conversa que teve com Peron, em Buenos Aires, há alguns meses, quando aí se encontrava em visita.

Brewster foi entrevistado pelo comentarista rádiofônico Charles Parmer, da Rádio WPIK, de Alexandria, no Estado de Virginia. Falando sôbre a sua "considerável experiência" com os homens, Brewester declarou que podia dizer ter sido favoravelmente impressionado pelo presidente argentino.

Disse êle que Peron está amigavelmente inclinado para os Estados Unidos, acrescentando estar certo de que "o seu próprio interêsse está nesta direção".

Brewster, que frequentemente critica a política adotada por Spruille Braden, atacou vigorosamente o ex-embaixador na Argentina. Disse êle que Braden na verdade contribuiu para a eleição de Peron, através da sua mal fadada tentativa de contro-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

TREMEU A TERRA EM MARROCOS

RABAT, 1 (A. F. P.) — Tremeu terra no Marrocos Oriental. O abalo sismico durou cinco segundos, mas não se registraram danos materiais nem vitimas.

Quase arrazada uma cidade americana

Violento furacão desabou sôbre Dedey, na Califórnia — Sete mortos e 23 feridos — A atividade de um telefonista evitou maior número de vitimas

LEEDEY, Oklahoma, 1 (United Press) — Sete pessoas morreram, 23 outras ficaram feridas e a metade desta pequena localidade ficou arrasada em consequência de violento furacão que açoitou a parte ocidental de Oklahoma e a zona norte do Texas. O furacão que levava tudo o que encontrava em seu caminho destruiu quase totalmente a povoação de Ledey, cujo numero de habitantes é de 514, interrompendo o serviço telefônico e o fornecimento de energia elétrica.

A POPULAÇÃO FOI PREVENIDA A TEMPO

LEEDEY, Oklahoma, 1 (Associated Press) — Um furacão abateu-se sôbre três pequenas cidades de 600 habitantes. A telefonista informou que três quartos da cidade foi destruida.

Sirenes de alarme e alto-falantes advertiram a população antes da tempestade cair sôbre a zona, devendo-se provavelmente a êste fato não ter havido maiores perdas de vida.

O telefonista acrescentou que foram encontrados cinco corpos.

O furacão entrou no Estado de Oklahoma vindo de Higgins, no Texas, e por algum tempo seguiu o mesmo caminho do furacão de abril, que ocasionou a morte de cêrca de 200 pessoas, nos Estados de Oklahoma e Texas.

O TELEFONISTA EVITOU MAIOR NUMERO DE VITIMAS

LEEDY (Oklahoma), 1 (Associated Press) — O furacão que destruiu três quartas partes desta cidade de 600 habitantes, ontem a noite, ocasionou a morte de seis pessoas, ferindo cêrca de 25.

Acredita-se que maiores perdas de vida foram evitadas por um empregado da companhia telefônica, que viu a tempestade aproximar-se e fez soar as sirenes de alarme da cidade e alto falantes.

A VITORIA DOS CHILENOS NA PARTIDA INAUGURAL DO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL — Com a participação dos selecionados do Brasil, Chile, Argentina, Equador, Perú e Uruguai, iniciou-se, ontem nesta capital, o XIII Campeonato Sul-Americano de Basketball. No jogo inaugural, depois de uma luta disputada lance por lance, os chilenos venceram os argentinos por 42 x 41. No flagrante acima, vemos o chileno Kapstein numa "bandeja" perseguido pelo argentino Uder. Sanchez e Moshana, observam o lance

A Nicaragua está madura para uma revolução

O golpe de Estado de Somoza talvez tenha curta duração — Arguello, em vinte e seis dias, tornara-se um líder popular — Recusou a ser um títere nas mãos do ex-presidente e caiu

N. da R. — O autor deste despacho foi a Managua, onde fez a reportagem do golpe de estado do general Somoza. Agra, voltou à Cidade do México, onde pôde escrever livre da censura que domina em Managua.

CIDADE DO MEXICO, 1 (De Reginald Wood, da A. P.) — O gol-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Francisco Aguirre, chefe da Defesa Nacional da Nicarágua, chega aos Estados Unidos, exilado do seu país, em companhia de seu irmão, tenente Horacio Aguirre — (Foto A. P. para A NOITE)

INSOLITO ATAQUE AOS JUIZES DO BRASIL

Os insultos do jornal "Izvestia", de Moscou aos membros do Tribunal Eleitoral que votaram pelo fechamento do Partido Comunista — E depois os vermelhos brasileiros dizem que não recebem ordens da Rússia...

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

Parlamentarismo no Ceará

Sujeitas à aprovação da Câmara as nomeações feitas pelo governador — Aprovadas as emendas ao projeto de Constituição

FORTALEZA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Em sessão noturna realizada, a Assembléia Constituinte Estadual aprovou as emendas ao projeto constitucional, pelas quais se autoriza ao Legislativo aprovar ou rejeitar, por absoluta maioria, as nomeações feitas pelo governador, não só de secretários do Estado como tambem de prefeitos, procurador geral do Estado, membros do Tribunal de Contas e membros do Conselho Técnico.

MORTOS E FERIDOS NUM CHOQUE DE AUTOS

Colidiram violentamente na Estrada Intendente Magalhães um carro particular e um caminhão — Morreram, no local, um jovem químico e, no hospital, um médico rumeno — Uma senhora, com as faces deformadas, em estado desesperador

Uma violenta colisão de veículos ocorreu na estrada Intendente Magalhães, nas imediações da Praça General Aranha, próximo à rua Mario Barbedo, em Marechal Hermes.

As autoridades policiais do 25º Distrito Policial estiveram no local apurando o terrivel acidente do qual resultou morrerem duas pessoas, havendo, ainda outras gravemente feridas.

No local do acidente, que foi comunicado à reportagem de A NOITE pelo "carioca-reporter", ficou morto o químico Jorge Alves Gostora, de 24 anos, solteiro residente à rua Viuva Lacerda n.º 205, que recebera múltiplas fraturas por ocasião do violento choque sofrido pelo auto particular n.º 1-42-20 em que viajava juntamente com o médico de nacionalidade rumena, Jacob Sebicario, de 32 anos, casado, re-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Chegam à Bahia os passageiros do "Comandante Capela"

Continuam os trabalhos para salvar o navio, que está inclinado de bombordo

S. SALVADOR, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram, finalmente, todos os passageiros do "Comandante Capela", a bordo do "José Bonifácio", e numa chata três outros nesta, os passageiros da terceira classe, os últimos a deixarem o navio encalhado.

Informaram estes que o navio encontra-se inclinado de bombordo com avarias no leme e nas hélices. Os trabalhos de salvamento prosseguem realizados por rebocadores de alto mar "Comandante Soral" e "Trovão", ambos do Lloyd Brasileiro. A causa do acidente é atribuida à forte cerração que impedia a visibilidade do farol de Porto Seguro.

Os passageiros que se destinavam a Ilhéus foram para ali conduzidos pelo rebocador "Muniz Freire".

Franco deverá regressar hoje a Madrid

MADRID, 1 (A. F. P.) — A volta do general Franco à Madrid, será marcada com grandes festas. A chegada está prevista para a tarde de amanhã, que foi considerada feriado para todas as atividades na capital.

LISBOA COMEMORA OS SEUS 800 ANOS

Todos os municípios do império e delegações de todas as instituições do continente, ilhas e colônias visitaram a capital portuguesa — Imponente desfile comemorativo

LISBOA, 1 (U. P.) — No dia de hoje, Domingo, Lisboa registou um acontecimento absolutamente inedito na história da cidade: — a reunião no seio da capital de todos os Municipios do Império. Representações e delegações de todas as instituições municipais do continente, ilha e colonias, visitaram Lisboa para trazer-lhes os seus parabens pelos seus oitocentos anos.

Num solene e luzido cortejo desfilam desde o Campo Pequeno até os Paços do Conselho, onde os representantes das cidades mais velhas entregaram a saudação da

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Eva Peron Irá ao Vaticano

BUENOS AIRES, 1 (U.P.) — O Ministério do Exterior anunciou que a senhora Peron, depois de visitar a Espanha, irá ao Vaticano, a Paris e Londres, onde "será recebida pelo govêrno e pela alta sociedade britânica".

O governador baiano é contrário à feição parlamentarista da Constituição

Vai provocar acalorados debates o projeto apresentado pela comissão — Ameaçada a concórdia partidária reinante na Bahia — Encerrado o prazo para a apresentação de emendas

S. SALVADOR, 1 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi encerrado o prazo para o recebimento de emendas à futura Constituição baiana. Deverá agora o projeto, que se prevê provocará fortes debates, entrar em plenário para discussão, em razão da orientação parlamentarista adotada pela comissão que lhe adjudicou um dispositivo pelo qual é facultado à assembléia demitir os secretários de Estado declarados pela maioria não merecedores de confiança.

Sabe-se que o governador não concorda com este e outros artigos do projeto, não se podendo prever qual a reação que será oposta pela sua discordância.

O projeto de Constituição ameaça abalar a propalada concórdia partidária baiana, tendo os deputados eleitos pelo Sertão formado um poderoso bloco chamado a "bancada sertaneja", a fim de se oporem a este e outros pontos do projeto, enquanto os deputados de maior nivel intelectual, homens da capital, dispõem-se a defendê-lo, dentre os quais mais se salienta o deputado José Mariani, elemento da corrente do ministro da Educação.

Mais seis casos de intoxicação alimentar

Foram socorridos no Hospital Miguel Couto

No Hospital Miguel Couto foram ontem socorridas, vítimas de intoxicação alimentar, as seguintes pessoas: Maria Trindade, de 26 anos, solteira, residente na Estrada do Gambá s. n.; Leonor Muniz Barreto, de 34 anos, solteira, residente na Estrada de Santa Maria n.º 5; Ana Lobo, de 19 anos, solteira, residente no Morro dos Cabritos; Lourival de Barros, de 30 anos, casado, operário, residente no mesmo Morro; Tereftlio Fernandes, de 24 anos, solteiro, operário, residente na rua Oliveira Fausto n.º 24 e Maria Amélia Teixeira, de 24 anos, casada e residente no Morro da Catacumba n.º 212.

As vítimas, depois de convenientemente medicadas, retiraram-se para as suas residências.

Morreu afogado, no Flamengo

Na praia do Flamengo, na tarde de ontem, quando se banhava, ficou em perigo o jovem Leonardo dos Santos, de 20 anos, residente na rua Vidal Ramos, 363. Outros banhistas retiraram-no da água já moribundo. Ao ser medicado no Posto de Copacabana, expirou. O corpo seguiu para o necrotério.

DR. HELENO DA COSTA BRANDÃO

Seu falecimento

Faleceu ontem, em sua residência, à rua Torres Homem número 334, o Dr. Heleno da Costa Brandão, conceituado médico nesta capital, major da reserva do Exército, membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia, do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e de várias outras instituições científicas.

Seu enterro será realizado hoje, às 13 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

A Argentina, baluarte contra o comunismo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

lar as eleições argentinas" realizadas no ano passado.

Disse ainda que a política de Braden na realidade "fez com que os Estados Unidos perdessem terreno na América do Sul", acrescentando que "os vários adiamentos da Conferência de Defesa Inter-Americana do Rio de Janeiro provam a nossa inépcia".

Brewester louvou calorosamente o embaixador dos Estados Unidos na Argentina, George Messersmith, que há muito tempo tem se posto em desacordo com Braden sôbre a política a ser adotada para com a Argentina.

Disse ele que Brewester tem sido capaz de "preservar a situação na Argentina de completa desintegração", apesar dos "tiros pelas costas" que tem levado de várias autoridades do Departamento de Estado.

Disse ainda Brewester que enquanto esteve na Argentina teve ocasião de comprovar o grau de confiança mútua existente entre o embaixador Messersmith e o govêrno argentino. Disse que a Argentina poderá tornar-se um baluarte contra o comunismo na América do Sul. Referindo-se a recente compra feita pelo govêrno argentino de aviões a jato ingleses, disse que não via com satisfação países americanos dirigindo-se a países europeus para aí adquirirem armamentos.

Recusou-se Brewester a dizer imediatamente se êle apoiará ou não o pedido de Truman para que o Congresso o autorize a aplicar o plano de padronização de armamentos no Hemisfério. Disse êle finalmente que enquanto estava na Argentina o ministro da Aeronáutica dêste país tentará examinar o avião a jato P-80, norte-americano.

CLEVELAND, 1 (U. P.) — A fábrica de pneumáticos "Goodrich" anunciou uma baixa geral nos preços de pneus e câmara para automóveis de turismo, a partir de amanhã. A redução será de cerca de dez por cento, variando em relação com o tipo de pneumáticos.

Homenagem dos comerciários ao ministro do Trabalho

A diretoria do SEC oferece, hoje, um almoço ao senhor Morvan Dias de Figueiredo

Em agradecimento à sua atuação em favor dos comerciários, tais como a efetivação do financiamento para construção do edifício da sede social do órgão sindical desta classe, a diretoria do Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, tendo à frente o líder comerciário Nelson Mota, oferecerá, hoje, às 12 horas, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, um almôço ao senhor Morvan Dias de Figueiredo, titular da Pasta do Trabalho.

Além dos dirigentes do SEC comparecerão ao ágape vários jornalistas, especialmente convidados. Falarão diversos oradores.

Guarda civil espancador

O guarda-civil n. 1.520, que rondava na noite de ontem a Praça Mauá, praticou inominável violência contra o auxiliar de A NOITE José Rodrigues de Aguiar, residente à rua Laurindo Rabelo n. 352. Penetrando no saguão do edifício de A NOITE o policial retirou e esbordoou impiedosamente o nosso auxiliar com o seu cassetete de borracha, tendo sido o fato testemunhado por outros funcionários da casa.

A declaração do que trabalhava na A NOITE o policial não levou isso em consideração, e embora se encontrasse no saguão do edifício de A NOITE, prosseguiu espancando o nosso funcionário, surdo a todos os protestos.

CONSELHOS PRÁTICOS SÔBRE SEGUROS

Seguros de prédios

A questão do valor do prédio para o contrato de seguros representa um dos pontos que melhor devem ser esclarecidos àqueles que desejam segurar seus imóveis contra o fogo.

Só estará correto o seguro de um imóvel quando feito pela importância necessária à reconstrução de outro nas mesmas condições.

Os fatores que contribuem normalmente para a valorização de um imóvel como terreno, localização, facilidade de meios de transporte, salubridade, etc., não são tomados em consideração, quando se trata de seguros; tanto representa para a Companhia um prédio construido na zona rural como na urbana.

O primeiro cuidado que dever ter, quem pretender segurar seu imóvel, é o de mandar avaliá-lo pelo que representa materialmente, o que só poderá ser feito por um construtor de sua confiança. Dessa avaliação será o "quantum" por que êle deve fazer o seguro.

Com o tempo e o uso o imóvel pode não estar nas primitivas condições de conservação, o que deverá ser levado em conta por quem efetuar a avaliação.

O preço tomado para o seguro independe do de aquisição ou compra, interessando apenas a parte material, o valor intrinseco do prédio na atualidade.

Observando-se, porém, que os preços dos materiais de construção crescem progressivamente, é aconselhavel ao proprietário do imóvel atribuir-lhe um valor ligeiramente superior ao que representa realmente, para fugir às consequências da cláusula do rateio. Não obstante, nunca deve esquecer que a indenização a ser paga pela companhia jâmais ultrapassará o valor que o prédio realmente possui.

ABATEU O OPERARIO COM TRÊS FACADAS

Verificou-se uma cena de sangue no cruzamento da rua São Januário com Célio Gouveia, no bairro do Fonseca, em Niterói, cujos motivos são ainda ignorados, pois o criminoso fugiu e a vítima, em razão da gravidade dos seus ferimentos não póde ainda fazer declarações.

Ali, o operário Euclides Pacheco, de 19 anos, solteiro, caldereiro de ferro de Hime & Cia., residente no local denominado "Buraco do Juca", foi agredido a faca por Nilton Flores, de 21 anos, solteiro, morador à travessa Guimarães n. 470. Com três golpes de faca Nilton abateu Euclides, pondo-se em fuga a seguir.

Do fato foi notificado o comissário Serrano, do 3º Distrito do Barreto, que o procura apurar.

A vítima está hospitalizada em estado grave.

Duelaram-se a pau e a faca

No lugar denominado Inhoaíba, em Campo Grande, por motivo de somenos, desentenderam-se os operários Lucidio Guedes dos Santos, residente naquela localidade e Ataíde José Santana, domiciliado à rua Seabra Filho, que, respectivamente armados de faca e pau, passaram a duelar-se. A intervenção do guarda civil n. 79 conseguiu apartá-los, tendo sido ambos presos e conduzidos à presença do comissário Guimarães, do 28º Distrito Policial, onde Lucidio, que contava 32 anos e é solteiro, ostentava ferimentos contusos na região dorsal, e Ataíde, que tem 43 anos e é solteiro, apresentava ferimentos cortantes produzidos por faca, foram autuados em flagrante.

JOAN NICHOLS NA RÁDIO NACIONAL!

A intérprete máxima da música de Tio Sam estreará, hoje, às 20 horas e 30 minutos, no "Programa Royal Briar"

Joan Nichols

A música norte-americana está entregue a uma infinidade de intérpretes admiráveis, alguns conhecidos nossos através de discos e películas cinematográficas, outros contados pelos que vão à América e vêm de perto os seus "astros" prediletos. Nova York, com a sua máquina eternamente acelerada, criou três mil e tantos "night-clubs", mas não quer isso dizer que sejam todos seletos e granfinos. A quantidade maior dessas casas de diversões é bem popular, acessível ao público variado que vive e passa pela grande metrópole. Um pequeno grupo, no entanto, é trancado, e só há sorrisos nos lábios do porteiro quado "Mr. So and So" é um velho amigos seu de gorjetas. A exigência não é restrita apenas à frequência. Vai mais alem — aos garçons que devem ser "gentlemen", às "girls" que devem ser lindas, aos astros que devem ser astros de fato. Na lista, consta um famoso "night club" — o "Blue Angel", de onde veio essa estrela espetacular que tem o bonito nome de Joan Nichols.

Copacabana, velha amiga

Está a estrela loura diante dos repórteres, mostrando aqueles dentes muito alvos, aqueles olhos muito azuis, aquela simpatia deslumbrante. Nem deixa que a turma faça as frases feitas da praxe... Não. Vai falando, dizendo tudo aquilo que os jornalistas gostariam de saber. Que a nossa terra é bela, que Copacabana é aquilo mesmo que está nos cartões postais, que o Brasil é mesmo boa terra e quem os prestamos como gente. Joan Nichols é uma eterna namorada e Copacabana, e se espanta por verificar, olhando a folhinha, que o inverno antecipado não tenha mandado o sol embora, como acontece em sua terra...

Hoje, a estréia de Joan Nichols

Joan Nichols, uma estrela de vinte anos, com um nome que corre mundo, está contratada pela Rádio Nacional. Estreará, hoje, às 20 e 30, no "Programa Royal Briar". Todo o Brasil ouvirá, com emoção, a voz de Joan Nichols!

Encontrou a morte quando vinha para o Rio

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

VITIMADO UM PIONEIRO DA AVIAÇÃO

ST. LOUIS, 1 (Associated Press) — Bernard Von Hoffman, de 46 anos de idade, pioneiro da aviação e explorador, e o seu sobrinho Albert Von Hoffman, de 20 anos, morreram ontem quando o avião pilotado pelo primeiro despedaçou-se de encontro ao solo, na fazenda de sua propriedade, perto de Bourbon, no Estado de Missouri.

Desconhecem-se as causas do acidente.

REDUZIDO A CINZAS

FREJUS, 1 (AFP) — Três tripulantes de um avião "Bloch", da base aeronáutica de Brejus pereceram carbonizados, em seguida à queda do aparelho que realizava um vôo de experiência sôbre a cidade e base aeronáutica.

O aparelho ficou reduzido a cinzas.

ELEVA-SE A 42 O NÚMERO DE MORTOS NO DESASTRE DE LA GUARDIA

NOVA YORK, 1 (Associated Press) — O número de mortos no recente desastre ocorrido com um avião da "United Air Lines" no aeroporto de La Guardia, elevou-se a 42, com a morte no hospital de Margaret Leddin.

COLISÃO DE AVIÕES NO AR

RED BANK, New Jersey, EE. UU., 1 (Associated Press) — Em consequência de uma colisão entre um pequeno avião de treinamento e um "DC-4" da Marinha de Guerra, caiu no solo o primeiro, causando a morte de um instrutor de vôo e um aluno, que o ocupavam.

BATEU DE ENCONTRO A MONTANHA

ARGEL, 1 (Associated Press) — Um avião "JU-57", que levava material de transporte e de comunicações para Aoulet e Fort Archambeau, foi de encontro às montanhas de Tidickelt, a 650 milhas ao sul desta cidade, causando a morte dos seus três tripulantes.

DOIS MORTOS EM REYKJAVIK

REYKJAVIK, 1 (Associated Press) — Um pequeno avião de treinamento chocou-se contra o solo perto desta cidade, ocasionando a morte do instrutor e do aluno.

Ignora-se a causa do acidente.

N. da R.

Duas das vítimas de um dos desastres de aviação constantes dos telegramas acima eram conhecidas no Rio: a bailarina Julia Hovarth e o maestro Kostia Konstantinoff.

Julia Hovarth era primeira bailarina do Ballet Russo de Monte Carlo, dirigido pelo coronel De Basil. Por mais de uma vez esteve no nosso principal teatro com aquele famoso conjunto, conquistando grande sucesso. Quando Igor Schmezoff foi contratado para dirigir a Escola de Bailados do Municipal obteve permissão do Ballet de Monte Carlo para trazer Julia Horvath.

A encantadora bailarina, como devem estar lembrados os frequentadores das nossas temporadas artísticas, teve um grande êxito na chinesinha da "Papoula Vermelha", no "Largo dos Cisnes" e tantos outros bailados montados por aquele coreografo. Agora vinha ela tomar parte no "Bailado da Juventude", que hoje estréa no Phenix, sob a direção do Schmezoff.

O maestro Kostia Konstantinoff era outra figura de renome. Em Janeiro dêste ano estivera de passagem pelo Rio, tendo tido oportunidade de visitar a União das operárias de Jesus, onde ficou encantado com o Conjunto Coreográfico Brasileiro, criado por aquela benemérita instituição.

MENORES DELINQUENTES

Assalto a mão armada

Na noite de sábado foram presos pelo motorista da Assistência Policial, Wilson Luna e encaminhados à Delegacia de Menores, Valdemir Santos e Alvim José de Souza, de residências ignoradas e sem profissão, quando acabavam de assaltar a mão armada Constancio Igreja, de 48 anos, casado e residente na rua Joaquim Palhares n.º 410, que ficou despojado do seu relógio pulseira de ouro.

O assalto teve lugar na rua Fonseca Lima com a de Joaquim Palhares e fôra presenciado pelo motorista Wilson, que conseguiu prender os meliantes quando êles se punham em fuga.

O REVOLVER DISPAROU SUBITAMENTE

Gravemente ferido a bala um funcionário público

O funcionário público Waldemiro Antonio da Silva, residente na estrada da Pedra n. 1.111, em Guaratiba, foi socorrido no Hospital Rocha Faria, apresentando um ferimento produzido por bala, à altura da região gástrica, com orifício de saída na base do pulmão esquerdo.

Waldemiro que conta 23 anos, é solteiro e após os primeiros socorros foi removido para o Hospital Carlos Chagas, em estado delicado, foi atingido por disparo casual.

Seu companheiro de morada, Gabriel de tal, quando experimentava o revólver, fê-lo inadvertidamente disparar ao premir o gatilho, indo o projetil alcançar Waldemiro que se encontrava defronte.

O fato foi comunicado ao comissário Primavera, de dia à Delegacia do 23.º Distrito Policial.

SEGUIU PARA A EUROPA O COMENDADOR ALFREDO RABELO NUNES

Comendador Alfredo Nunes

Pelo "Serpa Pinto" seguiu sábado, para Portugal, acompanhado de sua família, o comendador Alfredo Rabelo Nunes, chefe da "Casa Nunes", estabelecimento que é uma das honras do comércio carioca. Figuras marcantes da nossa melhor sociedade e do nosso comércio compareceram ao cais da Praça Mauá para levar cumprimentos e votos de boa viagem ao ilustre viajante. Em Portugal o comendador Nunes demorar-se-á uma temporada em vista aos seus e aos recantos pitorescos da sua linda pátria.

Isenção de impostos, taxas e contribuições para os diplomatas acreditados junto ao govêrno argentino

BUENOS AIRES, 1 (A. F. P.) — O govêrno enviou ao Congresso um projeto de lei, pelo qual é solucionada a situação das representações diplomáticas e consulares acreditadas ante o govêrno argentino, perante a legislação fiscal, declarando-as isentas de grávames, desde que haja reprocidade. A isenção compreende impostos, taxas e contribuições que recaiam sôbre bens que sejam de propriedade dos respectivos governos.

O avião em que a Sra. Peron viajará para a Espanha

MADRID, 1 (A. F. P.) — O avião especial destinado à viagem da senhora Peron será tripulado pelos pilotos Amaz e Ram Lorino e cinco ajudantes. O avião possui dois dormitórios, um refeitório para oito comensais, cozinha e demais serviços.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4099

ANÚNCIOS

Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais: 48 e 82

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

O cardeal arcebispo confraternizando com os operários e seus filhos

A tocante cerimônia da Páscoa no Parque Proletário da Gávea

D. Jaime no Parque Proletário, distribuindo a comunhão pascal

A Casa do Congresso promoveu, sob a direção do padre Belisário Veloso Rebelo, S. J., a Páscoa da numerosa população operária do Parque Proletário da Gávea, à rua Marquês de São Vicente. A festividade foi precedida de uma Semana das Missões, pregada pelo padre João Augusto Combat, missionário redentorista e diretor geral das Ligas Católicas de Jesús, Maria, José, do Brasil.

Ontem, domingo da Santíssima Trindade, acompanhado do padre Ivo Calliari, seu secretário, e do seminarista Irineu Feijó, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara visitou o Parque, confraternisando com os operários e seus filhos e presidindo a festiva Páscoa.

O padre Ivo, então, acolitado pelo congregado Augusto Telis, celebrou, às 8,15 horas, missa campal, no altar armado em frente à capela tendo ao fundo a Bandeira brasileira e onde se via, entre flores, a imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, padroeira do Parque. — Ao microfone, o padre Combat, explicou as fases do santo sacrifício, entoando cânticos, com a assistência.

Perseverança, oração e vigilância

Sua Eminência, que distribuiu a comunhão pascal aos operários e às crianças, proferiu, finda a missa, expressiva prática, alertando àquela gente contra os falsos profetas. Recomendou, como imprescindivel à salvação eterna, a perseverança, baseada, porém, na oração e vigilância contínuas, terminando por dar sua benção aos assistentes.

Achavam-se presentes o padre João Trachta, S. J., capelão do Parque; o padre Pedro Cerruti, S. J., diretor da "Schola Cantorum" Nossa Senhora das Vitórias; o Dr. Vitor Moura, diretor do Departamento Administrativo e Social da Prefeitura Municipal; o Dr. Luiz de Oliveira, chefe do Serviço de Parques e Vilas; o Sr. Agenor Caldeira, administrador do Parque; os Drs. Hélio Silva e Carlos Alberto del Castillo, presidente e secretário, respectivamente, do Departamento Nacional da Ação Social Arquidiocesana; o Dr. Francisco Mangabeira, delegado da Juventude Operária Católica; os Srs. Dr. Jorge Chataigner, Antonio Montera e José Marreto, presidentes das Congregações Marianas da Casa do Congregado; professores, alunos, congregados marianos, linguistas e famílias do Parque.

A festividade terminou à tarde, com a procissão da Virgem Aparecida, que teve numerosos acompanhamento.

A Páscoa dos contabilistas

Promovida pela comissão composta dos professores Nunes Freire, Rogério Pfaltzgraff e Manoel Lopes Rodrigues, efetuou-se, ontem, na igreja do Convento de Santo Antonio, a Páscoa dos Contabilistas, guarda-livros e estudantes de contabilidade católicos.

Celebrou a missa, às 8 horas, e ministrou a comunhão a numerosos contabilistas, frei Cesário, O. F. M., que fez significativa prédica, alusiva à cerimônia.

APELO AO "CARIOCA-REPORTER"

O Sr. Edmundo Tanger Muniz, residente à rua Gurupá, 40, na Penha, nesta capital, apela ao "carioca-reporter" no sentido de saber notícias de seu tio, Arthur Alves Pereira Pato Muniz, português, que há anos veio para o Brasil, cessando, desde então, todo seu contato com sua família.

A quem souber qualquer notícia do referido cidadão, pede-se comunicar ao endereço acima mencionado.

A trágica morte de um jovem artista

José Greco era uma formosa esperança da cena lírica nacional

José Felicio Riet Greco

Um trágico desastre ocorreu às primeiras horas da noite de sábado, na rua Siqueira Campos, em Copacabana, no qual perdeu a vida uma esperançosa figura da cena lírica nacional — o barítono José Felicio Riet Greco.

Apaixonado motociclista, José Greco, que contava apenas 20 anos, era estudante, filho do médico, Dr. Norberto Greco, adquirira, havia pouco, uma possante máquina, tornando-se logo, muito conhecido pelo impeto das suas carreiras e pela audácia dos lances a que se atirava.

Na noite de sábado, quando vinha em direção à residência de seus pais, à rua Barão de São Borja número 44, no Meier, ao passar pela rua Siqueira Campos, quis adiantar-se do bonde número 2.028, linha Ipanema, sendo colhido pelo elétrico. Sua morte ocorreu instantâneamente.

José Greco que era aluno do canto do professor Murilo de Carvalho, vinha estudando a arte do bel canto com afinco, entusiasmando a quantos o ouviam, como uma autentica revelação.

Sua trágica morte causou geral consternação.

AGREDIDA A FACA

Residem num casebre do morro Euclides da Rocha o estivador Francisco Agripino de Souza e sua amante, Isolina Gonçalves do Nascimento, de 25 anos. Desavieram-se e ele com uma faca, a feriu no supercílio esquerdo.

A vítima foi socorrida no posto de Assistência e o acusado está sendo procurado pela polícia.

AMEAÇADA A CIDADE DE FICAR SEM LEITE

A Cooperativa Central cobra adiantado ao consumidor e fica em atraso no pagamento ao produtor — Dívida que monta a cêrca de vinte e um milhões de cruzeiros — Situação pior que nos tempos da imperdoável C. E. L.

Estes latões que aqui vemos acabam de chegar das fazendas; estão desembarcados na anti-higiênica e antiquada plataforma do posto de Sotero dos Reis. Os consumidores já pagaram o leite que aí está, como também as futuras remessas de um mês; no entanto, os produtores não receberam, sequer o pagamento do leite fornecido à Cooperativa, desde há cerca de quarenta e cinco dias atrás

A crise administrativa por que vem passando a Cooperativa Central dos Produtores de Leite constitui assunto que está a merecer a atenção dos poderes públicos. Pode-se mesmo dizer que o abastecimento do "precioso produto", a esta capital, se encontra às margens de um verdadeiro colapso. E' o que se tem a concluir, através dos fatos concretos, que vêm de ser denunciados por um dos associados daquela entidade, tido aliás como conhecedor seguro do problema em lide. Deixando à margem as questões pessoais e abordando o caso no que diz respeito aos interesses do consumidor e do produtor, chegamos à conclusão de que a situação atual é pior que a dos tempos da C.E.L. Tal coisa pode parecer incrível, mas é o que aponta a realidade dos números, corroborada por outras circunstâncias igualmente reais.

Em verdade, tal qual como a sua imperdoável antecessora, a Cooperativa Central dos Produtores de Leite cobra adiantadamente suas contas ao consumidor. Mas se assim procede, não paga nas mesmas condições, aos seus associados. Muito ao contrário, a referida instituição acha-se em atraso, no saldo dos seus compromissos financeiros para com os produtores. Assim é que tendo já recebido, do consumidor, as quantias referentes ao mês de junho, a Cooperativa ainda não pagou as contas correspondentes ao leite remetido por seus cooperados desde meados de abril.

Tomando-se por base o fornecimento de cerca de duzentos e vinte mil litros de leite, por dia, a esta capital, e conseqüente venda total da mercadoria, ao preço de dois cruzeiros e dez centavos o litro, preço obrigatoriamente devido às cooperativas filiadas à Cooperativa Central, chega-se à conclusão que esta deve àquelas dez milhões de litros de leite, pouco mais ou menos, número que, traduzido em cifras, perfaz a vultosa quantia de vinte e um milhões de cruzeiros, aproximadamente. Mas não fica apenas aqui o tremendo desastre administrativo. Muita coisa há ainda a assinalar, como seja a prática de graves irregularidades, por parte de funcionários da Cooperativa, irregularidades, estas, amplamente denunciadas através da imprensa. Em meio a tudo isto cumpre destacar, por outro lado, que a C. E. L., apesar de todos os seus desatinos e do seu infindo cabide de empregos, deixou, ao ser extinta, um acervo apreciável, constituído de valiosos imóveis. Com o advento da intervenção oficial naquela entidade, de novembro de 1945 a setembro de 1946, data em que a Cooperativa assumiu as responsabilidades da organização, houve um empréstimo de nove milhões de cruzeiros, facilitado pelo Govêrno. E agora, sete meses após a Cooperativa Central assumir o controle dos negócios do leite, abre-se um "buraco" de cerca de vinte e um milhões de cruzeiros.

Não há dúvida que os produtores, não podendo mais resistir à sangria que lhes vem sendo feita, acabarão abandonando suas atividades no setor. Irão dedicar-se aos afazeres agrícolas, ou a quaisquer outros em que não sejam forçados a entregar sua mercadoria sem receber o devido pagamento. E haver-se-á de ver então por águas abaixo todas as promissoras declarações feitas pela Cooperativa, no sentido de que a Cidade viria a ter maiores quotas de leite. Longe do aumento, o que haverá é o decréscimo — e em larga escala, sendo de se prever a falta quase absoluta do produto.

As perspectivas, como já foi ressaltado, são as mais graves possíveis; e diante delas os poderes públicos não poderão cruzar os braços, mormente se tendo em vista que outros fatos de não menor gravidade, desenvolvidos dentro da Cooperativa. Uma importante fonte da alimentação do povo está em perigo devido a atraso de pagamentos que o povo já de há muito efetuou.

(Transcrito de "A Manhã", de 31-5-1947).

Tibagi homenageia a memória de Catulo

Dado o nome do saudoso poeta a uma rua daquela cidade paraense

TIBAGI, (Estado do Paraná), junho de 1947. — (Por via aérea — Por iniciativa de Manoel E. Costa Moreira, o famoso "Cadet", intérprete das modinhas de Catulo da Paixão Cearense, na antiga "Casa Edison do Rio de Janeiro" e sob o patrocínio do Sr. Laurentino Bittencourt Meyer, prefeito desta cidade, com o apoio unânime do Sr. Antonio Gomes Júnior, juiz de Direito; Sr. Oriel Barbosa Borba, promotor Público; Sr. Paulo Mercer Carneiro, advogado; Guatacará Borba Carneiro, deputado Estadual; João C. Rocha, coletor Federal; Carlos Bender do Nascimento, coletor Estadual; Otávio Camargo do Amaral e de tôda a população, foi dado o nome glorioso e imortal de Catulo da Paixão Cearense, à uma das ruas desta cidade.

A BBC terá de pagar melhores honorários aos escritores e poetas

LONDRES, 1 (A. F. P.) — A Sociedade dos Homens de Letras e a Liga dos Autores Dramáticos decidiram não aceitar os honorários oferecidos pela B. B. C. aos escritores e poetas que colaboram em seus programas.

A primeira sociedade referida reclama da B. B. C. a aceitação das seguintes condições: — pagamento de honorários por retransmissão de programa registrado em discos; pagamento separado do texto e da leitura, retribuição quando o hebdomadário oficial da B. B. C. reproduzir o texto irradiado. Na verdade, os autores protestam contra os contratos draconianos da B. B. C., que se apropria por quase nada das obras utilizadas.

AE-6 Record

AGREDIDO A FOICE PELO DESAFETO

Foi socorrido no Posto Central de Assistência o ajudante de caminhão Geraldo Batista, residente à rua Juparã sem número, que apresentava contusões e escoriações generalizadas.

Geraldo, que conta 35 anos e é solteiro, declarou na Assistência ter sido agredido à foice no morro da Mangueira pelo seu desafeto Anibal de tal.

O comissário Roussoullières, de dia à delegacia do 19º distrito policial, foi notificado do fato.

FEIJÃO A DOIS CRUZEIROS O QUILO

Está sendo vendido nos postos de subsistência do SAPS

O SAPS (Serviço de Alimentação da Previdência Social) continua vendendo feijão a dois cruzeiros o quilo, nos seus Postos de Subsistência.

A direção do SAPS estabeleceu como norma, que vem sendo rigorosamente obedecida, a venda de apenas um quilo a cada pessoa.

Além dêsse racionamento, reservou o SAPS vender feijão só aos seus inscritos mas também ao público em geral, em seu Pôsto Central de Subsistência, na Praça da Bandeira, 96, estabelecendo, porém, para êsse fim, um horário especial, das 12 às 18 horas.

Nos demais Postos de Subsistência a venda ficou reservada aos trabalhadores inscritos. As inscrições, aliás, estão abertas, nos próprios Postos, e são feitas provisoriamente independente de qualquer documento. Os interessados terão, depois, o prazo de uma semana para a apresentação de documentos e o preenchimento do formulário de inscrição.

São os seguintes os endereços dos Postos de Subsistência: Pôsto Central, Praça da Bandeira, 96 — Copacabana, Rua Toneleros, 260. — Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 217. — Jacarepaguá, Rua Candido Benicio, 385. — Engenho Novo, Rua Manoel Vitorino, 48. — Engenho Novo, Rua Ana Neri, 1.798. — Marechal Hermes, Rua 1º de Maio 32. — Santa Tereza, Rua Francisco Castro, 5. — Ilha do Governador, Rua Formosa de Zumbi, 30. — Madureira, Estrada da Portela, 23-A. — Inhaúma, Avenida Suburbana, 5.472. — Bangú, Praça da Fé, 18. — Olaria, Ed. Cine Santa Helena. — Santa Cruz, Praça do Gado.

O SAPS apela para o público a fim de que procure os Postos para fazer suas compras, dos gestores desconcentrados de Pôsto Central, da Praça da Bandeira.

Dentro de breves dias serão inauguradas as novas instalações do Pôsto Central, na esquina da Rua Mariz e Barros com a rua Campos Sales; e o Pôsto de Subsistência de Nova Iguaçú.

Comunicados fúnebres

CARLOS MURTINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Companhia Mate Laranjeira convida os parentes e amigos do falecido membro do Conselho Fiscal, Carlos Murtinho, para a missa de sétimo dia que manda celebrar no altar de N. S. da Conceição, na Igreja São Francisco de Paula, no dia 3 de junho, terça-feira, às 11 horas, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse piedoso ato de religião.

GEORGES RAOUL DURON

(SÓCIO DA FIRMA DUBOIS & CIE.)

Marthe Duron e Genevieve Duron (ausente), participam o falecimento de seu esposo e pai, cujo enterro terá lugar segunda-feira, dia 2 de junho, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista.

ALDA DOS SANTOS

(Missa de 7.º dia)

Esposo, filha, genro, e neto, participam o seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no dia 4, quarta-feira, às 10,00 horas na Igreja de Sta. Rita pelo descanso eterno da inesquecível e idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia.

ALDA DOS SANTOS

(Missa de 7.º dia)

A familia Ferreira dos Santos convida os parentes e amigos de sua querida ALDA, a assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma mandam celebrar, quarta-feira, dia 4 de junho, às 10 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesús, da Igreja de Santa Rita.

ADELINA DA CONCEIÇÃO VIEGAS

Filhos, filhas, genros, noras, netos, netas, irmãs e sobrinhos de ADELINA DA CONCEIÇÃO VIEGAS na impossibilidade de nominalmente fazerem agradecem aqui á todos que os confortaram pela perda que tiveram, quer assistindo-os, quer acompanhando o enterro, enviando corôas e flôres, telegramas, cartas e cartões de condolências e novamente os convidam para assistirem à missa de 7.º dia que por alma de sua extremosa mãe, sogra, avó, irmã e tia ADELINA mandam rezar no altar-mór da Igreja da Candelária, terça-feira, dia 3 às 10-30.

Uma nuvem de gafanhotos ameaça a Quatemala

GUATEMALA, 1 (A. P.) — O ministro da Agricultura anunciou que uma nuvem de gafanhotos estendendo-se por 17 mil quilômetros quadrados, dois quintos da área de El Salvador ameaça a fronteira da Guatemala.

Cobra o Irã o que a Rússia lhe deve

TEHERAN, 1 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que o embaixador do Irã em Moscou enviou uma segunda nota a Molotov, pedindo o pagamento do débito de 20 milhões de dólares, contraido durante a guerra pela Rússia.

Estava gravemente ferido na via pública

Inconsciente, o ajudante de caminhão não póde esclarecer a origem dos seus ferimentos

Inconsciente, com ferimentos na cabeça, nos braços e na região lombar, foi recolhido na tarde de ontem, na rua 24 de Maio, nas imediações do n. 753, um homem de tez parda. Conduzido ao Posto de Assistência do Meier, verificou-se através de documentos encontrados nas vestes do ferido, tratar-se do ajudante de caminhão Amaro Bessa, de 29 anos, solteiro, residente à rua Araujo Leitão n. 198. Em razão do seu estado, nada póde adiantar sôbre os seus ferimentos.

O guarda civil n. 253, que pediu socorros para Amaro comunicou o fato ao comissário Roussoulléres, do 19º distrito policial.

A frota da Air France vai contar com 19 quadrimotores gigantes

PARIS, 1 (AFP) — Um quadri-motor gigante — primeiro de uma série de dezenove aviões "Lockead L-749" encomendados pela Air France, para suas linhas internacionais — chegou hoje ao aeródromo de Orly, vindo diretamente de Nova York.

Alvejado a bala pelo desconhecido

Com um ferimento produzido por bala na perna direita, foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, Joaquim André, de 58 anos, viuvo, residente à rua Marquês de Sapucaí n. 214, casa 3, que foi alvejado por um desconhecido.

Do fato foi informado o comissário Torres Fialho, do 2º distrito policial.

CHEGOU QUASE MORTO À DELEGACIA

Uma mulher, a causa do crime

Com as mãos comprimindo o ventre e as vestes ensanguentadas, o desconhecido penetrou na sub-delegacia do 4º distrito, em Neves, no município de São Gonçalo e, caindo no salão, exclamou:

— "Seu" policia, estou ferido.

Logo depois, desfaleceu.

O soldado Josias, do destacamento da Fôrça Policial, como aquela hora, cerca das 19,30, era a única autoridade que se achava no distrito, correu em auxílio do ferido, tendo desde logo solicitados os serviços da ambulância do Pronto Socorro de São Gonçalo.

Como esta tardasse, foi o ferido, incontinenti, conduzido em automóvel de aluguel para o hospital, onde deu entrada em estado desesperador. Apresentava sete perfurações produzidas por objeto cortante.

Quem é o ferido

Pouco depois, apurou a policia de Neves tratar-se do primeiro sargento reformado da Fôrça Policial do Estado, Martiniano Ferreira de Souza, de côr branca, casado, com 42 anos, que reside na rua Coronel Azevedo, 98.

Fôra agredido pelo guarda-fiscal da Prefeitura de São Gonçalo, Jacinto Rocha, domiciliado à rua Silva Jardim s. n.

A cena de sangue, ao que parece, não teve testemunhas e se passou na estação de Maricá, localizada no largo das Neves.

Uma mulher, ao que busca a policia saber, teria sido o "pivot" do crime.

Diligências estão sendo feitas para elucidar o caso, assim como a policia trabalha para a captura do criminoso, que está desaparecido.

A arma de que se utilizou o criminoso, até à hora em que redigimos o noticiário, uma faca ao que se presume, não fôra encontrada pela policia.

Martiniano, cujo estado é gravíssimo, após os primeiros cuidados operatórios, foi recolhido ao Hospital de São Gonçalo.

Reação do govêrno de Franco à propaganda monárquica

MADRID, 1 (Associated Press) — Informações de fontes oficiosas dizem que a policia varejou uma oficina gráfica e ali deteve o respectivo proprietário e mais três pessoas, por estar essa oficina imprimindo material de propaganda monárquica.

O proprietário detido foi o Sr. Francisco Lillo, e os outros presos foram Miguel Sanchez Herrero, Eugênio Garcia Calvo e Angel Alvarez Castellano.

Audaciosos assaltantes

Agrediram e feriram as vitimas

Ao amanhecer de ontem, dois homens foram assaltados e depois de agredidos, despojados do dinheiro que levavam, na Ponte dos Marinheiros. O fato ocorreu quando Severino Pereira dos Santos, de 26 anos, solteiro, marítimo, residente na rua Ourinhos número 27, em Vicente de Carvalho, saia de um café após de ter pago as despesas que fizera, com uma cédula de duzentos cruzeiros. Na rua, ao conferir o troco, foi assaltado por três indivíduos, sendo que um, com uma faca, deu-lhe um golpe no peito, arrancando-lhe o dinheiro das mãos.

Pouco tempo depois, no mesmo local, era assaltado Hilário Corrêa Coelho, de 29 anos, casado, residente na rua Mario Monteiro número 541, em Nilopolis, e agredido a sôcos pelos mesmos indivíduos. Mais feliz que a primeira vitima dos assaltantes Hilario lutou com eles, ficando ferido no rosto, em conseqüência dos sôcos que recebeu, mas não deixou que os larápios se apoderassem da importância de 30 cruzeiros que levava.

As vitimas foram medicadas no Posto Central de Assistência, de onde se retiraram, sendo o fato levado ao conhecimento das autoridades do 16.º distrito policial pelos investigadores de serviço na Assistência Municipal.

Teria renunciado o premier húngaro

LONDRES, 1 (A. P.) — O rádio de Moscou irradiou um comentário de um jornal esquerdista de Hungria, no qual se diz que Ferenc Nagy renunciou ao seu cargo de primeiro ministro por receio de encarar o povo húngaro.

Fazendo um resumo do comentário o rádio de Moscou disse que os jornais de Budapest vêm em Nagy o lider de um grupo de representantes de uma politica dubia, que secretamente pretende restaurar o reacionarismo na Hungria.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

— Vê passar, na data de hoje, o seu aniversário natalício o inspetor do D. F. S. P., Alberto Joaquim Soares, chefe do Setor de Investigações da Divisão de Polícia Política e Social. Muito estimado no seio de seus auxiliares, está recebendo expressivas manifestações de simpatia.

Fazem anos hoje:

O coronel Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, senador federal pelo Pará; o desembargador Vicente Piragibe; o professor Arthur Moses, presidente da Academia Brasileira de Ciências; o Sr. José Braz Pereira Gomes, ex-deputado federal; o Sr. Luiz Simões Lopes, ex-presidente do DASP; a senhora Alda Alonso, esposa do Sr. Anibal Martins Alonso, secretário da redação do "Jornal do Brasil".

BATIZADOS

— Na matriz do Engenho de Dentro foi levada ante-ontem, às 15 horas, à pia batismal a menina Noemia, filha do casal Sr. Edmir Gomes da Silva-Dona Sebastiana Gomes da Silva.

Em homenagem à madrinha, Dona Noemia de Paula Matos, esposa do Sr. Camilo Monteiro de Matos que foi também o padrinho, cujo aniversário transcorreu no mesmo dia, foi que recebeu o nome naquele sacramento.

Na residência dos padrinhos foi oferecida uma lauta mesa de doces aos convidados.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 50 anos de casados o Sr. João Macedo Costa e a senhora Delfina de Almeida Macedo Costa, cujos filhos mandam rezar missa em ação de graças, às 9 horas, na capela do Dispensário São José, à rua 24 de Maio, número 592, Sampaio.

— Comemoraram, ante-ontem, suas bodas de prata o Sr. Otacílio Horta Soares, funcionário dos Correios e Telégrafos, e Dona Aracy Coelho Soares.

HOMENAGENS

Por motivo de comemoração do 25º aniversário de sua formatura, o farmaceutico tenente João Valentim da Mota, da reserva do Exército, será hoje, às 17 horas, homenageado na A. B. I., com um "cocktail", promovido por um grupo de amigos, tendo à frente o jornalista João Salim Tomaz.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o 65º aniversário do falecimento do seu patrono, a Sociedade Italina Giuseppe Garibaldi realiza hoje, às 21 horas, em sua sede provisória, à praça Olavo Bilac, n. 15, sobrado, uma sessão solene. Falarão vários oradores. Entrada franca.

— A Casa dos ex-alunos do Instituto Lafayete comemorará a 5 do corrente a data de sua fundação, realizando, às 20,30 horas, uma solenidade na sede daquele estabelecimento de ensino.

FESTAS

A 14 do corrente, na Casa do Estudante do Brasil, realiza-se o "Baile Caipira", promovido pelo "Teatro do Estudante", a favor das suas realizações neste ano. Essa festa, cujo programa será ainda esta semana publicado, terá a colaboração das figuras mais expressivas da sociedade, teatro e artes. Os salões da "C. E. B.", à rua Santa Luzia, número 305 serão decorados com palmeiras, tabuleiros de baianas, imitações de fogueiras, etc.. Atores lerão palma de mão e adivinharão o futuro dos "caipiras". — Reserva de ingresso com o Sr. Aureo Nonato. Telefone, 32-8135, e ainda nos seguintes lugares: Livraria da "CEB", à avenida Rio Branco, n. 120-loja 13, e no Largo da Carioca, 13, 2º andar.

— No próximo sábado, o Clube de Minas Gerais promoverá, nos salões da Associação Cristã de Moços, uma festa artística, à noite, com o concurso de elementos da Rádio Mauá.

CENTENARIO DE MONSENHOR MARCOS PEREIRA GOMES NOGUEIRA

Nos dias 16, 17 e 18 do corrente, serão prestadas especiais homenagens, na cidade de Baependi, à memória de monsenhor Marcos Pereira Gomes Noguera, por motivo da passagem do 1º centenário de seu nascimento. A comissão organizadora é composta do padre Inácio Kusch, o juiz de direito Carlos de Vilhena Valadão e do prefeito Marcelino Alves Ferreira.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES AFRANIO PEIXOTO

Na sala Camões, do Liceu Literário Português, será realizada, hoje, às 17 horas, a 5ª lição, do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, a cargo do professor José Júlio Rodrigues, que falará sobre o tema: "O reverso de 1640 — A revolução do lado da Espanha — Quadro geral da sociedade espanhola de então — Manobras e conluios da diplomacia".

Entrada Franca.

"Campanha Nacional Pela Redução Dos Preços!"

Baixa geral em todas as utilidades – As ÓTICAS BRASIL apoiam a grande iniciativa – Films fotográficos para Kodak – 120, 620 e 127: Cr$ 8,80

Inicia-se um movimento nacional entre industriais e comerciantes, visando a baixa geral nos preços de todas as utilidades.

Idêntica medida foi adotada na França com resultados positivos.

Foi, também, coroado de pleno êxito o entendimento havido entre as nossas autoridades, fabricantes e distribuidores de calçados, que resultou na baixa de dez por cento no preço desse artigo.

A solução repercutiu tão favoravelmente, que parece ter marcado o início de um movimento de caráter nacional nesse sentido.

Há meses, a nossa maior organização em ótica, numa espontânea iniciativa, baixou os preços de todos os seus artigos, inclusive os filmes fotográficos que desceram para nove cruzeiros e oitenta centavos, embora pudessem ser vendidos — como até hoje ainda o são — a doze e quinze cruzeiros.

Agora, as Óticas Brasil, apoiando o grande movimento que se esboça, vem de reduzir novamente os preços de suas mercadorias. Os filmes fotográficos com esta nova baixa, passaram a custar, apenas, Cr$ 8,80. Portanto, pouco mais do que antes da guerra.

A redução de dez por cento nos preços de todas as utilidades corresponderia ao aumento geral de dez por cento nos salários. Teríamos, assim, elevado o poder aquisitivo do povo, pois que, com o mesmo ordenado, poderia comprar dez por cento mais.

Industriais, comerciantes, homens de boa vontade em prol do nosso povo, apoiem a "Campanha Nacional Pela Redução Dos Preços"!

Edifício á Rua Rodolfo Dantas n. 40

1.ª E 2.ª CONVOCAÇÕES

2.ª Assembléia Geral Extraordinária

São convidados todos os Srs. Proprietários de apartamentos no Edifício à rua Rodolfo Dantas N.º 40, nesta, a se reunirem em Segunda Assembléia Geral Extraordinária, no dia 9 de junho de 1947, segunda-feira, às 20 horas, em 1.ª Convocação e, na falta de número legal, às 21 horas, em 2.ª e última Convocação, no Hall principal do Edifício, à rua Rodolfo Dantas N.º 40, para o fim especial, a pedido, de: a) resolver sôbre pretendidas ações judiciárias, e b) resolver sôbre assuntos outros, do interesse geral.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1947.

KLESS PESSOA CAVALCANTI.

O COMITÉ ITALIANO DE SOCORRO ÀS VITIMAS DA GUERRA comunica que receberá prenotações para remessa de socorros à Itália nas terças e quintas-feiras, das 14 às 16 horas, a partir do dia 3 de junho, na sua sede à rua das Laranjeiras, 154.

Comemorando o centenário do pioneiro da indústria de tecidos em Minas

JUIZ DE FORA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Será comemorado hoje o primeiro centenário do nascimento de Bernardo Mascarenhas, pioneiro da indústria de tecidos no Estado. Instalou ele aqui a primeira usina hidro-elétrica na América do Sul.

Cruz Vermelha Brasileira

Foi eleito 1º vice-presidente da Cruz Vermelha Brasileira, o conhecido médico e professor general Dr. Alvaro de Paula Guimarães, antigo servidor com larga folha de serviços prestados à humanitária instituição.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CITAÇÃO

Em obediência ao disposto no art. 230 das Disposições Transitórias, do Regulamento aprovado pelo decreto n.º 5.493, de 9 de abril de 1940, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários avisa que os empregadores estabelecidos em 9 de abril de 1940, que estejam, presentemente, quites nas suas contribuições de segurados terão o prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contados da publicação deste edital, para optar pelo regime que lhes convenha, de segurados facultativos, ou obrigatórios, sendo considerados facultativos aqueles que nesse prazo, não fizerem, por escrito e de modo expresso, declaração de opção. — Nesse periodo ser-lhe-ão concedidos as vantagens previstas para os segurados obrigatórios.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1947.

ANTENOR GOMES DE CARVALHO — Delegado

OS DESAPARECIDOS

Devair Lopes de Souza

— Está desaparecido deste o dia ... ste mês o menor Devair Lopes de Souza, moreno, 15 anos, filho de Maria Lopes de Souza, residente à rua Marechal Floriano n.º 172, ... andar, quarto ...

Devair que trabalhava numa fábrica de espelhos na antiga rua do Costa n.º 75, veio nesse dia almoçar em casa e não mais voltou.

Sua mãe o tem procurado em vão por toda a parte, e, agora, veio apelar para o Carioca-Reporter, na esperança de obter alguma notícia.

Qualquer informação pode ser dada no endereço acima à sua mãe, ou pelo telefone 43-4841 — Ramal 924 — ao seu padrasto Olivério Vieira dos Santos.

Agostinho de Azevedo, residente à rua Fonte da Saudade n.º 77, nesta capital, apela por intermédio de A NOITE para o "carioca-reporter", a fim de descobrir o paradeiro de sua companheira Maria Piligrini, mulher de quarenta e poucos anos, baixa estatura, moreno palido, cabelos escuros, curtos e encaracolados que está desaparecida desde o dia 22 de março do corrente ano. Maria, que era sujeita periodicamente a perturbações mentais, deixou o Hotel Paulista onde se encontrava hospedada com seu companheiro, tomando, aparentemente, o rumo de São Paulo em cuja capital possui uma irmã residente à rua Ouro Verde n.º 90. Ali, porém, ao que apurou Agostinho, não chegou. Têm sido vãos os esforços que tem feito para encontrá-la pelo que decidiu apelar para o "carioca-reporter".

Qualquer informação sôbre a desaparecida pode ser enviada ao endereço de Agostinho Azevedo.

Desapareceu no domingo último, da rua Paulo Freitas n. 78, Copacabana, um preto velho, de nome Silverio, natural de Cruz das Almas, município de Paraíba do Sul.

Veiu Silverio com a família Vieira, residente naquela rua, e tendo saido a pasear não mais voltou.

Qualquer informação pode ser dada a esta redação ou por qualquer pessoa pelo telefone 37-4928.

No Rio o presidente do Banco do Estado de São Paulo

Chegou ao Rio, procedente de S. Paulo, o Sr. Osvaldo de Barros. O presidente do Banco do Estado de S. Paulo veio a esta capital em visita ao presidente da República, tendo aproveitado a sua presença aqui para tratar de interesses administrativos junto ao ministro da Fazenda e à presidência do Banco do Brasil.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Elegantíssima! FIGURINO sugere, orienta e corrige a moda feminina!

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PÚBLICO

TRANSPORTE DE MADEIRAS

Estando a estação de Praia Formosa Cargas abarrotada de madeiras em tóros descarregadas, algumas desde ... do corrente ano, sem que os interessados procurem retirá-las, ... suspender os carregamentos para a Capital Federal e avisa aos interessados que ... em armazenagem, de acordo com o Regulamento Geral dos Transportes, não sendo possível à companhia tolerar nem reduzir prazos nem armazenagens.

(a.) G. B. F. NEELE.
Diretor Gerente.

3.º SORTEIO Coupon-Brinde

Realizou-se no sábado dia 31 de Maio o 3.º Sorteio da Patente 104 pela Loteria Federal do Brasil, que o "Ao Mundo Lotérico" distribui gratuitamente a todos os seus amigos e freguezes que o honram com a sua preferência. Couberam aos coupons premiados os números 6.106 — 4.754 — 5.904 — 0.207 — 7 575 — 1.242 — 9.224 e 1.136, respectivamente da primeira e segunda série. O "Ao Mundo Lotérico" tem o prazer de anunciar que já estão à venda os bilhetes para a Loteria de São João, de Cinco Milhões de Cruzeiros. Reserve hoje mesmo o seu bilhete. — O "Ao Mundo Lotérico" vendeu também no sábado o bilhete n. 11.242, do plano de 2 Milhões de Cruzeiros. Quarta feira mais Um Milhão de Cruzeiros por ... 120.00 e décimos a 12,00. Ao Mundo Lotérico, Rua do Ouvidor, 139. — Habilitem-se ali!...

"O Rio de Janeiro será a capital do mundo..."

Revela um astrólogo, em Porto Alegre, que faz afirmações ainda a respeito da Inglaterra e da Rússia

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço Especial de A NOITE) — O professor Ramon Selomka declarou que, dentro de vinte anos, o Rio de Janeiro será a capital do mundo. Em sua revelação astrológica acrescentou:

"Chegou a vez do Brasil, que entrou num período aureo de sua existência histórica".

A respeito de uma terceira guerra mundial afirmou que o próximo conflito se verificará em 1953. Acerca da Inglaterra e da Russia disse: "A Inglaterra não conseguirá levantar-se do abalo que a última guerra representou para seu poderio. Perderá suas colonias e verá aos poucos desaparecer o seu vasto império até ficar reduzida a uma pequena ilha". No tocante à Russia afirmou:

— "A Russia verá modificada a tal ponto sua organização política que, em breve, em nada se parecerá com o país que saiu da Revolução de 1917".

Teatro

OS VINTE E CINCO ANOS DE TEATRO DE JEAN COCTEAU

Jean Cocteau foi, pela primeira vez, apresentado ao nosso público, em nosso idioma, graças à iniciativa da ilustre atriz, senhora Henriette Risner Morineau, numa belíssima tradução de Carlos Brandt, tradução sem deslises, sem cincadas e sem cassanges. Essa peça foi "Les Parents Terribles", sob o título de "O Pecado Original". Como Jean Giraudoux, Jean Cocteau é um poeta, antes de ser um autor teatral. E como Giraudoux e Anouilh, também se sentiu tentado a refazer temas clássicos, como provam suas peças "Antigona", montada por Charles Dullin no Atelier, e "Orphée". Em "Les Chevaliers de la Table Ronde", êle nos conduz ao tempo das epopéias medievais; em "Renaud et Armide" ao quadro da tragédia clássica, em versos à maneira dos poetas do século XVII; e em "Les Parents Terribles" como em "Les Monstres Sacrés", mostrou que tinha a flexibilidade necessária para se adaptar ao gênero de teatro explorado no "boulevard", em concepções originais até mesmo no domínio do melodrama. Muitos dos seus críticos têm achado desconcertantes as suas combinações, como a de "O Pecado Original", misto de melodrama e "vaudeville", e de "La machine infernale", que é ao mesmo tempo uma peça policial e uma obra de análise psicológica. Esta é uma de suas peças mais recentes, tendo sido montada em 1941, no Théâtre des Arts, por Jacques Hérbertot. Jean Cocteau, fazendo também cinema, por vezes não só como autor, mas como ator e diretor, é o responsavel pela realização de "Le sang du Poete" e de "La belle et la bête". Também contribuiu para animar alguns dos mais belos espetáculos dos Ballets Russo, Sueco e das Soirées du Comte de Beaumont, com os libretos de "Les mariés de La Tour Eiffel", "Romeu" e "Parade". Uma das suas obras mais difundidas mundialmente é o monólogo "A voz humana", que Berta Singerman tantas vezes recitou no Brasil. Sua última peça, cronologicamente falando, é "L'aigle à deux têtes", ora em cena em Paris e há pouco dada em Nova York com o título de "The Eagle Has Two Hads", por Tallulah Bankhead e Helmut Dantine. Jean Cocteau está terminando, dêsse modo, brilhantemente, o seu 25.º ano de atividades teatrais, pois sua primeira peça, "Antigona", foi escrita em 1922, sendo montada em 1923 por Charles Dullin.

A atriz Alma Flora, no curso da sua atual temporada, fará uma "reprise" de "Vila Rica", peça dramática que criou com grande sucesso no Rio e nas capitais do Norte do país. Nessa peça de R. Magalhães Junior, laureada com o Prêmio Arthur Azevedo pela Academia Brasileira de Letras, Mario Salaberry voltará a fazer o mais notável papel de sua carreira, o do Brigadeiro Ferrão.

E o papel do padre Ferreira será feito pelo ator Salú de Carvalho, que nele realiza uma excelente criação, cabendo ao ator Luiz Delfino o do alferes e mais tarde capitão Carlos de Melo. Alma Flora reserva a apresentação de "Vila Rica" para sua festa artística.

VARIAS NOTICIAS

Procópio Ferreira resolveu fazer, no Colombo, uma temporada ultra-rápida, mudando o cartaz tôdas as noites, o que representa, sem dúvida, um extraordinário esfôrço para qualquer companhia. A peça de estréia, a 3 do corrente, é a comédia alemã "Por causa do lu'u".

Estão fechados, hoje, todos os teatros, exceto o Carlos Gomes, onde, às 21 horas, terá lugar um espetáculo teatral organizado pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais, no qual tomarão parte Maria da Graça, Elza Gomes, Laura Suarez, Alda Garrido, Maria Sampaio, Flora May, Walter D'Avila, Colé, Virginia Lane, Salomé, Jurema, Salaberry, Marchelli, Badú, Grande Othelo, Affonso Stuart, André Villon, Edmundo Lopes e Delorges, numa "revuette" especialmente organizada por Chianca de Garcia.

Nessa ocasião serão, também, entregues as medalhas de ouro e os diplomas aos premiados de 1946, Henriette Risner Morineau, Rodolfo Mayer, Francisco Mignone, Tamara Capeler, Carlos Leite, Eros Gonçalves e Chianca de Garcia. Aproveitando a solenidade será entregue a Eros Volusia a medalha de ouro que lhe foi conferida, em 1940, como a melhor bailarina dêste ano, assim como o diploma de Martinez Grau, como o melhor compositor também daquele ano.

Mensagem recebida pelo general Rondon

O general Candido M. S. Rondon, presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, recebeu do Sr. Lawrence Two Axe, presidente da "League of Nations Nort American Indian" (Liga das Nações de Indios Americanos), a seguinte honrosa mensagem:

"Liga das Nações — Indios Norte-Americanos — Março, 31 — 1947 — Ao Exmo. Sr. general Candido Rondon — Caro senhor — Tivemos a nossa atenção despertada para o teor de um artigo, publicado em dois números do hebdomadário "Saturday Evening Post Magazine", o de 15 e o de 22 de março, a respeito do tratamento benévolo e humano que V. Excia. tem dispensado aos Indios Chavantes.

Os membros e filiados desta "Liga das Nações" e os 584 mil e mais indios, que vivem dentro dos Estados Unidos e Dominio do Canadá, unem-se a nós a fim de estender a V. Exa. e seus colaboradores os nossos sinceros apreço e agradecimento pela sua humana atitude em relação aos Indios Chavantes.

Sejam os seus esforços coroados de êxito, é o desejo de todos nós.

Mui respeitosamente, seu (a.) Lawrence Two Axe, presidente".

Interêsse pela criação de abelhas no Distrito Federal

Novo Curso Avulso de Apicultores

Limitado a 40 o número de alunos, teve, no entanto, 144 candidatos o Curso Avulso de Apicultura, dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão da Universidade Rural, que em conclusão das novas instalações desse estabelecimento no Ministério da Agricultura, Km 47 da Rodovia Rio-São Paulo. A fim de atender aos que não podem ser matriculados nessa primeira oportunidade, o ministro da Agricultura autorizou o funcionamento de novo curso, que terá início na primeira quinzena de junho próximo. Para maiores esclarecimentos, os candidatos deverão dirigir-se ao Serviço Escolar da Universidade Rural, na Avenida Pasteur, 404 — Praia Vermelha.

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 401 a 600.

UMA TRIBO DE INDIOS CRISTÃOS

GUAJARA MIRIM, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Luiz Acioli, inspetor do Serviço de Proteção aos Indios declarou que nas margens dos rios Mequira, Colorado e Branco, vivem várias tribos de indios pacificados, capazes, em futuro proximo, tornarem-se utilíssimos ao país e acrescentou que os indigenas do porto Pedro de Toledo, produziram cinco mil quilos de borracha, no ano passado.

A NOITE ILUSTRADA

a revista que reflete os acontecimentos de maior relevo da semana

AMANHÃ

à venda em todo o Brasil

Nas suas páginas de rotogravura encontram-se, em interessantes reportagens fotograficas, os seguintes assuntos:

CURARE, A ERVA MALDITA — Sensacionais experiências realizadas por cientistas brasileiros — Os ticunas e a zarabatana — Os resultados de dez anos de árduas pesquisas.

NÃO TE DIVORCIES... — Uma associação secreta contra o divórcio, constituida de divorciadas — Sua sede em Hollywood — Sincera e dramática confissão de uma "estrela" famosa — O reporter novaiorquino e a sua sensacional descoberta.

O FUTURO DA ALEMANHA — A Alemanha sofre, mas não se arrepende — O que foi observado entre as massas germânicas derrotadas, famintas e errantes — Dez milhões de nômades sem destino — A tragédia dos deslocados.

EIS HOLLYWOOD — Os "astros" do cinema fora da tela — Coisas que os filmes não revelam — Exclusividade em todo o Brasil.

MODA FEMININA — A moda e seus aspectos atuais — Variados e exclusivos modêlos desenhados.

E MAIS

Contos e crônicas — Leitura rápida — Esportes — Curiosidades históricas — Conselhos de beleza — Bordados — Amores célebres — "Gente do rádio e suas novidades" — "As aventuras de Mutt e Jeff" — "Como julgaria você este caso?" — Quirosofia — E outros assuntos variados, de interêsse geral

A NOITE ILUSTRADA

A VENDA EM TODOS OS PONTOS DE JORNAIS

PREÇO CR$ 1,50

"Vamos rir" em VAMOS LER!

O PRECEITO DO DIA

CONSTRANGIMENTO MALÉFICO

Podem transmitir a gripe as gotículas de saliva e mucosidade (perdigotos) expelidas pelo nariz e boca, dos doentes e convalescentes que falam tossem e espirram sôbre os outros. Também é capaz de fazê-lo o "apêrto de mão" daqueles cujas mãos se tenham poluido com tais secreções. Muita vez, para não passar por mal educado, o individuo arrisca sua saúde, deixando de fugir dos perdigotos e apertos de mãos de gripados e convalescentes.

Evite a gripe abolindo o apêrto de mão e afastando-se dos que falam tossem e espirram. — SNES.

Baile caipira em beneficio do Teatro do Estudante do Brasil

Nos salões da Casa do Estudante do Brasil, realizar-se-á, dia 7 de junho próximo, um grande baile à caipira em benefício do Teatro do Estudante do Brasil, patrocinado por bem-feitores da classe estudantil. Reina em torno da iniciativa, uma grande espectativa, tendo já aderido a ela inúmeras figuras de destaque da nossa melhor sociedade.

Na secretaria da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 305, 11.° andar, onde está instalada a "Comissão Organizadora" poderão ser prestadas todas as informações do "grande baile caipira", que contará com o apoio e simpatia da prestigiosa classe teatral.

Levado à Justiça o Caso da Venda dos Navios "Araribá" e "Arary" Feita Pelo Ex-Superintendente da Organização Henrique Lage à Companhia Costeira

O PROTESTO REQUERIDO POR D. GABRIELLA BESANZONI LAGE CONTRA O SR. PEDRO BRANDO

EDITAL
JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA
1º OFICIO

De intimação a terceiros interessados, com o prazo de 30 dias, passado a requerimento de Gabriella Besanzoni Lage nos autos de "Protesto" em que é suplicante a referida Gabriella Besanzoni Lage e suplicados Pedro Brando e outros, na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO FREDERICO MOURÃO RUSSEL, JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL, ETC.,

FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de 30 dias, virem, ou dele notícia tiverem, que por parte de Gabriella Besanzoni Lage foi requerido um protesto contra Pedro Brando e outros nos termos da petição do teôr seguinte:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. GABRIELLA BESANZONI LAGE, brasileira nacionalizada, viuva, proprietária, domiciliada nesta capital, onde reside à rua Jardim Botânico, 414, na qualidade de inventariante e herdeira de seu finado marido HENRIQUE LAGE, vem requerer, com fundamento no artigo 720 do Código Processual Civil um protesto contra PEDRO BRANDO, brasileiro, casado, que se qualifica ora industrial, ora armador, ora proprietário, residente à Avenida Vieira Souto, 308 e as EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL, (art. 2º do Decreto-Lei n. 9.521, de 26 de julho de 1946) na pessoa de seu Superintendente, o Dr. RUY CARNEIRO, brasileiro, casado, advogado, encontrado na sede das mesmas à Avenida Rodrigues Alves, 303, também nesta capital, pelos motivos que passa a expor: 1º — E' público e notório que HENRIQUE LAGE realizava com frequência, nas empresas de que era o principal acionista ou sócio, vultosas operações em nome de seus auxiliares imediatos, não havendo, porém, a menor dúvida sobre quem era o aparente e quem era o verdadeiro titular dos bens adquiridos por essa forma; 2º — Aquele saudoso industrial e grande brasileiro assim agia movido por várias razões, não raro ligadas às peculiaridades do seu comércio, às flutuações e retrações do seu crédito e, especialmente, pela cega confiança que depositava nos homens que elevara aos postos de maior responsabilidade nas suas empresas; 3º — Por esse motivo poucos foram os bens adquiridos ficticiamente em nome dos auxiliares que chegaram a ser transferidos para o nome do verdadeiro dono, como reduzido foi o número das ressalvas efetivamente assinadas por aqueles em favor destes; 4º — Quando isso sucedia era quase sempre motivado por fato superveniente, como por exemplo, satisfazer exigência de terceira pessoa, responsavel pelo fornecimento das quantias destinadas à operação e que subordinava a entrega do numerário à realização da transferência ou assinatura da ressalva (Doc. n. 2); 5º — De fato, a situação jurídica aparente, habitualmente não perturbava nem ameaçava a situação econômica dela decorrente, para isso contribuindo a autoridade do chefe, a notoriedade da simulação e a certeza por parte deste de que, a qualquer tempo, poderia dispor, como quisesse, do bem adquirido em nome dos seus auxiliares, através destes (Docs. ns. 3/4); 6º — Assim, em todas essas aquisições, o preta-nome se tornava o dono do bem apenas à luz dos documentos porque a transação dissimulada era a que efetivamente operava suas consequências na esfera patrimonial dos interessados; 7º — Falecendo HENRIQUE LAGE e verificando-se que ditos auxiliares haviam sido instituidos legatários de parte dos bens comerciais do de cujus (Doc. n. 5) era de esperar que os titulares aparentes desses bens se dispusessem a regularizar a situação dos mesmos, o que, na verdade, ocorreu com relação à maioria deles; 8º — Assim não agiu, porem, o suplicado PEDRO BRANDO, cujo nome era usado pelo inventariado com particular frequência para as aquisições acima indicadas, o que levou alguns legatários a denunciar a sonegação e a promover a intimação do mesmo para aquele fim, devendo esclarecer, em caso contrário, de que patrimônio teriam saido as quantias despendidas na aquisição dos bens feita em seu nome (Doc. n. 6); 9º — Colocando o problema em equação, a Suplicante tinha de agir, no inicio, com a prudência exigida por sua condição de inventariante, mas, posteriormente, ante os seguros indícios que se foram revelando, num perfito encadeamento de fatos, até constituirem, hoje, prova plena, cumpriu ela o dever de descrever no inventário os seguintes bens (Doc. n. 7) ficticiamente adquiridos em nome de Pedro Brando: EMBARCAÇÕES: — Araribá (ex-Saverne) (Docs. n. 8 e 9); — Arary (ex-Flamengo) (Doc. n. 10 e 11); — Arabutan (ex-Caprera) (Doc. 12, 13 e 14); — Ipanema; — Icarahy; Sumaré; — Espirito Santo (Draga) (Docs. ns. 15 a 18); AÇÕES e QUOTAS DE CAPITAL NAS SEGUINTES EMPRESAS: — Cia. Serra de Navegação e Comércio (Docs. 19 a 22); Sociedade Brasileira de Cabotagem Ltda.: — Expresso Nacional de Transportes e Bagagens (Docs. ns. 23-4) 10º — Intercorrentemente, por um ato ditatorial que se intitulou Decreto-Lei numero 4.648, de 4 de setembro de 1942, foram todos os bens do Espólio de HENRIQUE LAGE e das Empresas indicadas no artigo 1.º do referido ato incorporados ao Patrimônio Nacional, tendo sido o Suplicado PEDRO BRANDO nomeado na mesma ocasião, Superintendente da autarquia, à qual foi entregue à exploração dos bens incorporados; 11.º — Só recentemente, por força do Decreto-Lei n. 9521, de 26 de julho de 1946, conseguiu a Suplicante obter a devolução de parte dos bens incorporados, sendo instituido um Juizo Arbitral para julgar todas as questões decorrentes daqueles atos ditatoriais violadores do direito de propriedade, secularmente assegurado pelas constituições brasileiras, e cujo compromisso foi assinado e reafirmado pelo próprio PEDRO BRANDO; 12.º — Alem de não ter atendido à intimação que, como acima ficou dito, foi-lhe dirigida por alguns legatarios, nos autos de inventário, deixando, portanto, de explicar a origem dos recursos dispendidos na aquisição realizada em seu nome, dos bens indicados no item anterior, num total aproximado de .... Cr$ 50.000.000,00, nada respondeu, igualmente, o Suplicado PEDRO BRANDO ao protesto apresentado pela Suplicante em 6 de novembro de 1945, no juizo de 1.ª Vara da Fazenda Pública; 13.º — Desse protesto, de que foram publicados editais no "Diário da Justiça" e na imprensa diária "para conhecimento de todos os que possam ter algum interesse nos bens e negócios de que se trata", consta, textualmente, o seguinte: "Nos autos de inventário, alguns interessados haviam denunciado que em nome do mesmo Sr. Pedro Brando se achavam valiosíssimos bens, pertencentes, em verdade, ao inventariado. A Suplicante não pôde acolher, desde logo, essas alegações por se não achar plenamente provada. Ulteriormente, porém, vieram ao conhecimento da Suplicante provas exuberantes. Vieram a público essas provas — e outras, referentes à gestão do referido Pedro Brando, como Superintendente das empresas, divulgadas e comentadas na imprensa pelo probo e respeitado Dr. Julio Cesario de Melo. Dentre tantos e tantos episódios, assim divulgados, bastaria — para avaliar-lhes a extensão e a gravidade — destacar o de uma draga, "Espirito-Santo" — pertencente a uma empresa, de que Henrique Lage seria, em verdade, o maior acionista — draga essa vendida a outra emprêsa da "Organização Lage", como coisa sua, pelo Dr. Pedro Brando, e pelo vultoso preço de Cr$ 4.800.000,00, no mesmo dia em que se empossou do cargo de Superintendente. Tanto mais evidente à irregularidade desse ato quanto é certo que tal draga já se achava, desde muito, incorporada ao patrimônio da Companhia de Construções Civis e Hidraulicas — da qual Henrique Lage era o maior acionista. Não se compreende que o Superintendente a vendesse a uma das empresas, por ele mesmo administradas dicricionariamente, e por tão alto preço. Quanto à sonegação de bens do espólio, mantidos em nome do Sr. Pedro Brando, merece notado, que, entre eles, avulta o acervo das companhias de navegação "Serras" e "Brasileira de Cabotagem Limitada". Henrique Lage era, na realidade, possuidor da quase totalidade das ações dessas empresas — tendo-as, porém, por conveniências comerciais, em nome do Sr. Pedro Brando ou de terceiro. A Suplicante não pôde, por esso motivo, declarar, inicialmente, como bens do espólio inventariado tais ações — mesmo porque tinha, a esse tempo, como seu procurador, gozando de sua mais absoluta confiança, o próprio Sr. Pedro Brando. Mas, é bem significativo que o Decreto-Lei n. 4.648, de 2 de setembro de 1942, incorporando, como vimos, ao patrimônio nacional, "as entidades componentes da chamada "Organização Lage", atingisse — além de 27 empresas e firmas comerciais, de que Henrique Lage era o principal acionista ou sócio, possuidor da quase totalidade do capital nas duas empresas — "Serras" e "Brasileira de Cabotagem" — das quais figura, como principal acionista, ainda que apenas como seu presta-nome, o referido Sr. Pedro Brando. Assim atingidas estas duas empresas — por estarem, na realidade, na mesma situação das outras 27, pertencendo, também, quase exclusivamene, a Henrique Lage — assim englobadas na criada "Organização Henrique Lage, Patrimônio Nacional" — o Sr. Pedro Brando investiu-se, como Superintendente, de nomeação do Governo, na administração discricionária das 29 empresas, aceitou, em silêncio, a situação reconhecida pelo Decreto n. 4.648, mas não se animou, até agora, a declarar que as ações, ainda em seu nome, pertencem, na verdade, no espólio de Henrique Lage. Para restabelecer a situação jurídica, terá a suplicante de intentar o procedimento judicial adequado". (Doc. n. 25); 14º — Há, por conseguinte, três fatos inequívocos e de relevante valor jurídico, a indicar que o Suplicado PEDRO BRANDO reconhecera afinal o direito do Espolio de Henrique Lage sobre os bens sonegados, a saber, por ordem cronológica: a) — A concordância expressa que, como legatário, deu aos termos do Decreto-Lei n. 4.648, de 4 de setembro de 1942, e n. 7.024, de 6 de novembro de 1944, segundo os quais aqueles bens adquiridos em nome de Pedro Brando foram incorporados ao Patrimônio Nacional, como pertencentes ao Espolio de Henrique Lage; b) — A sua atitude passiva ante os termos do protesto judicial, depois de não haver podido responder ao repto que lhe foi feito para esclarecer a origem dos recursos com que haviam sido adquiridos aqueles bens; c) — A aceitação igualmente expressa que deu ao Decreto-Lei, n. 9.521 de 26 de julho de 1946, que, nesse ponto, reafirmou também o dominio do Espólio sobre os aludidos bens. 15º — Por isso, será facil imaginar a surpresa da Suplicante ao ter noticia pela leitura dos jornais de que os dois primeiros navios indicados no item 9º, o "Araribá" e o "Arary" haviam sido vendidos pelo Suplicado PEDRO BRANDO à Cia. Nacional de Navegação Costeira Patrimônio Nacional (?!...) (Doc. n. 26). — Sindicando apurou, então, a Suplicante que efetivamente, por escritura lavrada em 1º de abril próximo passado, no Cartório Maritimo (Livro n. 15 folhas 21v.) aqueles navios haviam sido objeto de um contrato de compra e venda com garantia hipotecária entre as partes acima referidas, pelo preço global de Cr$ 10.759.400,00, do qual foram deduzidos Cr$ 3.559.400,00, correspondente ao saldo não amortizado das obras feitas pela Costeira, em seus estaleiros, no navio "Arary"!... Confessou o Suplicado PEDRO BRANDO já haver recebido Cr$ 1.193.430,30 e no ato embolsou mais Cr$ .... 806.069,70, devendo o restante ser pago em 26 prestações representadas por notas promissorias no valor de Cr$ 209.000,00 cada uma, que renderão juros de 4% ao ano (Dec. n. 27); 16º — E' lamentavel que, apesar de todos os atos públicos e notórios acima aludidos e do que consta da escrituração e dos arquivos em seu poder, o honrado Superintendente haja sido ludibriado pelo Suplicado PEDRO BRANDO que conseguiu, assim, vender àquela autarquia federal dois navios que nunca lhe pertenceram senão como presta-nome e que faziam parte do acervo da extinta Cia Costeira, já estando, portanto, incorporados ao Patrimônio Nacional por força do disposto no art. 2º letra "a" do citado Decreto-Lei n. 9.521, de 1946; 17º — De fato, essa transação, que o jornal "Diretrizes" em sua edição de 23 de abril de 1947, qualificou de "bandalheira colossal" (Documento número 26) não se justificava absolutamente, entre outros motivos, além dos que acima foram expostos, porque: a) — O "Araribá", que se denominava "Saverne", foi adquirido em 23 de fevereiro de 1933 a CICERO FIGUEIREDO por escritura definitiva lavrada no Cartório Maritimo (Livro n. 4, fls. 93) e, conquanto o nome de PEDRO BRANDO figurasse simuladamente como adquirente, do preço ajustado de Cr$ 700.000,00, já haviam sido satisfeitos até aquela data Cr$ 550.000,00, que não sairam do patrimônio do Suplicado e sim das empresas de Henrique Lage e o saldo de Cr$ 150.000,00 foi pago em 3 notas promissórias avalizadas pela Cia. Nacional de Navegação Costeira (Doc. n. 8); b) — Apesar da promessa de venda do mesmo navio haver sido feita em 29 de outubro de 1932, também em nome do Suplicado, aquele passou, imediatamente, a ser explorado pela S/A LOYD NACIONAL; outra emprêsa de Henrique Lage sendo significativa a mudança do nome "Saverne" para "Araribá", de acordo com a designação uniforme usada nos navios da frota Lage: c) — O navio "Arary", que se denominava "Flamengo", foi adquirido ao Banco do Brasil em 20 de novembro de 1936, por escritura definitiva lavrada no Cartório Maritimo (Livro n. 7, fls. 60v), figurando também o Suplicado PEDRO BRANDO como presta-nome do adquirente, mas da escritura de promessa de venda feita em 3 de maio de 1932 (Livro n. 4 fls. 47-verso), consta que do preço de Cr$ 370.000,00 ajustado pela venda desse e mais três outros navios o sinal de Cr$ 100.000,00 não saiu igualmente do patrimônio do Suplicado e o saldo foi pago em nove notas promissórias de Cr$ 30.000,00 cada uma, avalizada por A. M. TEIXEIRA & CIA. LTDA., firma de que eram únicos sócios HENRIQUE LAGE e o DR. ANTONIO MARTINS TEIXEIRA (Docs. ns. 10 e 28); d) — Esse navio e os três outros adquiridos na mesma ocasião, pertenciam a PRATES & CIA., cuja falência foi decretada pelo Juizo da antiga 2.ª Vara Federal a requerimento de CROCCHI, GRAVINA & CIA. LTDA., firma controlada por HENRIQUE LAGE, que mais tarde substituiu-a por SAUWEN & CIA., da qual veio a ser o maior acionista (Documento número). A pedido de HENRIQUE LAGE o Banco do Brasil arrematou em 3ª praça os referidos navios e antes mesmo de passada a carta de arrematação, o que só foi feito em 18 de outubro de 1932, pela citada 2ª Vara Federal, já os havia prometido vender àquele, através o seu presta-nome PEDRO BRANDO Doc. n. fls. 10 v. e 11 v. e n. 29); e) — Tal qual sucedeu com o outro navio, o "Flamengo", em 27 de março de 1937, logo depois de prometido vender e consertado, passou a se denominar "Arary" e foi, em 24 de abril de 1933, ou seja dias depois, arrendado a S/A LLOYD NACIONAL (Doc. n. 11 fls. 11-verso); f) — Enquanto viveu Henrique Lage, todo o custeio e os reparos dos dois navios acima aludidos foram feitos pelas suas empresas e estaleiros, que deles dispunham como de sua plena propriedade; g) — As modificações acaso trazidas a partir de 2 de julho de 1941, data do falecimento daquele, a esse inequívoco encadeamento de fatos, exuberantemente provados, não têm nem podiam ter qualquer valor juridico, por haverem sido feitos pelo Suplicado PEDRO BRANDO, em benefício próprio, primeiro como diretor das companhias e depois de primeiro, digo, e depois de 4 de setembro de 1942, como Superintendente dos bens incorporados, com os poderes mais absolutos de que terá gozado no país qualquer administrador de bens públicos no periodo ditatorial, como se poderá ver da Portaria n. 130 de 30 de setembro de 1942, e de que nunca prestou contas!...(Doc. n. 31); h) — Ora, o art. 2º — última parte — do Decreto-Lei n. 9.618, de 21 de agosto de 1946, determinou ao Superintendente que providenciasse a prestação das contas das administrações passadas, o que é de lamentar ainda não haja sido levada a efeito, pois do contrário o Suplicado PEDRO BRANDO não teria conseguido iludir a boa fé daquele, cujo passado honrado constitui uma garantia de que agora, devidamente esclarecido, mandará suspender o pagamento das prestações vincendas, ajustadas nos termos do contrato de 1º de amril acima denunciado (Doc. n. 34); 18º — A fim de prevenir responsabilidades; prover à conservação e ressalva dos direitos do Espólio de Henrique Lage e das Empresas Incorporadas de que era o maior acionista e cuja representação sui-generis foi expressamente conferida à Suplicante pelo § 1º — ultima parte — do art. 14 do citado Decreto-Lei n. 9.521 de 1946; manifestar de modo formal e solene a nulidade dos atos acima especificados; reiterar o protesto já feito em 6 de novembro de 1945, para que terceiros não possam alegar boa-fé, bem como, ex-abundantia, para os fins dos artigos 172 e 960 do Código Civil, especialmente quanto ao último pela reparação devida nos termos do art. 159, requer: a) — a expedição de mandado para notificação dos Suplicados; b) — a intimação do Dr. Procurador da República que for designado; c) — a expedição de editais na forma legal; d) — processado o pedido sejam os autos entregues independente de traslado. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de maio de 1947. O advº C. A. Dunshee de Abranches. Inscr. n. 2.496. — DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça. D. à 3ª Vara da Faz. Publ. 1º Oficio. Em 27 de 5 de 1947. Pontes. — DESPACHO: A., à conclusão. Rio, 27-5-47. J. Russell. — DESPACHO DE FLS. 90v.: Expeça-se o competente mandado. Designo o Dr. 3º Procurador da República. Expeça-se o edital, com o prazo de trinta dias. Rio, 28-5-47. J. Russell. — Em virtude do que mandei passar o presente edital, com o prazo de 30 dias, para intimação de todos os interessados pelo inteiro teor da petição acima transcrita, e cujo edital será afixado no lugar do costume pelo Porteiro dos Auditórios do Juizo e publicado na imprensa, tudo na forma da Lei Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 dias do mês de maio do ano de 1947. Eu, LAURO CARVALHO, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, RUY MACHADO, escrevente substituto, o subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. — JOÃO FREDERICO MOURÃO RUSSELL.

(Transcrito do "Diário Carioca" de 31-5-1947).

Cinema

Reapresentação de Classe Especial — CARNET DE BAILE, no S. Carlos

Entre as nossas mais gratas recordações em tôrno das obras primas de todos os tempos, "Carnet de baile" sempre figurou em primeiro plano. Tínhamos receio que essa impressão diminuísse com o decorrer dos anos. Sucedeu justamente o contrário. Apreciamos ainda mais intensamente do que em 1938. Vamos tentar um sentido descritivo, a fim de os leitores assimilarem essas sugestões culminantes. A obra prima de Julien Duvivier, que será "reprisada", a partir de hoje, no São Carlos, mereça a melhor das homenagens.

As primeiras cenas revelam caráter pictórico e descritivo. Com amplas sugestões na música, jovem e linda viúva sente a nostalgia do passado. Entre objetos que guardava, cai o velho "carnet" de baile ao chão. Uma outra fôlha rola ao sabor do vento. O presente e o passado, nas imagens e no pensamento. A velha amiga da família, queixa-se da sorte — sem filhos, sem afetos. Desejo irresistível de revolver fatos adormecidos. Surge então a mais linda cena sôbre a maneira de figuração do pensamento humano, a que assistimos na tela. De início, apenas compassos enternecedores da "Valsa Triste". Depois, relembra vários lustres de cristais. Cortinas de mousseline. Vestidos rodados, vaporosos. Apenas em sombras, imagens em "flou", surgem os primeiros pares de suntuoso baile. Os téte-à-tête são grupados lentamente, o mesmo acontecendo com os gestos e as reverências dos convivas. Nuvens de lembrança, envoltas em poesia. O primeiro baile da heroina, aos dezesseis anos de idade. Alguém fala: "Conceda-me uma valsa". Outro murmura: "Por tôda a vida". O quarto em que Christine (Marie Bell) efetuara essas revivescências é invadido por sombras de pares volteando. E a triste valsa prossegue, no delicioso contacto do passado. Nova frase: "Só amarei você". E os acordes de violino, os vestidos vaporosos, o salão circular. Interrupção. O amigo, que várias vêzes tentara trazê-la à realidade, consegue seu intento. Decidem então, ir em busca dos dias de outrora. Os amores que inspiraram tantos sentimentos. Estavam os inscritos naquele antigo "carnet".

No primeiro retrocesso encontrou o patético. Georges André, o nome inicial da lista, suicidara-se logo após o matrimônio de Christine. Sua mãe enlouquecera — o tempo havia estacionado para a mesma. Para ela, tudo ainda decorria conforme há dez anos. Cita o infortúnio que o dominou logo após o casamento da criatura adorada. De quando em vez, ainda regressava, a fim de executar um solo de piano. Vindos do exterior, ouvem-se tons nostálgicos da valsa triste, modificados pelo som de velho realejo. Remexendo um movel, a progenitora de Georges (magistral desempenho de Françoise Rosay) encontra cartões de visita, participando o falecimento do filho. Morrera por amor... E assim termina a primeira visita, em ambiente de desgôsto, amargura.

"No grande parque, solitário e triste, duas sombras passaram. Esses versos de Paul Verlaine, no seu famoso "Colóquio sentimental", serviram de senha romântica quando Christine procurou o segundo par do "carnet". Todavia, encontrou a vileza, a perversão moral. Não era mais Pedro e sim Jo (Louis Jouvet em uma das suas perfeitas atuações), individuo sem escrúpulos. Chega a pensar que ela tinha vindo pedir dinheiro! Após evitar que Christine se retirasse, devido à afronta recebida, ainda conseguem evocar o romance de outrora. A preferência de ambos em contemplar o crepúsculo. Ouvia também uma outra valsa nostálgica, quando surgiu a voz da justiça — a prisão de Jo. O retôrno à verdade. Outro desencantamento.

No terceiro encontro com o passado, encontrou o mesmo afeto, conservado com outra emoção interior. Nova troca de personalidade. Não era mais Alan Regnault. Tomara o hábito religioso — Frei Dominique. Da mesma maneira que nas incursões anteriores, a narrativa de Duvivier preliminarmente descreve o ambiente — aula de música sacra — a fim de expor a reação do visitado. Ante à pergunta por que se tornara religioso, êle (o genial Harry Baur, sempre admirável) responde: "A música faz bem à alma. Guardava uma imagem longínqua, que se confundia com outro sofrimento — a morte do filho." Contudo, outras recordações aparecem, atribuidas em forma indireta: a sonata de um dia de esperança, em que tocava sòmente para ela e os seus olhares não se retiravam de outro, mais jovem. Seguiram-se mais infortúnios. Tudo não passava de uma sombra entre muitas sombras...

No quarto retrocesso encontrou um espírito perfeitamente acomodado com a burguesia. Era prefeito de pequena província e ia casar-se com uma governanta, cheia de corpo. Êle próprio diz: "Desejei fazer uma longa viagem, mas parei no meio do caminho". Duvivier empregou aí tôda a sua habilidade, a fim de efetuar uma sátira a todos os prefeitos do interior. Em seu favor teve a inimitável arte do prodigioso Raimu. Mostra que o personagem não podia mais sentir antigas emoções. O espírito era diferente. Aproveita a ocasião para descrever hábitos simples, revelando tipos essencialmente provincianos. O epílogo desta nova mágoa é representado pela explosão de sentimentos do prefeito, espancando o filho (Pierre Brasseur). Ela deixa essa atmosfera, sempre em busca de algo indefinido — a esperança.

No quinto, um médico, em absoluto declínio moral, morando em bairro miserável e exercendo práticas nocivas. Chega justamente quando espancava a companheira. Cego de uma vista (Pierre Blanchar está soberbo nesta composição) custa a reconhecê-la. Ela sente piedade. Informa o desejo de soerguer sua nefasta vida. Êle não mais possuia quaisquer sonhos. Há muito tempo permanecia na penumbra da vida e, o pior de tudo — estava epilético. Êsse contacto com ângulos dolorosos da vida, teve que ser bruscamente interrompido. Mais uma crise. Outro desengano de Christine...

Na sexta revivescência do velho "carnet", encontrou um homem feliz. Não conseguira posição. Modesto barbeiro, casado, cheio de filhos. Em contraste com a aventura anterior depara individuo alegre (Fernandel, o excelente cômico). A única maneira que encontrara de estar sempre em convivência com o belo sexo, foi tornar-se barbeiro. Decidem visitar aquele mesmo salão de vinte anos atrás. Na mesma data teria lugar outra festa elegante. À noite, quando chegam, é o compasso agitado de um "fox" que vibra nos salões. Refletindo seu imenso poder de observação, Duvivier revela o nostálgico olhar da heroina, contemplando uma adolescente, na idade em que participara do primeiro baile. Em evocação romântica, pedem para que seja executada a "Valsa triste". Os lustres, as cortinas, as crinolines. Tudo era profundamente diferente. Quando baila novamente, ao som da valsa de Jaubert, não via o compasso rápido da atualidade e sim, notas lentas, emocionantes, os rapazes românticos... (Prossegue amanhã).

JONALD

Arturo de Cordoba e Betty Hutton numa cena de "Chispa de Fogo", brevemente nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, República e Primor

Os filmes de hoje:

PALACIO, RIAN e AMÉRICA — "Tormento", com Rosalind Russell e Melvyn Douglas. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "A Volta de Monte Cristo", com Louis Hayward e Barbara Britton. — Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

ODEON — "Sou Puro Mexicano", com Pedro Armandariz e Raquel Rojas. — Às 14 — 16,30 19 e 21,30 horas.

REX — "O Rei dos Ciganos", com José Mojica e Rosita Moreno. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Paixão em Jogo", com Esther Williams e Van Johnson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

PATHÉ — (2ª Semana) — "Variétés", com Jean Gabin, Annabella e Fernand Gravey. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "Flores do Pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA — "Flores do Pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-COPACABANA — "Três Tolos Sabidos", com Margaret O'Brien. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR e REPÚBLICA — "Sacrifício de Uma Vida", com Rosalind Russell e Alexander Knox. — Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Um Carnet de Baile", com Marie Bell, Raimu e Harry Baur. — Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Um Homem Irresistivel", com Dane Clark e Zachary Scott e "Sou Um Assassino", com Ricardo Cortez. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Os 39 Degraus", com Robert Donat e Madeleine Carroll. — A partir das 13 horas.

FLUMINENSE — "O Crime do Pinhal Chorão" e "Código Desconhecido". — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Éram Irmãs", com Phlyllis Calvert. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Um Passeio ao Sol". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Margie". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Noites de Surpresa". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Amor nas Sombras". — A partir das 14 horas.

Dois novos grupos escolares em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 2 — (Da Sucursal de A NOITE) — O govêrno fluminense tem antigo compromisso com esta cidade, na construção de mais dois grandes edifícios destinados ao funcionamento de grupos escolares; parece que agora vai ser executada a promessa, pois, o Departamento de Engenharia do Estado enviou à Prefeitura cópia dos projetos a serem executados: um no Alto da Serra e outro nos terrenos da antiga chácara das Camélias, no começo do Bingem. São belos e confortaveis edifícios, com capacidade para 600 alunos e do custo de 3 milhões de cruzeiros cada um. A notícia foi muito bem recebida, pois, é lamentavel a situação atual das escolas públicas do Estado, funcionando em prédios acanhados e de pouco conforto.

As velhas pontes da cidade Imperial

PETRÓPOLIS, 2 — (Da Sucursal de A NOITE) — A Prefeitura local continua no firme propósito de restabelecer uma das mais originais tradições da cidade, ou seja a construção de pontos de madeira, em arco, destinada ao trânsito de pedrestes, usada no Império e abolida na República. A formidavel enchente de março de 1945 destruiu muitas pontes que ligam as margens do Piabanha; aos poucos, vão elas sendo restabelecidas, tocando agora a vez à Avenida Koeler, em frente ao Paláácio Rio Negro, onde por estes dias será inaugurada a nova ponte, construida em arco. Aquele melhoramento alem de emprestar belo aspecto ao local, pelo seu formato, ficará com mais segurança, pois, estará muito acima no nivel das águas, em caso de novas enchentes.

Não é candidato a prefeito

PETRÓPOLIS, 2 — (Da Sucursal de A NOITE) — Em carta dirigida a um matutino local, que iniciou uma "enquete" para conhecer as preferências do eleitorado nas próximas eleições municipais, apontando seu nome como dos mais indicados, o conhecido médico operador Dr. Nelson Sá Earp declarou não aspirar àquele posto, e não desejar afastar-se da sua numerosa clínica.

Cadeia pública para Petrópolis

PETRÓPOLIS, 2 — (Da Sucursal de A NOITE) — A secção de Engenharia do Estado já concluiu o projeto e os estudos necessários à construção imediata de um grande grande edifício destinado à cadeia pública e instalação de outras dependências policiais na rua 24 de Maio. Embora o atual edifício da Polícia haja passado por uma ampla reforma, custeada por particulares, não comporta mais as necessidades do momento, pois, trata-se de edificação executada há mais de 50 anos.

Assassinato em Caçador

O morto era funcionário do Ministério da Agricultura

FLORIANÓPOLIS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Registrou-se, na cidade de Caçador, um conflito, do qual resultou ser assassinado o agrônomo Moacir Sampaio, funcionário do Ministério da Agricultura, encarregado da Fiscalização de Farinhas em Santa Catarina, ficando, tambem, feridos os irmãos Iared, um dos quais gravemente.

O conflito foi provocado por soldados do destacamento local, um dos quais mantinha velha rixa com Iared. O fato não teve qualquer ligação politica. Os criminosos fugiram, tendo seguido para o local, por ordem do governador, o delegado de Ordem Politica e Social, Sr. Timoteo Braz Moreira.

A vitima era casada com a advogada Naiá Gonzaga e genro do jornalista Cid Gonzaga, diretor do jornal "Imprensa", daquela cidade.

À memória de um médico pelotense

PELOTAS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Serão realizadas aqui, várias homenagens à memória do médico pelotense Aires Antunes Maciel, falecido no Rio.

Um acontecimento no comercio de joias da cidade

A JOALHERIA PASCHOAL COMEMORA O SEU 11.º ANIVERSARIO

Entre as grandes joalherias da capital da República figura, como uma das mais tradicionais e completas organisações no gênero a conhecida Joalheria Paschoal, fundada, há precisamente onze anos, e que têm a dirigi-la a figura por todos os titulos bemquista do Sr. Paschoal Barach.

Comemorando agora a passagem de tão grato e significativo acontecimento e com o propósito de retribuir a preferência com que sempre a distinguiu a melhor sociedade carioca e o público em geral esse conceituado estabelecimento, recentemente instalado na sua nova loja à Avenida Rio Branco, 114, iniciará dia 3 uma grande venda especial de aniversário que é uma verdadeira liquidação oferecendo a sua distinta clientela as mais lindas jóia em ouro e platina, brilhantes, e pedras preciosas, relógios das melhores marcas, óculos de grau e para esporte, máquinas e films fotográficos, objetos de adorno e uma infinita coleção de artigos próprios para presentes, aparelhos cinematográficos.

Subvertendo a praxe de receber presentes por motivo do 11º aniversário preferiu a Joalheria Paschoal oferecê-los à sua requintada freguesia, transformando, assim, a sua festa numa festa realmente da cidade que poderá, desse modo adquirir por preços excepcionais as melhores jóias e os mais finos artigos que tanto surpreendem e encantam os olhos curiosos que se detêm em frente às suas maravilhosas vitrines contemplando o que há de mais original, valioso e belo no comércio de jóias da cidade.

O prazo para a matança de gado nas charqueadas gauchas

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi fixado o prazo até dez de junho para o encerramento da matança do gado nas charqueadas.

O ministro da Viação visitou Volta Redonda

A corrida do aço e a fabricação de ferro gusa, trilhos e chapas — Um banquete ao senhor Clovis Pestana — Os discursos

O ministro da Viação, Dr. Clovis Pestana, tendo seguido para Volta Redonda no sábado último, pela manhã, conforme noticiámos, visitou todas as instalações da Companhia Siderúrgica Nacional naquela localidade fluminense e inspecionou os respectivos serviços.

S. Excia. viajou em automóvel, acompanhado do professor José Batista Pereira, docente da Faculdade de Engenharia de Pôrto Alegre e secretário da Viação e Obras Públicas do E. do Rio Grande do Sul; do coronel Silvio Paulino de Oliveira, diretor-presidente da C.S.N., e do diretor industrial daquela companhia, engenheiro Paulo Martins, além de três dos seus oficiais de gabinete e representantes da imprensa desta capital.

A recepção em Volta Redonda

O ministro Clovis Pestana chegou à "Cidade do Aço" pouco antes do meio dia, sendo recebido no Hotel Bela Vista pelo capitão Arnaldo de São Thiago Filho, engenheiro chefe de uma das mais importantes secções da Companhia Siderúrgica Nacional, e outros técnicos.

Ali, foi-lhe oferecido um almoço íntimo pelos engenheiros da grande companhia de exploração da indústria pesada do país e, imediatamente, começou a visita que obedeceu o seguinte programa: às 14,30 horas, a Acearia; às 15, ao laminador desbastador; às 15,30, ao laminador de trilhos e perfis; às 16, ao laminador de chapas grossas; às 17, à captação de águas do Paraíba e respectiva estação de tratamento; às 17,30, à estação termo-elétrica e laboratório de análises da água potável destinada ao consumo da população local que já sobe a 16.000 habitantes.

É oportuno lembrar aqui, ao falarmos da água, o abastecimento do precioso líquido em Volta Redonda é uma verdadeira maravilha.

A corrida do aço

Na Acearia S. Excia. assistiu a corrida do aço, espetáculo deveras empolgante que emocionou a todos os que pela primeira vez o viram.

Após alguns momentos de agradável expectativa, com que todos se preparavam a corrida e presenciaram a perfuração do alto forno, vendo então o ferro em fogo, líquido, por intermédio de uma calha de ferro, para um panelão com a capacidade de 150 toneladas. Era um jorro de estrelinhas alvacentas durante uns poucos segundos.

Uma cena realmente empolgante foi a que todos assistimos na Acearia.

O laminador desbastador

Da Acearia o ministro Clovis Pestana e sua comitiva foram conduzidos pelos diretores da C. S. N. ao laminador desbastador. Vimos um colossal bloco de milhares de toneladas, em brasa, ser amassado pelo compressor elétrico até ficar reduzido consideravelmente.

Outro espetáculo interessante, êste, pois, a máquina, como se fôra mão humana amassando trigo, faz da imensa barra de aço candente verdadeira pelóta...

O banquete

Terminada a inspeção programada para aquele dia, a diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional ofereceu um banquete ao ministro Pestana e à sua comitiva, no Hotel Bela Vista, estabelecimento construido e instalado por aquela organização industrial.

Ao "champagne", falou o coronel Silvio Raul de Oliveira, exaltando os méritos do idealizador e realizador daquela obra de grande significação para a emancipação econômica do país, o engenheiro Edmundo de Macedo Soares e Silva, e encarecendo as qualidades pessoais e profissionais do engenheiro que se achava à frente do Ministério da Viação, Dr. Clovis Pestana, a quem apresentava a visita e oferecera a homenagem em nome da C. S. N.

O ministro Pestana agradeceu em breve discurso, dizendo da importância da instalação da indústria pesada no Brasil, traçando o perfil do coronel Edmundo de Macedo Soares, atual governador do Estado do Rio, bem como a de todos os atuais dirigentes da companhia: coronel Raulino de Oliveira e engenheiro Paulo Martins. O govêrno estava disposto a prosseguir a obra desenvolvendo a indústria siderúrgica nacional.

Ambos foram muito aplaudidos.

O ferro gusa jorra, também

Ontem, domingo, o ministro Clovis Pestana, que pernoitou no Hotel Boa Vista com sua comitiva, prosseguiu a inspeção.

As nove horas entrava S. Excia. no pavilhão dos altos fornos e onde, dentro em pouco foi dado início à fabricação do ferro gusa.

O processo de perfuração do forno para dar saída ao ferro gusa, as corredeiras e o enchimento das panelas são idênticos aos da corrida do aço, porém em maior escala e com mais emoção. Esta corrida foi para os panelões dos vagões da ferrovia já

Serviço militar obrigatório nos Estados Unidos

(Títulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 1 (De Max Hill, da Associated Press) — Uma Comissão Presidencial aconselhou esta noite os Estados Unidos a iniciarem um sistema de treinamento militar obrigatório, ao preço de 1.750 milhões de dólares anuais, e a gastar mais vários bilhões de dólares para a defesa, se não quiserem se arriscar ao "extermínio" numa guerra atômica. Essa comissão, presidida pelo cientista Carl Campton, presidente do Instituto de Tecnologia de Massachussets, foi criada pelo presidente Truman em novembro do ano passado para estudar a necessidade básica de vários planos para o treinamento militar "em relação ao planejamento geral da segurança nacional".

O relatório, que tem 188.000 palavras, sôbre todo o campo da segurança nacional, e foi divulgado hoje pela Casa Branca. Diz êsse relatório que "nossas fôrças militares são uma concha vasia", e que o "exército foi desmantelado" e as fôrças de terra tem apenas 2/3 de divisões de combate completas disponíveis, acrescentando que "a fraqueza é um convite ao extermínio".

Afirma o documento que os Estados Unidos poderão ser envolvidos numa guerra "a qualquer momento", em virtude de agressão de alguma parte distante do mundo. Acrescenta que os Estados Unidos só poderão esperar ficar imunes de um "traiçoeiro ataque atômico" durante 4 a 10 anos e que depois disso poderá se produzir um ataque com "indescritível horror" e nesse caso o país necessitará "de homens treinados em todos os pontos, em condições de enfrentar a desordem, a sabotagem, e mesmo a invasão".

A Comissão rejeitou o argumento de que as bombas atômicas e outras armas modernas eliminaram a necessidade de grandes fôrças militares em tempo de guerra, dizendo que, ao contrário, numa guerra futura, há necessidade de mais tropas, e não menos, "para defesa metropolitana, para um contra-ataque eficaz e para a completa vitória".

Os membros da Comissão, em consequência, recomendaram unanimemente, embora "houvesse considerável disparidade de ponto de vista" entre êles no início dos estudos, que o Congresso adote "imediatamente" um plano para o treinamento militar obrigatório de todos os jovens de 18 anos. Os líderes do Congresso comentaram que não há possibilidades de ser aprovada uma medida a êsse respeito na atual sessão legislativa, que terminará a 31 de julho.

A Comissão, no entanto, insiste em que suas recomendações, constituem "assunto de necessidade militar urgente", pois não há outra maneira de garantir um rápido afluxo de potencial humano treinado para vencer uma guerra em grande escala.

O "programa de segurança" tem os seguintes oito pontos: 1) Uma população forte, fisicamente e economicamente sadia, educada e unificada; 2) Um Serviço de Informações coordenado; 3) Pesquisas Cientificas; 4) Mobilização industrial e organização de estoques; 5) Uma fôrça combatente movel, baseada principalmente no poder aéreo, em condições de operar a qualquer momento no artico ou no tropico e desferir violentos golpes em qualquer ponto do mundo; 6) Um exército, uma marinha, uma aviação e um Corpo de Fuzileiros em condições de conquistarem bases estratégicas em qualquer parte do mundo; 7) Unificação imediata das fôrças armadas sob um único comando; 8) Treinamento militar universal e compulsório.

Diz a Comissão que a verdadeira segurança de qualquer país reside na "abolição da guerra" e que a principal esperança para se conseguir esse objetivo reside na ONU. Afirma que os Estados Unidos devem continuar a concentrar todos os seus esforços num programa internacional para eliminar a utilização das armas atômicas. Êste esfôrço, no entanto, encontra, tem sido infrutífero, "enquanto uma grande nação (Rússia) tem o poder de veter uma ação da ONU contra um agressor e se recusa a assinar uma ação da ONU contra uma agressão". Enquanto não houver um sistema de inspeção das atividades atômicas, isso não poderá "haver segurança", e, consequentemente, "sem essas salvaguardas, os Estados Unidos não poderão ceder o segrêdo da bomba atômica, embora se tenha descoberto que os segredos atômicos não continuam seguros".

te das nações amantes da paz é um passaporte para a agressão". "A menos que se faça alguma coisa", acrescenta, "as outras nações democráticas perderão sua fé nos Estados Unidos e o manto do totalitarismo espalhará suas treguas sôbre regiões ainda maiores do mundo, aumentando o perigo que nos ameaça".

"Os documentos" — acentua — "mostram que Hitler lançou a guerra porque acreditava que as democracias eram fracas e que agora os Estados Unidos se apresentam com o principal objetivo dos agressores do futuro".

"O general Eisenhoer" — diz a Comissão — "declarou-nos que a decisão num futuro conflito seria determinada pela nossa capacidade de agir e reagir nos primeiros sessenta dias, em vez de nos primeiros 12, 18 ou 24 meses, nas guerras passadas. Outras autoridades consideram que a decisão talvez seja ainda mais rápida". As armas de longo alcance, pondera o documento, tornam possível atualmente atacar através do oceano ou do solo. Deve-se notar também que as armas químicas e bacteriológicas de grande capacidade de destruição foram acrescentadas ao arsenal bélico.

"A opinião geral é que os projetis automáticos de longo alcance não estarão aperfeiçoados nos próximos dez anos. No entanto, a possibilidade de que os projetis dêsse tipo possam ser usados eficientemente de aviões, submarinos, ou vasos de guerra, a pequena distância, foi amplamente aceita".

O relatório chama a atenção para o fato de que os Estados Unidos são a única das cinco grandes potências que não têm o serviço militar obrigatório e inclui um estudo do sistema suiço, no qual o serviço militar "é um dever de todos os homens aptos de 19 a 50 anos". Observa também que o serviço compulsório é adotado em 26 países, inclusive no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Guatemala, Cuba, Haiti, México e Uruguai. Os outros membros da Comissão são Joseph Davies, ex-embaixador em Moscou, Charles Wilson, presidente da General Eletric, Daniel Poling, A. Churchman, juiz Samuel Roseman, Mrs. Ana Rosemberg, Harold W. Dodds, presidente da Universidade de Princeton, Truman K. Gibson Junior, advogado, e o reverendo Edmund A. Walsh, vice-presidente da Georgetown University.

"O MEDICO DA VILA"

Uma exposição do caricaturista Martiniano — Onde se prova que um pintor é, ao mesmo tempo, poeta

O caricaturista Martiniano que há longos anos milita na imprensa carioca, versando o difícil gênero de humor que é a caricatura, mantem, presentemente, aberta uma exposição dos seus últimos trabalhos no salão do Liceu de Artes e Ofícios, do qual foi aluno.

Quem for lá, pode ver a exposição de Martiniano que, mui conhecido como caricaturista, será agora uma novidade inesperada — quadros a óleo. Todos os conhecem e têm aplaudido Martiniano pela sua verve nas deliciosas caricaturas onde revela uma alma de artista que, no mais apurado desse gênero, que, aliás pelo que se saiu mal, sem livros de linho, dos arredores Jacarepaguá cariocas.

Numeroso público aplaudiu as télas do artista, vindo a saber, na mesma ocasião, que Mortiniano ingressára há pouco na pintura, através de pequenas miniaturas que têm a particularidade de serem expostas, sem lente, de uma apenas em quadrinho centímetros de que se enxerga, no fundo de uma igreja, caminho que começa a ver ao que há jornada de penedos porta dessa vila, olhando com uma austera, lhe a fronte do Cristo.

É o trabalho, talvez, não merecedor de maior interesse do que os demais, não fosse ter a curiosidade de se tratar da onde estão reunidos os trabalhos, correspondente à que se assinala o que o artista tomou, no "O médico da vila".

Se não bastassem esses números para provar que um artista, chegava apenas um pequeno detalhe, escapado a observadores sagazes. Não revela existir o antigo colega, não apenas um caricaturista, um pintor de futuros e propriamente dito um poeta, capaz de simplicidade, com grande aspectos.

Trilhos para a Rede Paraná-Santa Catarina

O ministro Clovis Pestana assistiu à fabricação de trilhos para estradas de ferro, acompanhando a fabricação desde a boca do forno até o empilhamento.

Aliás, é nessa altura a comitiva de S. Excia. estava aumentada por mais um engenheiro, o engenheiro Lindon Ferreira do Amaral, chefe do departamento da via permanente da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, que acompanhava a fabricação de trilhos e acessórios de trilhos por contrato com a C.S.N. Os trilhos pesam 32,24 kg por metro e serão entregues à rêde Paraná-Santa Catarina.

Dessa encomenda já foram entregues cêrca de 1.000 toneladas.

O regresso do ministro

O ministro da Viação regressou ao Rio, ao entardecer, em uma viagem feita por estrada de rodagem, chegando a noite.

Cinema ? Leia CARIOCA

O parlamentarismo no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 1 (Asap.) — A Comissão Constitucional da Assembléia Legislativa tem desenvolvido, nos últimos dias, intensa atividade no sentido de examinar todas as emendas apresentadas ao projeto de constituição. O prazo para estudo termina no próximo sábado, ao mesmo tempo que caberá à referida Comissão examinar, no curso da semana vindoura, um assunto para o qual convergem todas as atenções, qual seja o referente aos substitutivos de carater parlamentarista, apresentados pelas bancadas do P. L., P. T. B. e P. S. D.

Com o objetivo de facilitar a sua tarefa, atribuiu a Comissão Constitucional ao deputado Francisco Brochado da Rocha, do P. S. D., a apreciação do texto constitucional estadual em face da Constituição Federal, principalmente no que diz respeito aos referidos substitutivos.

OS PARECERES ESTARÃO CONCLUIDOS POSSIVELMENTE NA PROXIMA SEMANA

PORTO ALEGRE, 1 (Asap.) — De acordo com as informações colhidas pela reportagem, possivelmente nos primeiros dias da próxima semana estarão concluídos os pareceres dos deputados que integram a Comissão Constitucional, quando serão submetidos a um estudo definitivo.

INSOLITO ATAQUE AOS JUIZES DO BRASIL

(Titulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 1 (A. P.) — O jornal "Izvestia" desfechou um violento ataque contra os juizes brasileiros que declararam ilegal o Partido Comunista do Brasil.

Acusando o Tribunal de "utilizar mentiras já denunciadas", no caso do representante diplomático soviético Riabov, o comentarista R. Moran, diz que se trata de "uma invenção barata e grosseira da policia brasileira". O artigo do "Izvestia" diz que, na ocasião, a embaixada soviética no Brasil desmentiu oficialmente a acusação sôbre o "marinheiro–diplomata", mas isso não impediu o Superior Tribunal Eleitoral de "utilizá-lo no julgamento".

O "Izvestia" continua: "Os jornais brasileiros aproveitaram imediatamente a calunia e inventaram uma sensação própria, noticiando a passagem pelo Rio de um conhecidissimo agente secreto soviético Nikolai Nelin, de Moscou para Buenos Aires". Afirma o "Izvestia" que um dos jornais brasileiros insinuou que a viagem desse "misterioso agente" estava ligado ao "fechamento do Partido Comunista".

"Os juizes brasileiros" diz o "Izvestia", "tão diligentes em caçar fantasmas soviéticos de sua invenção, deixam por algum motivo de ver os verdadeiros espiões alemães e os proeminentes fascistas italianos que encontram liberdade e proteção no Brasil."

O "Izvestia" mencionou o antigo adido naval alemão à embaixada no Rio, Herman Bohl, Phillip Pennavaria, ex-assistente do Ministério das Comunicações da Itália, e diretor do jornal fascista "Messajero", entre os fascistas que encontraram proteção no Brasil. E conclui: "Três membros do Superior Tribunal Eleitoral do Brasil fizeram ataques inteiramente irresponsaveis à União Soviética. Evidentemente interpretaram a imparcialidade de juizes como imparcialidade de caluniadores de fatos reais".

Lisbôa comemora os seus 800 anos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Nação Portuguesa á sua velha e gloriosa cidade.

Do Campo Pequeno á Praça do Municipio o povo aglomerava-se e enchia por completo as ruas, rara sendo as janelas, que se não encontravam engalanadas com colgaduras, bandeiras, verduras e flores.

As 16,30 iniciou-se o desfile do cortejo pela Avenida da República, Fontes Pereira de Melo, Marquez de Pombal, Avenida da Liberdade e Praça do Municipio onde formaram todas as delegações das vereações com os seus estandartes enquanto o resto do cortejo depois de passar em frente do Municipio seguiu para o terreiro do Paço onde dissolveu.

A testa do cortejo era formada por ternos de clarins da Guarda Nacional Republicana e por uma formação de cavalaria da mesma Guarda, que fazia a escolta da bandeira nacional. Seguiram-se 24 estandartes da Fundação, empunhados por representantes de todas as provincias continentais e ultramarinas. Depois, vinham os presidentes das seis cidades históricas (Porto, Braga, Lamego, Guimarães, Coimbra e Santarem) seguidas dos seus estandartes municipais e, logo atraz os representantes dos Municipios de Almada e Cintra, igualmente com suas insignias, em atenção ao fato dos seus castelos vizinhos do de Lisboa terem sido tomados aos mouros no mesmo ano de 1147.

Seguiram-se depois as representações legóricas e folclóricas de Minho, Trás os Montes, Alto Douro, das Beiras, da Estremadura, do Alto e Baixo Alentejo e do Algarve, com os seus carros, grupos e bandas de músicas.

Devidamente espaçada, seguiam-se as delegações municipais com os seus estandartes (cêrca de trezentos), constituidas pelas vereações de todos os Municipios do País e ilhas. A representação colonial seguia-se depois de vir hasteada uma grande bandeira do Império, e era constituida por tôdas as representações de Africa, Asia e Oceania.

O préstito festivo era encerrado com o carro do Império, seguido e ladeado pelos régulos fulas da Guinéa, a cavalo, acompanhados pelos seus auxiliares.

Chegado o cortêjo à Praça do Municipio, os representantes do Pôrto, Braga, Guimarães, Lamego, Coimbra e Santarem, com os de Sintra e Almada, subiram a escadaria engalanada dos Paços do Conselho, onde estava postada uma gurda simbólica e entregaram ao presidente do Senado Municipal a sua saudação. Depois do agradecimento do representante da Capital o grupo assomou á varanda do edificio a proclamar a visita e então os representantes dos Municipios subiram aos Paços do Conselho para a festa de parabens.

FATOS DIVERSOS

A doméstica Januária Rodrigues, de 19 anos, solteira e residente na rua Ramon Franco n.º 27, apartamento 20, na madrugada de domingo, por motivos ignorados tentou suicidar-se ingerindo forte porção de um tóxico. Levada para o Hospital Miguel Couto foi ali medicada, ficando, todavia, em observação no repouso.

— Por estar armado de navalha, foi prêso pelo investigador n.º 110 o operário Rufino Ferreira, casado, de 48 anos, residente na Estrada Marechal Aguiar, n.º 38, fundos e, apresentado ao 18.º Distrito Policial, onde foi autuado.

Mortos e feridos num choque de autos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

sidente à rua Haddock Lobo n.º 306. Este ultimo, gravemente ferido, veio a falecer no Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, onde se encontrava sua esposa igualmente gravemente ferida e que sofrera terriveis deformações nas faces.

Também ali se encontrava internado, submetido a cuidados médicos, o motorista de nacionalidade espanhola Eduardo Linhares, de 66 anos, residente à rua Visconde de Irajá n.º 180, casa 1, que apresenta ferida contusa na face, fratura exposta da perna esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas.

O fato, como dissemos, ainda não estava convenientemente esclarecido. Sabia-se, contudo que o auto particular colidira violentamente com um caminhão que trafegava em sentido contrário. O auto de passeio ficou bastante avariado e o caminhão foi tombar dentro de uma vala à margem da estrada.

Adiante apurávamos que a senhora ferida era Iolanda Linhares Sebicario, filha do Sr. Eduardo Linhares e esposa de Jacob Sebicario. Conta 32 anos e seu estado era considerado desesperador.

Mais tarde apuramos com maiores detalhes a maneira pela qual se produziu o acidente.

O auto particular que tinha o numero 1-23-20 e era conduzido por Eduardo Linhares, foi abalroado pelo caminhão n. 6-61-43 na praça General Aranha quando se caminhava, ao que parece, para Bangu.

O motorista do auto 1-23-20 é pae de Yolanda Linhares Lelucario e sogro do médico rumeno Jacob Lebicário.

O comissário Gilberto, do 23º Distrito Policial, esteve no local do acidente e no Hospital Carlos Chagas onde falou ao tintureiro José Américo da Silva, de 53 anos casado, morador à rua Alice de Freitas n. 371 que viajava de favor na boleia do caminhão, podendo assim esclarecer o caso uma vez que o motorista do caminhão fugiu.

O tintureiro José Américo apresentava uma contusão na região ocipto-frontal e no globo ocular esquerdo, retirando-se do hospital após os curativos.

O acidente ocorreu quando o médico Jacob Lebicario seu sogro esposa e amigo, regressavam de um passeio a uma propriedade do primeiro situada na estrada Rio-São Paulo.

Os cadaveres foram removidos para o necroterio do Instituto Médico Legal.

A Nicarágua está madura para uma revolução

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

pe de estado do ex-presidente Anastasio Somoza, que derrubou o governo de 26 dias do presidente Leonard Arguello, talvez tenha curta duração. O país está maduro para uma revolução. Somoza tem sido o homem forte da Nicaragua nos últimos 10 anos e sua força se baseia principalmente nos 4.500 homens da Guarda Nacional. Embora o Congresso eleito ao gosto de Somozo tenha escolhido um novo presidente que cumprirá todas as suas ordens, a posição de Somoza não é segura. Muitos nicaraguenses que conversaram comigo nos cafés ou me visitaram na calada da noite me disseram que, se lhes dessem um lider e uma arma, estariam prontos para se rebelar no dia seguinte.

Em muitos pontos do país reina grande inquietação. Se essa inquietação se transformará em rebelião ou não, depende da facilidade do contrabando de armas. Há muitas noticias sobre a existência de esconderijos de armas nas montanhas do sul da Nicaragua e em San Salvador e Costa Rica.

A Guarda Nacional, que é a base da força de Somoza, está dividida em três grupos, os que apoiam Arguello, os que obedecem às ordens superiores, seja quem for o comandante, e os que são leais a Somoza. Arguello, que tomou posse a 1 de maio, tornou-se em 26 dias o mais popular lider da Nicaragua, desde há muitos anos. Embora eleito com o apoio de Somoza, Arguelo prometeu que não seria titere de ninguem — e tentou cumprir sua palavra. Nomeou ministros de carater e conquistou o coração do povo ao aparecer no centro da cidade de Managua sem a guarda pessoal.

Embora tenha nomeado Somoza comandante-chefe da Guarda Nacional, Arguello tirou-lhe o controle da Policia e afastou muitos dos que lhe eram fiéis. Demitiu o major Anastasio Somoza Junior do posto de inspetor-geral da Guarda Nacional e enviou-o para a guarnição de Deon. Tambem na qualidade de comandante supremo da Guarda Nacional Arguello anulou várias ordens de Somoza. Sentindo o terreno fugir-lhe sob os pés, Somoza planejou um golpe de estado.

Vários militares que assistiram ao desenrolar dos acontecimentos afirmaram que a manobra foi "tecnicamente perfeita". Não foi disparado um só tiro, nem houve um só ferido. O Congresso em sessão especial na segunda-feira, nomeou Benjamin Lacayo presidente provisório. Somoza escolheu então o gabinete e comunicou-o à imprensa, em nome do novo presidente. Poucos minutos antes, Lacayo nem sabia quem eram os seus ministros. Arguello e seus partidários se asilaram na embaixada do México.

Comunicados fúnebres

DR. HELENO DA COSTA BRANDÃO

Maria José de Barros Brandão, Dr. Eros Orosco, senhora e filhas, Dr. Jorge de Marsillac, senhora e filhos, e Hilde de Barros Brandão, comunicam o falecimento de seu pranteado esposo, sogro, pai e avô HELENO e convidam para o enterro que sairá às 13 horas, do dia 2 de junho, para o cemitério de São Francisco Xavier, da residência, à rua Torres Homem, 334 – Vila Isabel.

DR. JORGE CASTANHEIRA

Maria José Koenow Castanheira e filha, Antonio Castanheira Junior e senhora, José Koenow e senhora, esposa, filha, pais e sogros do saudoso e bonissimo Dr. JORGE CASTANHEIRA vêm convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que mandam celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, amanhã, dia 3 do corrente, às 10,30 horas.

DR. JORGE CASTANHEIRA

A turma de bachareis de 1938 pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil convida aos parentes e amigos do saudoso colega DR. JORGE CASTANHEIRA para assistirem à missa de 7º dia, que em sua memória manda celebrar no altar do Sagrado Coração de Jesus, da Catedral Metropolitana, amanhã, dia 3 do corrente, às 10,30 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem à esse ato religioso.

DR. JORGE CASTANHEIRA

Os funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional no Rio de Janeiro convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel e saudoso colega DR. JORGE CASTANHEIRA, para assistirem à missa de 7.° dia, que em sufrágio de sua boníssima alma será celebrada no altar do Santíssimo Sacramento da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro (Praça 15 de Novembro), amanhã, dia 3 do corrente, às 10,30 horas, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de fé religiosa.

Eunaque Rodrigues

(FALECIDO NA SUIÇA)

Francisco Rodrigues e Lia Rodrigues comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento, na Suiça, no sanatório em que se achava em tratamento, de seu inesquecivel filho EUNAQUE RODRIGUES, cujo corpo será trasladado para esta capital. Comunicam ainda que, em intenção de sua alma, mandarão celebrar, na próxima terça-feira, 3 de junho, às 11 horas, missa, no altar-mor da matriz da Candelária, confessando-se, desde já, gratos a todos os que comparecerem a esse ato de religião.

HEDWIRGES KLEIN BADE

(HEDY)

Hugo Bade e filho agradecem, sensibilizados, as demonstrações de pesar enviadas por ocasião do falecimento de sua presada e saudosa esposa e mãe, e convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada terça-feira, dia 3 de junho, às 7½ horas no altar da Igreja Sto. Antonio Zacharias, à Rua do Catete, 113, e agradecem, desde já, a todos que as confortaram neste ato de religião.

HENRIQUE EBOLI

AGRADECIMENTO

Ruth de Mello Eboli, Augusta Mello, João Baptista de Mello Eboli e familia, Henrique Alberto de Mello Eboli e familia, Carlos de Mello Eboli e familia, Geraldo de Mello Eboli e familia, Octavio Calmon e senhora, Americo Pilotto e familia, Luiz Gonzaga Mello Eboli, Maria Terezinha Mello Eboli, Ruth Mello Eboli Filha ainda oprimidos pela grande dor que os feriu tão rudemente na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os confortaram por ocasião do falecimento de seu querido esposo, genro, pai, sogro e avô HENRIQUE EBOLI, comparecendo ao seu enterramento, missas, enviando flores, telegramas, cartas e cartões, agradecem aqui de coração essas demonstrações e provas de amizade.

HELIACO VENCEU O "DERBY BRASILEIRO"

Heliaco, seguro pela rédea por seu proprietário, após o triunfo

Teve brilho excepcional aliás, de acôrdo com a espectativa, a corrida ontem efetuada pelo Jockey Club Brasileiro, cujo hipódromo ficou literalmente cheio. O programa era atraente, formado por oito páreos, destacando-se o tradicional grande prêmio "Cruzeiro do Sul" (2.ª prova da tríplice coroa) que levou ao starter os invictos Garbosa Bruleur e Heliaco, além de Hydarnés, Jundiaí, Helliade, Heréo, Highland e Heremon, todos em condições excelentes de treino.

Após uma carreira cheia de peripécias interessantes e com um final dos mais empolgantes, o triunfo coube a Heliaco, otimamente dirigido por Osvaldo Ulloa.

Helliada fez o train, seguida de Heremon, Helio, Heliaco, Garbosa, Jundiaí, ordem seguida até aos 700 metros onde Heliaco e Garbosa passaram por Heremon. Depois da curva Heliaco em rápida partida derrotou Helliada e venceu fácil por 2 corpos, enquanto Garbosa ficava em terceiro e os demais chegavam longe.

Os resultados dos páreos efetuados foram os seguintes:

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e ... 3.750,00. Venceram: 1.º, Chaimo, 56, D. Ferreira; 2.º, Gavião da Gávea, 55, E. Castillo; 3.º, Jaez, 55, E. Silva. Não correram: Bellar e Desterro. Correram mais: Camacho (J. Araujo); Jambo (S. Ferreira); Urmano (L. Leighton); Fluxo (A. Neves); Itajaar (Gremio, por); Nhambiquara (O. Santos); Sundial (A. Nery); Cabotino (F. Irigoyen). Tempo: 74 4/5. Rateios — do vencedor — Cr$ 20,00; dupla (23) — Cr$ 26,00; placês — Cr$ 11,00; Cr$ 11,00; Cr$ 12,00. Apostas — Cr$ 503.880,00. Ganho por seis corpos; do 2.º ao 3.º pescoço.

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00; 9.000,00 e ... 4.500,00. Venceram: 1.º, Alto Mar, 54 1/2, F. Ferreira; 2.º, Dynamo, 54, F. Irigoyen; 3.º, Gonguê, 54, E. Castillo. Não correu: Indiano. Correram mais: Valco (D. Ferreira); Marmóreo (A. Ribas); Abdim (N. Linhares); Irak (J. Souza). Tempo: 61 4/5. Rateios: do vencedor — Cr$ ... 142,00; dupla (12) 20,00; placês 37,00 — 18,00. Apostas, ... Cr$ 547.390,00. Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º meio corpo.

3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e ... 3.750,00. Venceram: 1.º, Arabiana, 55/3, Greme Junior; 2.º, Fingida, 55, L. Rigoni; 3.º, Paraguaia, 55, J. Portilho. Não correram: Nosana, Binga. Correram mais: Hyovava (Red. Filho); Faladora (J. Souza); Chibante (E. Silva); Juventa (A. Ribas); Aldeam (E. Castillo); Chilena (A. Nery); Ultera (L. Leighton); Bambinha (S. Ferreira); Hirondelle (R. Pacheco). Tempo: 76. Rateios: do vencedor — Cr$ ... 32,00; dupla (23) 53,00. Placês, 14,00 — 22,00 — 29,00. Apostas, Cr$ 689.140,00. Ganho por cabeça do 2.º ao 3.º 1 corpo.

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e ... 3.750,00. Venceram: 1.º, Furão, 55, A. Ribas; 2.º, Kit, 49, Red. Filho; 3.º, Hesperia, 53, O. Ulloa. Não correram: Uristria e Halo. Correram mais: Mojica (O. Macedo) Diolan (J. Portilho). Tempo: 73 1/5. Rateios: do vencedor, Cr$ 81,00; dupla (12) 42,00. Placês: Cr$ 15.00 — 11,00. Apostas Cr$ 830.610,00. Ganho por meio corpo do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

5.º páreo — 1.600 metros — 25.000,00; 7.500,00, e 3.750,00 — Venceram: 1º, Nacacado, 50, J. Maia; 2.º, Grandguinol, 55, O. Ulloa; 3.º, Ajo Macho, 50, S. Batista. Não correu: Gladiador. Correram mais: Grey Lady (R. Pacheco), Hyperbole (E. Castillo) e Dante (L. Rigoni). Tempo: 98 1/5. Rateios: do vencedor, 21,00; dupla (24), 17,00. Placês: 11,00 e 12,00. Apostas: 839.700,00. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

6º páreo — 1.400 metros — 25.000,00; 7.500,00, e 3.750,00 — Venceram: 1º, Gracchus, 55, E. Castillo; 2º, Heridan, 53/1, Greme Junior; 3º, Haditah, 55, L. Leighton. Não correram: Sitaraya, Montese e Catita. Correram mais: Farçoda (L. Rigoni), Feira (Rde. Filho), Urutu (D. Ferreira), Zamor (A. Aleixo), Cavilar (G. Ferreira), Hercules (W. Andrade), Taóca (A. Ribas), Hylas (I. Souza), Cangica (G. Costa) e Jugo (J. Martins) caiu. Tempo: 90 3/5. Rateios: do vencedor, 95,00; dupla (25) 93,00. Placês: 25,00, 55,00 e 18,50. Apostas: 1.080.120,00. Ganho por 1 corpo; do 2º ao 3º cabeça.

7.º páreo — 2.400 metros — Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" (2ª prova da tríplice coroa) — 500.000,00; 100.000,00 e 50.000,00 — Venceram: 1º, Heliaco, 55, O. Ulloa; 2º, Helliada, 53, E. Castillo; 3º, Garbosa Bruleur, 53, L. Rigoni. Não correu: Heron. Correram mais: Heréo (P. Simões), Hydarnées (E. Silva), Herenon (D. Ferreira), Highland (N. Linhares) e Jundiahy (F. Irigoyen). Tempo: 149 1/5. Rateios: do vencedor, 18,00; dupla (24), 94,00. Apostas: 1.059.040,00. Ganho por 2 corpos; do 2º ao 3º 2 corpos.

8.º páreo — 1.400 metros — 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00 — Venceram: 1º, Esquivado, 54, B. Castillo; 2º, Corncóre, 54, D. Ferreira; 3º, Ma Belle, 52, F. Irigoyen. Não correram: Kiss, Chips e Pearl. Correram mais: Miami (S. Ferreira), Fulgor (A. Rosa), Estrondo (P. Sobreiro), Gredulo (A. Ribas), Paraíso (J. Maia), Fritz Wilberg (O. Macedo), Alto Fondo (Greme Junior), Muluya (Red. Filho). Tempo: 85. Rateios: do vencedor, 28,00; dupla (12), 54,00. Placês: 12,00, 11,00 e 12,00. Apostas: 1.172.930,00. Ganho por oito corpos; do 2º ao 3º meio corpo. Movimento geral apostas, Cr$ 6.732.800,00.

CONCURSOS

Bolo Simples: 1 vencedor com 8 pontos, Cr$ 77.652,00.

Bolo Duplo: com 3 vencedores com 12 pontos, Cr$ 16.770,00.

Betting Jockey Club: 33 vencedores, Cr$ 468,00.

Betting Itamarati Simples: 288 vencedores, Cr$ 818,00.

Betting Itamarati — Não houve vencedor, ficando para sábado a quantia de Cr$ 250.944,00.

O movimento de poules do "G. P. Cruzeiro do Sul"

Foi o seguinte o movimento de poules no "Derby Brasileiro":

1 — Garbosa Bruleur — 25.237 — Cr$ 19,00.
2 — Hydarnées — 1.009 — Cr$ 467,00
3 — Jundiaí — 3.506 — Cr$ 134,50.
4 — Helliada — 1.048 — Cr$ 450,00.
5 — Heréo e Highland — 1.303 — Cr$ 359,00.
6 — Heliaco e Heremon — 26.723 — 18,00.

TURF EM S. PAULO

S. PAULO, 1 (Asapress) — É o seguinte o resultado das carreiras realizadas hoje:

1.º Páreo: Venceu — Mar Revuelto — Ponta Cr$ 23,00. Não houve dupla.

2.º Páreo: Venceram — Brabantina e Libertador — Ponta Cr$ 20,00; dupla Cr$ 132,00. Placês Cr$ 18,00 e 67,00.

3.º Páreo — Venceram — Pollux, Dique e Antares — Ponta Cr$ 27,00; dupla Cr$ 96,00. Placês Cr$ 18,00 e 23,00.

4.º Páreo — Venceram — Pirombá, Zula e Visagem — Ponta Cr$ 20,50; dupla Cr$ 36,00. Placês Cr$ 16,00, 42,00 e 80,00.

5.º Páreo — Venceram — Paral e Mackerna — Ponta Cr$ ... 38,00; dupla Cr$ 43,00. Placês Cr$ 19,00 e 15,00.

6.º Páreo — Venceram — V. Q. V. e Giruá — Ponta Cr$ .... 35,00; dupla Cr$ 45,00. Placês 18,00 e 21,00.

7.º Páreo — Venceram — Argil, Canerino e Arlequim — Ponta Cr$ 142,00; dupla Cr$ ... 34,00. Placês Cr$ 37,00, 16,00 e 24,00.

8.º Páreo — Venceram — Hirarana e Glovenexa — Ponta Cr$ 25,00; dupla Cr$ 38,00. Placês Cr$ 13,00 e 18,00.

9.º Páreo — Venceram — Graggy, Lysandro e Gegol — Cr$ 485,00; dupla Cr$ 348,00. Placês Cr$ 153,00, 38,00 e 58,00. Movimento geral: Cr$ .... 5.751.350,00.

Chegada do "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul", vendo-se Heliaco, Helliada e Garbosa

MAIS TECNICO E HARMONIOSO

O "scratch" do Chile superou ontem o selecionado argentino por 42 x 41 — Bonita a solenidade inaugural do XIII Campeonato Sul-Americano de Basketball

A rodada inaugural do XIII Campeonato Sul Americano de Basketball valeu pelo seu aspecto de festiva confraternização dos desportistas sul americanos e, pelo entusiasmo com que os basketballers chilenos e argentinos porfiaram pela vitória. E somente o entusiasmo explica a paridade do score, 42x41, uma vez que em todo o transcurso da luta, os chilenos exibiram um basketball mais técnico e ordenado. É verdade que foram pouco felizes na cesta, até mesmo nos arremates executados dentro dos requisitos da melhor técnica. Todavia venceram e para os andinos esse feito representa uma velha aspiração e a prova do que o seu basket tem agora, o que durante muito tempo lhe faltou, uma orientação técnica segura e evoluída. Isso ficou bem patenteado na facilidade com que eram feitas as substituições, sem que o quadro sofresse queda de produção. Em contraste, os argentinos valeram-se mais das ações pessoais e mercê da felicidade com que arremessavam de qualquer ângulo e em qualquer condição os seus jogadores Guerrera e Furlong, pois só o primeiro fez 18 pontos, puderam evitar um revés espetacular.

Os chilenos deram a nota

Aliás, as honras da noite couberam desde o início aos chilenos. Após o desfile das delegações, execução dos hinos dos seis países disputantes, o juramento prestado e um belo bailado de autoria do professor Aluisio Freire Ramos Acioli e executado magnificamente pelas alunas da Escola Nacional de Educação Física, os chilenos fizeram uma saudação original. Aproveitando trechos de músicas brasileiras, cantaram uma interessante saudação ao Brasil, acompanhando a música com chocalhos feitos de cabaças multicores. Depois, num gesto cavalheiresco, ofereceram os curiosos instrumentos às senhoras que estavam nos camarotes. Aliás, o público demonstrou uma grande simpatia pelos andinos, embora fosse justo e amavel com os nossos amigos da Argentina.

Batalha de técnicos

À margem da luta travada no rink, outra não menos interessante desenrolou-se entre o técnico da seleção chilena e o "coach" argentino. Procurando neutralizar as medidas tomadas, um e outro empreenderam inúmeras substituições, revelando-se o "coach" chileno mais hábil e possuidor de melhores suplentes.

Os chilenos comandaram o placard durante todo o primeiro tempo, indo de 2x0 até 22x16. Os argentinos conseguiram no entanto, avantajar-se na fase final, mais de uma vez, com 24x23, 27x26, 29x28, cedendo enfim pela diferença mínima. Do match ficou-nos a impressão de que os chilenos figurarão dentre os mais duros concorrentes, tecnicamente mais temíveis que os argentinos.

Os teams e a renda

O público foi pequeno, posto que educado e entusiasta, dando a renda de Cr$ 21.000,00. Os teams formaram assim: CHILE: Moreno (9), Kapstein (4), Mohana (8), Sanchez (2), Fernandez (11), Iglesias (1), Molinari (5), Parra (1) e Figuerôa (1). ARGENTINA: Vio (1), Menini (4), Uder (2), Guerrero (16), Calvo (5), Furlong (9), Lopez (2), Gonzalez (2) e Llodo.

A arbitragem e os jogos de amanhã

Haroldo Oest e Aladino Astuto dirigiram a partida com imparcialidade e empenho. Falharam algumas vezes, contra os dois teams, na marcação das faltas pessoais. Na segunda rodada do campeonato, amanhã à noite, dar-se-á a estréia dos brasileiros contra os equatorianos. No outro embate, os peruanos e uruguaios também farão a sua apresentação no certame. Mas à margem do brilho do certame, não podemos deixar de fazer um registo, sôbre a péssima localização dos jornalistas. Pela primeira vez, em qualquer competição, os cronistas ficaram em segundo plano, afastados do campo e com a visibilidade prejudicada. Como o mal é irremediável, vale a advertência para o futuro.

Baqueou o São Cristovão, frente ao America

América e São Cristovão estiveram frente a frente no sábado, jogando uma partida bastante interessante. O grêmio de Figueira de Melo era tido como favorito pelos entendidos, porém, como em football não há lógica, o resultado final acabou por favorecer a equipe americana. E, realmente, atuando com maior desenvoltura, o esquadrão de Campos Sales mereceu sair de campo vitorioso. Exercendo uma marcação bastante firme sobre a ofensiva sancristovense, a retaguarda rubra poude auxiliar com precisão o seu ataque, onde Wilton e Lima apareciam otimamente. Apesar de desfalcada a vanguarda americana soube imprimir grande velocidade às jogadas e disso resultou um rompimento da defesa do São Cristovão que não conseguiu, assim, marcar os cinco atacantes do grêmio de Cesar Dal o predominio dos americanos. Sem jogar como de costume, com Souza indeciso e Indio apenas discreto a linha média do São Cristovão não conseguia aparecer. Tal coisa, provocou o recuo dos americanos. E a prova de que era mais positivo, foi o fato do América marcar seus dois tentos na fase inicial. Esquerdinha e Maxwel, respectivamente, conseguiram burlar a vigilancia de Louro, colocando o seu grêmio em vantagem.

Na segunda fase, o panorama não se modificou. Apenas conseguiu o São Cristovão o seu tento de honra, por intermédio de Cidinho, batendo uma penalidade máxima. Mesmo assim, o América não se intimidou e continuou mandando na luta. Foi, pois, muito justo, o resultado final da peleja.

Os teams formaram da seguinte maneira:

América: Vicente — Domicio e Grita — Hilton — Gilberto e Castanheira — Maxwel — Wilton — Cesar — Lima e Esquerdinha.

São Cristovão: Louro — Pelado e Mundinho — Indio — Emanuel e Souza — Cidinho — Neca — Bidon — Nestor e Magalhães.

Juiz: Guilherme Gomes — Atuação regular.

Renda: Cr$ 37.840,00.

A primeira vitória do Bangú

Abatido o Olaria por 3 x 2 — Expulso Italiano, zagueiro do Olaria

O Bangu marcou, na tarde de ontem, a sua primeira vitória no Torneio Municipal, levando de vencida a equipe do Olaria, pela contagem de 3 x 2. A vitória do Bangu, mesmo não apresentando uma atuação convincente, foi merecida. Jogou menos mal que o adversário. O primeiro tempo, o grêmio banguense esteve em plano superior, terminando o "placard" de um tento a zero a seu favor. No segundo período, ainda comandando as ações, assinalou mais dois tentos. Nos quinze minutos finais decaiu a produção dos banguenses, permitindo ao Olaria varias excursões e consignar os seus dois goals.

Os melhores

Na equipe vencedora, Rossari falhou no primeiro tento, pois colocou-se mal, na cobrança da penalidade feita por Spinelli. Marmorato melhor que Nogueira, na zaga. Na intermediária, Brito, seguido de Adauto. Na ofensiva, Ubirajara foi o melhor. Moacir e Menezes (enquanto esteve em campo) bons lutadores.

Entre os olarienses, Martinho, com altos e baixos. Carvallo bom em algum lances. Na intermediária, Spinelli e Ananias regulares, e, na ofensiva, Roberto e Tim os mais ativos.

Os quadros

Os quadros que atuaram estavam assim formados:

BANGU — Rossári; Marmorato e Nogueira; Januário, Brito e Adauto; Tião, Ubirajara, Moacir, Menezes e Miland.

OLARIA — Martinho; Italiano e Carvallo; Walter, Spinelli e Ananias; Gerson, Tião, Roberto, Tim e Jorginho.

O meia esquerda banguense Menezes contundiu-se, deixou o gramado e não mais voltou, e, o zagueiro Italiano, pertencente ao Olaria, foi expulso pelo juiz, por ter aplicado um ponta-pé sem bola no ponta esquerda Miland.

A arbitragem do Sr. Eduardo Lazaro dos Santos foi bôa. Acertou na expulsão do zagueiro do Olaria.

Os goals

O primeiro tempo finalizou com a vantagem do Bangu, pela contagem de 1 x 0, goal consignado por Sá Pinto, de penalti.

No segundo tempo, o Bangu marcou mais dois tentos, por intermedio de Ubirajara. Reagiu o Olaria, e marcou os seus dois goals, Spinelli batendo uma penalidade, aos 35, e, Roberto, aos 40 minutos.

Com a contagem de 3 x 2 favoravel ao Bangu, terminou a partida.

Na partida de aspirantes, o Bangu venceu o Olaria, por 3 x 2. A renda somou Cr$ 9.102,00.

O DOMINGO ESPORTIVO

Treinou o Bonsucesso preparando-se para enfrentar o Olaria

Em Teixeira de Castro, o Bonsucesso realizou ontem o segundo treino de conjunto para o encontro com o Olaria. Foi uma prática movimentada e proveitosa, evidenciando estarem os jogadores em bôa forma física e técnica. No centro da linha media, ensaiou Nelson em lugar de Mirim, que se encontra enfermo, saindo-se bem. Na ponta direita em substituição a Fausto, treinou Zé Luiz, conduzindo-se com acerto. Idelamir e Jorge, que deveriam participar do exercicio, foram dispensados pelo Departamento Médico, por encontrarem-se gripados.

O ensaio terminou com a vantagem dos titulares pela contagem de 3 x 0, goals de Hernandez, Zé Luiz e Flávio.

O quadro titular ensaiou com a seguinte formação: Mocinho (Velha); Nanati e Hernandez; Vicentini, Nelson e Ruy; Flávio, Zé Luiz, Nerino, Ubaldo e Eunápio.

TORNEIO "BELFORT DUARTE"

Classificou-se o São Roque para a final

Teve prosseguimento ontem, o Torneio "Belfort Duarte". Desta feita, a rodada foi realizada no estádio da rua Figueira de Melo e ofereceu dois encontros interessantes. Na primeira partida, o Superball eliminou o Ceramica do certame, marcando uma vitória ampla que se traduziu pelo escore de 6 x 1. No prélio principal, o São Roque confirmou o seu favoritismo e manteve a sua invencibilidade ao triunfar sôbre o Canadá, pela contagem de 3 x 1. Com êsse resultado, o Canadá passou para a "chave" dos perdedores, enquanto o São Roque classificou-se para enfrentar o Atilla na peleja que decidirá a "chave" dos invictos.

VOLLEYBALL

O Combinado Rio de Janeiro-Atlético Carioca venceu

Na praia de Copacabana, no posto 4, foi realizado com grande animação o encontro entre o combinado Rio de Janeiro — Atletico Carioca e o combinado Copacabana. A luta foi bem disputada sendo necessária o terceiro "set" para apontar o vencedor.

O combinado formado pelos elementos do Rio de Janeiro e do Atlético Carioca, foi o vencedor pela contagem de 2 x 1 (15 x 11, 10 x 15 e 16 x 14).

Os quadros que atuaram estavam assim formados:

C. ATLETICO RIO DE JANEIRO — Waldyr — Nelson — Luiz — Tamara — Raymundo — Celso — Arthur e Romeu.

C. COPACABANA — Gil — Romão — Escova — Paulo — Dionisio — Sylvio — Icario — Pedrinho e Carlinhos.

CAMPEONATO NITEROIENSE

O Niteroiense venceu com brilho — 3 x 1 o placard contra o Sepetiba

O quadro do Niteroiense conseguiu, hoje, à tarde, frente ao Sepetiba um triunfo expressivo e que foi produto de uma ótima exibição de técnica. Com isso ganhou o público que compareceu ao gramado da rua Visconde de Sepetiba, pois assistiu uma peleja renhida e interessante onde os lances de sensação foram fartos. O quadro do Sepetiba também se exibiu satisfatoriamente, principalmente na primeira fase mas na etapa final os rubro-negros demonstraram falta de melhor preparo físico e decairam de produção o que, de certo modo facilitou a vitória do Niteroiense. De qualquer maneira porem, a vitória dos alvi-negros foi justa e merecida pois o quadro do Niteroiense fez uma grande virada e transformou uma derrota que parecia certa em um espetacular triunfo. O segredo dessa vitória, contudo, foi a fibra e o entusiasmo dos jogadores do Niteroiense a par da hegemônia do quadro que voltou assim a se exibir com grande brilho.

O primeiro tempo terminou com o score de 1x0 a favor do Sepetiba, tento consignado por Bira. Na última fase Xavier, Acir e China marcaram os tentos do Niteroiense.

O juiz foi o sr. Francisco de Assis Freitas que atuou sem falhas e os quadros foram os seguintes:

Niteroiense — Fernando, Nilton e Pacifico; Nelson, Angelo e Eerdy; Xavier, Acir, China, Antonio e Waldir.

Sepetiba — Enéas, Ezno e Lilico; Santa Maria, Catim e Jampercio; Acilio, Neca, Bira, Lacilio e Heitor.

Outros resultados

Fluminense 4, Canto do Rio 3.

Sem vencedor o clássico petropolitano — 2x2 o resultado do jogo Cascatinha x Palmeira

Perante uma grande assistência que canalizou para as bilheterias a soma de 12.000 cruzeiros, realizou, ontem, à tarde, o clássico petropolitano.

A luta entre o Cascatinha e o Palmeira tinha, ainda, a particularidade de reunir, frente a frente, os dois ponteiros invictos, o que fez atrair um grande público. E de fato a partida foi brilhante, caracterizando-se por um grande equilibrio, onde os dois quadros fizeram ótima exibição. A primeira fase terminou com o score de 2x1 a favor do Palmeira, na fase final o Cascatinha empatou não mais se modificando o placard de 2x2.

Os tentos do Palmeira foram consignados por Banal e Nelson. Para o Cascatinha marcaram Waldir e Abilio.

Sob as ordens do Sr. Osvaldo Pereira que atuou bem, assim formaram as equipes:

CASCATINHA — Aquino, Dadú e Neristaor, Waldir e Abilio; Justo, Zequinha, Vino, Ivo e Garcia.

PALMEIRA — Walter, Jair, e Justen; Geraldinho, Evaldo e Dumas; Russo, Zezinho, Banal, Jardel e Nelson.

OS JOGOS DE AMADORES

O Vasco venceu o Rio por 6 x 2

Prosseguem cada vez mais intensos os preparativos dos clubs concorrentes ao Campeonato de Amadores da F. M. F. Já que no próximo dia 15 será realizado o Torneio Initium de Amadores.

Diversos encontros foram realizados nos quais se destacou o encontro entre o Vasco da Gama e o team do Rio.

Vasco da Gama x Rio

Este jogo realizado em Cachambi teve como vencedor a equipe vascaina pelo elevado score de 6 x 2. Mesmo com todo placard elevado este encontro agradou aos presentes.

Oposição x Del Castilho

Oposição e Del Castilho, voltaram a jogar na tarde de ontem desta vez o encontro foi realizado no campo do primeiro e teve como vencedor o team de Carlitos pelo score de 4 x 3.

AUTORIZADA E INSUSPEITA OPINIÃO SÔBRE O DISCURSO DE VARGAS

O NIHILISTA VARGAS

Voltou o sr. Getulio Vargas a atacar frontalmente a politica econômica do govêrno federal, da tribuna do Senado. Reproduzindo os mesmos chavões do discurso anterior, nenhuma contribuição especial conseguiu trazer ao exame da realidade brasileira nem a fixação de termos novos por meio dos quais se torne possivel resolver os problemas de toda ordem que angustiam a nação. Ao que parece, apesar da impressão que deseja conquistar em contrario, os intuitos que o levam a falar residem na órbita dos interesses pessoais e das paixões politico-partidárias. A medição do grau desses interêsses e dessas paixões pode ser feita através da constância com que ataca a orientação do Banco do Brasil, esquecendo propositalmente que ela emana do palacio do Catete, ou propositalmente isto desejando lembrar.

Insiste o sr. Getulio Vargas em apelidar de retração do crédito à serie de providências que o govêrno vem tomando no sentido de sanear as operações bancárias, reduzindo o volume das que se destinam a fins puramente especulativos e contrários aos interêsses de uma sábia e prudente politica anti-inflacionária. Repetidas vezes têm as autoridades responsáveis explicado os motivos determinantes dessas providências saneadoras e nenhum cidadão de boa-fé e de raciocínio claro pretendeu levantar criticas à orientação patriótica e justa. Era preciso mesmo que o senador Getulio Vargas viesse criticá-la, mobilizando cifras passadas, esquecido de que essas mesmas cifras, lidas no ano de 1947, constituem o melhor documentário contra o seu govêrno.

Não se discute a presença de tempestades, nos domínios da economia nacional, nos dias de hoje. Poderão ser essas tempestades muito mais faladas do que sentidas; mas existem. No caso, porém, falseia o ditado popular. Nem sempre os que plantam ventos colhem tempestades. O sr. Getulio Vargas plantou os ventos; quem está colhendo as tempestades é o general Dutra. E o mais estranho de tudo é que o sr. Getulio Vargas provido de sorriso sardônico, assiste da tribuna do Senado ao espetáculo dos elementos enraivecidos, e contra os elementos enraivecidos se insurge, possuido de uma santa fúria e de uma não menos santa ingenuidade.

Há de ser curiosa a situação do nihilista que presencia, cercado de garantias e de imunidades, a explosão do petardo que ajudou a acender, e depois espontaneamente se dispõe a depor no inquérito, angelicalmente esquecido de seu crime. Esta, a situação do senador Getulio Vargas.

(Transcrito de "A Manhã", de ontem)

Nuvolari, Villoresi, Wimle, Sameiro e Home

Serão convidados para disputar o "Grande Prêmio Brasil", em Interlagos — A iniciativa do Automóvel Club do Brasil

A Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil esta estudando uma proposta para a realização de uma grande corrida internacional de automoveis, no Brasil. A competição, de acordo com a sugestão, seria realizada brevemente, em dia a ser fixado oportunamente, pois alguns volantes seriam consultados sobre as datas disponiveis. Sabe-se que seriam convidados a vir competir no nosso país os mais consagrados volantes europeus, como Nuvolari e Villoresi, italianos; Wimille, francês; Sameiro, português; e americano Horne; o argentino Oscar Galvez. Ficou, desde logo, estabelecido que a competição seria denominada "Grande Prêmio Brasil". Outro detalhe fixado pelos organizadores, foi o local: o formidavel autódromo de Interlagos. Cogita-se de trazer os famosos volantes ao Rio, mas a corrida na Quinta da Boa Vista ficará na dependência do resultado financeiro da de São Paulo.

O presidente da Comissão Desportiva, coronel Santa Rosa, já conversou a respeito com o presidente do A. C. B., Dr. Carlos Guinle, que mostrou-se entusiasmado com a iniciativa, que para tornar-se realidade dependerá de uma serie de detalhes a serem convenientemente apreciados.

Apoio total do govêrno argentino aos atletas que disputarão as olimpiadas

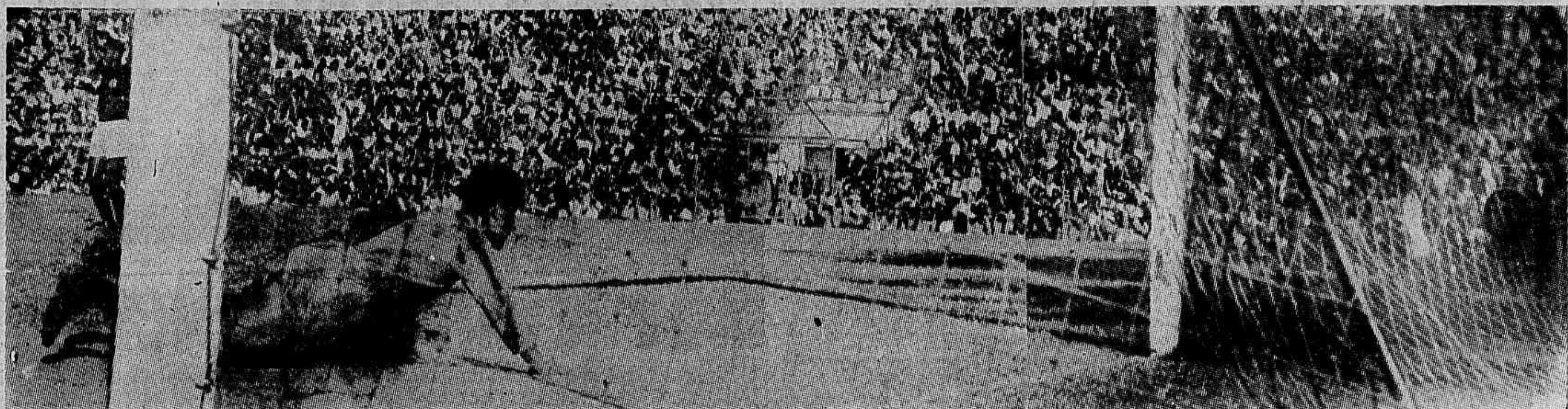
BUENOS AIRES, 2 (AFP) — O Comitê Olimpico Argentino resolveu participar dos jogos olimpicos que se realizarão em Londres em 1948, enviando àquela competição uma delegação integrada pelos atletas mais capacitados.

O presidente Peron apoiará de forma total a participação da Argentina nos próximos jogos olimpicos.

Festas Joaninas no Madureira Tennis Clube

O Madureira Tennis Club fará realizar, no corrente mês, uma grande festa no dia 28 (véspera de São Pedro), em que serão revividas as tradicionais "Noites na roça". A sede, bem como o local a ser construido o Ginásio, serão ornamentados a carater regional das grandes noites nos arraiais brasileiros; já estão sendo organizadas pela diretoria do Club da Estrada Marechal Rangel grandes festividades, que terão como atrativos: o casamento na roça, a igreja, as cadeias para homens e para senhoras (separadamente), barraquinhas, brinquedos e diversões, dança da quadrilha, grande queima de fogos, fogueira e muitos outros brinquedos, própria das noites na roça, para crianças de 5 a 70 anos.

Haverá todas as sextas feiras do mês de junho, ensáios de quadrilha às 20 horas.

Os chilenos estrearam vencendo os argentinos no Campeonato Brasileiro de Basketball

ROBERTINHO VENCIDO POR UM TIRO TRAIÇOEIRO DE JAIR — Os primeiros lances da partida entre o Flamengo e o Fluminense, proporcionaram à multidão que lotava o estadio de General Severiano momentos de sensação. Justamente no primeiro tempo, foi que o rubro-negro abriu a contagem. Cobrando uma penalidade, Jair conseguiu o primeiro tento com um tiro possante, que traiu Robertinho. O lance foi focalizado pela objetiva de A NOITE, vendo-se o arqueiro do Fluminense caido e a pelota no fundo das rêdes

O FLUMINENSE NÃO SOUBE APROVEITAR A AUSÊNCIA DE LUIZ NO ARCO DO FLAMENGO

JAIME FOI ÓTIMO ARQUEIRO E BORRACHA FEZ SOMBRA A VEVÉ... -- RESULTADO FINAL: FLAMENGO 2x1

Sái o camarada de casa depois de almoçar, na carreira, enfrenta uma condução dura e sem conforto, entra na interminavel fila, onde deixa vários cruzeiros, fica espremido durante horas com um sol ou um vento de matar...

— Mas o que é isso? perguntarão os leitores assustados.

Calma, calma por favor... Não é novela, não é ficção, é verdade, e do duro, sem tirar nem pôr. Sem querermos parecer pessimistas ou filósofos de esquina de café, vamos dizer uma coisa no ouvido de quem nos lê: cada um de nós tem o seu destino, o seu calvário...

— "Mas, Senhor!" — insistirão novamente os leitores — será que "êle" quer anunciar o fim do mundo e está preparando terreno para não pegar de sopetão?"...

Vamos acabar com o mistério... O que dissemos acima, o descrevemos sem nenhum exagero é o drama de um torcedor de futebol. Fácil, não é? Fácil para quem fica em casa ouvindo o jogo pelo rádio, com uma limonada geladinha na beira da cama, cigarros, frutas... Para quem vai mesmo ao campo, [illegible] ou apanhar chuva, a coisa é de doer.

— "Mas ninguem é obrigado a ir ao campo de foot-ball, dirão outra vez os leitores. "Vai quem quer"...

Muito bem, bravos, é isso mesmo... Mas a questão é que quem suporta tudo isso aguarda a doce ilusão da compensação que lhe acena. Porque inegavelmente a gente espera compensação em tudo... De modo que, quando ela não vem, o sujeito fica maluco, pensando o diabo a respeito dos homens que dirigem o nosso futebol. Geralmente tal acontece em nossos campos de desporte. Começa o jogo, tudo em ordem, tudo "chic" e perfeito. De repente a gente escuta um apito e se lembra "Ah! tem juiz!"... Neste instante a festa acaba. Basta lembrar que existe um camarada de apito na boca e pronto! Acabou o baile...

— Mas, por que? O juiz não faz parte do espetáculo?...

— "Faz, sim, senhor. Mas faz quando é de fato é juiz de foot-ball. Nós não queremos de forma alguma parecer autênticos "sogros" falando mal de todo mundo a cada rodada do Municipal. No entanto a verdade é que não podemos deixar de agir assim.

Pensando bem, o que falta aos nossos juizes em sua grande maioria é personalidade dentro do gramado. O camarada aqui fora pode ser batuta, enérgico, entender de regras, de psicologia, matemática, corte e costura. Pode ter mil diplomas. Mas lá no campo, na hora da onça beber água, a coisa é diferente. E então a gente assiste aos fracassos dos que fora do tapete verde são tidos como autênticos sucessos. O resultado é que fracassando o árbitro, automaticamente o mesmo acontece com a partida. O exemplo é esse: se um maestro no momento exato deixa a orquestra tocando sozinha, a consequência será uma barafunda de sons, o violino querendo aparecer mais que a harpa, o piano mais que o trombone. Resultado único: confusão. De maneira que antes de mais nada os homens dos nossos desportos devem atentar para a conduta no gramado dos nossos juizes. Repetimos, no gramado.

Porque se não for tomada uma providência séria, acontecerá sempre o que aconteceu no Fla-Flu. Jogo que se apresentava o melhor da rodada acabou transformado, por culpa do árbitro, em verdadeira pelada de subúrbio.

—

Logo de inicio observou-se que Telesca não estava de bom humor. Zizinho pegou a bola, deu-lhe um corte e o center-half tricolor veio para cima dêle louco da vida. Ali, naquele instante p r e c i s a m e n t e, cabia ao senhor Waldemar Kitzinger tomar uma atitude. Chamar a atenção severamente de Telesca, ameaçando-o com a expulsão sumária se repetisse a falta. Então os 22 players veriam que havia um juiz em campo, disposto e enérgico. No entanto nada disso foi feito. O resultado foi que o jogo começou a degenerar. Telesca e Zizinho trocavam ponta-pés. Berascochéa por sua vez fazia faltas violentas e Nilton também. Assim mesmo o jogo ia andando. O Flamengo aparecia melhor armado e envolvia facilmente a defesa tricolor. Mas o placard permanecia mudo.

O juiz de vez em quando apitava um impedimento absurdo talvez para não ficar sem fazer nada. E os minutos foram se escoando. Aos 19 minutos Zizinho leva a bola pelo centro e Telesca faz o serviço. Apitou o Sr. Waldemar Kitzinger o foul claro, sem no entanto chamar a atenção de ninguem. Jair bate e marca. Era o tento inicial do rubro-negro.

Agora vai — hão de ter pensado os torcedores do gramado da Gávea. Era, para ser, [illegible] mas não foi... O Fluminense resolveu reagir e firmou sua organização. Vem uma bola da esquerda e Amorim e Careca, ambos impedidos se veem frente a frente com Luiz. O ponta resolveu a parada. Chutou rasteiro violentamente, cara a cara com o arqueiro. Luiz ainda tocou na bola mas a pelota entrou. 1 a 1 e um desfalque perigoso para o team da Gávea. No lance Luiz contundiu-se e saiu de campo. Quem vai para o goal, quem não vai, e Jayme acabou por vestir a camisa de arqueiro. Naquele instante os tricolores deviam ter sorrido. Agora seria uma autentica barbada, [illegible] assada legitima.

Mas não foi. Para azar dos tricolores e alegria do Flamengo. Logo depois do reinicio do jogo os avantes de Laranjeiras resolveram experimentar o goleiro improvisado. E foi aquele diabo. [illegible] e duas grandes defesas de Jayme. Delírio da torcida rubro-negra e duvida na torcida do tricolor. Estes deviam ter pensado — "seria melhor se o Luiz não tivesse saido".

Logo após voltou o jogo a ganhar aquele aspecto de violência. De uma feita Biguá investiu pelo centro e Orlando [illegible] contusão do meia Fluminense que saiu de campo para não voltar. 10 contra 10 [illegible] o Fluminense contasse com o handicap do arqueiro improvisado. E lá se escoou a primeira fase com negras perspectivas em relação a [illegible] da partida.

Quando o Flamengo voltou trazia uma novidade; Luiz na ponta esquerda. Outra vez risos e cochichos entre os torcedores. Mas o que ninguem podia adivinhar é que Luiz tinha [illegible] para a posição. Bem que êle andou dando uns centros perigosos, uns centros espetaculares, uns chutinhos de arrepiar os cabelos...

Veio o sinal do juiz para o segundo tempo ser reiniciado. E com o Flamengo ainda jogando muito mais os lances foram se sucedendo. Adilson consegue um corner e ele mesmo bate. A bola vem a Pirilo que cabeceia. Há um [illegible] de Robertinho e a pelota vai aos pés de Biguá na entrada da área. O Indio não [illegible] e fuzilou as rêdes do arqueiro tricolor. Delírio da torcida flamenga com o feito de Biguá.

Nova saída. O couro vai a Zizinho. Vem então Telesca e aplica violento foul no meia rubro-negro. Então o Sr. Waldemar Kitzinger resolve tomar a atitude enérgica que veria tardiamente; expulsa Telesca de campo. Correria, cercam o árbitro, muita conversa e o senhor Waldemar se mantem firme. Foi a única atitude que teve durante os noventa e tantos minutos que durou a partida por culpa do seu cronometro...

Inferiorizado numericamente e sem seu jogador-chave o Fluminense se retraiu ainda mais. Aí faltou aos jogadores e ao técnico do tricolor visão mais larga. Os cracks tricolores tinham que ir para a frente, chutar de qualquer distancia a procura de goals que forçosamente surgiriam. Jayme não poderia fazer milagres. Mas o que aconteceu foi surpreendente. Durante quarenta e cinco ou mais minutos da etapa final Jayme foi chamado a intervir apenas uma vez e assim mesmo numa bola que lhe foi entregue por Norival.

Errando desta forma taticamente, os do Fluminense facilitaram a tarefa do Flamengo que era a de garantir o placard. E isso foi feito sem grandes peocupações. Nesta altura os do rubro-negro deram um autentico baile no Fluminense.

Pesando bem as ações dos dois bandos vemos que o Flamengo mereceu a vitória. Ainda mais se levarmos em conta que jogou sem o arqueiro durante grande parte da luta. Ao Flamengo sobrou o que faltou ao Fluminense; espírito de luta.

Os teams:

FLAMENGO: Luiz (Jayme) — Nilton e Norival — Biguá — Bria e Jayme — (Tião) — Adilson — Zizinho — Pirilo — Jair e Tião — (Luiz).

FLUMINENSE: Robertinho — Gualter e Helvio — Berascochéa — Telesca e Noronha — Amorim — Ademir — Careca — Orlando e Rodrigues.

Renda: Cr$ 188.517,00.

Preliminar: Flamengo 4 x 2.

A NOITE — 2.ª-feira, 2/6/47 — N. 12.580

PERDEU O VASCO A INVENCIBILIDADE

Bonita vitória do Botafogo, por 4x0 — A atuação dos jogadores

Perdeu o Vasco da Gama a invencibilidade no Torneio Municipal. Coube ao Botafogo de Football e Regatas decretar a queda do grêmio cruzmaltino, mediante convincente vitória. O feito do clube alvi-negro foi justo. Em nenhum momento se inferiorizaram os capitaneados de Heleno, nem mesmo quando o Vasco, fazendo alarde de excelente preparo físico, manobrava com desenvoltura realizando perigosas infiltrações, mesmo quando atuava com dez elementos. A ausência de Jorge, sem dúvida, foi bem sentida. O médio Vitorino não conseguiu aparecer com destaque.

Barbosa e a máscara

Positivamente, o revés alto que sofreu o Vasco na peleja de sábado cabe exclusivamente ao keeper Barbosa. O guardião cruzmaltino, dando uma demonstração de que é absoluto no pôsto, resolve fazer das suas. Falhou em três tentos. No primeiro, quando deveria pular para deter o centro de Santo Cristo, deixou Heleno cabecear às rêdes. No segundo, isto é, o terceiro tento dos botafoguenses. Ao invés de abandonar o seu pôsto ficou indeciso, permitindo a Santo Cristo bôa situação para marcar. E, finalmente, o último goal. Atirou-se e deixou o couro passar por baixo de seu corpo, permitindo a Otávio a conquista do ponto.

Positivamente, o guardião Barbosa está de posse de uma bôa máscara...

O Botafogo de Ondino Viera

O Botafogo vinha de um revés comprometedor frente ao Flamengo, e, iria tentar a sua ampla reabilitação. O técnico Ondino Viera trabalhou com entusiasmo, fez ligeiras alterações. Ivan e Cid, na intermediária e Osvaldinho, na ofensiva. O quadro pisou o gramado com disposição. Jogou e venceu espetacularmente. Deu mostras de estar o seu conjunto possuido de extraordinária vitalidade e capacitado a realizar grandes exibições, mercê do bom trabalho que Ondino Viera vem executando em General Severiano.

Todo o quadro atuou com entusiasmo. Entretanto três elementos merecem registros à parte. Ary, no arco, em plena forma, praticando defesas empolgantes. Gerson, na zaga, um esteio. Num perfeito trabalho de marcação sôbre Friaça, e, Heleno, no comando. Animou seus companheiros, marcou dois tentos e pôs sempre em perigo a meta vascaina. Ivan reapareceu, cumprindo bôa atuação.

O Vasco

O Vasco da Gama no primeiro tempo, sómente armou suas linhas, quando perdia por 2 x 0. Depois Eli foi expulso, obrigando o recuo de Djalma, passando o quadro a jogar sem qualquer entendimento. No segundo tempo, mesmo com dez elementos, realizou perigosas investidas. Os seus atacantes, entretanto, falharam nos tiros finais.

Quando o score era de 2 x 0, Vitorino, contundiu-se, sendo obrigado a deixar o gramado para não mais voltar, passando a atuar o Vasco com nove elementos.

O grêmio cruzmaltino apesar de não ter atuado bem, diga-se de passagem — não contou com a sorte em alguns lances. Teve Eli expulso de campo e Vitorino contundido, fora de jogo.

Dos players vascainos, Augusto, Rafanelli, Friaça, Danilo, Djalma (quando recuado) e Manéca foram os únicos que trabalharam. De Barbosa já falamos. Lélé falho no trabalho de ligação e Chico, abusando de jogadas individuais.

Os quadros

As equipes que jogaram estavam assim formadas:

BOTAFOGO — Ary; Gerson e Sarno; Ivan, Cid e Juvenal; Oswaldinho, Octavio, Heleno, Octavio e Santo Cristo.

VASCO — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Vitorino; Djalma, Manéca, Friaça, Lélé e Chico.

Os goals

O primeiro tempo finalizou com a vantagem dos botafoguenses, por 2 x 0, goals assinalados pelo centro-avante Heleno. No segundo periodo, o Botafogo marcou mais dois tentos, por intermédio de Santo Cristo e Octavio.

Com a contagem de 4 x 0, favoravel ao Botafogo, terminou a peleja.

Arbitrou o encontro o Sr. Mario Viana, que teve regular atuação. Voltou a advertir os jogadores do Vasco, apontando o dedo, com atitudes de violência.

A sua atuação entretanto, não influiu no resultado da peleja.

No encontro de aspirantes o Vasco venceu por 1 x 0.

A renda do encontro somou Cr$ 77.779,00.

O CANTO DO RIO FEZ O LEADER DESCER

Do posto onde a derrota do Vasco o guindara por vinte e quatro horas — 3 x 1 o score

Durante o curto espaço de vinte e quatro horas, incompletas aliás, o Madureira embalou a doce ilusão de ser um dos líderes do Torneio Municipal. Aquêle pôsto, fôra levado por fôrça do revés sofrido na véspera pelo Vasco ante o Botafogo.

Mas durou pouco tão agradável situação, pois, com surprêsa para os seus fans e delicia dos niteroienses o Canto do Rio bateu-o na tarde de ontem, impondo-lhe o score de 3 x 1. E não se pense que houve injustiça ou má sorte uma vez que, o Canto do Rio, em todo o transcurso do match, teve pelo menos a virtude de jogar menos mal que os suburbanos.

Os mais destacados

O jogo em si foi paupérrimo, nem mesmo apresentando lances em que se salvasse o elan dos disputantes.

No quadro do Canto do Rio, Odair, Lamparina, Carango e Didi fizeram sempre alguma coisa, enquanto que Nenen, Julinho e Esquerdinha apareceram um pouco na equipe vencida.

O jogo

Após a preliminar em que se registrou o empate de 1 x 1, o juiz Aristocilio da Rocha, tão falho quanto a peleja, a ela deu inicio. Durante os minutos iniciais, o Canto do Rio mandou na peleja e, aos 25 minutos abriu a contagem. O tento surgiu de uma falha de Nenen, ao pegar e soltar um côrner cobrado por Heitor, do que se aproveitou Raimundo para, numa puchada, aninhar a pelota nas redes. E sempre com predominancia dos niteroienses, a primeira fase da luta foi encerrada. No tempo final, os madureirenses esboçaram alguns instantes de reação, mas, os fluminense tiveram quasi sempre a iniciativa. E assim, sobrando um pênalti cometido por Julinho, Carango fez o segundo goal aos 20 minutos. Cinco minutos depois, num dos seus raros avanços ordenados, Esquerdinha conseguiu tirar o zero do placard. Mas reagindo novamente, o Canto do Rio obteve, cinco minutos depois, através um tiro longo de Didi, consolidar a vitória.

A renda e os teams

A renda total do jôgo foi de Cr$ 5.892,00, tendo os times formado assim:

CANTO DO RIO: Odair; Borracha e Lamparina; Carango — Bonifácio e Zarcy; Heitor — Valdemar — Raimundo — Didi e Noronha.

MADUREIRA: Nenen; Bicudo e Julinho; Araty — Nilton e Cola; Lupércio — Didi — Baiano — Betinho e Esquerdinha.

Jogos amistosos

Os demais encontros entre amadores foram os seguintes: Colônia, 3 x Fenix, 2; Ana Neri, 6 x Estrêla, 1; Bento Gonçalves, 2 x Biotense, 0; Rio Comprido, 6 x Unidos 2; Engenho Novo, 2 x Peçanha 1; Nova América, 7 x Nacional, 0; Unidos, 5 x Colombia, 3; Olimpico, 2 x Pacifico, 1; Unidos da Zilze, 3 x Tocantins, 0.

Deverá ser julgado na próxima semana o dissidio dos comerciários não contemplados no "Acôrdo Daudt"

(Texto na 13.ª página, quinta coluna)

Numerosas promoções na Viação -

O presidente da República assinou decretos promovendo por antiguidade e merecimento grande número de funcionários na pasta da Viação e nos quadros permanentes-suplementar das carreiras de servente, mestre de linha, telegrafista, postalista, carteiro, artífice, inspetor de linhas telegráficas, almoxarifes e oficial administrativo

Confirma-se o recuo dos rebeldes no Paraguai

Alegam, no entanto, que obedecem a razões estratégicas — Serão cortadas as comunicações Concepcion e Pedro Juan Caballero — Os governistas teriam sofrido graves perdas em Taquatí

(Texto na segunda página, segunda coluna)

O GOVERNADOR CEARENSE IMPETRARA' MANDADO DE SEGURANÇA

As emendas parlamentaristas enxertadas na Constituição do Ceará ofendem a harmonia e independência dos poderes — Falam a A NOITE o desembargador Faustino de Albuquerque e o deputado Paulo Sarasate — Nomeação de secretários de Estado dependentes do Legislativo, que determinou, também, a exoneração autoritária dos prefeitos — Também inconstitucional a eleição indireta do vice-governador (Texto na nona página, sétima coluna)

CASANOVA EM CUECAS... — O comerciário assaltado tal como foi encontrado, aguardando socorro da assistência. (Notícia na 9ª página, quarta coluna).

ANO XXXVI Rio de Janeiro — Segunda-feira, 2 de junho de 1947 N. 12.580

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

Está salvo o "Comandante Capela"

(Texto na segunda página, quinta coluna)

Governador Faustino Albuquerque

Andamento rápido à reforma bancária

O ante-projeto considerou já as sugestões das classes conservadoras, dos financistas e banqueiros

Devido ao estado de saúde do Sr. Corrêa e Castro, o titular da pasta da Fazenda somente hoje conseguiu terminar a exposição de motivos que deverá acompanhar o ante-projeto de reforma bancária, a ser entregue ao presidente da República para que seja encaminhado ao Congresso Nacional. No projeto acham-se incluidas as sugestões das classes conservadoras, dos financistas, banqueiros e dos presidentes das comissões de finanças do Poder Legislativo.

Segundo estamos informados, é pensamento do chefe do govêrno fazer a remessa da referida reforma de modo a permitir que seja a proposição urgentemente aprovada e posta em execcução.

O senhor Rui Gomes de Almeida, representante do comércio, na C. C. P., falando ao redator de A NOITE

REPERCUTEM NA CAMARA DO DISTRITO REPORTAGENS DE "A NOITE" (TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

Erna Sack fixará residencia no Rio

Encantada com o público brasileiro — Como descobriu sua prodigiosa extensão de voz

Intocaveis nos templos

NOVA DELHI, 2 (AFP) — Os intocaveis afluiram hoje pela manhã em grandes multidões aos templos indús de toda a provincia de Madras, cujas portas lhes foram abertas pela primeira vez na história.

A decisão foi tomada em consequência de recente lei legislativa provincial, que aboliu inteiramente as descriminações de castas que atingiam oito milhões de intocaveis nessa provincia, e satisfazendo assim à velha e persistente reivindicação de Gandhi e seus partidários.

A cantora Erna Sack, em companhia de seu esposo, em flagrante quando falava a A NOITE

(Texto na nona página, sexta coluna)

A arte brasileira na Argentina

Impressões de Mendez, de regresso de Buenos Aires — Uma exposição na Galeria Van Riel — As colegiais que tomavam notas — "Somos ignorados lá"

A dançarina espanhola Paloma de Sandoval

Mendez, por êle mesmo

(Texto na segunda página, oitava coluna)

Empenhados o governo e o comércio na batalha de redução dos preços

AS ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL: "ONDE NÃO HA DIVERGÊNCIAS TUDO SE TORNA FACIL" — PLANO DE TRABALHO DA NOVA DIRETORIA: "ESTREITA COOPERAÇÃO COM O GOVÊRNO NA REDUÇÃO DO CUSTO DA VIDA" — A REELEIÇÃO DO SENHOR JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA: "SOSSÊGO E CONFIANÇA PARA O COMÉRCIO" — A POLITICA DA COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS: "MELHORIA DE CONDIÇÕES PARA O NOSSO POVO" — FALA A "A NOITE" O SENHOR RUI GOMES DE ALMEIDA, REPRESENTANTE DO COMÉRCIO NA C. C. P.

(Texto na segunda página, terceira coluna)

PARA PUNIÇÃO DOS AUTORES DO EMBUSTE

Já foram tomadas as providências adequadas — Um comunicado conjunto dos gabinetes dos ministros da Guerra e da Justiça

Recebemos dos gabinetes dos ministros da Justiça e da Guerra a seguinte nota conjunta:

"O "Jornal de Debates" do dia 23 de maio publicou e o "Diário de Noticias" do dia 30 do mesmo mês reproduziu em sua seção ineditorial, uma carta atribuida ao "coronel Luiz Alves de Lima e Silva" residente à rua D. Bosco, 580, Juiz de Fora, Minas, protestando contra violên-

(Continua na 12.ª página, primeira coluna)

MEDIDA DE GRANDE ALCANCE ECONOMICO PARA GOIÁS

(Texto na 12.ª página, primeira coluna)

VISITOU A VILA MILITAR O CHEFE DAS FORÇAS ARMADAS BOLIVIANAS — A foto mostra grupo em que se vêem o general Terrazas ao lado do ministro da Guerra e de outros oficiais generais (Notícia na décima segunda página, sétima coluna)

O mandado de segurança impetrado pela Juventude Comunista

O juiz João Frederico Mourão Russell, da 3.ª Vara da Fazenda Pública, deverá baixar hoje, à tarde, os autos referentes ao mandado de segurança impetrado pela Juventude Comunista, contra o ato que proibiu o seu funcionamento pelo período de seis meses.

A medida judicial, requerida a fim de anular o decreto presidencial, baseou-se no texto constitucional.

A sentença é longa e chegará a cartório cerca das dezesseis horas de hoje. Ao que conseguimos apurar extra-cartório, o mandado será negado.

REDUÇÃO DE 10 % NOS PREÇOS DO CALÇADO

Iniciam-se as verificações, por intermédio de agentes da Economia Popular

Com a publicação da portaria do vice-presidente da Comissão Central de Preços sobre o calçado, a qual veio reduzir o custo desse artigo em 10 %, entraram em vigor os novos preços.

Já hoje, à tarde, agentes da Economia Popular, sob a chefia

(Continua na 12.ª página, primeira coluna)

A BANHA E A CEBOLA

Não estamos mais no período da escassez de gorduras — A venda livre e as remessas normais ao mercado do Rio — A banha que não foi para o Equador está sendo distribuida — Fala o secretário de Agricultura

A' banha estava sendo vendida nos mercadinhos, feiras livres e em algumas cooperativas, a Cr$ 12,50 o quilo. Os industriais e fabricantes das gorduras do Rio Grande do Sul conseguiram a elevação dos preços depois de entendimentos mantidos com as autoridades do Ministério do Trabalho, após a grande crise vencida pela população carioca. A banha estava tabelada a Cr$ 8,00 o quilo e não era encontrada em parte alguma. Mas nos Estados, em outras cidades como em Niterói,

(Continua na 13.ª página, quinta coluna)

Na Guanabara o "Groix"

Diplomatas, artistas e imigrantes a bordo

Entrou, ontem à noite, na Guanabara, procedente de Bordeos, na França, depois de mais de seis meses de ausencia dos nossos portos, o paquete francês "Groix", com cerca de 600 passageiros, dos quais 216 desembarcaram nesta capital. Trouxe o "Groix" grande número de europeus, de diversas nacionalidades que viajaram na condição de imigrantes.

Dois ministros

Na lista de passageiros figuravam os nomes de dois ministros, ambos com destino a Buenos Aires. Um deles, que se faz acompanhar de sua esposa e alguns

(Continua na nona página, sétima coluna)

Pacífico, escravo do hábito...

Grande desastre no Cáis do Porto

(Texto na segunda página, terceira coluna)

Política e políticos

(Texto na quarta página, sexta coluna)

Saldo no orçamento da Prefeitura -

O prefeito Hildebrando de Araujo Góis enviou à Câmara do Distrito Federal, para estudo e aprovação a mensagem do orçamento da Prefeitura do Distrito Federal, para o exercício de 1948. A receita está orçada em Cr$ 1.600.000.000,00. Está previsto o equilíbrio da Receita e da Despesa, com algum saldo.

GRANDE DESASTRE NO CAIS DO PORTO

Enorme cargueiro, ao atracar, perdeu o govêrno e foi sôbre o cais e outros dois navios — Momentos de angústia — Amarras partidas, guindastes tombados, prejuizos colossais — Não houve, felizmente, vítimas

No local do desastre

O Cáis do Porto viveu, às primeiras horas da manhã de hoje, momentos de grande emoção. O grande cargueiro norte-americano "Paul Revere", ao atracar, sofreu sério desgoverno; não deram atrás as suas máquinas, e avançou à vanguarda em marcha acelerada. O resultado foi meter a prôa entre o cáis e o navio do Lloyd Brasileiro "Oeste Lloyd", que estava atracado ao armazem 8, descarregando trigo, partindo as amarras dêste cargueiro, rebentando oito metros da amurada e seguindo ainda em frente até alcançar o armazem 9, abalroar o navio norueguês "Rio Dale".

E' facil de calcular a angustia dêsses instantes. Foi tudo rápido, em minutos, mas violentissimo. Entre o estertorar das amarras, o ribombo dos entrechoques de ferros, os businar de sirenes de alarme, apitos e vozes de comando, ouviam-se gritos de pavor. Ao investir entre o cais e o "Oeste Lloyd", pondo-o ao largo, o "Paul Revere" derrubou dois enormes guindastes, que tinham os seus braços mecânicos destendidos sôbre o primeiro dos navios. Monstros de ferro e de aço, os guindastes tombaram com grande fragor.

Aos apitos de alarme, acudiram rebocadores, lanchas e outras embarcações surtas na baía. Em terra, corriam trabalhadores para as imediações do local. Verdadeira multidão encheu o cáis e as proximidades dos armazens 8 e 9. As águas da Guanabara ficaram coalhadas de embarcações de socorro.

Passado o primeiro momento de confusão, pânico mesmo, verificou-se, com incontida alegria, que o desastre não causara vítimas. Os prejuizos, todavia, eram colossais. Às avarias nos três navios, juntavam-se as consequências materiais da queda dos dois guindastes, aparelhos caríssimos, do valor de muito mais de um milhão de cruzeiros. Havia ainda as amarras partidas, o cáis em pedaços, lages levantadas, prejuizos de menor monta, mas que, tudo somado, constituem uma fortuna.

As autoridades marítimas tomam agora providências de sua alçada para apurar responsabilidades. Está aberto inquérito, vão-se proceder exames periciais, avaliar-se, enfim, nas suas exatas proporções, as consequências do desastre.

O monopólio oficial de papel para jornais é inconciliavel com a liberdade de imprensa

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — "La Prensa" publica um editorial que os observadores consideram uma resposta indireta à declaração do presidente do Banco Central, Miguel Miranda, em discurso pronunciado na Câmara de Comércio, indicando que o governo controlará a totalidade das importações de papel de imprensa, para "assegurar distribuição equitativa".

Declarou "La Prensa" que "o monopólio oficial do papel para jornais é inconciliavel com a liberdade de imprensa. E... é uma maneira de atentar contra essa liberdade e até chegar a suprimi-la. Os regimes que não se resignam a tolerar a existência do jornalismo independente, mas que querem salvar as aparências, procuram dentro do possivel, não lançar mão de recursos extremos, como são os da censura de informações e comentários. Preferem empregar métodos indiretos que possam conduzir aos mesmos resultados".

"Vamos rir" em VAMOS LER!

NA VILA BANCARIA DE CAVALCANTI

Policiamento pela P. M. — Um agradecimento ao major Carlos Amorim

Ao dietor do Departamento de Vigilância, major Carlos Amorim dirigiu a Junta Governativa do S. E. E. B. o oficio seguinte:

Temos satisfação em comunicar a V. S., ontem, cerca das 23 horas, compareceu à Vila Bancária de Cavalcante, o Sr. Julio Alcantara Tagliassuchi, chefe do 10º Distrito de Vigilância, acompanhado do vigilante-chefe Mouta e três vigilantes, a fim de ser iniciado o serviço de policiamento noturno solicitado a V. S., por esta Junta Governativa. Cumprimos, pois, o grato dever de comunicar esse fato a V. S. e, ao mesmo tempo expressar-lhe os nossos agradecimentos pela providência tomada e pela rapidez com que atendeu àquele nosso apêlo. Com os nossos reiterados protestos de alta consideração e distinto apreço, apresentamos a V. S. os nossos cordiais cumprimentos. — Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários. — (a) João Gonçalves de Carvalho, presidente; Casemiro de Souza Oliveira, secretário."

A ARTE BRASILEIRA NA ARGENTINA

(Titulos principais na 1ª página)

Mendez regressou da Argentina, onde expôs algumas dezenas de trabalhos seus. Do sucesso daquela mostra de arte, a A NOITE já teve oportunidade de divulgar autorizados depoimentos da imprensa portenha. Caladão, com um jeito assim de quem está gozando o ridiculo dos homens e das coisas, Mendez apareceu aqui na redação. Apareceu, é bem o têrmo, pois trabalhando embora na seção de desenho dêste jornal, raramente — em verdade, só quando chamado — põe os pés na redação. Desta vez, veio nos trazer o seu abraço de quem chega. Do abraço à palestra, um pulo. Da palestra à entrevista custou um pouco mais.

Mendez apresentou seus trabalhos na Galeria Van Riel, uma das mais famosas de Buenos Aires. Foram expostos cinquenta desenhos e pinturas sôbre motivos folclóricos brasileiros e tamanho interêsse provocaram que, fixada em dez a exposição se prolongou por vinte dias.

— Logo nos primeiros dias, andei intrigado com a atitude de vários grupos de moças que se revezavam no salão e que passavam longos minutos junto aos quadros escrevendo, escrevendo... Pelo uniforme, notei logo que eram escolares. Mas, que é que escreviam? E por que escreviam tanto? Por uma questão de delicadeza, esquivei-me sempre de me aproximar delas para saber o que faziam, mas ardia de curiosidade... Afinal, pedi a um amigo para fazer uma diligência e apurou-se, então, que eram alunas de belas artes que comentavam por escrito, "de visu", os trabalhos que lhes pareciam menos comuns.

Mendez não expôs caricaturas pessoais e sim estilizações do frevo, rendeiras cearenses, maracatú, carnaval carioca, danças regionais brasileiras, enfim, motivos populares brasileiros. Sua exposição teve o patrocinio da Embaixada do Brasil.

Tratando-se de desenhos e pinturas de motivos folclóricos, era proporcionalmente reduzido o número de visitantes capazes de interpretar os trabalhos, pois — segundo nos afirmou o artista — são muito pouco divulgados na Argentina os temas populares brasileiros. Em verdade, só as pessoas que já estiveram no Brasil compreendiam — sem explicação — as caricaturas expostas. Não obstante, Mendez vendeu doze dos seus quadros, o que êle considera digno de menção, pois raros artistas estrangeiros conseguem passar de dois ou três trabalhos, embora beneficiados com desusada propaganda.

Homem de imprensa, Mendez procurou a convivência dos seus colegas argentinos e voltou satisfeitíssimo com algumas amizades que fez, principalmente com os caricaturistas, sobretudo Lino Palácios, o popularíssimo criador de "Don Fulgêncio", boneco de fama internacional. Aliás Lino Palácios revelou a Mendez o seu plano de vir ao Brasil brevemente trazendo alguns trabalhos para uma exposição no Rio de Janeiro.

— Foi com grande pesar que constatei — disse-nos Mendez — quanto somos ignorados na Argentina. Raras pessoas têm notícias da vida artística brasileira. Portinari é o único nome conhecido. Por isso, estou convencido da necessidade de maior intercâmbio com os nossos vizinhos do sul. Sejam os órgãos de classe, seja o govêrno, o promotor, há necessidade de provocar exposições, visitas, enfim, qualquer ação que leve à Argentina um pouco da nossa arte, digna, sem dúvida, da maior divulgação naquele país.

Depois de fazer considerações sôbre o que lhe foi dado comprovar em matéria de progresso artístico na Argentina, Mendez comentou a proteção dispensada aos desenhistas daquele país. Assim é que os jornais e revistas dedicam a quase totalidade do espaço reservado às historietas em quadrinhos dos trabalhos dos artistas nacionais, publicando percentagem mínima de quadros de importação. Os sindicatos de classe controlam as publicações e as próprias empresas se empenham na valorização do trabalho indígena.

ESTA' SALVO O "COMANDANTE CAPELA"

Desencalhou do banco de areia, sábado, à noite — Virá rebocado para o Rio — Será aberto inquérito — Nenhum acidente com os passageiros e salva toda a carga — Esclarecimento do comandante Amaral Peixoto

O "Comandante Capela", navio do Lloyd Brasileiro, encalhou há dias na costa da Baía. Os trabalhos para seu salvamento estavam se processando normalmente, sem quaisquer perigos. O comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor daquela companhia de navegação, falando hoje a A NOITE forneceu-nos uma noticia auspiciosa:

— O "Comandante Capela" está flutuando desde sábado à noite. Desencalhado pelas turmas de salvamento, foi rebocado para Salvador, onde se encontra. Sofreu apenas avarias no leme e na hélice. Dentro de breves dias virá para o Rio, rebocado, para reparos. Não se registraram acidentes com os passageiros, nem perda de carga.

A uma outra pergunta o comandante Augusto do Amaral Peixoto diz, concluindo:

— O "Comandante Capela" encalhou num banco de areia. As causas definitivas somente ficarão conhecidas depois do inquérito a ser instaurado pelo Tribunal Maritimo.

EMPENHADOS O GOVÊRNO E O COMÉRCIO NA BATALHA DE REDUÇÃO DOS PREÇOS

(Titulos principais na 1ª página)

Representante do comércio na Comissão Central de Preços, vice-presidente da Associação Comercial, o Sr. Rui Gomes de Almeida, figura de projeção das classes produtoras, vem se destacando pela sua atividade, nesses últimos meses, no órgão governamental de contrôle de preços, onde sua atuação tem sido orientada no sentido de harmonizar o comércio com os poderes constituidos, a fim de melhorar as condições de vida do povo brasileiro.

Em entrevista hoje concedida a A NOITE, o Sr. Rui Gomes de Almeida, além de relembrar as recentes eleições na Associação Comercial os planos de trabalho da nóvel diretoria, focaliza, também, a ação da C.C.P. e seu presidente, coronel Mário Gomes, no combate à alta de preços.

As eleições na Associação Comercial

Preliminarmente o nosso entrevistado se refere às eleições recem-verificadas na Casa de Mauá, declarando: — Onde não há divergência tudo se torna fácil. Esse é o caso das eleições na Associação Comercial. Não houve dificuldades, nem na composição da chapa, nem na sua aprovação, nem no pleito propriamente dito. Tivemos, assim, uma mostra de grande vitalidade da classe, de vez que o comparecimento foi dos maiores e os trabalhos decorreram na maior e melhor ordem possivel.

Plano de trabalho

— É de notar — continuou o representante do comércio junto à C. C. P. — que a nova diretoria ainda não teve oportunidade de traçar minuciosamente um completo plano de trabalho, visto que apenas tomará posse no próximo dia 5. Contudo, posso adiantar-lhe, sem receio de mal traduzir os seus propósitos, que a sua orientação será dirigida no sentido de criar um clima favorável à solução de nossos problemas. Servir bem o Brasil e suas classes comerciais serão suas primeiras preocupações. Assim sendo, e dentro já dos principios formulados pela "Carta Econômica de Teresópolis", "Carta de Paz Social" e documentos outros, a nova diretoria terá sua atenção presa à difícil situação econômico-financeira pela qual atravessa o país, com repercussões imprevisiveis no campo social. A sua atitude será de estreita cooperação e colaboração com o govêrno. Não se pode deixar de reconhecer as dificuldades gerais da nação e pautarmos nossas ações dentro do quadro que elas nos apresentam. Só assim, a meu ver, conseguiremos bem servir o povo brasileiro e o Brasil. Por outro lado, a mensagem que as classes produtoras enviaram recentemente ao general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, traduz bem o momento difícil que atravessamos. Temos que raciocinar e procurar soluções para nossas dificuldades, sem perder de vista o quadro aí esboçado. Precisamos que o govêrno da República compreenda nossos problemas e lhes facilite soluções adequadas, mas precisamos também ajudar o govêrno com nossa sincera cooperação e, muitas vezes, com sacrifícios de nossos interesses particulares. Nêsse sentido, e dentro dêsse ponto de vista, desenvolver-se-á a atuação da nova diretoria.

Repercussão nacional

A seguir nosso entrevistado se refere à reeleição do Sr. João Daudt d'Oliveira à presidência da Associação Comercial e nos afirma:

— A reeleição de João Daudt d'Oliveira, posto esperada por todos, teve repercussão nacional. Incontestavelmente trata-se de um grande líder, com uma soma elevada de serviços prestados, serviços êsses que não admittem comparação. Acostumado às grandes lutas e empreendimentos, João Daudt d'Oliveira é figura de proa e imprescindível às classes produtoras nacionais. Jamais um líder no comércio alcançou o prestígio e acatamento de Daudt. O seu prestigio e a sua autoridade não se limitam a um determinado setor, no caso o comercial, mas se extende a todo o país. Assim, a sua reeleição representa sossego e confiança para o comércio e demais classes.

O comércio e a CCP

Finalizando a palestra que entreteve com nosso redator, acentua o senhor Rui Gomes de Almeida:

— Tendo em vista as dificuldades que acabo de me referir, é muito dificil e ingrata a representação do comércio na C. C. P. É tarefa árdua e seria impossivel, não fora o alto espirito de patriotismo e de compreensão do coronel Mario Gomes da Silva, seu vice-presidente, de par com um plenário esclarecido e devotado.

É ingrata a representação, volto ao assunto, porque por mais que sejam os esforços empregados e energias despendidas, existem sempre choques que se tornam necessários atenuar.

Por força do cargo, sou membro da Comissão Central de Preços, antes de ser nela o representante da Confederação Nacional do Comércio. Entre o comércio e o consumidor, há de notar, atuando como válvula reguladora numa política de mediação entre o que compra e o que vende. Entre a C. C. P. e o comércio encontra-se o representante da Confederação, de vez que o comércio é também o comprador. Se em primeiro plano, ou seja no mais visível é vendedor, não se deve nem se pode esquecer que, anteriormente, foi comprador, visto não produzir e sim ser um intermediário. Daí uma série de obstáculos por todos conhecida.

Devo frisar que a C. C. P. tem sempre procurado auscultar os interessados, mas, mesmo assim não seria possivel chegar a um resultado satisfatório não fora o equilíbrio e o bom senso dos homens que a dirigem. Ainda quero esclarecer que muitas coisas se atribuem à C. C. P., sem que ela, em verdade, tenha a menor parcela de culpa, de vez que ou são decorrentes de atos alheios à sua esfera de influência ou de sua responsabilidade. Mas, felizmente, sua ação tem sido conciliatória e suas atividades em favor do consumidor e do comércio, numa política de harmonização e de solucionamento pacífico das questões tratadas, já é demais conhecida. As baixas constatadas em determinados setores comprovam, em última análise, que não só a C. C. P., mas também as classes produtoras estão atacando, de frente e decididamente, a batalha de redução do custo de vida e, por conseguinte, da melhoria de condições para o nosso povo.

CONSÊLHOS PRATICOS SOBRE SEGUROS

Seguros de prédios

A questão do valor do prédio para o contrato de seguros representa um dos pontos que melhor devem ser esclarecidos àqueles que desejam segurar seus imoveis contra o fogo.

Só estará correto o seguro de um imóvel quando feito pela importância necessária à reconstrução de outro nas mesmas condições.

Os fatores que contribuem normalmente para a valorização de um imóvel como terreno, localização, facilidade de meios de transporte, salubridade, etc., não são tomados em consideração, quando se trata de seguros; tanto representa para a Companhia um prédio construido na zona rural como na urbana.

O primeiro cuidado que deve ter, quem pretender segurar seu imóvel, é o de mandar avaliá-lo pelo que representa materialmente, o que só poderá ser feito por um construtor de sua confiança. O que resultar dessa avaliação será o "quantum" por que êle deve fazer o seguro.

Com o tempo e o uso o imovel pode não estar nas primitivas condições de conservação, o que deverá ser levado em conta por quem efetuar a avaliação.

O preço tomado para o seguro independe do de aquisição ou compra, interessando apenas a parte material, o valor intrinseco do prédio na atualidade.

Observando-se, porém, que os preços dos materiais de construção crescem progressivamente, é aconselhavel ao proprietário do imovel atribuir-lhe um valor ligeiramente superior ao que representa realmente, para fugir às consequências da cláusula do rateio. Não obstante, nunca deve esquecer que a indenização a ser paga pela companhia jamais ultrapassa o prejuizo [illegible] realmente [illegible].

Quase morto o condutor da Light por seu companheiro

Gravemente ferido no fígado

No largo da Penha, na noite de ontem, desintenderam-se um praticante de condutor e o condutor da Light Horacio da Silva, de 29 anos, casado, morador na rua Dr. Noguchi, 99, em Ramos, sendo gravemente ferido pelo primeiro, no figado.

Em estado gravíssimo, Horacio foi recolhido ao Pronto Socorro. O comissário Antenor Freire, do 21º distrito policial, diligencia no sentido de identificar, localizar e prender o criminoso, estando aberto inquérito naquela delegacia.

DEPOIS DE UM BAILE NA "GAFIEIRA"

Está a morrer a tresloucada mulher

Está recolhida ao Pronto Socorro a doméstica Guiomar de Souza, moradora na rua da Lapa n. 88, que, na madrugada de hoje, depois de um baile, em certa "gafieira" da cidade, atirou-se à rua do automovel n. 18.673, em que viajavara com seu amásio, Lucas Adolpho Moraes, fraturando o crânio.

Quando o veiculo passava pela rua do Riachuelo, Guiomar, que discutia com Lucas, abriu repentinamente a porta do auto e jogou-se.

O comissário Veiga Cabral, do 6º distrito policial, apurou assim o ocorrido, ouvindo o motorista Joaquim Pinto, condutor do automovel aludido e outras pessoas.

A Inglaterra e os EE. UU. realizarão consultas sôbre o caso da Hungria

LONDRES, 2 (AFP) — O "News Chronicle" anuncia hoje, baseando-se em um despacho de seu correspondente em Nova York que "consultas entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão iminentes, para tratar do caso da Hungria".

Acrescenta o despacho que nenhuma instituição do Foreing Office foi até agora recebida pela embaixada britanica em Washington, mas que se espera que as consultas tenham lugar "muito brevemente".

Uma nota de protesto do governo norte-americano sobre os acontecimentos dos últimos dois dias em Budapeste é quase certo, acreditando-se que vários membros do Congresso proporão medidas ainda mais sérias a respeito. Espera-se por exemplo que seja pedida no Congresso a suspensão ou anulação do empréstimo norte-americano de 1.750.000 libras concedidas à Hugria pelo Banco de Exportação e Importação e a anulação ou suspensão da parte da Hugria nos créditos de socorros de 87.500.000 libras esterlinas, que ontem foi aprovado pelo presidente Truman.

SEGUIU PARA A EUROPA O COMENDADOR ALFREDO RABELO NUNES

Comendador Alfredo Nunes

Pelo "Serpa Pinto" seguiu sábado, para Portugal, acompanhado de sua familia, o comendador Alfredo Rabelo Nunes, chefe da "Casa Nunes", estabelecimento que é uma das honras do comércio carioca. Figuras marcantes da nossa melhor sociedade e do nosso comércio compareceram ao cais da Praça Mauá para levar cumprimentos e votos de boa viagem ao ilustre viajante. Em Portugal o comendador Nunes demorar-se-á uma temporada em vista aos seus e aos recantos pitorescos da sua linda pátria.

Confirma-se o recúo dos rebeldes no Paraguai

(Titulos principais na 1ª página)

PONTA PORÃ, 2 (Asapress) — Uma alta patente rebelde ontem chegada de avião, procedente de Concepcion e imediatamente abordada pela "Asapress", confirmou as noticias de que as fôrças rebeldes estão recuando na frente de luta, que as forças reguntarmos sobre a situação na frente de luta, que as forças revolucionárias têm recuado, obedecendo a um plano estratégico. Salientou que esse recuo foi determinado principalmente pela assustadora enchente do rio Paraguai, cujas águas ameaçavam isolar a dianteira rebelde na região compreendida entre San Pedro e Rio Ipané.

Informou ainda que os rebeldes estavam sendo obrigados a lutar com água pela cintura ou aloiados no pantanal, especialmente ao longo do Estero de Peripocú.

Disse tambem que a presente enchente do rio Paraguai ameaça assumir as proporções da célebre enchente que submergiu as localidades de ambas as margens do rio até o rio da Prata. Os rebeldes estão agora em terreno firme, de nivel elevado e livres das febres palustres que infestam a região evacuada.

De outro lado, fontes rebeldes de Pedro Juan Caballero anunciam que a retirada se deu em ordem, sem a perda de homens nem material, desautorizando assim as noticias de fontes governistas, segundo as quais os rebeldes haviam sofrido pesadas perdas. Adiantam essas mesmas fontes, que no Passo Itacumbi, os governistas cairam numa cilada, onde perderam mais de mil homens, entre mortos e prisioneiros.

SERÃO CORTADAS AS COMUNICAÇÕES ENTRE CONCEPCION E PEDRO JUAN CABALLERO

PONTA PORÃ, 2 (Asapress) — (De M. Dias de Pinho) — Levando-se em conta as últimas informações aqui chegadas, procedentes da Assunção, Pedro Juan Caballero está na iminência de ter suas comunicações cortadas com Concepcion. Essa informação fundamentava-se na violenta luta que se trava no setor da Taquati, onde, segundo os rebeldes, os governistas tem sofrido pesadas perdas.

Os restos mortais dos pais de San Martin

MADRID, 2 (AFP) — Anuncia-se que a esposa do presidente Perón solicitará do governo espanhol autorização para trasladar para a Argentina os restos mortais dos pais do general San Martin, depois que localizar os lugares em que os mesmos foram sepultados na Espanha.

O pai de San Martin nasceu em Cervantos de Cueza, provincia de Palência, e morreu em Málaga no ano de 1803. A mãe de San Martin nasceu em Paredes de Mavas, provincia de Palência, e morreu em Orense no ano de 1813.

470 mil cruzeiros por uma vaca

WISCOSIN, 2 (AFP) — Chester Williams, comprou ontem uma vaca "Holstein", por 23.500 dólares.

Depois da primeira guerra mundial, os fazendeiros compraram muitas vezes cabeças de gado por preços mais elevados. Entretanto, durante os últimos vinte anos foi aquela Holstein a vaca de preço mais elevado vendida nos Estados Unidos.

O auto bateu na árvore

Feridos no desastre um industrial e um aviador suecos

O Sr. Elig Gustav, sueco, diretor de uma companhia de aviação, que se encontra, no momento, nesta capital, passava, na madrugada de hoje, pela avenida Vieira Souto, conduzindo o carro de sua propriedade, n. 92-33. Como passageiro levada seu patricio Aderson Jorken, aviador.

Na esquina da rua Francisco Otaviano, o auto derrapou, indo bater, violentamente, numa árvore.

Elig Gustav e Aderson Jorken receberam ferimentos e foram socorridos no Hospital Miguel Couto. Ambos estão hospedados no Hotel Regente, em Copacabana.

AMEAÇADA A CIDADE DE FICAR SEM LEITE

A Cooperativa Central cobra adiantado ao consumidor e fica em atraso no pagamento ao produtor — Dívida que monta a cêrca de vinte e um milhões de cruzeiros — Situação pior que nos tempos da imperdoável C. E. L.

Estes latões que aqui vemos acabam de chegar das fazendas; estão desembarcados na anti-higiênica e antiquada plataforma do posto de Sotero dos Reis. Os consumidores já pagaram o leite que aí está, como também as futuras remessas de um mês; no entanto, os produtores não receberam, sequer o pagamento do leite fornecido à Cooperativa, desde há cerca de quarenta e cinco dias atrás

A crise administrativa por que vem passando a Cooperativa Central dos Produtores de Leite constitui assunto que está a merecer a atenção dos poderes públicos. Pode-se mesmo dizer que o abastecimento do "precioso produto", a esta capital, se encontra às margens de um verdadeiro colapso. E' o que se tem a concluir, através dos fatos concretos, que vêm de ser denunciados por um dos associados daquela entidade, tido aliás como conhecedor seguro do problema em lide. Deixando à margem as questões pessoais e abordando o caso no que diz respeito aos interesses do consumidor e do produtor, chegamos à conclusão de que a situação atual é pior que a dos tempos da C.E.L. Tal coisa pode parecer incrível, mas é o que nos aponta a realidade dos números, corroborada por outras circunstâncias igualmente reais.

Em verdade, tal qual como a sua imperdoavel antecessora, a Cooperativa Central dos Produtores de Leite cobra adiantadamente suas contas ao consumidor. Mas se assim procede, não paga nas mesmas condições, aos seus associados. Muito ao contrário, a referida instituição acha-se em atraso, no saldo dos seus compromissos financeiros para com os produtores. Assim é que tendo já recebido, do consumidor, as quantias referentes ao mês de junho, a Cooperativa ainda não pagou as contas correspondentes ao leite remetido por seus cooperados desde meados de abril.

Tomando-se por base o fornecimento de cerca de duzentos e vinte mil litros de leite, por dia, a esta capital, e consequente venda total da mercadoria, ao preço de dois cruzeiros e dez centavos o litro, preço obrigatoriamente devido às cooperativas filiadas à Cooperativa Central, chega-se à conclusão que esta deve àqueles dez milhões de litros de leite, pouco mais ou menos, número que, traduzido em cifras, perfaz a vultosa quantia de vinte e um milhões de cruzeiros, aproximadamente. Mas não fica apênas aqui o tremendo desastre administrativo. Muita coisa há ainda a assinalar, como seja a prática de graves irregularidades, por parte de funcionários da Cooperativa, irregularidades, estas, amplamente denunciadas através da imprensa. Em meio a tudo isto cumpre destacar, por outro lado, que a C. E. L., apesar de todos os seus desatinos e do seu infindo cabide de empregos, deixou, ao ser extinta, um acervo apreciável, constituído de valiosos imoveis. Com o advento da intervenção oficial naquela entidade, de novembro de 1945 a setembro de 1946, data em que a Cooperativa assumiu as responsabilidades da organização, houve um empréstimo de nove milhões de cruzeiros, facilitado pelo Govêrno. E agora, sete meses após a Cooperativa Central assumir o controle dos negócios do leite, abre-se um "buraco" de cerca de vinte e um milhões de cruzeiros.

Não há dúvida que os produtores, não podendo mais resistir à sangria que lhes vem sendo feita, acabarão abandonando suas atividades. Irão dedicar-se aos afazeres agrícolas, ou a quaisquer outros em que não sejam forçados a entregar sua mercadoria sem receber o devido pagamento. E haver-se-á de ver então por águas abaixo todas as promissoras declarações feitas pela Cooperativa, no sentido de que a Cidade viria a ter maiores quotas de leite. Longe do aumento, o que haverá é o decréscimo; e em larga escala, senão mesmo a falta quasse absoluta do produto.

As perspectivas, como já foi ressaltado, são as mais graves possiveis; e diante delas os poderes públicos não poderão cruzar os braços, mormente se tendo em vista outros fatos de relevante gravidade, desenvolvidos dentro da Cooperativa. Uma importante fonte da alimentação do povo está em perigo devido a atraso de pagamentos que o povo já de há muito efetuou.

(Transcrito de "A Manhã", de 31-5-1947).

Vão conferenciar os comandantes americanos na Europa

ROMA, 2 (A. F. P.) — O jornal "Tempo", publica um artigo de seu enviado especial a Livorno, onde se realizará a Conferência de Todos os Comandantes Norte-Americanos na Europa.

Salienta o correspondente a importância dos preparativos feitos para o acontecimento, e enumera indícios provando que na sua opinião, estão longe de pensar em partir do solo europeu e tomam medidas concretas para uma estada prolongada no continente.

HOMENAGEM DOS SINDICATOS PRAIANOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Quando o presidente da República recebia a imagem de Santo Antonio

Realizou-se no Palácio do Catete, espontanea manifestação ao presidente Dutra, por parte de todos os sindicatos praianos sediados nesta capital. Os homenageantes, representando o Sindicato de Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga do Porto do Rio de Janeiro, Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, Sindicato dos Estivadores em Minério, Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador no Rio de Janeiro, organizados e numerosa caravana, dirigiram-se, antes, à presidência do general Lima Camara, titular do D. F. S. P., a quem consideram patrono, convidando-o a conduzi-los à presença do chefe da Nação.

Introduzidos no Salão Amarelo daquele Palácio, os trabalhadores à chegada do general Dutra, receberam-no com calorosa salva de palmas, ocasião em que, o presidente do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, Sr. Rezende de Andrade, pronunciou um discurso exaltando a personalidade e o programa de S. Excia. ao mesmo tempo que oferecia ao mais alto magistrado da Nação uma estatueta de Santo Antonio, artisticamente esculpida em madeira e uma "corbeille" de flores naturais oferecida pelas famílias dos estivadores à Sr. Carmela Dutra. O presidente da República usando da palavra, disse que aquela manifestação, partida de homens simples gente do povo, tocava-lhe profundamente o coração. Falou ainda o Sr. Mário de Sá Freire, que disse da satisfação de todos pela maneira democrática por que foram recebidos pelo presidente da República e em seguida, enaltecendo as figuras dos generais Eurico Dutra e Lima Camara.

Além de outras altas personalidades, estiveram também presentes o Cel. Rossini Raposo, chefe de gabinete do Gal. Lima Camara; o major Adauto Esmeraldo diretor de Divisão Politica e Social, o Sr. Luiz Cantuária Medronho, oficial de gabinete do chefe de Polícia o Sr. Hilton Santos, presidente do I. A. P. T. E. C. e o delegado Sr. Paula Pinto, da Delegacia Especializada de Roubos e Defraudações.

Contra os golpes e em defesa do regime

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A direção estadual da UDN expediu uma nota a todos os diretorios municipais concitando-os à defesa do regime contra os golpes que o pretendem, nos Estados, subverter.

Na baía de Aratú a base naval de Salvador

O chefe do Estado Maior da Armada declara que está definitivamente resolvida a sua construção

S. SALVADOR, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O almirante Adalberto Lara, chefe do Estado Maior da Armada, declarou que a base naval de Salvador será definitivamente construida na baía de Aratú, tendo a respeito entrado em entendimentos com o governador Octavio Mangabeira. Acrescentou que a construção da base tornará a cidade do Salvador um importante centro naval onde ficarão permanentemente fundeados vasos de guerra.

A propósito recorda-se que a baía de Aratú deve hoje ser bastante conhecida dos russos que nela ancoraram o navio "Alexander Grebojedov", afim de observar o eclipse no dia 20 de maio.

Uma nuvem de gafanhotos ameaça a Quatemala

GUATEMALA, 1 (A. P.) — O ministro da Agricultura anunciou que uma nuvem de gafanhotos estendendo-se por 17 mil quilômetros quadrados, dois quintos da área de El Salvador ameaça a fronteira da Guatemala.

Cobra o Irã o que a Rússia lhe deve

TEHERAN, 1 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que o embaixador do Irã em Moscou enviou uma segunda nota a Molotov, pedindo o pagamento do débito de 20 milhões de dólares, contraido durante a guerra pela Rússia.

Agua para os pobres de Maceió

O governador Silvestre Péricles determina a construção de um poço para evitar explorações

MACEIÓ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Silvestre Péricles de Góes Monteiro, tendo visitado o Tabuleiro do Martins e se identificado da angustiosa situação em que se encontram os moradores daquele bairro maceioense, obrigados a comprar uma lata de agua pelo preço de quarenta centavos, determinou ao diretor do Departamento de Viação e Obras Públicas a construção, em imediato de um poço, com capacidade suficiente para fornecer gratuitamente o precioso liquido aos necessitados.

Cerveja americana a sete cruzeiros

FORTALEZA, 2 (Do correspondente) — Chegou grande carregamento de cerveja americana que foi tabelado a sete cruzeiros a garrafa.

Concepcion foi bombardeada pela aviação legal

O correspondente de A NOITE se encontrava, na ocasião, naquela cidade

PONTA PORÃ (Mato Grosso) 2 (Serviço especial de A NOITE) — Estou radiografando de Concepcion, que atingi após vencer motorizadamente 250 quilômetros de quase impraticaveis caminhos. Como de encomenda para sensacionalizar a minha tarefa, os governistas fizeram uma incursão aérea a esta cidade, bombardeando em pleno dia, com danos materiais.

Constatei haver nesta cidade apenas a Junta Governativa, pois o Estado Maior rebelde instalou-se na frente de batalha.

Os comunistas exploram o elemento feminino

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Entre os empregados está em foco o problema da elegibilidade da mulher pra as diretorias dos sindicatos. O jornal "O Dia" informa que o Partido Comunista está explorando a mulher para fins politicos, acrescentando que, em tôdas as vezes que as coisas lhes correm mal, os comunistas recorrem às mulheres.

Remodelações urbanísticas na capital alagoana

MACEIÓ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Conforme entendimento havido entre a Prefeitura e o Serviço de Aguas desta capital, foi iniciada a extensão da rede de águas na parte referente a Sobral e prolongamento da avenida Duque de Caxias, onde, em breve vão ser executadas as obras municipais destinadas a transformar o terreno baldio ali existente numa moderna avenida, de acordo com o plano urbanistico da Municipalidade.

O industrial Fernando Peixoto ofereceu à Prefeitura a sua colaboração financeira no sentido de serem calçadas as ruas Marechal Hermes, Dois de Junho e avenida Major Cicero Góes Monteiro até o subúrbio de Bebedouro, onde tem localizada a sua indústria de tecidos.

CURSO MAGDALENA TAGLIAFERRO

Hoje, segunda-feira, 2 às 17,30 horas, sétima aula

Realiza-se hoje, segunda-feira, 2, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saude a 7.ª aula do Curso de Alta Interpretação Musical a cargo da pianista Madalena Tagliaferro.

Serão ouvidos nessa aula os seguintes pianistas participantes:

Senhorita Jenny Perelman — Debussy: Children"s Corner).

Senhorita Iolanda Antonello — (Chopin: Noturna n. 2 Valsa n. 14).

Senhorita Nellie Braga (pianista do Curso de S. Paulo), (Bach-Busoné: Tocata, Intermesso e Fuga).

Senhorita Inês Ribeiro: — (Schumann: Arabesco; Chopin: 2.c Improviso).

À memória dos americanos tombados na França

O presidente Auriol inaugurou o monumento mandado erigir em Rambouillet

RAMBOULLIET, 2 (A. F. P.) — Com a presença do ministro Georges Bidault, do embaixador norteamericano na França, Sr. Jefferson Gaffery, uma delegação da Legião Americana e diversas outras altas personalidades francesas e norteamericanas, além de heróis da Resistência e grupos de patriótas da Campanha de Libertação, o presidente Vincet Auriol inaugurou hoje pela manhã em Rambouillet o monumento à memória dos soldados norteamericanos tombados nesta região quando da ofensiva lançada pelos aliados para libertar Paris.

O monumento é um blóco de granito encimado pela aguia que é emblema dos Estados Unidos.

SEVERA VIGILANCIA NO ESTREITO DE GIBRALTAR

PARA IMPEDIR O CONTRABANDO DE ARMAS PARA A PALESTINA

LONDRES 2 (A. F. P.) — Os portos de Gilbraltar, Tanger e Oran, seriam teatro de importantes contrabandos de armas para a Palestina — noticia o correspondente do "Sunday Times", em Tânger.

Os traficantes, informa o jornalista, se utilisariam de embarcações recentemente vendidas pela Marinha britânica e das quais muitas foram compradas em Tanger e pagas em dolares.

A importancia desse contrabando teria sido revelada pelo apresamento, por ordem do governador de Gilbraltar, do navio "Colony Trader", arvorando o pavilhão da Costa Rica. Medidas severas de vigilância foram tomadas pelas autoridades inglesas no estreito de Gilbraltar.

Não se emendam os comunistas

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A polícia prendeu diversos comunistas que estavam pintando, a pixe, as calçadas com disticos contra o presidente da República. Conduzidos à Delegacia de plantão foram severamente admoestados pelo delegado e postos em liberdade.

Entretanto, à tarde, na Assembléia Legislativa, o deputado Eleazar Machado discursou protestando "contra as arbitrariedades da policia"...

Sociedade

A Moda de Paris

FITAS E NÓS

(De Rosa Kallmeyr, da France Presse)

Em falta de flores os vestidos, sobretudo os de noite, são frequentemente guarnecidos de nós e fitas. Uns de uma só cor em cetim, outros bicolores opondo o cetim claro ao veludo escuro.

Neste modelo, as fitas formam as alças amarradas na frente de cada lado do decote, como mostra o croquis junto; ou então as fitas são amarradas em cima do ombro, semelhando pequenas asas levantadas (Worth).

Vêm-se ainda os nós das fitas dispostos esparsamente: um só grande nó de cetim verde vivo colocado sôbre uma larga de musseline bordada, gênero St. Gall (Maggy-Rouff); um nó de fustão branco sôbre o ombro e outro na cintura em efeito assimétrico sôbre um corpo de vestido azul marinho; pequenos nós de cetim cor de rosa e veludo violeta colocado sôbre o colonelo em cada manga do vestido preto (Brupére).

Os cintos leves e justos apertando o talhe mas se desenvolvendo em largos nós e longas pontas (Schiaparelli, Grès, Carven) em cetim de cores vivas sôbre vestidos claros, em contraste, as ombreiras e o cinto do modelo junto (Christian Dior) são largas de cor em harmonia com a do vestido que é de tule cinza com paillettes dourados e prateados, pois o cinza é extraordinariamente moderno para a noite.

(World copyright 1947, by A. F. P. — Paris).

ANIVERSARIOS

Por motivo da passagem de sua data natalicia está, hoje recebendo homenagens muito especiais o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

— Vê passar, na data de hoje, o seu aniversário natalicio o inspetor do D. F. S. P., Alberto Joaquim Soares, chefe do Setor de Investigações da Divisão de Policia Politica e Social. Muito estimado no seio de seus auxiliares, está recebendo expressivas manifestações de simpatia.

— Festeja hoje seu aniversário, a menina Lucia Maria, filha do Sr. Helvecio Gonçalves e da Sra. Zuleika Santos Gonçalves.

Professor Irineu Malagueta — Transcorrendo amanhã, o aniversário natalicio do Prof. Irineu Malagueta, os seus colegas, alunos e clientes prestar-lhe-ão várias homenagens, inclusive pela passagem do seu vigésimo aniversário de formatura. Além das manifestações na Santa Casa de Misericórdia e no Hospital Francisco de Castro, de que é diretor, será rezada missa, às 9 horas, na Igreja de São José, sendo celebrante monsenhor Benedito Marinho.

Fazem anos hoje:

O coronel Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, senador federal pelo Pará; o desembargador Vicente Piragibe; o professor Arthur Moses, presidente da Academia Brasileira de Ciências; o Sr. José Braz Pereira Gomes, ex-deputado federal; o Sr. Luiz Simões Lopes, ex-presidente do DASP; a senhora Alda Alonso, esposa do Sr. Anibal Martins Alonso, secretário da redação do "Jornal do Brasil"; o Sr. Murilo Mercês, funcionário do I. A. P. E. T. C.;

CASAMENTOS

Realizou-se sábado, o enlace matrimonial da senhorita Déa Blois Spindola, filha do Sr. David Spindola e da senhora Carmelita Blois Spindola, com o Sr. Antonio de Souza, filho da senhora Luzia de Souza. O ato religioso realizou-se às 17,45 horas, na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, em Niterói, onde serviram de padrinhos, o casal Ataliba José Antunes.

— Realizou-se ôntem, em Michigan, Estados Unidos, o enlace matrimonial do Dr. Fernando Camillo Ottati, filho do Dr. Camillo Ottati Junior, e D. Aracy Santos Ottati, diretores do Colégio Ottati, com a Srta. Albertina Stein, filha do Sr. Alberto Stein.

NASCIMENTOS

Entre o regozijo de avós, tios e demais parentes, nasceu ontem o primeiro rebento do casal Walter Vieira e Zelina Vieira Meireles. O pimpolho deverá chamar-se Ricardo.

HOMENAGENS

Dr. João Valentim da Motta — Um grupo de amigos prestar-lhe-á hoje, à tarde, no terraço da ABI uma homenagem, oferecendo-lhe um "cock-tail" por motivo do 25.º aniversário de sua formatura. O Dr. João Valentim da Motta, que é conhecido bromatologista, por sua sabedoria, inteligência e bondade de coração, está recebendo felicitações de quantos desfrutam de sua amizade e o admiram como cientista dos mais destacados em nosso país.

COMEMORAÇÕES

Realizou-se, no Auditorium da A.B.I., a solenidade comemorativa do primeiro aniversário da instalação, no Brasil, do Comitê Nacional da Liga Internacional de Mulheres Pró Paz e Liberdade, sob a presidência da Sra. Theresita M. Porto da Silveira.

Além de um esplêndido programa de músicas clássicas, a cargo da Prof. Lotte K. Czenelák e das Srtas. Perside Leal e Ilka Silveira, fizeram-se ouvir os professores Ulho Getzel e Sofia Fusl, que pronunciaram orações de apelo à paz.

O orador oficial da solenidade, deputado federal, padre Medeiros Netto, falou sôbre a "Paz e a Liberdade".

A solenidade contou com a presença de altas autoridades federais e municipais, pessoas e instituições representativas, inclusive representante do Corpo Diplomático.

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

A Associação Cristã de Moços reinicia hoje o seu curso gratuito de Alfabetização de Adultos.

ATORES FAMOSOS NO "BALE CAIPIRA" DO TEATRO DO ESTUDANTE

Sábado, dia 14, na Casa do Estudante do Brasil, realiza-se o grande "Baile Caipira" promovido pelo Teatro do Estudante, a favor das suas realizações neste ano. Essa festa, cujo programa será ainda esta semana publicado, terá a colaboração das figuras mais impressivas e expressivas da sociedade, teatro e artes. Os salões da CEB, na rua Santa Luzia 805, serão decorados com palmeiras, taboleiros de baianas, imitações de fogueiras. Doces e bebidas serão os que são servidos nas festas joaninas. Atores dos mais famosos lerão palma de mão e adivinharão o futuro dos "caipiras".

Reserve o seu ingresso com o Sr. Aureo Nonato. Telefone 42-8185, e ainda nos seguintes lugares: Livraria da CEB, na avenida Rio Branco n. 120, loja 13, e largo da Carioca, 11, 2.º andar. Ajudar o "Teatro do Estudante", que tem sido um viveiro de artistas jovens, é ajudar o teatro e portanto a cultura do Brasil.

FALECIMENTOS

Dr. Heleno da Costa Brandão — Faleceu ôntem, o Dr. Heleno da Costa Brandão. Médico conceituado nos circulos de sua profissão, formou-se em 1907, pela Faculdade de Medicina do Distrito Federal, aluno distinto de ilustres mestres, como Francisco de Castro, Miguel Couto e outros. Dedicou-se, desde o inicio de sua vida profissional, à clinica cirúrgica e obstétrica, desenvolvendo-se aí os seus naturais dotes intelectuais e técnicos, ao que aliava, em todo o decurso de 40 anos de atividades, um raro senso de cordialidade e solidariedade humana. Fez, da sua profissão, verdadeiro sacerdócio. Era membro do Colégio Brasileiro dos Cirurgiões, da Sociedade de Medicina e Cirurgia, da Sociedade Brasileira de Urologia e da Sociedade Médica S. Lucas, e major médico do Exército Nacional, da reserva de 2.ª linha. Deixa viuva a Sra. Maria José de Barros Brandão, e três filhas, Sra. Dr. E. Orosco, Sra. Dr. Jorge Martins e a senhorita Hilde de Barros Brandão. O enterro saiu de sua residência à rua Torres Homem 234, para o Cemitério de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

"Campanha Nacional Pela Redução Dos Preços!"

Baixa geral em todas as utilidades – As ÓTICAS BRASIL apoiam a grande iniciativa – Films fotográficos para Kodak – 120, 620 e 127: Cr$ 8,80

Inicia-se um movimento nacional entre industriais e comerciantes, visando a baixa geral nos preços de todas as utilidades.

Idêntica medida foi adotada na França com resultados positivos.

Foi, também, coroado de pleno êxito o entendimento havido entre as nossas autoridades, fabricantes e distribuidores de calçados, que resultou na baixa de dez por cento no preço desse artigo.

A solução repercutiu tão favoravelmente, que parece ter marcado o inicio de um movimento de caráter nacional nesse sentido.

Há meses, a nossa maior organização em ótica, numa espontânea iniciativa, baixou os preços de todos os seus artigos, inclusive os filmes fotográficos que desceram para nove cruzeiros e oitenta centavos, embora pudessem ser vendidos — como até hoje ainda o são — a doze e quinze cruzeiros.

Agora, as Óticas Brasil, apoiando o grande movimento que se esboça, vem de reduzir novamente os preços de suas mercadorias. Os filmes fotográficos, com esta nova baixa, passaram a custar, apenas, Cr$ 8,80. Portanto, pouco mais do que antes da guerra.

A redução de dez por cento nos preços de todas as utilidades corresponderia ao aumento geral de dez por cento nos salarios. Teríamos, assim, elevado o poder aquisitivo do povo, pois que, com o mesmo ordenado poderia comprar dez por cento mais.

Industriais, comerciantes, homens de boa vontade em prol do nosso povo, apoiem a "Campanha Nacional Pela Redução Dos Preços"!

POLITICA E POLITICOS

PREFEITOS NOMEADOS

Parece, em principio, assentado, de acôrdo com o Conselho de Segurança Nacional, que serão nomeados pelos respectivos governadores estaduais, e não eleitos, os prefeitos de quinze cidades brasileiras, consideradas "portos ou bases militares", nos termos do dispositivo constitucional. Entre elas estariam Belém, Natal, Recife, Salvador, Niterói, São Paulo, Santos, Pôrto Alegre, além de Canoas e Gravataí no Rio Grande do Sul, São Francisco, em Santa Catarina, Corumbá e Manaus. Possivelmente Rio Grande e Florianópolis seriam incluídas nesta relação.

MANDATO EXTINTO

O professor Honório Monteiro, esperado hoje no Rio, trás valioso subsidio para a comissão de juristas designada para tratar do cancelamento, ou melhor, da extinção do mandato dos deputados comunistas. Parece assentado que a comissão acelerará seus trabalhos, de forma a permitir uma decisão rápida do assunto, desejada depois que os parlamentares vermelhos passaram a usar a tribuna da Câmara como arma de vindita política em ataques sem medida ao poder Executivo, que nada tem que ver com a decisão do Judiciário que cassou o registro do Partido, senão executá-la, de acôrdo com as determinações legais. Não sendo conveniente aos vermelhos arrojar-se contra o Judiciário, preferiram atirar-se contra o Poder Executivo, na ânsia de sobreviver, pelo escândalo, ao veredito do Tribunal Eleitoral.

DIVIDIDA

PÔRTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais divulgam que a Comissão Constitucional da Assembléia Legislativa se acha dividida no que se refere à adoção do parlamentarismo. Acrescentam que o voto do deputado do Partido Comunista deverá decidir a situação.

Reestruturação do P.P.B.

Comunica-nos o PPB:

"Devem tomar posse, ainda esta semana, os novos membros do Partido Proletário do Brasil, eleitos para o seu Diretório Central, em sessão de 14 de maio. São os seguintes os novos diretores: senadores Vitorino de Brito Freire e José Neiva; deputados Eurico de Souza Leão, Carlos Pereira Nogueira, João José Botelho, Mauricio Gracho Cardoso, Elizabetho Carvalho, Benedito Freitas Diniz, Aluízio Ferreira e Carlos Lossio da Silva.

Estudou o Diretório Central as bases do manifesto que vai ser lançado à Nação e, seguidamente, a autorização para a mudança do nome para Partido Social Trabalhista.

O Partido Proletário do Brasil, já desde o seu inicio vem apoiando o general Eurico Gaspar Dutra, tendo nascido até da chapa dos trabalhistas brasileiros, na época da eleição presidencial, sob orientação dos Srs. Baeta Neves e Segadas Viana, no intuito de não prestigiar a atuação do atual presidente da República.

Depois do seu registro definitivo teve sob sua legenda a vitória [illegible] dois senadores por esse Estado.

Passando a denominar-se Partido Social Trabalhista, por conseguinte, terá como objetivo o vasto programa de assistência social das massas trabalhadoras, terá as mesmas linhas do seu programa fundamental.

A orientação politica do Partido Social Trabalhista estará a cargo do senador Vitorino Freire e deputado Souza Leão que estão terminando as demarches necessárias para que essa organização politica seja, de fato, um grande partido nacional, com diretrizes e linhas próprias, de defesa das classes trabalhistas do país.

Segundo estamos informados na Executiva do Partido Social Trabalhista serão integrados o senador Vitorino Freire, como presidente; Eurico de Souza Leão, secretário geral; João Costa Botelho, continuando também nos seus postos os Srs. Luiz Augusto França, Martins e Silva, Berthelet Sampaio, Carlos Lossio da Silva, Julio Santos, Otero Sanches, M. Coutinho e José Ferreira."

Declarações do professor Waldemar Ferreira

S. PAULO, 2 (Asp.) — Em entrevista que concedeu à imprensa, o prof. Waldemar Ferreira, depois informar que submeteu à Executiva Nacional da UDN o novo regimento da secção de S. Paulo da entidade, referiu-se ao acordo partidário, dizendo:

"Como é público e notório, as bancadas da UDN, PSD, PPT e PRP, na Assembléia Estadual realizaram um entendimento por via do qual se votaria a emenda constitucional n.º 5, destinada a apressar o retorno do Estado ao regime constitucional, com o duplo proposito de colher o arbitrio do executivo estadual, e de controle, como é principalmente do governo do Estado [illegible] reais ou aparentes que viessem a justificar a intervenção federal no Estado.

Falou-se que o acordo das bancadas se destinam ao processo de impeachment contra o governador do Estado. Mas isso não se inventa. Para que tal processo se instaure é essencial que o governador do Estado pratique crime de responsabilidade e que se inicie contra ele o competente processo criminal. Mas este, pelo Código do Processo, é da competencia do Tribunal de Justiça. Para que ela se exercite, é indispensável que a queixa seja apresentada e recebida, a fim de serem depois disso, dar-se o impeachment, ou seja a declaração, pela Assembléia Legislativa, de achar-se o governador do Estado suspenso do exercicio de suas funções até a final decisão do processo crime". Depois de outras considerações sobre o assunto, diz o professor Waldemar Ferreira que o acordo partidário não apenas se apresentou à Executiva Nacional, mas tendo entidade partidária, que dela se afastaram, fundando outro partido, com programa próprio, seja, de rebelando-se contra a deliberação do Diretorio Estadual de não co-participar do governo do Estado, apoiar esse governo, [illegible] do, tendo adotado outra diferente legenda, dizerem-se clamoroso adulterio politico de ainda filiados à UDN, no mais que há noticia. Exposto o caso à Executiva Nacional, com os documentos de que fui portador, sugeri que, antes de qualquer deliberação fosse ouvido o chefe daquele movimento, que exerce, ainda, por paradoxo incrivel o cargo de sub-secretário da UDN, da qual antes deverá ter-se afastado, para sómente depois disso, fundar o partido.

Disse finalmente que o mesmo procer já antes havia proposto ao PL fundar sua secção paulista, no que foi repelido pelo Diretorio Nacional daquele partido e que na próxima reunião da Executiva Nacional tudo ficará resolvido.

Saiu do P.T.B.

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Prota Barcelos desligou-se do Partido Trabalhista de São Leopoldo.

Falando à imprensa, declarou que no seio do P.T.B. existem elementos que "precisam de óleo de ricino", medida aconselhada para sanear o partido.

Regressou

S. LUIZ, 2 (Do correspondente) — Regressou do Rio o tenente Renato Archer, chefe de gabinete do governador do Maranhão, tratando de assuntos de interesses do Estado.

Solidária com o presidente da República a Assembléia de Goiás

O governador de Goiás, Sr. Jeronimo Coimbra, que presentemente se encontra nesta capital, onde veio avistar-se com o presidente da República e tratar de assuntos de interesse daquela unidade da Federação, recebeu o seguinte telegrama do deputado Hercilio Fleury:

"Comunico que a assembléia, em requerimento do deputado presidente da Coligação Diogenes Sampaio, votou uma moção de solidariedade ao presidente Eurico Gaspar Dutra".

Protesto contra a publicação do discurso de um deputado comunista

MACEIÓ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Na sessão da Assembléia, as bancadas do PSD e da UDN apresentaram a mesa o seguinte requerimento:

"Constando da ata de 23 do corrente, que acaba de ser lida, que o deputado comunista José Maria Cavalcanti, após ter pronunciado um discurso contendo ataques ao chefe do governo, requereu a sua inserção no boletim, sendo deferido, que o mesmo...

(CONTINUA NA 13ª PÁGINA)

Reunidos cerca de 300 dos mais famosos ginecologistas

CHATELGUYON, 2 (AFP) — Inaugurou-se aqui ontem o XI Congresso da Sociedade Francesa de ginecologia, reunindo mais de 300 médicos especialistas, entre os quais os mais famosos ginecologistas franceses e muitas altas personalidades do mundo médico e cientifico do Brasil, Estados Unidos, Canadá, Grã-Bretanha e Holanda.

Em alocução que pronunciou o Sr. Robin, de Nova York, exaltou a solidariedade profissional que une há séculos os médicos norteamericanos e franceses e recordou que a medicina atual deve tudo o que é aos precursores franceses do século XVIII.

A Argentina não tem trigo para vender ao Perú

LIMA, 2 (AFP) — O ministro da Agricultura declarou que o adido comercial peruano na Argentina indicara que se deve procurar trigo em outro país, visto não existir o mesmo produto na Argentina.

NO CATETE

O presidente da República receberá hoje, para despacho, os ministros da Educação e Agricultura e o presidente do Banco do Brasil, e, em audiência especial, o professor Hildebrando Leal.

DESASTRE DE AVIAÇÃO NO CANADÁ

MONTREAL, 2 (AFP) — Um avião cuja origem se ignora caiu e submergiu ontem no S. Lourenço, perto de Montreal. Várias testemunhas do acidente retiraram quatro corpos do rio, acreditando-se que haja outras vitimas. Os corpos ainda não foram identificados.

Terminou a greve ferroviária no Uruguai

MONTEVIDÉU, 2 (U. P.) — Terminou a greve ferroviária depois de vários dias de suspensão do tráfego entre a capital e as cidades do interior.

VIAJA O GOVERNADOR PAULISTA

S. PAULO, 2 (Asp.) — O governador esteve ontem em visita à cidade de Botucatú, tendo lançado a pedra fundamental da Igreja de N. S. Aparecida, na vila São Lucio. Depois de almoçar em Botucatú, partiu para Paraguassú, em Minas, de onde deverá regressar hoje.

Samuel Hoare estaria tentando apressar a queda de Franco

PARIS, 2 (U. P.) — Observadores desta capital acreditam que a recente visita do diplomata britânico Sir Samuel Hoares a Lisbôa foi realizada em missão especial para apressar a queda de Franco. Especulou-se também sobre a possivel significação da chegada a Madrid do novo encarregado de negócios americano, Mr. Calberston.

REABERTO O "JORNAL DO POVO"

ARACAJÚ, 2 (Asp.) — O "Jornal do Povo", que estava fechado há 16 dias, em virtude de uma medida policial, teve suas portas reabertas. A diligência foi presidida pelo próprio delegado da capital. Juntamente com o diretor do jornal Sr. João Batista Lima Silva. Assistiu à devolução do material o Sr. Eliezer Leopoldino, presidente da Associação Sergipana de Imprensa.

FURTOU O AUTOMOVEL DO COMISSÁRIO MURTINHO

O comissário da Policia Civil, Sr. Helder de Figueiredo Murtinho, morador na avenida Copacabana 945, apartamento 709, queixou-se no 2.º distrito de que ladrões, na noite passada, furtaram da garage do prédio número 25, da rua Aires Saldanha, o automóvel número 1.142 de sua propriedade, e avaliado em 80 mil cruzeiros.

UMA NOVA REVISTA

Acaba de aparecer a revista informativa "Aonde iremos hoje", cuja feição original a distingue dentre as mais completas no gênero.

Constam da sua organização, secções especializadas como: Cinema, teatro, opera, bailado, concerto sinfônico, critica musical, música de câmera e recitais, além de vários artigos de renomados intelectuais, que de certo corresponderão plenamente aos mais exigentes.

"Aonde iremos hoje", é de uma especial utilidade, dado que inclue uma resenha completa dos mais importantes acontecimentos, presentes e futuros, no setor artistico em geral.

A tradicional casa de artigos de eletricidade, rádios e refrigeradores – WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA. – apresenta agora mais uma seção para servir ao grande público: o DEPARTAMENTO DE DISCOS! Nesta seção, foram instaladas modernas cabines de audição, onde os interessados escolherão confortavelmente os seus discos, atendidos por competentes funcionárias.

A nova seção possue uma ampla discoteca de gravações nacionais e extrangeiras, pelas mais famosas orquestras.

Adquira os discos de sua preferencia, no confortavel departamento da casa

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

Rua Uruguaiana, 41 – Tel. 43-2830

voga publicidade

O REVOLVER DISPAROU SUBITAMENTE

Gravemente ferido a bala um funcionário público

O funcionário público Waldemiro Antonio da Silva, residente na estrada da Pedra n. 1.111, em Guaratiba, foi socorrido no Hospital Rocha Faria, apresentando um ferimento produzido por bala, à altura da região gástrica, com orifício de saída na base do pulmão esquerdo.

Waldemiro que conta 23 anos, é solteiro e após os primeiros socorros foi removido para o Hospital Carlos Chagas, em estado delicado, foi atingido por disparo casual.

Seu companheiro de morada, Gabriel de tal, quando experimentava o revólver, fê-lo inadvertidamente disparar ao premir o gatilho, indo o projetil alcançar Waldemiro que se encontrava defronte.

O fato foi comunicado ao comissário Primavera, de dia à Delegacia do 28.º Distrito Policial.

ABATEU O OPERÁRIO COM TRÊS FACADAS

Verificou-se uma cena de sangue no cruzamento da rua São Januário com Célio Gouveia, no bairro do Fonseca, em Niterói, cujos motivos são ainda ignorados, pois o criminoso fugiu e a vítima, em razão da gravidade dos seus ferimentos não pôde ainda fazer declarações.

Ali, o operário Euclides Pacheco, de 19 anos, solteiro, caldeireiro de ferro de Hime & Cia., residente no local denominado "Buraco do Juca", foi agredido a faca por Nilton Flores, de 21 anos, solteiro, morador à travessa Guimarães n. 470. Com três golpes de faca Nilton abateu Euclides, pondo-se em fuga a seguir.

Do fato foi notificado o comissário Serrano, do 3º Distrito do Barreto, que o procura apurar.

A vítima está hospitalizada em estado grave.

Morreu afogado, no Flamengo

Na praia do Flamengo, na tarde de ontem, quando se banhava, ficou em perigo o jovem Leonardo dos Santos, de 20 anos, residente na rua Vidal Ramos, 363. Outros banhistas retiraram-no da água já moribundo. Ao ser medicado no Posto de Copacabana, expirou. O corpo seguiu para o necrotério.

Resultado do Sorteio de Amortização antecipada, realizado em 21 de Maio de 1947:

COMBINAÇÕES SORTEADAS

WWW QIS EFS YSS
ZHT HAZ QPM ZPM

Os portadores de títulos que tiverem uma das combinações supra citadas, serão reembolsados do capital garantido de acôrdo com as condições gerais.

AVISO IMPORTANTE

No próximo sorteio, a ser realizado em 30 de JUNHO de 1947, as combinações contempladas serão amortizadas pelo valor nominal ACRESCIDO DE 50 %, conforme as Condições Gerais.

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR

Economize e prospere adquirindo títulos de

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Uma Instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisições de títulos na Sede Social, à Avenida Erasmo Braga n. 255-2º Pavimento. Caixa Postal 4238 — End. telegr. "Gigante" — Tel. 22-3325 — Rio de Janeiro.

Ela — Que espetáculo maravilhoso, o bombardeio dos preços altos, em Sady Sedas!..

A outra — E' verdade!... Somente em Sady-Sedas se opera este milagre! Vá ganhar, já um lindo corte de seda estampada igual a êste, a Cr$ 10,80 o metro!...

Sedas Sady...Sady Sedas
Boas sedas...Um primor
No 148
Lá na Rua do Ouvidor.

A Cidade Maravilhosa assiste a mais impressionante liquidação de todos os tempos

SADY SEDAS - SEDAS SADY

A CASA DAS BOAS SEDAS

148 -- OUVIDOR -- 148

3.º SORTEIO Coupon-Brinde

Realizou-se no sábado dia 31 de Maio o 3.º Sorteio da Patente 104 pela Loteria Federal do Brasil, que o "Ao Mundo Lotérico" distribui gratuitamente a todos os seus amigos e freguezes que o honram com a sua preferência. Couberam aos coupons premiados os números 6.106 — 4.751 — 5.904 — 0.207 — 7.575 — 1.242 — 0.224 e 1.136, respectivamente da primeira e segunda série. O "Ao Mundo Lotérico" tem o prazer de anunciar que já estão à venda os bilhetes para a Loteria de São João, de Cinco Milhões de Cruzeiros. Reserve hoje mesmo o seu bilhete. — O "Ao Mundo Lotérico" vendeu também no sábado o bilhete n. 11.242, do plano de 2 Milhões de Cruzeiros. Quarta feira mais Um Milhão de Cruzeiros por ... 120,00 e décimos a 12,00. Ao Mundo Lotérico, Rua do Ouvidor, 139. — Habilitem-se ali!...

Duelaram-se a pau e a faca

No lugar denominado Inhoaíba, em Campo Grande, por motivo de somenos, desentenderam-se os operários Lucidio Guedes dos Santos, residente naquela localidade e Ataíde José Santana, domiciliado à rua Seabra Filho, que, respectivamente armados de faca e páu, passaram a duelar-se. A intervenção do guarda civil n. 79 conseguiu aparta-los, tendo sido ambos presos e conduzidos à presença do comissário Guimarães, do 28º Distrito Policial, onde Lucidio, que contava 32 anos e é solteiro, ostentava ferimentos contusos na região superciliar, e Ataíde, que tem 43 anos e é solteiro apresentava contusões na região dorsal, produzidas por pedradas, foram autuados em flagrante.

Estava gravemente ferido na via pública

Inconsciente, o ajudante de caminhão não pôde esclarecer a origem dos seus ferimentos

Inconsciente, com ferimentos na cabeça, nos braços e na região lombar, foi recolhido na tarde de ontem, na rua 24 de Maio, nas imediações do n. 753, um homem de tez parda. Conduzido ao Posto de Assistência do Meier, verificou-se através de documentos encontrados nas vestes do ferido, tratar-se do ajudante de caminhão Amaro Bessa, de 29 anos, solteiro, residente à rua Araujo Leitão n. 198. Em razão do seu estado, nada pôde adiantar sôbre os seus ferimentos.

O guarda civil n. 253, que pediu socorros para Amaro comunicou o fato ao comissário Roussoulières, do 19º distrito policial.

Guarda civil espancador

O guarda-civil n. 1.520, que rondava na noite de ontem a Praça Mauá, praticou inominavel violência contra o auxiliar de A NOITE José Rodrigues de Aguiar, residente à rua Laurindo Rabelo n. 852. Penetrando no saguão do edifício de A NOITE o policial retirou e esbordoou impiedosamente o nosso auxiliar com o seu cassetete de borracha, tendo sido o fato testemunhado por outros funcionários da casa.

À declaração de que trabalhava na A NOITE o policial não levou isso em consideração, e embora se encontrasse no saguão do edifício de A NOITE, prosseguiu espancando o nosso funcionário, surdo a todos os protestos.

O prazo para a matança de gado nas charqueadas gauchas

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi para o encerramento da matança do gado nas charqueadas fixado o prazo até dez de junho

Cinema ? Leia CARIOCA

HOJE
A RÁDIO NACIONAL
Apresenta
Às 21 horas, e todas as segundas, quartas e sextas-feiras,
A NOVELA
"O Despertar da Montanha"
Original de Ghiaroni
OFERTA DO
ÓLEO DE PEROBA
INSUPERAVEL RENOVADOR PARA MÓVEIS.
PRL-7 — 9.720 KCS.
PRE-8 — 980 QUILOCICLOS

Vende-se um chevrolet 1937, praça, bem calçado, máquina muito bôa. O motivo da venda, é o dono receber para a semana, outro novo. Recebe oferta. Ver e tratar à rua Lemos Brito, 119. Sr. Marques — Quintino Bocaiuva.

TORRADEIRA AMERICANA
TAMPA DUPLA AUTOMATICA 120 VOLTS CR$ 195
CASA TITUS

Aprenda INGLÊS pelo meu método FÁCIL e PRÁTICO

Permita-me que lhe demonstre com que rapidez o senhor poderá dominá-lo agora, estudando em sua própria casa, durante as horas de folga.

Aproveite, HOJE MESMO, a oportunidade que lhe apresento para melhorar a sua situação e ganhar mais dinheiro.

Não aceite outro curso antes de consultar as nossas vantagens.

A LÍNGUA INGLÊSA

NATIONAL SCHOOLS (de Los Angeles California)
Dr. J. A. ROSENKRANZ, Presidente:
SUCURSAL en la Rep. O. del URUGUAY
MERCEDES Núm. 1288. MONTEVIDEO Depto. PLA 795-J
Queira enviar-me GRÁTIS e sem compromisso o folheto ilustrado "A LÍNGUA INGLÊSA."
Nome ______ Idade ______
Rua ______
Cidade ______ Estado ou Provincia ______

LEÃO DAS CASEMIRAS
CASEMIRAS - TROPICAIS - LINHOS
DAS MELHORES FÁBRICAS
POR MENORES PREÇOS
B. Aires, 139 - F. 43-6911

CARIOCA pertence aos "*fans*" do cinema e do rádio

Elegantíssimas! FIGURINO sugere, orienta e corrige a moda feminina!

Fundada em 1937

CAPITAL Cr$ 2.000.000,00 — REALIZADO Cr$ 1.200.000,00 — RESERVAS EM 31/12/46 — MAIS DE Cr$ 50.000.000,00

Sede Social: 87-Rua do Ouvidor, 87 - Rio de Janeiro

Resultado do sorteio do mês de Maio

LXQ CVC GEV UEU DPG WNT FPW DPI

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Sen. Dantas, 118 - 1.º andar.

VALOR DOS TÍTULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/46
MAIS DE CR$ 41.500.000,00

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PÚBLICO

TRANSPORTE DE MADEIRAS

Estando a estação de Praia Formosa Cargas abarrotada de madeiras em tôros descarregadas, algumas desde fevereiro do corrente ano, sem que os interessados procurem retirá-las, a companhia se vê forçada a suspender os carregamentos para a Capital Federal e avisa aos interessados que toda esta madeira está incursa em armazenagem, de acordo com o Regulamento Geral dos Transportes, não sendo possivel à companhia tolerar nem reduzir prazos nem armazenagens.

(a.) G. B. F. NEELE.
Director Gerente.

Teatro

OS VINTE E CINCO ANOS DE TEATRO DE JEAN COCTEAU

Jean Cocteau foi, pela primeira vez, apresentado ao nosso público, em nosso idioma, graças à iniciativa da ilustre atriz, senhora Henriette Risner Morineau, numa belissima tradução de Carlos Brandt, tradução sem deslises, sem cincadas e sem cassanges. Essa peça foi "Les Parents Terribles", sob o titulo de "O Pecado Original". Como Jean Giraudoux, Jean Cocteau é um poeta, antes de ser um autor teatral. E como Giraudoux e Anouilh, também se sentiu tentado a refazer temas clássicos, como provam suas peças "Antigona", montada por Charles Dullin no Atelier, e "Orphée". Em "Les Chevaliers de la Table Ronde", êle nos conduz ao tempo das epopéias medievais; em "Renaud et Armide" ao quadro da tragédia clássica, em versos à maneira dos poetas do século XVII; e em "Les Parents Terribles" como em "Les Monstres Sacrés", mostrou que tinha a flexibilidade necessária para se adaptar ao gênero de teatro explorado no "boulevard", em concepções originais até mesmo no dominio do melodrama. Muitos dos seus criticos têm achado desconcertantes as suas combinações, como a de "O Pecado Original", misto de melodrama e "vaudeville", e de "La machine infernale", que é ao mesmo tempo uma peça policial e uma obra de análise psicológica. Esta é uma de suas peças mais recentes, tendo sido montada em 1941, no Théâtre des Arts, por Jacques Hérbertot. Jean Cocteau, fazendo também cinema, por vezes não só como autor, mas como ator e diretor, é o responsavel pela realização de "Le sang du Poete" e de "La belle et la bête". Também contribuiu para animar alguns dos mais belos espetáculos dos Ballets Russo, Sueco e das Soirées du Comte de Beaumont, com os libretos de "Les mariés de La Tour Eiffel", "Romeu" e "Parade". Uma das suas obras mais difundidas mundialmente é o monólogo "A voz humana", que Berta Singerman tantas vezes recitou no Brasil. Sua última peça, cronologicamente falando, é "L'aigle à deux têtes", ora em cena em Paris e há pouco dada em Nova York com o titulo de "The Eagle Has Two Hads", por Tallulah Bankhead e Helmut Dantine. Jean Cocteau está terminando, dêsse modo, brilhantemente, o seu 25.º ano de atividades teatrais, pois sua primeira peça, "Antigona", foi escrita em 1922, sendo montada em 1923 por Charles Dullin.

VARIAS NOTICIAS

A atriz Alma Flora, no curso da sua atual temporada, fará uma "reprise" de "Vila Rica", peça dramática que criou com grande sucesso no Rio e nas capitais do Norte do país. Nessa peça de R. Magalhães Junior, laureada com o Prêmio Arthur Azevedo pela Academia Brasileira de Letras, Mario Salabery voltará a fazer o mais notável papel de sua carreira, o do Brigadeiro Ferreo.

Alma Flora

E o papel do padre Ferreira será feito pelo ator Salú de Carvalho, que nele realiza uma excelente criação, cabendo ao ator Luiz Delfino o do alferes e mais tarde capitão Carlos de Melo. Alma Flora reserva a apresentação de "Vila Rica" para sua festa artistica.

Procópio Ferreira resolveu fazer, no Colombo, uma temporada ultra-rápida, mudando o cartaz tôdas as noites, o que representa, sem dúvida, um extraordinário esfôrço para qualquer companhia. A peça de estréia, a 3 do corrente, é a comédia alemã "Por causa do lulú".

Estão fechados, hoje, todos os teatros, exceto o Carlos Gomes, onde, às 21 horas, terá lugar um espetáculo teatral organizado pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais, no qual tomarão parte Maria da Graça, Elza Gomes, Laura Suarez, Alda Garrido, Maria Sampaio, Flora May, Walter D'Avila, Colé, Virginia Lane, Salomé, Jurema, Salaberry, Marchelli, Badú, Grande Otheto, Alfonso Stuart, André Villon, Edmundo Lopes e Delorges, numa "revuette" especialmente organizada por Chianca de Garcia.

Nessa ocasião serão, também, entregues as medalhas de ouro e os diplomas aos premiados de 1946, Henriette Risner Morineau, Rodolfo Mayer, Francisco Mignone, Tamara Capeler, Carlos Leite, Eros Gonçalves e Chianca de Garcia. Aproveitando a solenidade será entregue a Eros Volusia a medalha de ouro que lhe foi conferida, em 1940, como a melhor bailarina dêste ano, assim como o diploma de Martinez Grau, como o melhor compositor também daquele ano.

DR. HELENO DA COSTA BRANDÃO

Seu falecimento

Faleceu ontem, em sua residência, à rua Torres Homem número 334, o Dr. Heleno da Costa Brandão, conceituado médico nesta capital, major da reserva do Exército, membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia, do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e de várias outras instituições científicas.

Seu enterro será realizado hoje, às 13 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

De Gaulle convidado para a presidência de honra da cerimônia que se realizará em Mont Valerien

PARIS, 2 (A. F. P.) — O Conselho da Ordem da Libertação tenciona pedir ao general De Gaulle que aceite a presidência de honra da cerimônia que será realizada em Mont Valerien, e 18 do corrente, em memoria dos mortos da Resistência.

Continuam em greve os lixeiros de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — Os lixeiros e empregados da limpeza pública, mantem-se firmes em sua greve, por um salário minimo de 250 pesos (1.350 cruzeiros), a despeito de ter sido declarada ilegal a greve, o que permitiria aos empregadores dispensá-los sem indenisação.

Interêsse pela criação de abelhas no Distrito Federal

Novo Curso Avulso de Apicultores

Limitado a 40 o número de alunos, teve, no entanto, 144 candidatos o Curso Avulso de Apicultura, dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão da Universidade Rural, que em conclusão das novas instalações desse estabelecimento no Ministério da Agricultura, Km 47 da Rodovia Rio-São Paulo. A fim de atender aos que não podem ser matriculados nessa primeira oportunidade, o ministro da Agricultura autorizou o funcionamento de novo curso, que terá início na primeira quinzena de junho próximo. Para maiores esclarecimentos, os candidatos deverão dirigir-se ao Serviço Escolar da Universidade Rural, na Avenida Pasteur, 404 — Praia Vermelha.

DEPOSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 401 a 600.

UMA TRIBO DE INDIOS CRISTAOS

GUAJARA MIRIM, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Luiz Acioli, inspetor do Serviço de Proteção aos Indios declarou que nas margens dos rios Mequim, Colorado e Branco, vivem várias tribos de índios pacificados, capazes, em futuro próximo, tornarem-se utilíssimos ao país e acrescentou que os indígenas do porto Pedro de Toledo, produziram cinco mil quilos de borracha, no ano passado.

O PRECEITO DO DIA

CONSTRANGIMENTO MALÉFICO

Podem transmitir a gripe as gotículas de saliva e mucosidade (perdigotos) expelidas pelo nariz e boca, dos doentes e convalescentes que falam, tossem e espirram sôbre os outros. Também é capaz de fazê-lo o "apêrto de mão" daqueles cujas mãos se tenham poluído com tais secreções. Muita vez, para não passar por mal educado, o indivíduo arrisca sua saúde, deixando de fugir dos perdigotos e apertos de mãos de gripados e convalescentes.

Evite a gripe abolindo o apêrto de mão e afastando-se dos que falam, tossem e espirram. — SNES.

Baile caipira em benefício do Teatro do Estudante do Brasil

Nos salões da Casa do Estudante do Brasil, realizar-se-á, dia 7 de junho próximo, um grande baile à caipira, em benefício do Teatro do Estudante do Brasil, patrocinado por beneméritos da classe estudantil. Reina em torno da iniciativa, uma grande espectativa, tendo já aderido a ela inúmeras figuras de destaque da nossa melhor sociedade.

Na secretaria da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 305, 11.º andar, onde está instalada a "Comissão Organizadora" poderão ser prestadas todas as informações do "grande baile caipira", que contará com o apoio e simpatia da prestigiosa classe teatral.

Levado à Justiça o Caso da Venda dos Navios "Araribá" e "Arary" Feita Pelo Ex-Superintendente da Organização Henrique Lage à Companhia Costeira

O PROTESTO REQUERIDO POR D. GABRIELLA BESANZONI LAGE CONTRA O SR. PEDRO BRANDO

EDITAL
JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA
1º OFICIO

De intimação a terceiros interessados, com o prazo de 30 dias, passado a requerimento de Gabriella Besanzoni Lage nos autos de "Protesto" em que é suplicante a referida Gabriella Besanzoni Lage e suplicados Pedro Brando e outros, na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO FREDERICO MOURÃO RUSSEL, JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL, ETC.,

FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de 30 dias, virem, ou dele notícia tiverem, que por parte de Gabriella Besanzoni Lage foi requerido um protesto contra Pedro Brando e outros nos termos da petição do teôr seguinte:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. GABRIELLA BESANZONI LAGE, brasileira nacionalizada, viuva, proprietária, domiciliada nesta capital, onde reside à rua Jardim Botânico, 414, na qualidade de inventariante e herdeira de seu finado marido HENRIQUE LAGE, vem requerer, com fundamento no artigo 720 do Código Processual Civil um protesto contra PEDRO BRANDO, brasileiro, casado, que se qualifica ora industrial, ora armador, ora proprietário, residente à Avenida Vieira Souto, 398 e as EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL, (art. 2º do Decreto-Lei n. 9.521, de 26 de julho de 1946) na pessoa de seu Superintendente, o Dr. RUY CARNEIRO, brasileiro, casado, advogado, encontrado na sede das mesmas à Avenida Rodrigues Alves, 303, também nesta capital, pelos motivos que passa a expor: 1º — E' público e notório que HENRIQUE LAGE realizava com frequência, nas empresas de que era o principal acionista ou sócio, vultosas operações em nome de seus auxiliares imediatos, não havendo, porém, a menor dúvida sobre quem era o aparente e quem era o verdadeiro titular dos bens adquiridos por essa forma; 2º — Aquele saudoso industrial e grande brasileiro assim agia movido por várias razões, não raro ligadas às peculiaridades do seu comércio, às flutuações e retrações do seu crédito e, especialmente, pela cega confiança que depositava nos homens que elevara aos postos de maior responsabilidade nas suas empresas; 3º — Por esse motivo poucos foram os bens adquiridos ficticiamente em nome dos auxiliares que chegaram a ser transferidos para o nome do verdadeiro dono, como reduzido foi o número das ressalvas efetivamente assinadas por aqueles em favor destes; 4º — Quando isso sucedia era quase sempre motivado por fato superveniente, como por exemplo, satisfazer exigência de terceira pessoa, responsavel pelo fornecimento das quantias destinadas à operação e que subordinava a entrega do numerário à realização da transferência ou assinatura da ressalva (Doc. n. 2); 5º — De fato, a situação jurídica aparente, habitualmente não perturbava nem ameaçava a situação econômica dela decorrente, para isso contribuindo a autoridade do chefe, a notoriedade da simulação e a certeza por parte deste de que, a qualquer tempo, poderia dispor, como quisesse, do bem adquirido em nome dos seus auxiliares, através destes (Docs. ns. 3/4); 6º — Assim, em todas essas aquisições, o preta-nome se tornava o dono do bem apenas à luz dos documentos porque a transação dissimulada era a que efetivamente operava suas consequências na esfera patrimonial dos interessados; 7º — Falecendo HENRIQUE LAGE e verificando-se que ditos auxiliares haviam sido instituidos legatários de parte dos bens comerciais do de cujus (Doc. n. 5) era de esperar que os titulares aparentes desses bens se dispusessem a regularizar a situação dos mesmos, o que, na verdade, ocorreu com relação à maioria deles; 8º — Assim, não agiu, porem, o suplicado PEDRO BRANDO, cujo nome era usado pelo inventariado com particular frequência para as aquisições acima indicadas, o que levou alguns legatários a denunciar a sonegação e a promover a intimação do mesmo para aquele fim, devendo esclarecer, em caso contrário, de que patrimônio teriam saido as quantias despendidas na aquisição dos bens feita em seu nome (Doc. n. 6); 9º — Colocado o problema em equação, a Suplicante tinha de agir, no inicio, com a prudência exigida por sua condição de inventariante, mas, posteriormente, ante os seguros indicios que se foram revelando, num perfito encadeamento de fatos, até constituirem, hoje, prova plena, cumpriu ela o dever de descrever no inventário os seguintes bens (Doc. n. 7) fiticiamente adquiridos em nome de Pedro Brando: EMBARCAÇÕES: — Araribá (ex-Saverne) (Docs. n. 8 e 9); — Arary (ex-Flamengo) (Doc. n. 10 e 11); — Arabutan (ex-Caprera) (Doc. 12, 13 e 14); — Ipanema; — Icarahy; Sumaré; — Espirito Santo (Draga) (Docs. ns. 15 a 18); AÇÕES e QUOTAS DE CAPITAL NAS SEGUINTES EMPRESAS: — Cia. Serra de Navegação e Comércio (Docs. 19 a 22); Sociedade Brasileira de Cabotagem Ltda.; — Expresso Nacional de Transportes e Bagagens (Docs. ns. 23-4) 10.º — Intercorrentemente, por um ato ditatorial que se intitulou Decreto-Lei numero 4.648, de 4 de setembro de 1942, foram todos os bens do Espólio de HENRIQUE LAGE e das Emprêsas indicadas no artigo 1.º do referido ato incorporados ao Patrimônio Nacional, tendo sido o Suplicado PEDRO BRANDO nomeado na mesma ocasião, Superintendente da autarquia, à qual foi entregue à exploração dos bens incorporados; 11.º — Só recentemente, por força do Decreto-Lei n 9521, de 26 de julho de 1946, conseguiu a Suplicante obter a devolução de parte dos bens incorporados, sendo instituido um Juizo Arbitral para julgar todas as questões decorrentes daqueles atos ditatoriais violadores do direito de propriedade, secularmente assegurado pelas constituições brasileiras, e cujo compromisso foi assinado e reafirmado pelo próprio PEDRO BRANDO; 12.º — Alem de não ter atendido à intimação que, como acima ficou dito, foi-lhe dirigida por alguns legatarios, nos autos de inventário, deixando, portanto, de explicar a origem dos recursos dispendidos na aquisição realizada em seu nome, dos bens indicados no item anterior, num total aproximado de .... Cr$ 50.000.000,00, nada respondeu, igualmente, o Suplicado PEDRO BRANDO ao protesto apresentado pela Suplicante em 6 de novembro de 1945, no juizo de 1.ª Vara da Fazenda Pública; 13.º — Desse protesto, de que foram publicados editais no "Diário da Justiça" e na imprensa diária "para conhecimento de todos os que possam ter algum interesse nos bens e negócios de que se trata", consta, textualmente, o seguinte: "Nos autos de inventário, alguns interessados haviam denunciado que em nome do mesmo Sr. Pedro Brando se achavam valiosissimos bens, pertencentes, em verdade, ao inventariado. A Suplicante não pôde acolher, desde logo, essas alegações por se não achar plenamente provada. Ulteriormente, porém, vieram ao conhecimento da Suplicante provas exuberantes. Vieram a público essas provas — e outras, referentes à gestão do referido Pedro Brando, como Superintendente das empresas, divulgadas e comentadas na imprensa pelo probo e respeitado Dr. Julio Cesario de Melo. Dentre tantos e tantos episódios, assim divulgados, bastaria — para avaliar-lhes a extensão e a gravidade — destacar o de uma draga, "Espirito-Santo" — pertencente a uma empresa, de que Henrique Lage seria, em verdade, o maior acionista — draga essa vendida a outra empresa da "Organização Lage", como coisa sua, pelo Dr. Pedro Brando, e pelo vultoso preço de Cr$ 4.800.000,00, no mesmo dia em que se empossou do cargo de Superintendente. Tanto mais evidente à irregularidade desse ato quanto é certo que tal draga já se achava, desde muito, incorporada ao patrimônio da Companhia de Construções Civis e Hidraulicas — da qual Henrique Lage era o maior acionista. Não se compreende que o Superintendente a vendesse a uma das empresas, por ele mesmo administradas dicricionariamente, e por tão alto preço. Quanto à sonegação de bens do espólio, mantidos em nome do Sr. Pedro Brando, merece notado, que, entre eles, avulta o acervo das companhias de navegação "Serras" e "Brasileira de Cabotagem Limitada". Henrique Lage era, na realidade, possuidor da quase totalidade das ações dessas empresas — tendo-as, porém, por conveniências comerciais, em nome do Sr. Pedro Brando ou de terceiro. A Suplicante não pôde, por esse motivo, declarar, inicialmente, como bens do espólio inventariado tais ações — mesmo porque tinha, a esse tempo, como seu procurador, gozando de sua mais absoluta confiança, o próprio Sr. Pedro Brando. Mas, é bem significativo que o Decreto-Lei n. 4.648, de 2 de setembro de 1942, incorporando, como vimos, ao patrimônio nacional, "as entidades componentes da chamada "Organização Lage", atingisse — além de 27 empresas e firmas comerciais, de que Henrique Lage era o principal acionista ou sócio, possuidor da quase totalidade do capital nas duas empresas — "Serras" e "Brasileira de Cabotagem" — das quais figura, como principal acionista, ainda que apenas como seu presta-nome, o referido Sr. Pedro Brando. Assim atingidas estas duas empresas — por estarem, na realidade, na mesma situação das outras 27, pertencendo, também, quase exclusivamene, a Henrique Lage — assim englobadas na criada "Organização Henrique Lage, Patrimônio Nacional" — o Sr. Pedro Brando investiu-se, como Superintendente, de nomeação do Governo, na administração discricionária das 29 empresas, aceitou, em silêncio, a situação reconhecida pelo Decreto n. 4.648, mas não se animou, até agora, a declarar que as ações, ainda em seu nome, pertencem, na verdade, ao espólio de Henrique Lage. Para restabelecer a situação juridica, terá a suplicante de intentar o procedimento judicial adequado". (Doc. n. 25); 14º — Há, por conseguinte, três fatos inequivocos e de relevante valor juridico, a indicar que o Suplicado PEDRO BRANDO reconhecera afinal o direito do Espolio de Henrique Lage sobre os bens sonegados, a saber, por ordem cronológica: a) — A concordância expressa que, como legatário, deu aos termos do Decreto-Lei n. 4.648, de 4 de setembro de 1942, e n. 7.024, de 6 de novembro de 1944, segundo os quais aqueles bens adquiridos em nome de Pedro Brando foram incorporados ao Patrimônio Nacional, como pertencentes ao Espólio de Henrique Lage; b) — A sua atitude passiva ante os termos do protesto judicial, depois de não haver podido responder ao repto que lhe foi feito para esclarecer a origem dos recursos com que haviam sido adquiridos aqueles bens; c) — A aceitação igualmente expressa que deu ao Decreto-Lei, n. 9.521 de 26 de julho de 1946, que, nesse ponto, reafirmou também o dominio do Espólio sobre os aludidos bens. 15º — Por isso, será facil imaginar a surpresa da Suplicante ao ter noticia pela leitura dos jornais de que os dois primeiros navios indicados no item 9º, o "Araribá" e o "Arary" haviam sido vendidos pelo Suplicado PEDRO BRANDO à Cia. Nacional de Navegação Costeira Patrimônio Nacional (?!...) (Doc. n. 26). — Sindicando apurou, então, a Suplicante que efetivamente, por escritura lavrada em 1º de abril próximo passado, no Cartório Maritimo (Livro n. 15 folhas 21v.) aqueles navios haviam sido objeto de um contrato de compra e venda com garantia hipotecária entre as partes acima referidas, pelo preço global de Cr$ 10.759.400,00, do qual foram deduzidos Cr$ 3.559.400,00, correspondente ao saldo não amortizado das obras feitas pela Costeira, em seus estaleiros, no navio "Arary"!... Confessou o Suplicado PEDRO BRANDO já haver recebido Cr$ 1.193.430,30 e no ato embolsou mais Cr$ .... 806.069,70, devendo o restante ser pago em 26 prestações representadas por notas promissorias no valor de Cr$ 209.000,00 cada uma, que renderão juros de 4% ao ano (Dec. n. 27); 16º — E' lamentavel que, apesar de todos os atos públicos e notórios acima aludidos e do que consta da escrituração e dos arquivos em seu poder, o honrado Superintendente haja sido ludibriado pelo Suplicado PEDRO BRANDO que conseguiu, assim, vender àquela autarquia federal dois navios que nunca lhe pertenceram senão como prestanome e que faziam parte do acervo da extinta Cia Costeira, já estando, portanto, incorporados ao Patrimônio Nacional por força do disposto no art. 2º letra "a" do citado Decreto-Lei n. 9.521, de 1946; 17º — De fato, essa transação, que o jornal "Diretrizes" em sua edição de 23 de abril de 1947, qualificou de "bandalheira colossal" (Documento número 26) não se justificava absolutamente, entre outros motivos, além dos que acima foram expostos, porque: a) — O "Araribá", que se denominava "Saverne", foi adquirido em 23 de fevereiro de 1933 a CICERO FIGUEIREDO por escritura definitiva lavrada no Cartório Maritimo (Livro n. 4, fls. 93) e, conquanto o nome de PEDRO BRANDO figurasse simuladamente como adquirente, do preço ajustado de Cr$ 700.000,00, já haviam sido satisfeitos até aquela data Cr$ 550.000,00, que não sairam do patrimônio do Suplicado e sim das empresas de Henrique Lage e o saldo de Cr$ 150.000,00 foi pago em 3 notas promissórias avalizadas pela Cia. Nacional de Navegação Costeira (Doc. n. 8); b) — Apesar da promessa de venda do mesmo navio haver sido feita em 29 de outubro de 1932, também em nome do Suplicado, aquele passou, imediatamente, a ser explorado pela S/A LOYD NACIONAL; outra emprêsa de Henrique Lage sendo significativa a mudança do nome "Saverne" para "Araribá", de acordo com a designação uniforme usada nos navios da frota Lage: c) — O navio "Arary", que se denominava "Flamengo", foi adquirido ao Banco do Brasil em 20 de novembro de 1936, por escritura definitiva lavrada no Cartório Maritimo (Livro n. 7, fls. 60v), figurando também o Suplicado PEDRO BRANDO como presta-nome do adquirente, mas da escritura de promessa de venda feita em 3 de maio de 1932 (Livro n. 4 fls. 47-verso), consta que do preço de Cr$ 370.000,00 ajustado pela venda desse e mais três outros navios o sinal de Cr$ 100.000,00 não saiu igualmente do patrimônio do Suplicado e o saldo foi pago em nove notas promissórias de Cr$ 30.000,00 cada uma, avalizada por A. M. TEIXEIRA & CIA. LTDA., firma de que eram únicos sócios HENRIQUE LAGE e o DR. ANTONIO MARTINS TEIXEIRA (Docs. ns. 10 e 28); d) — Esse navio e os três outros adquiridos na mesma ocasião, pertenciam a PRATES & CIA., cuja falência foi decretada pelo Juizo da antiga 2.ª Vara Federal a requerimento de CROCCHI, GRAVINA & CIA. LTDA., firma controlada por HENRIQUE LAGE, que mais tarde substituiu-a por SAUWEN & CIA., da qual veio a ser o maior acionista (Dcumento número). A pedido de HENRIQUE LAGE o Banco do Brasil arrematou em 3ª praça os referidos navios e antes mesmo de passada a carta de arrematação, o que só foi feito em 18 de outubro de 1932, pela citada 2ª Vara Federal, já os havia prometido vender àquele, através o seu presta-nome PEDRO BRANDO Doc. n. fls. 10 v. e 11 v. e n. 29); e) — Tal qual sucedeu com o outro navio, o "Flamengo", em 27 de março de 1937, logo depois de prometido vender e consertado, passou a se denominar "Arary" e foi, em 24 de abril de 1933, ou seja dias depois, arrendado a S/A LLOYD NACIONAL (Doc. n. 11 fls. 11-verso); f) — Enquanto viveu Henrique Lage, todo o custeio e os reparos dos dois navios acima aludidos foram feitos pelas suas empresas e estaleiros, que deles dispunham como de sua plena propriedade; g) — As modificações acaso trazidas a partir de 2 de julho de 1941, data do falecimento daquele, a esse inequivoco encadeamento de fatos, exuberantemente provados, não têm nem podiam ter qualquer valor juridico, por haverem sido feitos pelo Suplicado PEDRO BRANDO, em beneficio próprio, primeiro como diretor das companhias e depois de primeiro, digo, e depois de 4 de setembro de 1942, como Superintendente dos bens incorporados, com os poderes mais absolutos de que terá gozado no país qualquer administrador de bens públicos no periodo ditatorial, como se poderá ver da Portaria n. 130 de 30 de setembro de 1942, e de que nunca prestou contas!...(Doc. n. 31); h) — Ora, o art. 2º — última parte — do Decreto-Lei n. 9.618, de 21 de agosto de 1946, determinou ao Superintendente que providenciasse a prestação das contas das administrações passadas, o que é de lamentar ainda não haja sido levada a efeito, pois do contrário o Suplicado PEDRO BRANDO não teria conseguido iludir a boa fé daquele, cujo passado honrado constitui uma garantia de que agora, devidamente esclarecido, mandará suspender o pagamento das prestações vincendas, ajustadas nos termos do contrato de 1º de amril acima denunciado (Doc. n. 34); 18º — A fim de prevenir responsabilidades: prover à conservação e ressalva dos direitos do Espólio de Henrique Lage e das Empresas Incorporadas de que era o maior acionista e cuja representação sui-generis foi expressamente conferida à Suplicante pelo § 1º — ultima parte — do art. 14 do citado Decreto-Lei n. 9.521 de 1946; manifestar de modo formal e solene a nulidade dos atos acima especificados; reiterar o protesto já feito em 6 de novembro de 1945, para que terceiros não possam alegar boa-fé, bem como, ex-abundantia, para os fins dos artigos 172 e 960 do Código Civil, especialmente quanto ao último pela reparação devida nos termos do art. 159, requer: a) — a expedição de mandado para notificação dos Suplicados; b) — a intimação do Dr. Procurador da República que for designado; c) — a expedição de editais na forma legal; d) — processado o pedido sejam os autos entregues independente de traslado. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de maio de 1947. O adv° C. A. Dunshee de Abranches. Inscr. n. 2.496. — DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça. D. à 3ª Vara da Faz. Publ. 1º Oficio. Em 27 de 5 de 1947. Pontes. — DESPACHO: A., à conclusão. Rio, 27-5-47. J. Russell. — DESPACHO DE FLS. 90v.: Expeça-se o competente mandado. Designo o Dr. 3º Procurador da República. Expeça-se o edital, com o prazo de trinta dias. Rio, 28-5-47. J. Russell. — Em virtude do que mandei passar o presente edital, com o prazo de 30 dias, para intimação de todos os interessados pelo inteiro teor da petição acima transcrita, e cujo edital será afixado no lugar do costume pelo Porteiro dos Auditórios do Juizo e publicado na imprensa, tudo na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 dias do mês de maio do ano de 1947. Eu, LAURO CARVALHO, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, RUY MACHADO, escrevente substituto, o subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. — JOÃO FREDERICO MOURÃO RUSSELL.

(Transcrito do "Diário Carioca" de 31-5-1947).

Cinema

Reapresentação de Classe Especial — CARNET DE BAILE, no S. Carlos

Entre as nossas mais gratas recordações em tôrno das obras primas de todos os tempos, "Carnet de baile" sempre figurou em primeiro plano. Tínhamos receio que essa impressão diminuisse com o decorrer dos anos. Sucedeu justamente o contrário. Apreciamos ainda mais intensamente do que em 1938. Vamos tentar um sentido descritivo, a fim de os leitores assimilarem essas sugestões culminantes. A obra prima de Julien Duvivier, que será "reprisada", a partir de hoje, no São Carlos, merece a melhor das homenagens.

As primeiras cenas revelam caráter pictórico e descritivo. Com amplas sugestões na música, jovem e linda viúva sente a nostalgia do passado. Entre objetos que guardava, cai o velho "carnet" de baile ao chão. Uma outra fôlha rola ao sabor do vento. O presente e o passado, nas imagens e no pensamento. A velha serva da família, queixa-se da sorte — sem filhos, sem afetos. Desejo irresistível de revolver fatos adormecidos. Surge então a mais linda cena sôbre a maneira de figuração do pensamento humano, a que assistimos na tela. De início, apenas compassos entrecortados de "Valsa Triste". Depois, relembra vários lustres de cristais. Cortinas de mousseline. Vestidos rodados, vaporosos. Apenas em sombras, imagens em "flou", surgem os primeiros pares de suntuoso baile. Os acordes são ampliados lentamente, o mesmo acontecendo com os gestos e as reverências dos convivas. Nuvens de lembrança, envoltas em poesia. O primeiro baile da heroína, aos dezoito anos de idade. Alguém fala: "Conceda-me uma valsa". Outro murmura: "Por tôda a vida". O quarto em que Christine (Marie Bell) efetuava essas revivescências é invadido por sombras de pares volteando. E a triste valsa prossegue, no delicioso contacto do passado. Nova frase: "Só amarei você". E os acordes de violino, os vestidos vaporosos, a sala circular. Interrupção. O amigo, que várias vezes tentara trazê-la à realidade, consegue seu intento. Decidem então, ir em busca dos dias de outrora. Os amores que inspiraram tantos sentimentos. Como viveriam os inscritos naquele antigo "carnet"?

No primeiro retrocesso encontrou o patético. Georges André, o nome inicial da lista, suicidara-se logo após o matrimônio de Christine. Sua mãe enlouquecera — o tempo havia estacionado para a mesma. Para ela, tudo ainda decorria conforme há dez anos. Cita o infortúnio que a dominou logo após o casamento da criatura adorada. De quando em vez, ainda regressava, a fim de executar um solo de piano. Vindos do exterior, ouvem-se tons nostálgicos da valsa triste, modificados pelo som de velho relógio. Remexendo um movel, a progenitora de Georges (magistral desempenho de Françoise Rosay) encontra cartões de visita, participando o falecimento do filho. Morrera por amor... E assim termina a primeira visita, em ambiente de desgôsto, amargura.

"No grande parque, solitário e triste, duas sombras passaram. Êsses versos de Paul Verlaine, no seu famoso "Colóquio sentimental", serviram de senha romântica quando Christine procurou o segundo par do "carnet". Todavia, encontrou a vileza, a perversão moral. O segundo par era Pedro e sim Jo (Louis Jouvet em uma das suas perfeitas atuações), indivíduo sem escrúpulos. Chega a pensar que ela tinha vindo pedir dinheiro! Após evitar que Christine se retirasse, devido à afronta recebida, ainda consegue evocar o romance de outrora. A preferência de ambos em contemplar o "Colóquio Sentimental". Quando também uma outra valsa nostálgica, quando surgiu a voz da justiça — a prisão de Jo. O retôrno à verdade. Outro desencantamento.

No terceiro encontro com o passado, encontrou o mesmo afeto, conservado com outra emoção interior. Nova troca de personalidade. Não era mais Alan Regnault. Tomara o hábito religioso — Frei Dominique. Da mesma maneira que nas incursões anteriores, a narrativa de Duvivier preliminarmente descreve o ambiente — aula de música sacra — a fim de expor a reação do visitado. Ante a pergunta por que se tornara religioso, êle (o genial Harry Baur, sempre admirável) responde: "A música faz bem à alma. Guardava uma imagem longínqua, que se confundia com outro sofrimento — morte do filho." Contudo, outras recordações aparecem, atribuídas em forma indireta: a sonata de um dia de esperança, em que foi cantor amante para ela e os seus olhares não se retiravam do piano, mais jovem. Seguiram-se mais infortúnios. Tudo não passava de uma sombra entre muitas sombras...

No quarto retrocesso encontrou um espírito perfeitamente acomodado com a burguesia. Era prefeito de pequena província e ia casar-se com uma governanta, cheia de corpo. Êle próprio diz: "Desejei fazer uma longa viagem, mas parei no meio do caminho". Duvivier empregou aí tôda a sua habilidade, a fim de focalizar uma sátira a todos os prefeitos do interior. Em seu favor leva a intimidade arte do prodigioso Raimu. Mostra que o personagem não podia mais sentir antigas emoções. O espírito era diferente. Aproveita a ocasião para descrever hábitos simples, revelando tipos essencialmente provincianos. O epílogo desta nova mágoa é representado pelo casamento de Raimu, acompanhado do prefeito, esposando-o filho (Pierre Brasseur). Ela deixa essa atmosfera, sempre em busca de algo indefinido — a esperança.

No quinto, um médico, em absoluto declínio moral, morando em bairro miserável e exercendo práticas nocivas. Chega justamente quando operavam a companheira. Cego de uma vista (Pierre Blanchar está soberbo nessa composição) custa a reconhecer a antiga companheira. Decidem então, a desoerguer sua referida vida. Êle não mais possuía quaisquer sonhos. Há muito tempo permanecia na penumbra da vida, e o pior de tudo — estava epilético. Êsse contacto com amargura e dolorosa da vida, teve que ser bruscamente interrompido. Mais uma crise. Outro desengano de Christine...

Na sexta revivescência do velho "carnet", encontrou um homem feliz. Não conseguira posição. Modesto barbeiro, casado, cheio de filhos. Em contraste com a aventura anterior depara indivíduo alegre (Fernandel, o excelente cômico). A cena as coisas mais agradáveis. Decidem visitar aquele mesmo salão de vinte anos atrás. Na mesma data teria lugar outra festa elegante. À noite, quando chegam, é um "fox" que vibra nos salões. Refletindo seu imenso poder de observação, Duvivier revela a nostalgia da heroína, contemplando uma adolescente, na idade em que participara do primeiro baile. Em evocação romântica, pedem para que seja executada a "Valsa triste". Os lustres, as cortinas, os cristais não são os mesmos. Indiferente. Quando baila novamente, ela tem profundamente distante do passado. A "valsa triste" não soava em som de valsa, não via o compasso rápido da atualidade e jazz, mais lentas, emocionantes, os rapazes românticos... (Prossegue amanhã).

JONALD

Arturo de Cordoba e Betty Hutton numa cena de "Chispa de Fogo", brevemente nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, República e Primor

Os filmes de hoje:

PALACIO, RIAN e AMÉRICA — "Tormento", com Rosalind Russell e Melvyn Douglas. — Às 14 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "A Volta de Monte Cristo", com Louis Hayward e Barbara Britton. — Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

ODEON — "Sou Puro Mexicano", com Pedro Armandariz e Raquel Rojas. — Às 14 — 16,30 19 e 21,30 horas.

REX — "O Rei dos Ciganos", com José Mojica e Rosita Moreno. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Paixão em Jogo", com Esther Williams e Van Johnson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

PATHÉ — (2ª Semana) — "Variétés", com Jean Gabin, Annabella e Fernand Gravey. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "Flores do Pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA — "Flores do Pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-COPACABANA — "Três Tolos Sabidos", com Margaret O'Brien. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR e REPÚBLICA — "Sacrificio de Uma Vida", com Rosalind Russell e Alexander Knox. — Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Um Carnet de Baile", com Marie Bell, Raimu e Harry Baur. — Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Um Homem Irresistivel", com Dane Clark e Zachary Scott e "Sou Um Assassino", com Ricardo Cortez. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Os 39 Degraus", com Robert Donat e Madeleine Carroll. — A partir das 13 horas.

FLUMINENSE — "O Crime do Pinhal Chorão" e "Código Desconhecido". — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Eram Irmãs", com Phyllis Calvert. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Um Passeio ao Sol". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Margie". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Noites de Surpresa". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Amor nas Sombras". — A partir das 14 horas.

Dois novos grupos escolares em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 2 — (Da Sucursal de A NOITE) — O govêrno fluminense tem antigo compromisso com esta cidade, na construção de mais dois grandes edificios destinados ao funcionamento de grupos escolares; parece que agora vai ser executada a promessa, pois, o Departamento de Engenharia do Estado enviou à Prefeitura cópia dos projetos a serem executados: um no Alto da Serra e outro nos terrenos da antiga chácara das Camélias, no começo do Bingem. São belos e confortaveis edificos, com capacidade para 600 alunos e do custo de 3 milhões de cruzeiros cada um. A noticia foi muito bem recebida, pois, é lamentavel a situação atual das escolas públicas do Estado, funcionando em prédios acanhados e de pouco conforto.

As velhas pontes da cidade Imperial

PETRÓPOLIS, 2 — (Da Sucursal de A NOITE) — A Prefeitura local continua no firme propósito de restabelecer uma das mais originais tradições da cidade, ou seja a construção de pontos de madeira, em arco, destinada ao trânsito de pedrestes, usada no Império e abolida na República. A formidavel enchente de março de 1945 destruiu muitas pontes que ligam as margens do Piabanha; aos poucos, vão elas sendo restabelecidas, tocando agora a vez à Avenida Koeler, em frente ao Paláácio Rio Negro, onde por estes dias será inaugurada a nova ponte, construida em arco. Aquele melhoramento alem de emprestar belo aspecto ao local, pelo seu formato, ficará com mais segurança, pois, estará muito acima ao nivel das águas, em caso de novas enchentes.

Não é candidato a prefeito

PETRÓPOLIS, 2 — (Da Sucursal de A NOITE) — Em carta dirigida a uma matutino local, que iniciou uma "enquete" para conhcer as preferências do eleitorado nas próximas eleições municipais, apontando seu nome como dos mais indicados, o conhecido médico operador Dr. Nelson Sá Earp declarou não aspirar àquele posto, e não desejar afastar-se da sua numerosa clinica.

Cadeia pública para Petrópolis

PETRÓPOLIS, 2 — (Da Sucursal de A NOITE) — A seção de Engenharia do Estado já concluiu o projeto e os estudos necessários à construção imediata de um grande edificio destinado à cadeia pública e instalação de outras dependências policiais na rua 24 de Maio. Embora o atual edifício da Policia haja passado por uma ampla reforma, custeada por particulares, não comporta mais as necessidades do momento, pois, trata-se de edificação executada há mais de 50 anos.

ECOS E NOVIDADES

BIZANTINISMO SUICIDA

Os doutores bizantinos e os candidatos ao espólio eleitoral do comunismo lançado fora da lei continuam a julgar que o bolchevismo é um simples problema jurídico, a ser debatido de parágrafos na mão. Por felicidade nossa, ainda colocada a questão neste ângulo mesquinho, não haverá que temer uma solução favoravel à quinta coluna do totalitarismo soviético: — contra isso já agora se erguem, como dois fortins inexpugnaveis, o veredito do Superior Tribunal Eleitoral e o § 13, do art. 141, da Constituição. Para quem gosta de discutir e enredar textos legais, enquanto o inimigo bate às portas, não falta material. Rapidamente, lembramos o parecer do ilustre Sr. Sampaio Doria contra o registro do Partido Comunista, que infelizmente não encontrou, naquela época, o apoio dos partidos democráticos, com o qual se teria evitado o surto e o desenvolvimento da tragicomédia eleitoral que nos aflige.

O que é curioso é que então os lideres udenistas se achavam dispostos a colaborar na iniciativa, sôbre a qual eu andou consultando o Sr. Mozart Lago, desde que ela partisse do Partido Social Democrático. Não sabemos por que esta agremiação não quis ou não pôde prestar êste serviço à democracia, impedindo o registro da farsa estatutária do P. C., verdadeiro ludíbrio de que tão penosamente se veio a recuperar a Justiça eleitoral. Entretanto, a U.D.N. que, aquela época, não via carater anti-democrático num movimento de prestigio aos pontos de vista do abalisado constitucionalista professor Sampaio Doria; essa U.D.N., que tem no quadro de seus próceres o autor e melhor justificador do texto do § 13, do art. 141, veio a tornar-se no escudo dos comunistas contra os efeitos da sentença do Superior Tribunal Eleitoral.

Bem sabemos que, nos quadros udenistas, há muitos espiritos lúcidos e equilibrados, como o deputado João Mendes, da U.D.N. baiana, homem conceituado por seu carater e sólido saber juridico, a quem a democracia brasileira irá ficar devendo a criação no Congresso da Comissão de Investigação das Atividades anti-Democráticas. Era bom que o bizantinismo dos bachareis neste pais onde a Constituição só é lembrada para as campanhas de oposição, estudassem melhor o texto da lei magna. Ali veriam que a representação ou mandato dos parlamentares nasce e subsiste pelo canal imprescindivel dos partidos. No ânimo de criar partidos nacionais e profligar o velho mal republicano tão criticado da pulverização partidária, os constituintes de setembro de 1946 deram ao partido uma importância essencial na conformação do poder legislativo. Êle tornou-se, à luz do estatuto vigente, um vinculo necessário e permanente entre o Estado e o povo e seu mandatário. Este nexo ganhou tal relevo que a Constituição não precisava referir-se expressamente à modalidade da cassação dos mandatos por via da extinção de partido. Ela se opera como "conditio juris".

Estamos ansiosos por conhecer o parecer da comissão de juristas escolhida pelo P.S.D. para opinar nesta matéria. Desejamos, com os nossos comentários, chamar-lhes a atenção sôbre a evidente incapacidade do Legislativo para examinar os efeitos de uma sentença do Judiciário, ainda quando referente a membros do próprio Legislativo. Só o mais completo analfabetismo constitucional, depois das lições imortais de Ruy Barbosa sôbre atos inconstitucionais, poderia ter o topete de sustentar a tese de que apenas o Legislativo pode decidir a sorte de seus pares. Basta lembrar que, nos termos do artigo 141, § 4, de uma cassação de mandato pelo Legislativo sempre cabe recurso ao Judiciário. Mas se o Judiciário imolar os direitos politicos de um parlamentar, consoante as hipóteses previstas no artigo 135, § 2, não terá o Legislativo qualquer poder para salvar o seu membro fulminado pela lei. Aliás, a perda da função pública é uma consequência automática da perda dos direitos politicos, ou segundo preceitua a disposição do artigo 136, da Constituição, as duas perdas são ocorrências simultâneas. A Constituição deixou à conveniência e ao decoro dos parlamentares a aplicação do "hara-kiri" no caso de ruptura de seu nexo partidário. Mas se êle, por morte ou renúncia, abrir um claro na sua fileira partidária, ainda que a tenha abandonado ou abjurado, o seu suplente sairá sempre do partido que o elegeu. Nem poderia ser de outro modo, salvo flagrante desrespeito à vontade popular condicionada na legenda partidária, infensa ao convívio do voto avulso.

A nosso ver, a situação dos parlamentares comunistas nas Assembléias Federal e Estaduais, é um problema que só existe para as respectivas Comissões de Policia Interna, dentro de suas atribuições regimentais. A puridade confessamos que se algum direito nosso for ferido por lei do Congresso em cuja aprovação hajam influido os votos dos parlamentares comunistas, não hesitaremos em recorrer aos tribunais para provar a nulidade "ab initio" de tal lei. Aliás, tratando-se de parlamentares comunistas, custa a crer que estejamos perdendo tanto latim juridico, sabendo-se, como é notório, qual é a função dos deputados bolchevistas definida pelos Congressos Internacionais de seu partido. E mais espantoso é que nos percamos em tais acadêmicas subtilezas, numa hora em que, na democracia americana, se encaminha ao povo e ao Congresso um relatório da mais tremenda responsabilidade, verdadeira clarinada de alarma, onde se reclama o serviço militar obrigatório e onde se afirma que "os Estados Unidos poderão ser envolvidos numa guerra a qualquer momento, em virtude de agressão de alguma parte distante do mundo".

Haverá quem ignore quem mora nessa parte distante do mundo?

AS PROMOÇÕES DO GENERAL DUTRA

O Sr. Getulio Vargas, falando no Senado, aludiu ao fato de haver promovido o general Eurico Gaspar Dutra de tenente-coronel a coronel, de coronel a general de brigada e deste posto a general de divisão, procurando provar, assim, que era amigo do presidente da República.

Repete o Sr. Getulio Vargas um mesmo estribilho utilizado para atacar o brigadeiro Eduardo Gomes, à época em que êste era candidato à presidência da República. Quer no caso do brigadeiro, quer no caso do general Dutra, parece que o Sr. Getulio Vargas tente lançar em ambos desses oficiais [illegible] resultasse de um favor pessoal do então chefe do Govêrno. Mas, o que se verifica é que o general Dutra teve, em ambos os govêrno do Sr. Vargas apenas as promoções a que fazia jus. [illegible] promoção em cada cinco anos [illegible] nada representa de [illegible] culoso, tendo-se em vista que os periodos de permanência dos oficiais superiores é relativamente curto. Entretanto, ainda que o [illegible] Getulio sôbre o assunto, o senador deve abster-se de tocar tal assunto, já que qualquer interpretação que se dê às suas palavras só pode atingir a êle próprio, [illegible] as promoções e o ditador de então deu-lhas como um favor pessoal, o que o recomenda muito mal como governante, capaz de distribuir as postas [illegible] a sua, de que dispusesse sem atender a qualquer outro imperativo de necessidade de nossas fôrças armadas ou dos méritos dos oficiais ou então mereceu-as o general e as palavras do senador gaucho, além de profundamente deselegantes, são um verdadeiro acinte ao atual presidente da República e a todos os outros militares e funcionarios que tiveram de, pela rotina de quinze anos de poder do presidente de honra do Partido Trabalhista, ser promovidos.

De acôrdo com o ponto de vista do senador Vargas, S. Ex. foi amigo de todos os militares, de todos os funcionários públicos federais do Brasil, porque nesses quinze anos é impossivel que alguém tenha deixado de ser promovido pelo menos uma vez, de letra ou de posto. Mas é bom não esquecer que, juntamente com as promoções, S. Excia. deu a muita gente o famigerado 177.

O general Dutra não deve ao Sr. Getulio Vargas os bordados de general. Quando o atual senador chegou ao Rio, como chefe de uma revolução vitoriosa, já lhe encontrou o atual presidente da República como oficial superior do Exército, com um passado brilhante na Escola de Estado Maior, [illegible] e, portanto, com todas as credenciais para chegar a general de Divisão. E, se o general Dutra, em quinze anos só teve três promoções, [illegible] Vargas foi assim [illegible].

Quanto a ter apresentado a candidatura do general Eurico Dutra à Presidência os Srs. Agamemnon Magalhães e Benedito Valadares [illegible] o ex-ditador [illegible] de caixa, esta resolução...

E' certo, porém, que a garantia da "amizade", após [illegible] — Deus me livre dos meus amigos [illegible] me livro.

PEDIDOS DE INFORMAÇÕES

Continuam a chover na Câmara os requerimentos de informações. A custo de serem numerosos, acabaram tornando-se banais. Banalizados, perderam a importância. Assim, os próprios deputados pegaram uma arma, que poderia ser útil na defesa dos interêsses nacionais e dos direitos do povo, e a tornaram inoperante. A situação chegou ao ponto, como já tivemos a oportunidade de notar, que o govêrno só poderia atender a todos êsses pedidos de informações se o Congresso votasse uma lei criando uma repartição especial só para isso.

E' imperativa e sentida por todos a necessidade que existe em prestigiar-se a ação do parlamento, de cuja vigilância na defesa do regime e na fiscalização dos negócios públicos só o govêrno e a nação teriam de lucrar.

Se o Congresso, entretanto, começa a condescender com certos deputados e a vulgarizar a sua interferência nos assuntos administrativos, o volume dos pedidos de informações irá gradativamente aumentado e a sua importância irá também gradativamente diminuindo.

O caso exige um entendimento entre o presidente da Câmara e os líderes dos principais partidos, no sentido de tolher-se quanto antes a avalanche dos requerimentos, que afinal não atingem os seus objetivos, por isso mesmo que dificilmente o govêrno poderá responder a todos eles.

Os pedidos de informações só deveriam ter andamento quando aprovados pelo plenário e mesmo assim os líderes de bancadas deveriam policiá-los rigorosamente a fim de que só passassem os que fossem de fato necessários.

★

AGRESSÕES SOVIÉTICAS

A imprensa do Sr. Stalin está atacando virulentamente os membros do nosso Tribunal Superior Eleitoral que votaram pela cassação do registro do Partido Comunista.

Era de esperar. Se na Rússia só existem jornais controlados pelo govêrno e que só escrevem o que o govêrno quer, com tôda a certeza teriam de exprimir as iras dos escravocratas soviéticos, desapontados com o fechamento da sua sucursal no Brasil. Insinua o "Izvestia" que aqueles magistrados são caluniadores e observa que em nosso país vivem sem incômodos um alemão nazista e um italiano fascista. No primeiro caso, a agressão é feita no vácuo, porque os agressores não rebatem as afirmações e conceitos constantes dos votos daqueles ilustres e integros juizes; no segundo, é imbecil, porque se estrangeiros residem em nossa terra, com opinião favorável ao fascismo ou ao nazismo, não temos motivo para persegui-los, expulsá-los ou metê-los na cadeia, uma vez que se conduzem dentro da ordem, respeitando a lei, as autoridades e as instituições. Piores que esses elementos são os comunistas que violam a lei, insultam as autoridades, conspiram e pregam às escâncaras a derrubada das instituições, e no entanto andam livres por aí a fora, muitos deles ocupando cargos públicos e até com assento no Congresso Nacional, nas assembléias legislativas dos Estados e na Câmara dos Vereadores do Distrito Federal.

Os dominadores da U. R. S. S. precisam advertir-se de que somos uma democracia, onde há liberdade do pensamento, onde tudo é muito diferente do que por lá se passa. Eles só admitem no seu feudo um só partido, o seu partido, e querem que aqui funcione com êsse rótulo um conluio subversivo e profundamente nocivo aos interesses da nação. Eles encarceram, deportam ou fuzilam as criaturas apenas suspeitas de não lerem pela sua cartilha, e entretanto entendem que devemos tolerar de braços cruzados as criminosas manobras dos demolidores comunistas e investir com fúria contra cidadãos a quem apenas se atribui uma intima crença pró nazismo ou pró fascismo.

Aderiu ao brigadeiro...

Os brigadeiristas assanharam-se na Câmara, depois de lêr um trecho do último discurso do senador Getulio Vargas. Há, ali, uma referência ao candidato da UDN nas eleições de dezembro de 1945, que muitos interpretam como compromisso do Sr. Getulio Vargas em apoiá-lo numa outra campanha presidencial. Foi um trabalhista, o Sr. Pedroso Junior, quem leu trechos da oração do Monroe para chegar a essa conclusão.

— Na batata — dizia o representante paulista. Pois olhe, o senador Getulio diz que o brigadeiro "podia esperar um pouco, adquirindo no primeiro embate politico de sua vida a experiência do enganos e desenganos". Está lógico que no "segundo embate", e depois de já ter "esperado um pouco", o brigadeiro pode contar com o apoio do senador riograndense.

— Que interpretação — disse-lhe o Sr. Osorio Tuiuty, achegando-se do Sr. Pedroso Junior: Você tem queda para advogado...

Era êste o assunto predileto das conversas da Câmara.

OS RUSSOS GOSTARAM DOS ANÚNCIOS

MOSCOU, 2 (U. P.) — O rádio de Moscou iniciou há dois dias, pela primeira vez, a transmitir anuncios comerciais e a reação dos cidadãos foi extremamente favoravel, a ponto de pedirem que sejam ampliados esses programas. Onze organizações — teatros, fábricas e lojas — auspiciaram a inovação, pagando pelos anúncios em bases rigorosamente comerciais.

OS OSSOS DE CABRAL

Viriato Corrêa

Numa das paredes interiores da nossa Catedral há uma lapide indicando que lá estão guardados os restos mortais de Pedro Alvares Cabral.

Serão, realmente, os ossos do nosso descobridor que estão depositados na tal parede? Com segurança, não há quem possa afirmar tal coisa.

Deu-se com Cabral uma singularidade que vale a pena registrar: êle descobriu o Brasil e, séculos depois, um brasileiro o descobriu.

Como pode ser isso? Tudo se explica com infinita simplicidade: durante quatro séculos não se teve a menor indicação do lugar em que Cabral havia sido enterrado e, no ano de 1839, o brasileiro Frederico Adolfo Varnhagen (o nosso Porto Seguro) redescobriu no Convento da Graça, em Santarem, a sepultura daquele que desvendou ao mundo a terra brasileira. Cabral acha o Brasil, um brasileiro acha Cabral.

A imensa capacidade de pesquisa, que foi a máxima virtude de Varnhagen, levou-o ao lugar exato em que se encontrava o túmulo do homem a quem o destino reservou a glória de descobrir o Brasil.

A sepultura estava colocada na capela colateral do Convento da Graça, ao lado da Epistola. Era uma cova rasa, sem nenhuma particularidade, e, sobre ela, uma lousa simples, de treze polegadas de comprimento. Em gótico florido estava gravado o seguinte:

"Aqvy Jaz Pedralvares Cabral e dona Isabel de Castro Sva Molher Cvja He Esta Capela he todos sevs erdeiro A Qvall Depois da Morte de Sev Marydo Foi Camareyra-Mor da Infanta dona Marya Fylha de El-Rey Dô João Nosso Snr. ho Terceyro Deste Nome".

Mais tarde, em 1882, uma comissão de homens de ciência e de letras teve o encargo de estudar o sepulcro de Cabral.

A sepultura foi aberta.

Era um carneiro amplo, de dois metros e quarenta centimetros de comprimento, por um metro e vinte e cinco de largura e noventa centimetro de profundidade.

No fundo havia uma camada de terra de um ou dois centimetros de espessura e, por baixo da camada, as ossadas de três esqueletos distintos.

Três! Era esqueleto de mais. A lapide acusava apenas dois. As dificuldades surgiram com o inesperado. Qual dos três era o de Cabral?

Eis o que disse um jornal da época:

"Um destes (esqueletos) que tem o crânco próximo da entrada do carneiro, acha-se em uma escavação formada em cal, que, tendo endurecido, pelo tempo, e provavelmente pelos liquidos absorvidos do cadaver, tomou pelo lado interno a forma dêste e pelo externo a de um caixão de madeira escura cujos restos se descobrem. Mais para o fundo do carneiro está outro esqueleto onde os vestigios do caixão são menos aparentes, e finalmente para o lado esquerdo um terceiro que parece ali colocado em ocasião diversa dos dois primeiros. Não se podendo hoje demonstrar, de modo facil, qual destes esqueletos é do grande navegador português, há pela vetuster que todos inculcam ter, a certeza moral de que um deles lhe pertence".

Terminado o estudo das ossadas a comissão fez gravar na sepultura, em pedra, o seguinte:

6 de agosto de 1882. Estão aqui os ossos de P. A. Cabral. O auto na Torre do Tombo. E C. M. de Santarem.

Como vêm os senhores, a comissão apenas afirma que, na sepultura achada por Varnhagen, estavam os ossos de Cabral, mas não distinguiu, entre os três esqueletos, o esqueleto do descobridor.

Que foi que veio para o Brasil? Que é que está guardado na parede da Catedral?

Serão os ossos do homem que nos descobriu? Serão os ossos de dona Isabel, sua esposa? Serão os ossos do tal intruso que ninguem sabe quem seja?

E' até possivel que sejam os ossos dos três.

E' osso de mais para merecer a nossa reverência.

Casanova em cuecas...

Se mais houvesse mais teriam levado os ladrões — Aventura de um comerciário, na praça Mauá

(Cliché na 1ª. página)

Domingo dia de folga. Um passeio pela cidade não era máu. Pois vamos passear. E foi assim que chegou à Praça Mauá, na noite de ontem, o comerciário Umberto Casanova Travassos, homem de 32 anos, português e residente na rua das Laranjeiras, 364. Entrou num bar, bebeu, bebeu... sem que lhe faltassem parceiros de mesa. Ficou para lá de conversador. Contou coisas da sua terra, como viera para o Brasil. Enfim, todo o romance da sua vida. E, de vez enquando, lá vinha uma boa bebida... passava uma morena para a qual o Casanova deitava uns olhares compridos. Dois amigos, que faziam sociedade nas bebidas, menos no pagamento, pois o heroi desta veutura era só quem pagava, convidaram-no a sair.

— Vamos tomar fresco e, cambaleando, acompanhou os outros.

Cedo, hoje. Hora de começo de trabalho. No local onde estão construindo a estação de onibus, junto ao edificio da Policia Maritima, lá estava, deitado, dormindo, gelado pelo frio, o Casanova. Roupa, apenas cueca. Um operário tenta acordá-lo. Qual, o homem dorme o mais profundo dos sonos. Sacode-o. Ele ressona mais.

A essa altura o carioca-reporter avisa à A NOITE. Casanova ainda dormia. Os vapores do alcool não se haviam dissipado. Chama-se a ambulancia da Assistência e Casanova é removido, para curar a carraspana. Uma bola de algodão embebida em amonea e o homem põe-se a degustar lentamente. Ouvem-no. A custo ele conta a história, muito desfalcada de detalhes pois de pouco se lembrava. Em meio do relato, como só então visse a indumentária resumida, deixou escapar:

— Se, a minha vida!...

Além de 300 e tantos cruzeiros, documentos, levaram um alfinete de ouro em que estava engastado um dente que fora da mãe de Casanova, preciosidade que ele guardava com todo o amor.

Livre da carraspana, um funcionário emprestou-lhe as calças para ir para casa.

TRENS SUPERLOTADOS

Cairam de um trem elétrico à linha, entre as estações de Engenho de Dentro e Encantado, na manhã de hoje, Jorge Elias de Mendonça, de 17 anos, solteiro, operário, morador à rua Paula Fonseca 670; Nilo de Souza Rodrigues de 16 anos, operário, solteiro, morador à estrada do Portela 541 e Fernando Tavares da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, morador na rua Tiuba, número 182, em Vicente Carvalho. Os dois primeiros ficaram com contusões e escoriações e o último, recebeu fratura do joelho direito e afundamento da região frontal. Aqueles receberam socorros no Posto do Meier, e retiraram-se, enquanto Fernando foi conduzido do Meier para o Hospital de Pronto Socorro.

O comissário Carlos Leão Mendes, do 23.º distrito, apurou que o acidente é o resultante da imprudencia que diariamente se verifica nos trens da Central, todas as manhãs e à tarde, pois os passageiros abrem as portas automáticas dos trens, para viajarem do lado de fora.

O caso de hoje foi assim também. Jorge, ao cair, segurou-se em Nilo e este em Fernando, caindo os três.

Eleita a diretoria do Clube Brasileiro de Correspondentes

Em oficio recebido por A NOITE, foi-nos comunicada a eleição desse Clube, de epistolografia, que ora se inicia no Brasil e de finalidades sociais e culturais. A diretoria para a seção de São Paulo está assim constituida:

Cypriano do Carmo — presidente; Antonio Seik — vice-presidente; Matias Otvos — secretário geral; Otávio Balestra — 1.º secretário; Maria C. Funes — 2.º secretário; Rubens Santos — tesoureiro geral; Wilson Nunes — bibliotecário; Lucy G. de Faria — 1º. diretor do Departamento da Divulgação e Cultura; Adib M. Salomão — 2.º diretor do Departamento de Divulgação e Cultura; Helio J. P. Silva — diretor de Comunicações.

NOTA GASTRONOMICA

Bastos Tigre

Grave questão surgiu, há dias, no Parlamento inglês: o deputado trabalhista Ben Levy protestou contra o fato de ser o "menu" do restaurante do Palácio de Westminster redigido em francês. Mas logo apareceram defensores do emprêgo da lingua de Balzac (bom garfo, por sinal) no batismo das iguarias palacianas. O professor Savory, conservador, apelou para a tradição, que é o tabú dos ingleses. Há duzentos anos, elucidou êle, o francês é usado na Inglaterra na linguagem culinária. Por que mudar? E, aproveitando a oportunidade, o professor reclamou mais cuidado na ortografia empregada nos "menus". Deve êle ser professor de linguas e, como bom lexicógrafo, antes perdoa um môlho errado que um êrro na ortografia do môlho.

Ainda outro parlamentar observou que o trabalhista reclamante, Levy, (entendido em pratos de lentilhas) ao lançar o seu protesto, empregara a palavra "menu" por falta de um equivalente na lingua inglesa. E se, para o todo se admite a expressão francesa, por que não admiti-la para cada unidade do todo?

Eu, por mim, dou inteira razão ao conservador é tradicionalista que defenden o francês gastronômico. Vou adiante: Acho que não apenas os nomes dos pratos, num restaurante londrino devem ser "made in France" ou "à la mode" de França. Porque a cozinha inglesa é uma coisa inqualificável, pelo justo motivo de não existir. Os "roast-beef, os "mutton shopps", os "boiled chickens" etc. vêm para a mesa tal qual os manda o homem do açougue; apenas cozidos ou assados. Gôsto? E o que lhes quiser dar o "gourmet". Este folpilha-os a sal, a pimenta do reino, besunta-os de mostarda, pinga-lhes o "Worcestershire Sauce", adiciona-lhes os "pickles" e acaba mastigando e engulindo tudo aquilo sem o mais leve "espirito palatal".

Aliás, pode-se dizer dos britânicos o que disse dos seus primos americanos um humorista (apud "Coronet"): "O francês cozinha, nós abrimos latas". Porque o forte da mesa americana, como da inglesa, é a comida enlatada, desde o "corned beef" até os ovos estrelados.

Aí de nós, no Rio de Janeiro, que caminhamos para o mesmo [illegible] da arte de bem comer! A lata está invadindo os restaurantes e as casas de familia! Já não há cozinheiros, mas abridores de latas, que despejam nas caçarolas, sem a consciência e a honra profissional, que, em França, fizeram a glória de Vatel, e, no Rio, a do Pechincha.

A BANDEIRA DO JAPÃO IÇADA OUTRA VEZ — TÓQUIO, — (Especial para A NOITE) — A bandeira do Japão, com seu disco vermelho, tremulou outra vez em solo nipônico, ao ser içada, com autorização direta do general Mac Arthur, sobre o edifício da Dieta (Parlamento) Japonesa. (Foto Associated Press).

Atropelado e morto na praia do Flamengo

Um automóvel da Policia, conduzido pelo guarda civil 1.401, atropelou e contundiu gravemente na madrugada de hoje, um indivíduo de cor branca, aparentando 60 anos, desconhecido. O desastre ocorreu na praia do Flamengo.

O motorista freiou o automóvel e socorreu a vitima, conduzindo-a à Assistência e apresentando-se em seguida à delegacia de policia respectiva.

O pobre homem morreu horas depois no Pronto Socorro. O comissário Vivissimo, do 4.º distrito, apurou chamar-se a vitima José Miguéles.

O cadáver foi recolhido ao necrotério.

Erna Sack fixará residência no Rio

(Titulos principais na última

A cantora Erna Sack, mundialmente conhecida através de discos e de filmes, deu seu primeiro concêrto no Teatro Municipal, com a lotação esgotada. Constando que iria fixar residência no Brasil, quisemos conhecer os motivos que a teriam levado a fazê-lo.

Fomos surpreendê-la, no camarim, quando ensaiava com o maestro Nino Stinco; apesar disso, recebeu-nos com o sorriso nos lábios.

A nossa primeira pergunta sobre seus projetos, interrompeu dizendo:

— Antes de mais nada, quero exprimir a magnifica impressão que me causou o público brasileiro. Os minutos de respeitoso silêncio que precederam o inicio do concêrto deram-me a ilusão de estar num templo. Ninguem se movia, não se ouvia o ranger de uma cadeira. Foi, para mim, um quadro maravilhoso ver a sala cheia de senhoras que ostentavam notavel elegância. Eu sempre ouvira coisas encantadoras sobre o Brasil e já trazia o propósito de fixar-me aqui. E agora estou satisfeita por ter escolhido para morar um pais onde o povo demonstra tão elevado grau de cultura. Além disso, para nós europeus, é sempre um prazer estar num pais onde as flores podem crescer à vontade...

Um ponto nos interessava esclarecer: qual a técnica empregada por Erna Sack para atingir o registro super-agudo, ao que ela nos explicou:

— Minha mãe tinha vocação musical e, embora não houvesse feito estudos especiais, possuia a voz mais bonita da pequena cidade onde viviamos. Mal completei nove anos, inscreveu-me no côro da igreja onde cantei até os dezesseis. Foi nessa época que comecei seriamente meus estudos de canto com o professor Emerich, mais tarde, com o professor Daniel, sempre como meio-soprano. Ainda uma estreante e, como aluna, cantei em Wiesbaden e Dresden. Trabalhando a parte de Norina, da ópera "Don Pasquale", e sentindo-me perfeitamente à vontade na tessitura desejei fazer diferentes cadências do que conhecia. Experimentando ao piano, verifiquei que, sem me fatigar, poderia atingir notas que não eram comuns. No dia do ensaio surpreendi a orquestra e o regente com essa inovação, indo muito além da pauta. O maestro, entusiasmado, animou-me a repetir a proeza à noite, o que fiz com enorme sucesso. Logo a seguir tive convites para exibir-me na Opera Nacional de Viena, no Convent Garden, de Londres e em diversas cidades da América do Norte, como cantora lirica e concertista. Fazem parte de meu repertório: "Lucia de Sammermoor", "Don Pasquale", "Filha do Regimento", "Rigoletto" e muitas outras peças. Tenho um temperamento teatral, mas percebo que o público me prefere nos concêrtos, durante os quais lhe posso dedicar maior atenção. Senti que os cariocas ficaram satisfeitos comigo, o que muito me orgulha.

O esposo de Erna Sack interrompeu-a para mostrar, cheio de contentamento, que acabava de obter a carteira de permanência no Brasil. Ambos trocam, então, idéias sobre os projetos de um veraneio em Teresópolis.

Os artistas nunca se pertencem. Desta vez era André Galitzin, empresário de Erna Sack, que vinha entrar em entendimentos para um terceiro recital a realizar-se, provavelmente, no próximo domingo. Nossa entrevista não poderia ir além.

Ao despedir-se falou-nos ainda uma vez, a cantora, do prazer que lhe causaria conhecer e interpretar as nossas canções.

O GOVERNADOR CEARENSE IMPETRARA' MANDADO DE SEGURANÇA

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Realizando consecutivas sessões diurnas e noturnas, a Assembléia Legislativa do Ceará aprovou as emendas parlamentaristas oferecidas ao texto constitucional, tornando dependentes da sua aprovação a nomeação, pelo Executivo, dos secretários de Estado. Também outros dispositivos de idêntico sabor parlamentarista constam da nova Constituição do Ceará, que está sendo votada com urgência, colocando em situação dificil o governador da terra de Iracema. Como se sabe, o senador Olavo de Oliveira fez um acôrdo com uma ala do P.S.D. cearense, conseguindo ficar em posição de maioria na Assembléia, nascendo daí o golpe politico agora ensaiado. Como no caso do Rio Grande e de outros Estados, onde o Executivo não conta com maioria no Legislativo, criou-se, no Ceará, essa situação, favorecendo a adoção de medidas que são mais de carater partidário, do que, mesmo, de principios programáticos.

FALANDO AO GOVERNADOR

Falando, esta manhã, com o governador Faustino de Albuquerque, pelo telefone, no Palácio do Govêrno, em Fortaleza, dêle ouvimos que, realmente, a maioria da Assembléia fez passar as emendas referidas.

— Na realidade tais emendas parlamentaristas são contrárias à Constituição Federal, sujeitando a nomeação dos secretários de Estado ao pandor politico daquela Casa. Trata-se, evidentemente, de simples manobra politica, criada para opor embaraços ao Poder Executivo. A estrutura democrática em que se baseiam os principios cardiais da Constituição Federal não permitem, notoriamente, a inovação, que é de carater politico e não de ideais partidários.

Mais adiante, disse-nos o governador cearense:

— Tanto é mais de estranhar se cogite de iniciativas parlamentaristas e de um parlamentarismo hibrido, quanto é certo que tais idéias já receberam a formal condenação da consciência juridica do país, no Congresso, nas associações e institutos de direito e pela própria e oportuna palavra do presidente da República, sôbre elas opinando no seu discurso de Porto Alegre.

VAI IMPETRAR MANDADO DE SEGURANÇA

O desembargador Faustino de Albuquerque continua:

— Vou recorrer à Justiça da minha terra, confiando serenamente no veredictum final, que não pode destoar das normas traçadas na Constituição Federal.

Perguntamos ao governador, quando recorreria e por que meio, e êle respondeu:

— O mandado de segurança é o meio hábil, por enquanto, mas é preciso antes que seja votada a Constituição, pois sòmente após a sua promulgação é que começam a decorrer os efeitos juridicos dela constantes.

Sôbre a situação do Estado, disse:

— A situação do Estado é de serena calma. A opinião pública está a meu lado, condenando a visivel manobra politica, que as emendas em questão encerram no seu bojo.

Além destas, há outras emendas evidentemente inconstitucionais, inclusive a que elege, pelo voto indireto, o vice-governador, praticamente sem função, mas vencendo oito mil cruzeiros por mês. Sabido que a Constituição Federal abriu exceção para a eleição indireta apenas no caso do vice-presidente da República, exigindo, para todos os outros casos, a eleição direta, é evidente que tal dispositivo da carta cearense fere de frente o preceito da Carta de 18 de setembro. Também há emendas que arrasarão o tesouro cearense, já sobrecarregado, pois 80 por cento da arrecadação se destinam ao pessoal. Se forem aprovadas as outras emendas, de puro favoritismo, puramente politicas e pessoais, cerca de 90 por cento da receita do Estado se destinarão ao pessoal, nada sobrando para outras iniciativas da administração.

Por fim declarou o governador cearense:

O povo cearense está a meu lado aplaudindo a serena atitude do govêrno. Por mim, continuo no propósito de encontrar um meio que pacifique a familia cearense, dentro dos retos principios da dignidade e da obediência às leis.

FALA O DEPUTADO PAULO SARASATE

O deputado Paulo Sarasate, da U.D.N. do Ceará, também falou a A NOITE sôbre as emendas parlamentaristas aprovadas pela Assembléia do seu Estado:

— Tudo decorre, como se sabe, do acôrdo que deu maioria aos elementos que hostilizam o governador. Não tenho dúvidas sôbre a inconstitucionalidade das normas parlamentaristas, enxertadas na carta cearensse, tão de frente ofendem elas as que foram traçadas pela Constituição Federal. O assunto já se esgotou, na opinião de juristas de renome, e, por isso, abstenho-me de aduzir argumentos para provar a impossibilidade legal dos Estados inovarem, o que lhes veda a Carta de 18 de setembro. Mas, além das emendas do texto constitucional, aprovadas sexta-feira última, às 2 horas da madrugada, numa das sessões da Assembléia cearense, há outras, no capitulo das Disposições Transitórias, também evidentemente inconstitucionais, como a que exonera os prefeitos, automaticamente, depois de promulgada a Constituição.

A intromissão do Legislativo nas nomeações de puro carater do Executivo não se coaduna com o caminho legal delineado pela Constituição. Tudo isso, porém, será posto nos seus lugares quando houver a indispensável decisão do Judiciário, a que vai recorrer o governador cearense para livrar-se dos empecilhos opostos à sua ação pelos seus inimigos politicos, hoje em maioria na Assembléia do meu Estado.

Em cima: o ministro da Iugoslavia na Argentina, ao lado do jornalista Bluma Wainer, em palestra com o reporter, a bordo do "Groix"; em baixo: o ministro Stephan Szurowski, chefe da Legação da Polônia em Buenos Aires, ao lado de sua esposa.

Na Guanabara o "Croix"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

membros da Legação, é o Sr. Stephan Szumowski, chefe da representação diplomática da Polonia na capital da Argentina. O outro, o Sr. Pirz, velho diplomata, vai instalar a Legação da Iugoslávia em Buenos Aires. Falando à reportagem, o ministro polonês manifestou a sua satisfação em ser destacado pelo govêrno do seu país para exercer suas funções na América do Sul. Acrescentou que vai para a Argentina reorganizar a Legação da Polonia naquele país, pois durante a guerra havia sido ela dissolvida.

Duas artistas

Em trânsito para Buenos Aires, viajam no "Groix" as artistas Paloma de Sandoval, dançarina espanhola de fama, e Magdalena Diétry, cantora da Opera de Monte Carlo. Paloma de Sandoval que reune, a um só tempo, beleza e simpatia, tipo autêntico da mulher espanhola, não somente interpreta a dança clássica e folclórica da Espanha, como também, figurou em inúmeras peliculas cinematográficas na Europa. Tendo atuado nas maiores capitais europeias, entre as quais, recentemente, em Paris e Londres, Paloma de Sandoval levou sua graça e arte ao Cairo, à Turquia, e outros paises. Agora foi contratada para se exibir no Teatro Colon, de Buenos Aires, devendo, depois, vir ao Rio.

Regressou Bluma Wainer

No "Groix" regressou da França a jornalista Bluma Wainer, esposa do nosso confrade Samuel Wainer. Bluma esteve na França um ano e meio, trazendo vasto material de reportagem colhido em suas observações na Europa.

Desentendimentos entre civis, praças estaduais e federais

NATAL, 2 (Asapress) — A propósito das medidas recentemente tomadas pelas autoridades policiais desta capital, conforme tivemos oportunidade de noticiar, medidas essas que impediram aglomerações e ajuntamentos noturnos ao longo da rua João Pessoa, artéria central da cidade, o Comando do Destacamento Misto de Natal publicou ontem no "Diário Oficial" uma nota, na qual fala sobre "alguns desentendimentos sem maior gravidade" que se teriam verificado "entre elementos civis e mantenedores da ordem pública e mesmo entre representações de corporações armadas federais e estaduais".

A chefia de Policia havia publicado uma nota muito pouco elucidativa, sendo a de agora, assinada pelo próprio comandante do Destacamento, general Floriano Brayner, o primeiro esclarecimento público sobre aquelas medidas policiais que tanta preocupação e ansiedade haviam provocado.

Acrescenta a nota que tais desentendimentos "não são de molde a dar maiores preocupações às autoridades", seguindo-se em longos comentários sobre ensinamentos que se devem colher do ensejo. O general Brayner exalta o espirito de disciplina e conduta da tropa do Exército.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; "Carioca-reporter", 23-4099
ANUNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais: 38 e 59
ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

MORTOS E FERIDOS NUM CHOQUE DE AUTOS

Colidiram violentamente na Estrada Intendente Magalhães um carro particular e um caminhão — Morreram, no local, um jovem químico e, no hospital, um médico rumeno — Uma senhora, com as faces deformadas, em estado desesperador

Uma violenta colisão de veículos ocorreu na estrada Intendente Magalhães, nas imediações da Praça General Aranha, próximo à rua Mario Barbedo, em Marechal Hermes.

As autoridades policiais do 25º Distrito Policial estiveram no local apurando o terrivel acidente do qual resultou morrerem duas pessoas, havendo, ainda outras gravemente feridas.

No local do acidente, que foi comunicado à reportagem de A NOITE pelo "carioca-reporter", ficou morto o químico Jorge Alves Gostora, de 24 anos, solteiro residente à rua Viuva Lacerda n.º 205, que recebera múltiplas fraturas por ocasião do violento choque sofrido pelo auto particular n.º 1-42-20 em que viajava juntamente com o médico de nacionalidade rumena, Jacob Sebicario, de 32 anos, casado, residente à rua Haddock Lobo n.º 308. Este ultimo, gravemente ferido, veio a falecer no Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, onde se encontrava sua esposa igualmente gravemente ferida e que sofrera terriveis deformações nas faces.

Também ali se encontrava internado, submetido a cuidados médicos, o motorista de nacionalidade espanhola Eduardo Linhares, de 66 anos, residente à rua Visconde de Irajá n.º 180, casa 1, que apresenta ferida contusa na face, fratura exposta da perna esquerda além de contusões e escoriações generalizadas.

O fato, como dissemos, ainda não estava convenientemente esclarecido. Sabia-se, contudo que o auto particular colidira violentamente com um caminhão que trafegava em sentido contrário. O auto de passeio ficou bastante avariado e o caminhão foi tombar dentro de uma vala à margem da estrada.

Adiante apurávamos que a senhora ferida era Iolanda Linhares Sebicario, filha do Sr. Eduardo Linhares e esposa de Jacob Sebicario. Conta 32 anos e seu estado era considerado desesperador.

Mais tarde apuramos com maiores detalhes a maneira pela qual se produziu o acidente.

O auto particular que tinha o numero 1-23-20 e era conduzido por Eduardo Linhares, foi abalroado pelo caminhão n. 6-61-43 na praça General Aranha quando se caminhava, ao que parece, para Bangu.

O motorista do auto 1-23-20 é pae de Yolanda Linhares Lelucario e sogro do médico rumeno Jacob Lebicário.

O comissario Gilberto, do 25º Distrito Policial, esteve no local do acidente e no Hospital Carlos Chagas onde falou ao tintureiro José Américo da Silva, de 53 anos casado, morador à rua Alice de Freitas n. 371 que viajava de favor na boleia do caminhão, podendo assim esclarecer o caso uma vez que o motorista do caminhão fugiu.

O tintureiro José Américo apresentava uma contusão na região occipto-frontal e no globo ocular esquerdo, retirando-se do hospital após os curativos.

O acidente ocorreu quando o médico Jacob Lebicario seu sogro, esposa e amigo, regressavam de um passeio a uma propriedade do primeiro situada na estrada Rio-São Paulo.

Os cadaveres foram removidos para o necroterio do Instituto Médico Legal.

JOAN NICHOLS NA RÁDIO NACIONAL!

A intérprete máxima da música de Tio Sam estreará, hoje, às 20 horas e 30 minutos, no "Programa Royal Briar"

Joan Nichols

A música norte-americana está entregue a uma inifinidade de intérpretes admiráveis, alguns conhecidos nossos através de discos e películas cinematográficas, outros contados pelos que vão à América e vêm de perto os seus "astros" prediletos. Nova York, com a sua máquina eternamente acelerada, criou três mil e tantos "night-clubs", mas não quer isso dizer que sejam todos seletos e granfinos. A quantidade maior dessas casas de diversões é bem popular, acessivel ao público variado que vive e passa pela grande metrópole. Um pequeno grupo, no entanto, é trancado, e só há sorrisos nos lábios do porteiro quado "Mr. So and So" é um velho amigos seu de gorjetas. A exigência não é restrita apenas à frequência. Vai mais alem — aos garçons que devem ser "gentlemen", às "girls" que devem ser lindas, aos astros que devem ser astros de fato. Na lista, consta um famoso "night club" — o "Blue Angel", de onde veio essa estrela espetacular que tem o bonito nome de Joan Nichols.

Copacabana, velha amiga

Está a estrela loura diante dos repórteres, mostrando aqueles dentes muito alvos, aqueles olhos muito azuis, aquela simpatia deslumbrante. Nem deixa que a turma faça as frases feitas da praxe... Não. Vai falando, dizendo tudo aquilo que os jornalistas gostariam de saber. Que a nossa terra é bela, que Copacabana é aquilo mesmo que está nos cartões postais, que o Brasil é mesmo boa terra e quen os prestamos como gente. Joan Nichols é uma eterna namorada e Copacabana, e se espanta por verificar, olhando a folhinha, que o inverno antecipado não tenha mandado o sol embora, como acontece em sua terra...

Hoje, a estréia de Joan Nichols

Joan Nichols, uma estrela de vinte anos, com um nome que corre mundo, está contratada pela Rádio Nacional. Estreará, hoje, às 20 e 30, no "Programa Royal Briar". Todo o Brasil ouvirá, com emoção, a voz de Joan Nichols!

HOMENAGEADO O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA — A fotografia foi tirada por ocasião da homenagem prestada ao major Carlos Amorim, diretor do Departamento de Vigilância, pela passagem do seu aniversário natalício. O homenageado está entre altas autoridades da Polícia Civil e auxiliares daquele Departamento.

BÁRBARO CRIME EM GAMELEIRA

Enforcaram o cego

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — No Engenho da Várzea, município de Gameleira, ocorreu um bárbaro crime. Ali morava o cego Manoel Batista, em companhia de sua mulher Clotilde de Maria da Conceição.

Ambos foram a uma festa, onde o cego tocava viola, enquanto os convidados dançavam.

Sucedeu, porém, que dois lavradores atrairam as atenções de Clotilde, o que foi percebido por Manoel Batista.

Retirando-se o casal da festa, no meio do caminho, o cego prometeu vingar-se. E, realmente ao chegar em casa, tentou matar Clotilde, no que foi impedido pelos dois lavradores, que tendo seguido o casal, ali penetraram, esmurrando o pobre cego e enforcando-o em seguida.

Depois, para despitar a policia, ataram uma corda no pescoço de Manoel Batista, deixando-o dependurado na cozinha e voltaram para a festa.

Finalmente, Clotilde procurou a policia, dizendo haver encontrado o seu amante enforcado.

Mas a policia tudo apurou, trancafiando os três criminosos no xadrez.

Destruida a casa comercial

S. FIDELIS, 2 E. do Rio, (Serviço especial de A NOITE) — Violento incendio destruiu, completamente, a casa comercial do Sr. José Nascimento, localizada à rua Frei Angelo. Os prejuizos são totais.

Prestou juramento o novo Gabinete Italiano

ROMA, 1 (A.F.P.) — Os membros do novo govêrno prestaram juramento no Palácio de Justiniano, perante o presidente provisório da República, Sr. De Nicola, a quem foram apresentados pelo presidente do Conselho, Sr. De Gasperi.

O juramento foi prestado individualmente pelos ministros, que sucedeu no Gabinete do chefe do Estado, pronunciando a fórmula de praxe.

Revelado o crime pela medalha

A jovem fôra estrangulada — Preso o assassino

As autoridades policiais de Nova Iguaçú vêm de apurar um caso que era objeto de investigações hávia vários dias.

Vai para mais de um mês à Delegacia daquela cidade fluminense fora comunicado o aparecimento do corpo de uma mulher, nas terras de um fazenda próxima e já em adiantado estado de putrefação.

O exame no local revelou que o corpo era o de uma mulher de côr morena, ainda moça, cabelos compridos. No pescoço havia um cordão e medalha de ouro com a efígie de São Jorge. Feita a autopsia, verificou-se que se tratava de crime. A moça fora estrangulada. Diligenciava a policia para identificar a vitima, quando, à mesma Delegacia foi ter o trabalhador de lavoura, João Telles dos Santos, morador na Fazenda da Posse, a fim de solicitar auxilio para a descoberta do paradeiro da filha, Maria Sebastiana, de 24 anos. Ela desaparecera desde muitos dias. Mas, o homem não disse mais nada que adiantasse à policia. Só depois é que João Telles dos Santos revelou à autoridade que nutria certa suspeita. A filha fora seduzida por Benedito dos Santos, morador no local onde aparecera o cadaver. Daí ser completamente esclarecido o crime. Pôde o lavrador reconhecer pela medalha que a moça trazia no pescoço ser a morta Maria Sebastiana.

A suspeita recaiu, certamente, contra Benedito. Preso êste, a principio disse que não via desde longo tempo a amante. Depois que "tivera com ela uma restinga". Afinal confessou que a havia esbordoado. Deu-lhe, muitos socos. Não a estrangulara, porém. E entrou a detalhar a razão porque espancára Maria Sebistiana. Ela saia muito de casa, querendo êle, com isso, diminuir a culpa.

As autoridades estão terminando o processo a fim de se sugerir a conveniência de ser decretada a prisão preventiva de Benedito.

Congresso dos Cantadores do Sertão

FORTALEZA, 2 (A. N.) — Realizou-se nesta capital, no Teatro José de Alencar, um Congresso de Cantadores do Sertão, o primeiro a ter lugar neste Estado e talvez no Brasil. Grande público assistiu ao original certame, aplaudindo bastante os versejadores.

UM CONGRESSO DE JURISTAS NA BAHIA

S. SALVADOR, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Realizar-se-á ainda êste mês, nesta capital, para o qual o govêrno vem de abrir um crédito de 50 mil cruzeiros, um congresso de juristas que contará com a presença de cultores do direito de vários Estados, entre os quais o deputado Prado Kelly, lider da minoria na Câmara Federal, Haroldo Valladão, Gabriel Passos e outros.

PERDEU-SE

No sábado, dia 31, à tarde, num ônibus ou lotação, entre o Castelo e Leblon, uma pasta verde, contendo documentos e valores pertencentes a terceiros. Pede-se encarecidamente a quem encontrou ou puder dar noticia, que telefone para 27-9486, que será bem gratificado.

Comunicados fúnebres

DR. HELENO DA COSTA BRANDÃO

✝ Maria José de Barros Brandão, Dr. Eros Orosco, senhora e filhas, Dr. Jorge de Marsillac, senhora e filhos, e Hilde de Barros Brandão, comunicam o falecimento de seu pranteado esposo, sogro, pai e avô HELENO e convidam para o enterro que sairá às 13 horas, do dia 2 de junho, para o cemitério de São Francisco Xavier, da residência, à rua Torres Homem, 334 - Vila Isabel.

DR. JORGE CASTANHEIRA

✝ Maria José Koenow Castanheira e filha, Antonio Castanheira Junior e senhora, José Koenow e senhora, esposa, filha, pais e sogros do saudoso e bonissimo Dr. JORGE CASTANHEIRA, vêm convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, amanhã, dia 3 do corrente, às 10,30 horas.

DR. JORGE CASTANHEIRA

✝ A turma de bacharéis de 1938 pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil convida aos parentes e amigos do saudoso colega DR. JORGE CASTANHEIRA para assistirem à missa de 7º dia, que em sua memória manda celebrar no altar do Sagrado Coração de Jesus, da Catedral Metropolitana, amanhã, dia 3 do corrente, às 10,30 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem à esse ato religioso.

DR. JORGE CASTANHEIRA

✝ Os funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional no Rio de Janeiro convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel e saudoso colega DR. JORGE CASTANHEIRA, para assistirem à missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada no altar do Santíssimo Sacramento da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro (Praça 15 de Novembro), amanhã, dia 3 do corrente, às 10,30 horas, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de fé religiosa.

Eunaque Rodrigues

(FALECIDO NA SUIÇA)

✝ Francisco Rodrigues e Lia Rodrigues comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento, na Suiça, no sanatório em que se achava em tratamento, de seu inesquecivel filho EUNAQUE RODRIGUES, cujo corpo será trasladado para esta capital. Comunicam ainda que, em intenção de sua alma, mandarão celebrar, na próxima terça-feira, 3 de junho, às 11 horas, missa, no altar-mor da matriz da Candelária, confessando-se, desde já, gratos a todos os que comparecerem a esse ato de religião.

HEDWIRGES KLEIN BADE

(HEDY)

✝ **Hugo Bade e filho agradecem, sensibilizados, as demonstrações de pesar enviadas por ocasião do falecimento de sua presada e saudosa esposa e mãe, e convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada terça-feira, dia 3 de junho, às 7½ horas no altar da Igreja Sto. Antonio Zacharias, à Rua do Catete, 113, e agradecem, desde já, a todos que as confortaram neste ato de religião.**

HENRIQUE EBOLI

AGRADECIMENTO

Ruth de Mello Eboli, Augusta Mello, João Baptista de Mello Eboli e familia, Henrique Alberto de Mello Eboli e familia, Carlos de Mello Eboli e familia, Geraldo de Mello Eboli e familia, Octavio Calmon e senhora, Americo Pilotto e familia, Luiz Gonzaga Mello Eboli, Maria Terezinha Mello Eboli, Ruth Mello Eboli Filha, ainda oprimidos pela grande dor que os feriu tão rudemente na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os confortaram por ocasião do falecimento de seu querido espôso, genro, pai, sogro e avô HENRIQUE EBOLI, comparecendo ao seu enterramento, missas, enviando flores, telegramas, cartas e cartões, agradecem aqui de coração essas demonstrações e provas de amizade.

GEORGES RÀOUL DURON

(SÓCIO DA FIRMA DUBOIS & CIE.)

✝ Marthe Duron e Genevieve Duron (ausente), participam o falecimento de seu esposo e pai, cujo enterro terá lugar segunda-feira, dia 2 de junho, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista.

CARLOS MURTINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **A Companhia Mate Laranjeira convida os parentes e amigos do falecido membro do Conselho Fiscal, Carlos Murtinho, para a missa de sétimo dia que manda celebrar no altar de N. S. da Conceição, na Igreja São Francisco de Paula, no dia 3 de junho, terça-feira, às 11 horas, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse piedoso ato de religião.**

ALDA DOS SANTOS

(Missa de 7.º dia)

✝ Esposo, filha, gênro, e neto, participam o seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no dia 4, quarta-feira, às 10,00 horas na Igreja de Sta. Rita pelo descanso eterno da inesquecivel e idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia.

ALDA DOS SANTOS

(Missa de 7.º dia)

✝ A familia Ferreira dos Santos convida os parentes e amigos de sua querida ALDA, a assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma mandam celebrar, quarta-feira, dia 4 de junho, às 10 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesús, da Igreja de Santa Rita.

ADELINA DA CONCEIÇÃO VIEGAS

✝ Filhos, filhas, genros, noras, netos, netas, irmãs e sobrinhos de ADELINA DA CONCEIÇÃO VIEGAS na impossibilidade de nominalmente fazerem agradecem aqui á todos que os confortaram pela perda que tiveram, quer assistindo-os, quer acompanhando o enterro, enviando corôas e flôres, telegramas, cartas e cartões de condolências e novamente os convidam para assistirem à missa de 7.º dia que por alma de sua extremosa mãe, sogra, avó, irmã e tia ADELINA mandam rezar no altar-mór da Igreja da Candelária, terça-feira, dia 3 às 10.30.

Assassinato em Caçador

O morto era funcionário do Ministério da Agricultura

FLORIANÓPOLIS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Registrou-se, na cidade de Caçador, um conflito, do qual resultou ser assassinado o agrônomo Moacir Sampaio, funcionário do Ministério da Agricultura, encarregado da Fiscalização de Farinhas em Santa Catarina, ficando, tambem, feridos os irmãos Iared, um dos quais gravemente.

O conflito foi provocado por soldados do destacamento local, um dos quais mantinha velha rixa com Iared. O fato não teve qualquer ligação politica. Os criminosos fugiram, tendo seguido para o local, por ordem do governador, o delegado de Ordem Politica e Social, Sr. Timoteo Braz Moreira.

A vitima era casada com a advogada Naiá Gonzaga e genro do jornalista Cid Gonzaga, diretor do jornal "Imprensa", daquela cidade.

"Incompatíveis com uma vida devota"

MADRID, 1 (A.F.P.) — O Arcebispado publicou enérgica pastoral do cardeal Segura tendente a reforçar a observância das disposições que promulgou em sua diocese, relativas à moralidade dos costumes e que comportavam principalmente a proibição de bailes e danças, julgados "incompatíveis com uma vida devota".

O arcebispo se mostrou chocado que nestas horas gravissimas que atravessa o mundo e muito particularmente a Espanha, os fieis não se esforcem por apaziguar a Justiça Divina pela prática da piedade e penitência.

Um acontecimento no comercio de joias da cidade

A JOALHERIA PASCHOAL COMEMORA O SEU 11.º ANIVERSÁRIO

Entre as grandes joalherias da capital da República figura, como uma das mais tradicionais e completas organisações no gênero a conhecida Joalheria Paschoal, fundada, há precisamente onze anos, e que têm a dirigi-la a figura por todos os titulos bemquista do Sr. Paschoal Barach.

Comemorando agora a passagem de tão grato e significativo acontecimento e com o propósito de retribuir a preferência com que sempre a distinguiu a melhor sociedade carioca e o público em geral esse conceituado estabelecimento, recentemente instalado na sua nova loja à Aveda Rio Branco, 114, iniciará dia 3 uma grande venda especial de aniversário que é uma verdadeira liquidação oferecendo a sua distinta clientela as mais lindas jóia em ouro e platina, brilhentes, e pedras preciosas, relógios das melhores marcas, óculos de grau e para esporte, máquinas e films fotográficos, objetos de adorno e uma infinita coleção de artigos próprios para presentes, aparelhos cinematográficos.

Subvertendo a praxe de receber presentes por motivo do 11º aniversário preferiu a Joalheria Paschoal oferecê-los à sua requintada freguesia, transformando, assim, a sua festa numa festa realmente da cidade que poderá, desse modo adquirir por preços excepcionais as melhores jóias e os mais finos artigos que tanto surpreendem e encantam oso lhos curiosos que se detêm em frente às suas maravilhosas vitrines contemplando o que há de mais original, valioso e belo no comércio de jóias da cidade.

Repelido, esfaqueou a mocinha

Com profundo golpe produzido por faca, no ventre, foi socorrida no Posto de Assistência e a seguir, levada para o H. P. S., onde foi internada em estado desesperador, Laura Alves, de 16 anos, residente no Barro Vermelho húmero 100, que foi vitima de barbara agressão na rua Araujo Leitão.

Ao passar por esse logradouro público, nas imediações do prédio número 788, Laura foi abordada pelo individuo Manoel Calixto, vulgo "Charuto", que sendo repelido em propostas inconfessáveis feitas à mocinha, desferiu-lhe uma facada no ventre.

O criminoso fugiu, tendo sido as autoridades do 23º distrito policial, notificadas

CHOQUE VIOLENTO — Chocaram-se, espetacularmente, na estrada Intendente Magalhães, próximo ao Campo de Aviação, o auto-caminhão n. 21-49-06, do Centro Especializado de Aperfeiçoamento de Reserva e o auto-particular, n. 2-29-02, conduzido pelo 1º tenente do Exército, Aldemar Antunes Pinheiro, que levava a seu lado o 2º tenente Arnaldo Teixeira. O auto-caminhão também era dirigido pelo soldado Ilidio Dias. Da colisão, saíram feridos aquêles oficiais, socorridos por ambulâncias do Exército. Do caso, cientificou-se o comissário Gilberto Alves, do 25 distrito policial. A gravura é um aspecto do local.

Medida de grande alcance econômico para Goiás

A ligação ferroviária de Goiânia a Leopoldo de Bulhões — Declarações do Sr. Jerônimo Coimbra Bueno a A NOITE — Entendimentos com o governador paulista sôbre o prolongamento da E. F. Araraquarense através do Triângulo Mineiro em demanda de Cuiabá

O governador Jeronymo Coimbra Bueno, de Goiás, que se acha nesta capital, falou-nos hoje dos motivos de sua viagem e de problemas da sua administração. Disse-nos:

— "Vim tratar de assuntos administrativos e de interesse do Estado junto a várias repartições federais. Já tive oportunidade de falar sôbre as rodovias e aquavias; hoje falarei das ferrovias e aquavias. Quanto às ferrovias, só possuimos, como se sabe, uma estrada de ferro, que é a Estrada de Ferro Goiás, com cêrca de 400 quilômetros e com o seu ponto inicial em Araguari. Todo o esfôrço do govêrno se concentra, no momento, em concluir a inauguração do trecho de 86 quilômetros que desde 1934 vem sendo providenciado. A conclusão dêsse trabalho depende de um crédito especial de Cr$ 12.000.000,00, crédito êsse que se processa aqui no Rio. Esses 86 quilômetros serão intercalados por cinco estações e vão fazer a ligação das cidades de Leopoldo Bulhões a Goiânia. É uma obra que reputo de grande alcance econômico para o Estado. Executado êsse serviço, naturalmente o nosso esfôrço será no sentido de que a Estrada Araraquarense cumpra o seu programa de atravessar o Triângulo Mineiro e sudoeste de Goiás, em demanda a Cuiabá. Sôbre essa realização falei demoradamente ao governador Ademar de Barros, que demonstrou vivo interesse e afirmou que faria parte integrante do seu programa de govêrno, pois dele depende uma ligação vital para o Parque Industrial de S. Paulo. Estou certo que o governador de S. Paulo cumprirá a sua promessa, fazendo atravessar o sudoeste do meu Estado por uma ferrovia moderna e potente. Pretendo ainda pleitear junto ao presidente da República o prolongamento da Estrada de Ferro Goiás ao rio Araguaia, onde se fará a ligação com a grande navegação a ser desenvolvida naquele importante rio. Tenho motivos para nutrir a esperança de realizar no meu govêrno êste velho sonho de Couto de Magalhães. A produção agrícola de Goiás tem aumentado de maneira sempre crescente e o nosso meio de transporte ferroviário, linha e material rodante, em mau estado e com capacidade de carga já esgotada, faz com que o govêrno goiano empregue todos os seus esforços para resolver êste caso".

Tempo

MÁXIMA, 23,8 — MÍNIMA, 15,8 — Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã. Tempo — Bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura — estável, noite fria. Ventos — variáveis, fracos.

Ameaçam entrar em greve os operários das usinas "Briggs Company"

DETROIT, 2 (A. F. P.) — Mil operários e outros empregados das usinas "Briggs Company", destinadas à fabricação de peças avulsas, para automóveis, votaram em favor da greve para a obtenção de um novo contrato coletivo de trabalho. De acôrdo com as leis norte-americanas, o sindicato operário expediu o aviso de trinta dias para a greve.

REDUÇÃO DE 10 % NOS PREÇOS DO CALÇADO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

do Sr. Abilio de Barros, irá proceder a rigorosas verificações nos estabelecimentos comerciais. O não cumprimento da portaria, isto é, a não redução de 10% sôbre os preços marcados no solado, importará na atuação imediata e prisão do comerciante, que será encaminhado à Delegacia de Economia Popular, segundo informações que nos foram dadas na Comissão Central de Preços.

Para punição dos autores do embuste

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

cias que alega terem sido praticadas pela polícia em companhia de dois oficiais do Exército, naquela cidade. A respeito cumpre informar o seguinte: Não há, presentemente, nenhum oficial do Exército, quer da ativa, quer da reserva, ou reformado, com o referido nome, que pertença ao glorioso Duque de Caxias; não há, em Juiz de Fora, segundo informação hoje recebida daquela cidade, qualquer rua com o nome de D. Bosco.

A diligência mencionada na carta foi efetuada pela polícia exclusivamente por iniciativa própria e sem dar conhecimento às autoridades legais e sem a presença de um representante do Exército. Já foram tomadas as providências, adequadas para a punição dos autores dêste embuste.

ROUBARAM UM MILHÃO DE JOIAS

No Ipanema

Os ladrões assaltaram na madrugada de hoje, a residência do negociante George Bailey, na Avenida Vieira Souto, 236, arrombando uma das portas do palacete, para o que desaparafusaram as fechaduras. O Sr. George Bailey, que é estabelecido com casa de fazendas na rua S. Bento, n. 18, guardava no andar superior da sua vivenda, jóias de família, muito antigas, avaliadas por êle em um milhão de cruzeiros.

Os ladrões pareciam saber dessa preciosidade. Foram precisamente ao aposento onde gemas e adereços se encontravam na gaveta de um armário, apossando-se de tudo.

O roubado apresentou queixa ao comissário de polícia do 2º distrito, com uma minuciosa relação dos objetos roubados, entre colares, brincos, pulseiras, broches, enfim, vários adereços de pérolas, rubis, esmeraldas, diamantes, tudo artisticamente trabalhado.

Do caso foi cientificada também a Delegacia Especial de Roubos e Furtos.

Dutra é hoje um estadista discutido na Europa

Foi o que disse o economista Tudor Nenitescu

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A bordo do "Almirante Alexandrino", que chegou da Europa, a reportagem avistou-se com Tudor Nenitescu, doutor em ciências econômicas e políticas pela Universidade de Bucarest, o qual declarou que vem à América do Sul para fazer estudos de sua especialidade no Brasil, na Argentina e no Chile, países que considera de incomensuráveis esperanças para o mundo. Entende que a parte meridional da América do Sul, incluindo o bloco de Estados brasileiros será, em breve, o berço de uma grande civilização.

Tudor Nenitescu demorar-se-á alguns meses no Rio de Janeiro, viajando depois para Buenos Aires e Santiago do Chile, procurando conhecer a política reinante nesses países, as tendências do povo, as riquezas da terra, as indústrias, bem como as possibilidades de intercâmbio comercial com os demais países do mundo.

Conversando longamente com os jornalistas, Nenitescu disse que, mais cedo ou mais tarde, rebentará nova guerra, a não ser que haja um milagre na situação política internacional.

O entrevistado, que atravessou ultimamente os territórios francês, espanhol e português, acentuou que o presidente Dutra é hoje um estadista discutido em tôda a Europa, onde projetou-se depois do fechamento do Partido Comunista. Existe na França, disse, alguma reação, mas a opinião pública na Espanha e Portugal lhe é favorável.

PRESA A DUQUESA DE VALÊNCIA

MADRI, 2 (A. P.) — A duquesa de Valência, líder das atividades monarquistas em Madri nos últimos meses, foi presa em sua residência pela polícia de Franco, acusada de fomentar manifestações de propaganda, segundo membros da sua família.

Um parente, que não pode ser identificado, disse que a duquesa foi levada à direção da Segurança Geral, quartel general da polícia política, na sexta-feira, e depois de interrogada, foi permitida voltar para sua residência, onde permanece sob custódia.

Domingo teve permissão para comparecer à igreja e no caminho foi aclamada por um grupo de jovens monarquistas que tentaram realizar uma passeata de demonstração, no que foram impedidos pela polícia.

A BANHA E A CEBOLA

Na C. C. P.

A questão do abastecimento de banha para o Rio de Janeiro está sendo estudada pelo próprio govêrno do Rio Grande do Sul que entrou diretamente em entendimentos com os produtores gaúchos. A Comissão Central de Preços está aguardando o resultado dêsses "démarches" para decidir a respeito.

A seção de Investigação Econômica da Comissão Central de Preços está promovendo estudos a respeito da cebola, que nos últimos dias desapareceu do mercado. Depois de receber o relatório das investigações que vêm sendo promovidas o coronel Mario Gomes deliberará sôbre o assunto.

CHEGOU O "PORTUGAL"

E' a sua viagem inaugural

Fazendo sua viagem inaugural, chegou ao Rio o transatlântico de bandeira panamenha «Portugal», conduzindo 250 passageiros para esta capital e 126 em trânsito para Santos. Comandado pelo capitão Joaquim Santana Silva, o paquete «Portugal» foi recentemente adquirido nos Estados Unidos para fazer a linha entre Lisboa e a América do Sul.

Entre outros passageiros, fez a viagem pelo novo transatlântico, o químico industrial Carlos D'Arrochela Lobo, um dos sócios da companhia a que pertence o «Portugal».

QUEM PERDEU?

Foi encontrado à porta do «O Dragão», parte da avenida Presidente Vargas, um molho com muitas chaves, que se encontra à disposição de seu dono na portaria deste jornal.

Fez o elogio de Mussolini

Entre os presentes estava o filho do Duce

ROSARIO (Argentina), 2 (A. F. P.) — Realizou-se ontem nesta cidade um ato de que participou Vittorio Mussolini, filho do antigo ditador da Itália. O ato teve lugar no Cine Cervantes e durante o mesmo o padre Eugenio Zampatera pronunciou uma conferência na qual atacou violentamente o regime italiano e criticou o comunismo. Fez dramático elogio de Mussolini, cujo cadáver assegurou estar bem guardado e secretamente sepultado num sarcófago de cristal e coberto com um manto recamado de ouro.

«Somente trinta pessoas no mundo — disse o padre Zampatera — conhecem o segrêdo do lugar onde se encontra sepultado o corpo do ex-Duce, mas esse lugar está protegido pela ciência, porque quem do mesmo se aproximar cairá fulminado instantaneamente».

Referindo-se ao momento internacional, disse que os aliados ajudaram mais ao inimigo do que se julga, e na última guerra ergueu vivas à grandeza de Roma, ao general Peron, a Mussolini, Hitler e ao general Franco.

Repercutem na Camara do Distrito reportagens de A NOITE

O velho e insoluvel problema dos transportes nos bairros e subúrbios — Bondes, só em lugares populosos — Uma linha que está para ser construida há quarenta anos — Telefones interurbanos — Mapa da cidade diferente...

Numa das últimas sessões da Câmara do Distrito ventilaram-se assuntos de capital interesse para os subúrbios — transporte, luz e telefone, principalmente daquele primeiro, que provocou os mais calorosos debates, os mais fortes e justos protestos dos representantes cariocas contra o sistema carril, já antiquado, desmetodizado, com graves prejuizos para determinadas áreas da cidade. Esses problemas, há longos anos, vem A NOITE objetivando em amplas reportagens. Embora não se deva olvidar que a Ligth muito concorre para o progresso da cidade, forçoso também, é reconhecer-se que à empresa resultam não poucos benefícios desse progresso. É fácil demonstrar.

Para a Prefeitura a área da cidade é dividida em quatro zonas para efeito de cobrança do imposto, divisão essa que obedece a critério lógico, o de importância social, conforto público e, ainda, serviços especiais diversos que cada dessas áreas desfruta e a Municipalidade mantém. Justo, — cobra conforme gasta. A Ligth faz assim? Não. O serviço telefônico na zona suburbana é de uma só natureza. Não carece de cuidados especiais. Não consome maior volume de material, não ocupa mais trabalhadores. Com surpresa dos seus clientes modificou esse serviço para fim único de usufruir maior lucro. Certos subúrbios passaram a rede interurbana e o método de cobrança por telefonema. A cidade, que é uma só, para essa companhia é apenas, assim compreendida até certo limite por ela mesma marcado. Localidades que já gozavam os serviços comuns, isto é, da rede geral, têm de pagar a taxa especial, embora o material e pessoal continuassem sem a mínima alteração. Jacarepaguá, por exemplo, é área paralela a estação considerada de subúrbios na Central do Brasil no preço de passagens. Para a Prefeitura, igualmente subúrbios. A geografia carioca não mudou. Só para a Ligth. Não há diferença na classificação na cobrança fiscal. Mas, a Ligth inventou essa novidade contra a bolsa do público.

O caso levantou protestos sérios, dos quais se fez eco A NOITE. Dele tomou conhecimento o então prefeito Henrique Dosworth determinando não se prosseguisse na substituição dos aparelhos da rede geral para a suburbana. Aconteceu que alguns telefones já haviam sido mudados, principalmente em Madureira de onde partiram mais e maiores protestos. A questão foi parar em juízo por intermédio do Centro da Lavoura, Indústria e Comércio. E não se falou mais no assunto... Resultado: — na mesma localidade há redes telefônicas diferentes na cobrança do serviço. Uns pagam outros não pagam a taxa de Interurbano. As próprias sedes de serviços públicos passaram para essa rede, inclusive da Prefeitura! Conclui-se que o mapa oficial da cidade não é o mesmo do da Ligth. Todas as localidades que contornam a cidade vêm experimentando progresso acelerado. É o resultado lógico de vários serviços públicos que se realizaram, assim como consequência das atividades do capital privado. Mais indústrias, mais comércio, grandes populações. E de todo esse progresso a Ligth usufruiu, aliás, justos benefícios, sem para eles concorrer, pois seus serviços permanecem os mesmos no que se relaciona a transportes. Há longos anos não construi um só metro de linha. Muito ao contrário, suprimiram-se várias, camufladas pela integração de outros. Até deixa entrever que não interessa a empresa o importantíssimo setor de serviço público que mais de perto se relaciona com a economia popular da cidade.

Com o gás se dá o mesmo. A rede não pasou de Cascadura na linha da Central do Brasil e de Bonsucesso, na da Leopoldina. O Rio cresceu. A civilização avançou. Desse modo ficaram privadas do gás inúmeras populações casas comerciais, certas indústrias, pois não há quem o forneça além da Ligth...

Nas ruas em que há poucos moradores, estes, quando querem luz, têm de cotizar-se para custear o material — postes, fios, etc., pois assim exige a empresa. Ou não terá luz...

Na necessidade número um do carioca, seja de Copacabana, seja dos subúrbios — transporte — já chega ao auge o desespêro.

Onde, quando correu um bonde se não houvesse população densa?

O exemplo do que ocorreu em Irajá foi frisante. Havia uma linha de tração animal, inaugurada em 1912. Não pôde nunca se manter a empresa, cujo material era bem precário. A zona ainda era despovoada, pobre. Na Prefeitura Amaro Cavalcanti iniciara a construção de caminhos na zona rural, em que se incluia Irajá. A Light, que, pelo contrato de 1907, teria de estender a linha de Cascadura até a futurosa localidade, uma vez caducasse o contrato, passou a namorar o contrato. Esperou. As obras se realizaram. As dificuldades da Linha Circular Suburbana de Tramways aumentavam, agravadas pela primeira grande guerra. A Light leva o bonde até Madureira, ponto inicial daquela. Realizaram-se obras. A população cresce depressa. No govêrno Washington Luiz Irajá recebe ótimas estradas, melhorando-se consideravelmente as velhas de Marechal Rangel e Monsenhor Felix, percorridas pelos bondinhos de burros. Em 1928, a Light adquire afinal a concessão. Mas, esperou, ainda, mais freguesia. Os bondinhos de burros continuaram, por muito tempo, como ironizando a sua nova dona. Os elétricos só correram muito tempo depois. Outro caso que revela o mais condenável descaso por grandes populações, e com a aquiescência do govêrno da cidade, é o da linha Piedade-Clarimundo de Melo-Cascadura, zona que inclui Quintino Bocaiuva e Campinho.

Conforme ainda cláusula do contrato, a Light, excusada de outras certas exigências, ao serem unificadas as linhas se obrigou a construir aquele trecho "uma vez fosse aberta a rua". A rua se abriu, se pavimentou, no que a Prefeitura consumiu vários milhares de cruzeiros. E só havia casebres no logradouro. Obra de futuro. Proprietarios e moradores se movimentaram. Surgiram importantes casas comerciais, depósitos de mercadorias, prédios modernos, residenciais. A Escola 15 de Novembro ampliou-se, aumentou consideravelmente o número de internados. Estabeleceu-se uma linha de ônibus. Era o momento de a Light cumprir a sua parte, fazendo correr o bonde pela rua Clarimundo de Melo. Fez-se o primeiro memorial, com grande número de assinaturas, solicitando ao prefeito ordenasse a obra.

Não houve solução. Novas memórias. Afinal, a Prefeitura determina fossem realizados estudos e se instalasse a linha. Passa-se o tempo, anos. Novos prazos concedidos e prorrogados. Estala a guerra. A Light alega falta de material. A guerra acabou. E não se falou mais no assunto...

Outras obrigações contratuais a empresa cumpriu de pronto, como ocorreu com a linha de Engenho de Dentro, inaugurada sem demora. O mesmo aconteceu com as demais, em zonas populosas, — de José Vicente, Barão do Bom Retiro, passando por Teodoro da Silva; Barão de Mesquita-Conde de Bonfim, por Major Avila; Pereira Nunes com Barão de Mesquita, e vários do bairro de São Cristovão, como a ligação da dêsse nome com a de São Luiz de Gonzaga, por Fonseca Teles.

Precisamente há 40 anos se constituiram tais obrigações contratuais, que não se cumpriram. Praticamente, toda a zona compreendida pela parte norte da Central do Brasil, de Piedade a Cascadura, está sem condução. O ônibus 74 aparece de hora em hora. A outra, 73, também, como aquela de Saenz Pena a Cascadura foi cassada por servir mal ao público. E a que ficou não serve melhor...

Tais populações sentem renascer a esperança de que essas graves anomalias vão ter fim. A Câmara carioca vai estudar o problema, como unanimemente resolveu, a fim de encontrar solução justa, definitiva, coincidente com as necessidades públicas.

Oxalá, assim seja.

A segurança dos povos ainda não foi obtida

Os governos não devem deixar escapar a oportunidade de restaurar as relações normais entre as nações — Importante alocução de Pio XII — O veredito da história sôbre o ano de 1947 depende dos próximos meses

CIDADE DO VATICANO, 2 (A. P.) — Disse o Papa, numa declaração que fez através da emissora desta cidade, que a segurança dos povos, que devia ser «fruto da vitória», e pela qual a «humanidade aspira ardentemente», ainda não foi obtida.

O Papa, que como Eugenio Pacelli tem o mesmo nome cristão de Santo Eugenio, fez esta declaração no dia de Santo Eugenio. Começou êle a falar da sua biblioteca particular, logo depois de receber os cumprimentos do Colégio de Cardeais, apresentado pelo seu deão, de 96 anos de idade, cardeal Genaro Granito Pignatelli di Belmonte.

OS GOVERNOS DEVEM RESTAURAR AS RELAÇÕES NORMAIS ENTRE AS NAÇÕES

CIDADE DO VATICANO, 2 (A. P.) — O Papa advertiu os governos do mundo a que não deixem escapar a oportunidade de restaurar as relações normais entre as nações.

Disse ainda Sua Santidade, numa declaração irradiada pela emissora desta cidade, que esta oportunidade poderá ser a última.

O VEREDICTO DA HISTÓRIA SÔBRE 1947 DEPENDE DOS PRÓXIMOS MESES

CIDADE DO VATICANO, 2 (A. P.) — Na alocução que proferiu ontem pelo rádio, em comemoração do dia de Santo Eugenio, o Papa referiu-se aos «grandes problemas, acontecimentos formidáveis da hora atual, perigos que ameaçam o mundo inteiro».

Disse êle que o veredicto da história sôbre o ano de 1947 — cuja metade já está quase decorrida — depende dos próximos meses.

Dirigindo-se aos governantes do mundo, disse: «Não deixem essa ocasião passar».

Dezessete cardeais compareceram diante do Papa na sua biblioteca.

«NÃO DEVEMOS REPETIR NEM DIMINUIR OS SEUS ERROS»

CIDADE DO VATICANO, 2 (A. P.) — Na alocução que pronunciou ontem através da emissora desta cidade, o Papa teve palavras ásperas para os vencedores da guerra. Disse êle: «Sabemos muito bem quais são a extensão e a gravidade dos horrores sem nome com que o sistema vencido cobriu de desolação a face da Europa. Não desejamos nem repetir nem diminuir os seus erros. Mas como podem os povos vitoriosos adotarem por sua vez ou tolerarem os métodos de ódio e de violência com os quais aqueles sistemas viveram a agiram, usarem armas cujo uso em outras mãos levantaram sua justa indignação?»

ADVERTÊNCIA E EXORTAÇÃO

CIDADE DO VATICANO 2 (A. P.) — Durante a sua alocução ontem transmitida pela emissora desta cidade, disse o Papa: «Mais uma vez queremos advertir a exortar os povos. A segurança — tanta quanto pode ser alcançada aqui em baixo — não pode ter outro sólido fundamento senão a saúde física e moral do povo, ordem pública interna e externa, e relações normais de bôa vizinhança».

BENÇÃO OU MALDIÇÃO

CIDADE DO VATICANO, 2 (A. P.) — Falando sôbre a segurança desejada pelo povo, o Papa, na alocução que ontem proferiu através da emissora do Vaticano, disse que «os ferimentos da guerra ainda não cicatrizaram, alguns deles, na verdade, estão ainda mais profundos e irritados», mas acrescentou — «relações normais, mesmo depois da segunda guerra, são possíveis de serem reestabelecidas».

Declarou ainda o Papa: Não receiamos. Se há alguma coisa hoje que cause receio, é o próprio receio. Não há pior conselheiro, especialmente nas circunstâncias atuais». Continuando disse: «As gerações futuras abençoarão ou amaldiçoarão o ano de 1947».

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E. C. M. I. haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte: Segunda-feira, 2, costureiras de ns. 701 a 900. quinta-feira, 5, costureiras de ns. 301 a 1.100.

Fatos diversos

Foram detidos na estrada do Rio Grande, ontem à noite, o motorista José Paulino Nair, de 36 anos, solteiro, morador no largo do Tanque, que promovia desordens, e seu colega Gustavo Kaayr, morador no mesmo local, por protestar contra as brigas daquele.

Pouco depois, um grupo de motoristas, de cinco ou seis indivíduos, tentara invadir o posto policial localisado naquela estrada, para libertar os presos. Foi pedido auxílio ao comissário Carlos Brito, do 26.º distrito, que acudiu, auxiliado pelo Socorro Urgente da Tijuca. Os motoristas que pretendiam libertar os colegas, ao ouvir a "sirene" do carro da policia fugiram.

Diligenciando no local, o comissário Carlos Brito, deteve os indivíduos Geril Machado e José Adão Machado, que se tornaram suspeitos.

Está aberto inquérito.

Foi medicado na madrugada de hoje, no Hospital Miguel Couto, ferido a bala no queixo, Manoel Duarte, "garçon", de 30 anos, [illegible] no morro do Cantagalo. Manoel declarou ao comissário Nilo Raposo, do 2.º distrito, que o caso ocorreu no [illegible] morro, e seu [illegible] foi o indivíduo conhecido pelo vulgo de "Cânhanha".

MORREU MAIS UMA DAS VITIMAS

O trágico desastre da estrada intendente Magalhães

Faleceu no Hospital Carlos Chagas, a senhora Yolanda Linhares Sepcario, esposa do Sr. Jacob Sepcario, uma das vítimas do trágico desastre verificado na estrada Intendente Magalhães, em que se chocaram um auto particular e um auto-caminhão.

O cadáver foi recolhido ao necritério.

MORRE, SUBITAMENTE, O MAJOR RIBEIRO DA SILVA

Na Escola do Estado Maior do Exército

Na manhã de hoje, foram solicitados urgentes socorros da Assistência para a Escola do Estado Maior do Exército, na Praia Vermelha. Para o local partiu uma ambulância do Hospital Miguel Couto.

Instantes depois eram sabidos pormenores da ocorrência alí verificada. Havia sido acometido de uma síncope o major Leonardo Ribeiro da Silva. Tratava-se, no entanto, de um distúrbio cardíaco e o oficial faleceu quando o médico o acudia.

O major Leonardo Ribeiro da Silva, contava 43 anos de idade, era casado e residia na rua Paulino Fernandes número 52, apartamento 103.

Como era natural, o desenlace repercutiu dolorosamente. O oficial extinto contava largo círculo de amizade entre os seus companheiros e o imprevisto do acontecimento tornou mais chocante o fato.

— O major Leonardo Ribeiro exercia as funções de instrutor do 1.º e do 2.º anos do estabelecimento. Ia sentar-se à sua mesa, quando começou a sentir-se mal e chegou mesmo a dizer a alguns dos seus camaradas. Nessa ocasião, subitamente, caiu de bruços.

O major Leonardo Ribeiro figurava entre os mais brilhantes oficiais do nosso Exército, tanto é que, não faz muito tempo, fora designado para àquelas altas funções. O corpo foi removido da Escola do Estado Maior do Exército para a Capela do Cemitério de São João Batista, onde será sepultado.

Baleado por um "bicheiro"

Manoel Duarte, de 30 anos, solteiro, residente no morro do Cantagalo, quando, alí tomava cerveja, numa tendinha discutiu e foi alvejado a tiros por um "bicheiro", conhecido por Calanha.

Manoel foi atingido por um dos projetis no maxilar e recebeu socorros no Hospital Miguel Couto.

SÓ DAQUI A 24 HORAS SERÁ COMPLETADO O TRABALHO DE SALVAMENTO

PINE BLUFF, (Arkansas), 2 (A. P.) — O prefeito desta cidade disse que poderá levar cêrca de 24 horas para se completar o trabalho de salvamento das vítimas do furacão.

Disse êle não se saber ainda quantas pessoas pereceram e se encontram feridas.

PRIMEIRAS TEATRAIS

"O Segrêdo", de Bernstein, pela Cia. de Comédias Alma Flora

O teatro de Bernstein é a convergência das grandes cenas emocionais, através de episódios que põem em relêvo as misérias e as grandezas da alma humana. Sua linguagem não se perde nos transbordamentos doutrinários ou nas tiradas filosóficas; ela decorre da seleção justa dos fatos, dentro de uma continuidade rigorosamente dramática. Eis um dos estilos vitais do teatro. «O Segrêdo» é o conflito de duas amigas intimas, o destino de dois maridos, os problemas de dois casais e a presença perturbadora de um jovem conquistador. Dificilmente a maldade humana encontraria melhor retrato do que no trama traçado por Bernstein para a sua singular personagem, que é Gabriela.

Coube sua interpretação a Alma Flora. Dotada de uma rica sensibilidade, seu pendor dramático é manifesto. Quer na última peça, quer na atual, a estrêla do Ginástico demonstra, na variedade das situações que interpreta, o seu grande talento cênico. Simulando bondade, tecendo intrigas, ou confessando a torpeza de seus atos, Alma Flora, no papel de Gabriela, traduz sistematicamente uma absoluta identidade com cada uma das cenas. A Companhia do Ginástico teve em Alma Flora o sustentáculo definitivo do espetáculo. Laura Suarez, que faz Henriette, a outra figura feminina de «Segrêdo», tem realmente qualidades, reveladas em outras peças e em outras companhias. Não encontrou ainda o diretor que a situasse no devido plano e lhe tirasse o maior partido de seu talento e vocação. Enquanto de Luiz Delfino, galã cínico, e de Edmundo Lopes, tímido e conservador, a direção cênica procurou tirar o que pôde, levando em conta sua relativa experiência e a ausência de vícios e preconceitos, o mesmo não se podendo dizer de Mario Salaberrá, veterano do palco, guindado nessa peça a uma figura central de responsabilidade. Conserva-se com os seus hábitos de interpretação, revelando-se em certas passagens brusco e violento. Ninguém nega à Sra. Ester Leão seus extraordinários dotes de ensaiadora. Estou em que ela conseguiu o máximo desse conjunto, em que apenas uma grande artista lhe facilitou a tarefa; tudo mais estava a exigir mais que o polimento da representação, alguma coisa mesmo de criação artística. Apesar da fraqueza da companhia, dirigida pelo Sr. Salú de Carvalho, que tanto se tem dedicado ao teatro entre nós, «O Segrêdo» se mantém vivo no palco, com bastante realismo, comprovando a potencialidade da peça de Bernstein, que o Sr. Bricio de Abreu passou tão bem para nossa lingua, levando sua assinatura de tradutor a mais um cartaz do Rio. Cenários simples, mas de gosto, projetados por Edmundo Lopes e executados por J. Gonçalves. O espetáculo do Ginástico se coloca entre as mais louváveis tentativas para implantar no Brasil o bom repertório internacional.

C. K.

Visitou a Vila Militar o chefe do Estado Maior das Forças Bolivianas

Condecorados o tenente-coronel David Ferrazas e membros de sua comitiva, com a Ordem do Mérito Militar

Visitou hoje a Vila Militar, em companhia de sua comitiva, o tenente coronel David Terrazas, chefe do Estado Maior das Forças Armadas da Bolivia, que alí assistiu a imponente desfile militar em sua honra.

Antes de ser iniciado o desfile, o ilustre visitante e outros oficiais bolivianos foram condecorados com a ordem do Mérito Militar.

O primeiro a receber a condecoração no grau de oficial foi o coronel David Terrazas. A ordem lhe foi entregue pelo general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra. Em seguida foram condecorados os tenentes-coronéis Carlos Monteiro Soares Gusmán, Cortez Tovar, que receberam as comendas das mãos dos generais Cesar Obino, Milton de Freitas e Zenobio da Costa, respectivamente chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas; chefe do Estado Maior do Exército e Comandante da Zona Leste e 1.ª Região Militar.

Presentes a essas solenidades, notavam-se, além dos generais já citados, os generais Odilio Denys, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria; Paulo Figueiredo, subcomandante dessa Divisão; Nicanor Guimarães, Souza Dantas, comandante da Policia Militar do Distrito Federal; Azambuja Brilhante, comandante da Divisão Blindada, e Saldanha Mazza. O ministro da Guerra se fez acompanhar de seu ajudante de ordens, capitão Rodolfo Paixão, e o comandante da 1.ª Região Militar estava acompanhado do chefe do seu Estado Maior, coronel Nelson de Melo e de seu ajudante de ordens, capitão Alberto Tavares.

A Policia Militar do Exército fez o balisamento das ruas e estradas por onde passou a comitiva do ilustre representante do Exército boliviano.

Terminado o desfile, o coronel David Terrazas, felicitou o general Canrobert Pereira da Costa, pelo garbo, elegância e disciplina que demonstraram as tropas. O chefe do Estado Maior das Forças Armadas Bolivianas é oficial de elite do seu país. Possue inúmeros cursos, inclusive o da Superior Escola de Guerra de França, além de herói da guerra do Chaco.

Após o despile, os ilustres visitantes se dirigiram para a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e daí para o Parque de Motomecanização.

Afirmava que era o Delfim da França...

ONEIDA (Wisconsin), 2 (A. F. P.) — Os restos de Eleazar Williams, que pretendia ser o Delfim do reinado de França, foram sepultados ontem no cemitério de Oneida, pequena cidade que se ergue na região em que Williams foi missionário durante a maior parte de sua vida.

Williams chegou à América em 1795 morrendo em 1885; foi enterrado no cemitério de Saint James na cidade de Nova York. Mas tendo passado a maior parte da existência em Oneida, seus restos mortais foram recentemente transportados para esta cidade.

Williams sempre afirmava que era o Delfim de França e que desaparecera da prisão do Templo pouco depois da execução de Maria Antonietta. Ora, como o Delfim tinha cinco anos por essa época, Williams sendo o verdadeiro Delfim, seria também quase centenário ao morrer. Entretanto jamais foi descoberta a verdadeira ascendência do morto, cujos despojos foram sepultados definitivamente nesta cidade.

SOU FASCISTA!

E foi espancado

LONDRES, 2 (AFP) — Várias prisões foram efetuadas ontem durante o "meeting" da Liga de Antigos Combatentes para protestar contra o terrorismo judeu na Palestina.

Durante o comício foram distribuidos panfletos do chefe fascista Mosley e um dos oradores gritou em meio de seu discurso: "Sou fascista e continuo fiel ao fascismo. Vários manifestantes avançaram então para a tribuna e arrancaram o orador dali espancando-o. A luta logo se generalizou.

Incidentes análogos se verificaram num segundo comício, realizado pela mesma associação no bairro de Totenham.

Desfalque de 600 mil cruzeiros no Loide Brasileiro

RECIFE, 2 (Asapress) — A polícia está apurando um vultoso roubo de 600 mil cruzeiros em dinheiro, que foi retirado, parceladamente, da Tesouraria do Loide. Os responsaveis estão detidos.

DE REVÓLVER EM PUNHO

Um audacioso assalto em Copacabana

O fato ocorreu na rua Montenegro, esquina de Prudente de Morais, em Copacabana, às 11 horas e 40 minutos.

[illegible] aguardava a passagem de um ônibus, o advogado Almir Martins, solteiro, de 25 anos, morador à praça José de Alencar 14.

Um individuo, de cor preta, aproximou-se do causidico. Tirou um revolver, encostou-lhe o cano da arma na barriga e perguntou:

— Sabe o que é isto?

O advogado, atônito com o que se passava, tão imprevistamente, não respondeu.

A resposta deu-a o próprio assaltante:

— É um assalto.

E acrescentou:

— Vamos caminhando alí para a praia e você trate de tirar tudo que tem nos bolsos e me entregue.

O Sr. Almir Martins obedeceu. Enquanto seguia para o lado do mar, ia passando às mãos do ladrão os papéis e carteira, esta com a quantia de 150 cruzeiros.

A certa altura, o ladrão viu no pulso do advogado um relógio e indagou logo:

— E isto aí, como é, vai ficar?

O Sr. Almir como despertou daquela passividade e protestou:

— O relógio não!

O ladrão alvejou-o com um tiro e fugiu.

A vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto e apresentou, depois, queixa às autoridades do 2.º distrito.

Comunicados fúnebres

Major Leonardo Ribeiro da Silva Filho

(FALECIMENTO)

A Escola de Estado Maior do Exército cumpre o doloroso dever de comunicar aos amigos e camaradas do MAJOR LEONARDO RIBEIRO DA SILVA FILHO, o seu falecimento, e convida para o enterro, que sairá da Capela do Cemitério de São João Batista, à Rua Real Grandeza, amanhã, dia 3, às 9 horas da manhã, para a mesma necrópole.

Joana Fiscina Staffa

(VIUVA J. R. STAFFA)

A família enlutada convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia de sua extremecida mãe, sogra, avó, tia e irmã, na Catedral Metropolitana, terça-feira, dia 3 do corrente, às 11 horas. Penhorada agradece.

Jorge Alves Lustoza

(FALECIMENTO)

Napoleão Bonoso Lustoza, senhora e filhos, e Eurico Alves, senhora e filhos, comunicam o falecimento de seu extremoso filho, irmão, sobrinho e primo, JORGE ALVES LUSTOZA, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro, hoje, segunda-feira, às 17 horas, da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

COMERCIO E FINANÇAS

O Banco do Brasil não funcionará no dia 5

O Banco do Brasil afixou um aviso, comunicando funcionar, no próximo dia 5, quinta-feira, apenas para cobranças, das 9,30 às 11 horas.

A libra

O Banco do Brasil, que vinha vendendo a libra a Cr$ 75,4416, passou a fazê-lo, hoje, a Cr$ 75,3948.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes taxas, à vista:

COMPRAS

Libra	75,0255
Dolar	18,38
Franco francês	0,1540
Franco suiço	4,2044
Franco belga	0,4193
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	5,1162
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5029
Peso boliviano	—
Coroa tcheca	0,3070

VENDAS

Libra	75,3948
Dolar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suiço	4,3753
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7579
Coroa sueca	5,2102
Coroa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,5967
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,3039
Peso boliviano	0,4457
Coroa tcheca	0,3744

Café

No disponível — Mercado sustentado. Preço: Cr$ 41,50.

Açúcar

Mercado sustentado. Preços, os mesmos.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,00
Mascavinho	144,00
Mascavo	144,00

Entradas, 1.507; saídas, 5.517; existência, 58.806.

Algodão

Mercado sustentado. Os preços continuaram os mesmos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó	150,00 a 154,00
Seridó	140,00 a 142,00
Fibra média:	
Sertões (tp. 4)	132,00 a 134,00
Sertões (tp. 5)	118,00 a 120,00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	110,00 a 112,00
Fibra curta:	
Matas, tipos 3 e 5	Nominais
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	114,00 a 115,00

Entradas, 450; saídas, 1.000; existência, 20.543.

O escoamento da safra cafeeira de 1947/48

O Sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, acaba de baixar a seguinte portaria:

"O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, no uso de suas atribuições e de acordo com o disposto no artigo 4.º do decreto-lei n. 9.784, de 6 de setembro de 1946, resolve adotar as seguintes normas para o escoamento da safra cafeeira de 1947/48:

"Artigo 1.º — Aplica-se à safra cafeeira de 1947/48, o regulamento de Embarques da safra de 1946/47, expedido por este Ministério e aprovado pelo decreto-lei 9.410, de 28 de junho de 1946.

Artigo 2.º — Para o efeito de que trata o artigo anterior, todas as referências desse regulamento à safra 1946/47 e ao ano de 1947, entender-se-ão como tendo sido feitas à safra 1947/48 e ao ano de 1948.

Artigo 3.º — Os despachos da safra 1947/48 terão início a 1.º de julho de 1947, com exceção dos que se destinarem ao pôrto de Vitória, cujo início será a 1.º de junho do corrente ano".

Quer exportar um milhão de sacos de arroz

O ministro da Fazenda mandou ouvir a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil a respeito do requerimento em que a Sociedade Atlântica e Importadora Ltda. pleiteia autorização para exportar um milhão de sacos de arroz.

Falências

Cassino Balneário da Urca S/A — F. P. Fernandes & Cia. Ltda., dizendo-se credores da importância de Cr$ 7.180,00, requereram no Juízo da Sétima Vara Cível a decretação da falência do Cassino Balneário da Urca S/A, com sede na avenida Rio Branco n. 211, 9.º andar.

C. Moraes & Cia. Ltda. — N. André, dizendo-se credor da importância de Cr$ 5.581,80, requereu no Juízo da 8.ª Vara Cível a decretação da falência de C. Moraes & Cia. Limitada, estabelecidos na avenida Presidente Wilson n. 1.945, sobre loja.

Espetáculo para os trabalhadores

O Serviço de Recreação Operária, do M. T. I. C., fará realizar hoje, no Teatro Ginástico, às 8,30 horas, um grande espetáculo musical que será oferecido aos trabalhadores desta capital por intermédio das Confederações, e Federações de Trabalhadores. Na 1ª parte um selecionado grupo de amadores se apresentará em interessantes números de canto e bailado. Na 2ª parte um grupo de artistas da Rádio Nacional, entre os quais Nelson Gonçalves, Emilinha Borba, José Vasconcelos, o conjunto "Os Trovadores", Januário de Oliveira, Ema Dávila, e Brandão Filho e um conjunto regional, se apresentarão, servindo de animador Oswaldo Elias.

Não subirá o preço do pão em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) O secretário da Agricultura declarou que não será majorado o preço do pão em Porto Alegre, em virtude de compras, por preço mais barato que o argentino, de grandes partidas de trigo norte-americano. Além disso — acentuou — até o fim do corrente ano se verificará a safra de trigo gaucho que promete ser abundante.

OS PRIMEIROS SOCORROS AS VITIMAS DO GRANDE DESASTRE DE AVIAÇÃO DE NOVA YORK — Esta é uma das primeiras fotos colhidas pelos repórteres da imprensa norte-americana no Aeroporto La Guardia, em Nova York, onde, no dia 29 de maio último se registrou trágico desastre de aviação, no qual pereceu quase meia centenas de pessoas. Três dos passageiros do avião fatídico, logo após serem retirados dos seus destroços fumegantes, são submetidos a providências de salvamento, tais como a respiração artificial, a fim de reanimá-los. Duas mulheres e um homem são socorridos por funcionários do aeroporto, enquanto outros observam a cena. (Foto da ACME para A NOITE).

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

O DESAPARECIMENTO DE GEORGES RAOUL DURON

Georges Raoul Duron

Faleceu, ontem, nesta capital o nosso querido companheiro de trabalho, Georges Raoul Duron, que além de hábil profissional, como mecanico das oficinas de A NOITE, era um companheiro estimadissimo entre os seus colegas e nos meios franceses desta capital.

O enterramento, terá lugar, hoje, às 16 horas, saindo o feretro da capela da Rua Real Grandeza para o Cemitério S. João Batista. Mais tarde, os seus restos mortais serão transladados para a França, seu país natal.

Vão ser liberados os aviões franceses que haviam sido bloqueados no Egito

CAIRO 2 (AFP) — O Conselho de Ministros resolveu que os aviões franceses bloqueados no Egito desde 1940, por ocasião da ocupação da França pelos Exércitos do Eixo, sejam liberados.

Por outro lado o Conselho ratificou o acordo concluido com a Italia a respeito das reparações devidas ao Egito e assinado em Paris por ocasião da Conferência sobre os tratados de paz. Em consequência dessa ratificação, serão liberados os bens italianos que estavam sequestrados depois da entrada da Itália na guerra.

Primeiros resultados de um anúncio do SAPS

Já começam a chegar gêneros alimenticios diretamente das zonas produtoras — Em estudos uma sugestão para aquela autarquia receber gêneros em consignação

A orientação impressa pelo SAPS na aquisição de produtos alimenticios indo buscá-los diretamente nas fontes de produção, já vem produzindo resultados que se anunciam auspiciosos e que, certamente, contribuirão para minorar a crise que atravessamos.

Ontem mesmo, para citar um fato mais marcante, um fabricante de manteiga levou diretamente àquela autarquia 5 mil quilos de seu produto, vendendo-os ali.

Procurando ainda melhorar seus serviços de abastecimento e subsistência, o SAPS está estudando a sugestão do matutino "Diário de Notícias", no sentido de receber em consignação produtos alimenticios diretamente das fontes produtoras.

INEDITORIAL

RESPOSTA A DONA GABRIELLA BESANZONI LAGE

DOUTOR JOSÉ DE OLIVEIRA MACHADO, Escrivão do primeiro Oficio da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc.

CERTIFICO, a pedido verbal do senhor Pedro Brando, que revendo em meu poder e Cartório, os autos de «Protesto» em que é suplicante GABRIELLA BESANZONI LAGE e suplicados PEDRO BRANDO E OUTROS, deles consta, a folhas cento e seis «usque» cento e oito, a petição e despacho do teor seguinte: PETIÇÃO: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara da Fazenda Pública. PEDRO BRANDO, brasileiro, casado armador de navios e proprietário, por seu advogado, nos autos da notificação requerida nesse Juizo por Gabriella Besanzoni Lage, expõe e requer a V. Excia. o seguinte: I) — A referida senhora, que depositava no peticionário ilimitada confiança e lhe dedicava fervente amizade, tornou-se sua rancorosa inimiga, a partir de mil novecentos e quarenta e quatro quando o Requerente, investido pelo Govêrno na administração dos bens que constituiam a «Organização Henrique Lage», viu-se na contingência de contrariar, em favôr do patrimônio que lhe fôra confiado, inclinações pessoais da mesma Senhora, por nocivas aos interêsses da administração pública. II) — Dita Gabriella Besanzoni Lage, como inventariante dos bens deixados pelo saudoso Henrique Lage, tinha sido até aquele momento, a principal defensora do Requerente, quando outros herdeiros insinuaram a existência de sonegação de bens, praticada pelo Requerente. Esmagou este, com copiosa prova documental, a caluniosa asserção. E teve ainda, no testemunho de Dona Gabriella Besanzoni Lage um dos elementos de sua defesa, pois que, com a autoridade de viuva de Henrique Lage e conhecedora dos seus negócios concorreu ela de maneira decisiva para rebater as infundadas acusações que por isso ficaram arquivadas e nunca tiveram a formulação processual própria, que teria sido reivindicação dos bens que se diziam sonegados. III) — Apesar da sobrevinda malquerença, não pôde dita Gabriella Besanzoni Lage satisfazer seus rancores contra o Requerente, através de uma mudança da justa e digna atitude que mantivera nos autos do inventário. O pêso da prova documental e a coerência de seu eminente advogado de então, o Dr. Levy Carneiro, impediram que ela adotasse contra o Requerente qualquer atitude hostil, diversa da solidariedade que lhe testemunhara, no transe anterior já referido. IV) — Tão sólidos eram os elementos de prova com que o Requerente destruira as caluniosas insinuações feitas nos autos do inventário, que nenhum dos interessados no espólio de Henrique Lage e muito menos a mencionada Gabriella Besanzoni Lage jamais ousou assumir a responsabilidade de qualquer campanha difamatória contra o Requerente. E certo que dentre herdeiros e legatários, houve quem estimulasse e subsidiasse obstinada campanha anônima ou quase anônima, assim entendida uma que não pode ser objeto de repressão penal pela valetudinaria condição do agente que por ela se responsabilizou. V) — Agora porém, mudando de patrono e enveredando pelo caminho da própria contradição, dita Gabriella Besanzoni Lage endereçou a V. Excia. a inicial de fls. 2 que, sob pretexto de ressalvar direito, visa apenas divulgar calunias pela imprensa, cobrindo-se das consequências penais dessa conduta por meio da obtenção de editais para conhecimento de terceiros interessados cujos nomes não indicou nem poderá indicar. VI) — A simples leitura da petição referida, de mera notificação que não dá nem tira direito a quem quer que seja, convence de que o propósito da mencionada Gabriella Besanzoni Lage, nesse seu petitório, não é o de resguardar nenhum interêsse juridicamente protegido, mas tão só o que se assinala no item anterior certamente acrescido do intuito de prestigiar com a aparência de questão judicial as mesmas contumeliosas publicações que, com outras assinaturas mais ou menos anônimas nenhuma influência tiveram sôbre a reputação do Requerente. Assim, o exposto é para requerer a V. Excia. que reconsidere o seu despacho e indefira a petição inicial, na parte em que pede a publicação de editais ou quando não o faça, para que torne ciente a mesma Dona Gabriella Besanzoni Lage do propósito do Requerente de responsabilizá-la na Justiça Criminal pelas calunias e injurias contidas em dita petição. P. e D. deferimento. Rio, 30 de maio de 1947. Adaucto Lucio Cardoso, advogado, inscrição 1012. — Despacho: J., à conclusão. Rio, 30-5-47. J. Russell. — NADA MAIS se continha em os ditos autos na parte que me foi apontada e pedida por certidão verbo ad verbum. O referido é verdade aos próprios autos me reporto e dou fé. Distrito Federal, trinta e um de maio de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Lauro Carvalho, escrevente juramentado, datilografei. E eu Ruy Machado, Escrivão substituto, o subscrevo e assino no impedimento do Escrivão. — Ruy Machado.

OS IMIGRANTES NÃO VIRÃO NOS BARCOS ATUAIS

A decisão do govêrno português

LISBOA, 2 (U. P.) — Por Mala Aérea — Foi determinado pelo govêrno, às autoridades maritimas do pôrto de Lisboa, uma rigorosa fiscalização aos navios, nacionais e estrangeiros, a fim de serem conhecidas as suas condições de transporte de emigrantes.

Pela fiscalização realizada, verificou-se que quase na sua totalidade, nenhum dos navios, quer portuguêses, quer estrangeiros, empregados no transporte de emigrantes dispõe de instalações apropriadas ao transporte de emigrantes, pelo que nenhum desses barcos será autorizado a tornar embarcar emigrantes no pôrto de Lisboa, sem que primeiramente a bordo sejam feitas as necessárias e indispensáveis adaptações apropriadas ao transporte de emigrantes.

Entre os navios condenados, figuram os conhecidos transportes espanhóis "Cabo de Buena Esperanza" e "Cabo de Hornos", os navios do Lloyd Brasileiro e o próprio navio português "Serpa Pinto" que, apesar de dispôr de excelentes acomodações para passageiros de classe, não tem instalações apropriadas para o transporte de emigrantes, pelo que não tornará a fazer qualquer viagem com emigrantes sem que primeiro sejam introduzidas a bordo as indispensáveis adaptações.

Com esta medida, as autoridades vem reforçar o seu propósito de tornar cada vez mais efetiva e eficaz a proteção ao emigrante.

MUSICA

Giacomo Vaghi passa pelo Rio

Giacomo Vaghi o grande cantor que o Rio tem aplaudido tantas vezes, depois de alguns meses de permanência nos Estados Unidos, onde alcançou retumbante sucesso no Metropolitan de Nova York e em outros teatros norte-americanos, passou pelo Rio, em avião, com destino a Buenos Aires, onde vai atuar no Colon. Vaghi mandou-nos os seus cumprimentos, com a informação de que, terminada a temporada lirica na Argentina, voltará novamente ao Rio, onde há anos fixou residência.

Criada a Comissão de Estradas de Rodagem em Alagoas

MACEIÓ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Silvestre Pericles criou a Comissão de Estradas de Rodagem, diretamente subordinada ao chefe do govêrno.

POLITICA E POLITICOS

CONTINUAÇÃO DA 4ª PAGINA

mente com a ata no "Diário Oficial" e embora o artigo 42, parágrafo 4.º do Regimento faculte a publicação de discursos pronunciados por deputados, o artigo 38, parágrafo 3.º do mesmo Regimento, entretanto, proibe que o orador se refira a representantes do poder público de forma injuriosa, os deputados do PSD e o do Partido Trabalhista, consideram desrespeito flagrante a publicação na imprensa oficial do Estado do discurso comunista, lido perante a Assembléia Constituinte pelo deputado José Maria Cavalcanti, publicação esta determinada pelo presidente da Assembléia.

O deputado Baltazar Mendonça requereu que seja sustada a referida publicação por ser ofensiva à suprema autoridade do país, o eminente Sr. Gaspar Dutra, primeira magistrado da Nação.

Requereram aqueles deputados, por intermédio da Mesa, que o fato seja levado ao conhecimento do presidente da República e do governador do Estado, com o protesto da maioria da Assembléia contra as manobras da U. D. N. e dos comunistas, provocadores da inquietação e desordens no país".

O diretório do P. R. em Rio Bonito

RIO BONITO (Estado do Rio), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi organizado o diretório do Partido Republicano, de que é presidente o Sr. Wilson Abreu Santos.

Contra o parlamentarismo

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi longamente debatido ontem, na Assembléia Constituinte, o requerimento do deputado Osorio Andrade, para que fosse telegrafado ao presidente Dutra, apresentando-lhe congratulações pelo seu discurso em Porto Alegre, contra o parlamentarismo, tendo o sub-lider do PSD, Luis Melo, proposto fosse o mesmo encaminhado à comissão constitucional para receber parecer.

A proposta foi aprovada contra os votos dos representantes da Coligação.

No seu discurso, o deputado Luiz Melo declarou que o presidencialismo no Brasil é uma ditadura atenuada.

A BANHA E A CEBOLA

CONTINUAÇÃO DA 3ª PAGINA

havia banha à vontade, a 14 e 18 cruzeiros o quilo. Veio a liberação e o aumento e os preços variavam de Cr$ 12,50 (a distribuida pela Prefeitura do Distrito Federal, que comprava a 14 cruzeiros, pagando a diferença), a 20, 21 e mais cruzeiros.

Tendo expirado o convênio assinado entre o Ministério do Trabalho e o Sindicato dos Industriais e de Produtos Suinos do Rio Grande do Sul, a banha este mês está com preço livre.

A falta da banha e da cebola no mercado estão a exigir providências dos governos federal e municipal. O professor Heitor Grilo, secretário geral de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, que superintende o abastecimento da cidade, prestou-nos as seguintes informações:

— O convênio foi firmado no periodo da escassez de banha. A Prefeitura adquiria 10 mil caixas por mês, pagando 14 cruzeiros o quilo e vendendo a Cr$ 12,50. Como agora deve estar normalizada a produção da banha, estamos certos de que os fornecimentos ao mercado serão normais. Contudo, estamos examinando o assunto com toda a atenção. Temos as 10.000 caixas de banha que o governo do Equador havia adquirido, mas que ficaram em nosso poder após longos entendimentos, a serem distribuidas se houver alguma escassez.

A cebola está sendo desviada para outros mercados

Relativamente à falta de cebola, o secretário de Agricultura esclarece que a safra da Argentina deverá suprir as necessidades da população. Está convencido, porém, de que grandes partidas estão sendo retidas ou desviadas para outros mercados. A fiscalização vai agir com todo o regor, frisa o professor Heitor Grilo.

Será julgado na próxima semana o dissídio coletivo dos comerciários

(Titulos principais na 1ª página)

A propósito do próximo julgamento do dissidio aberto pelo sindicato dos Empregados no Comércio contra os órgãos sindicais patronais, que se recusaram a assinar o "acordo Daudt", a reportagem de A NOITE ouviu hoje o Sr. Onely Figueiredo, advogado do SEC, que nos declarou:

— "A demora desse processo — que interessa a cerca de 20.000 comerciários cariocas — verificou-se devido à necessidade de se efetivarem acordos com diversos sindicatos patronais. Todavia, já que esses acordos foram firmados, restando apenas a resolução do caso de aumento com as entidades classistas dos patrões que não se monstraram dispostos a resolver pacificamente a questão, a Procuradoria do Tribunal Regional do Trabalho já enviou o competente processo, ou sejam os autos, ao relator para o devido estudo. Ao que estou informado, o julgamento do caso dos comerciários terá lugar, na próxima semana, em dia a ser marcado pelo presidente dessa corte de justiça".

O Uruguai na iminência de uma crise política

MONTEVIDEU, 2 (AFP) — Circulam rumores a respeito de eventual crise governamental com a demisão dos ministros da Indústria e da Instrução Pública.

O presidente Berreta convocou o Gabinete para às 11 horas de hoje, em sessão extraordinária. As divergências entre os ministros teriam como origem os conflitos operários e o presidente teria reafirmado a sua decisão de adotar medidas enérgicas para impedir futuras graves.

Vamos rir em VAMOS LER!

A POLITICA DA BAHIA E OUTROS ASSUNTOS

Declarações do Sr. Juracy Magalhães — No Catete vários parlamentares

Estiveram no Palácio do Catete em visita ao presidente da República os deputados Arruda Camara, Juracy Magalhães Cirilo Junior e o Sr. Nereu Ramos vice-presidente da República.

O deputado pernambucano, falando ao representante de A NOITE disse ter ido visitar o general Dutra, como comumente faz. Sobre a politica de Pernambuco, estava em expectativa, aguardando as decisões do Tribunal Eleitoral e por isso julgava mais útil não fazer comentários.

O Sr. Juracy Magalhães, abordado sobre a politica da Bahia, a propósito de noticias dali procedentes e da possivel adoção de dispositivos de tendências parlamentaristas na Constituição Estadual, disse-nos:

— "O entendimento das fôrças politicas baianas foi feito de boa fé para prestigio do grande Estado da Bahia e a tanto corresponde o apoio ao governador Otávio Mangabeira. Os fatos relatados na noticia que li no seu jornal, edição de hoje, certamente não afetarão a harmonia e a unidade que norteia e domina as fôrças politicas baianas. Nisso tenho em confiança. E havemos de sempre haver fórmulas de entendimentos entre os homens, e não tenho dúvida de que a habilidade do go-

Os Dardanelos devem ficar sob controle internacional

DEMOINES (Iowa), 2 (A. F. P.) — Henry Wallace mantem a opinião de que a Rússia e outros paises europeus devem ter direito a aproveitar, como os Estados e a Grã-Bretanha, o petróleo da Arabia Saudita, na base da proporcionalidade.

O antigo vice-presidente dos Estados Unidos declarou ontem à imprensa que, se tal facilidade não for propiciada à Rússia, este pais talvez seja obrigado a agir para tentar destruir o monopólio britânico e norte-americano. Wallace externou a opinião de que o estreito de Dardanelos deve ser submetido a controle internacional, da mesma forma que os canais de Suez e Panamá.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

vernador Otávio Mangabeira as encontrará.

E depois:

— Vim agradecer o honroso convite que recebi do general para participar da comitiva presidencial à zona do São Francisco.

O Sr. Cirilo Junior, também abordado pelo representante de A NOITE, disse ter ido tratar de assuntos administrativos e conversar sôbre o andamento de vários projetos pendentes do Poder Legislativo.

O Sr. Nereu Ramos declarou ter tido hoje noticias de ... Sôbre politica, o lider Cirilo Junior poderia falar.

JANE POUCA ROUPA...

DOLLY NO ARCO

O Flamengo enfrentará o Vasco da Gama, na próxima quarta-feira, sem o seu arqueiro titular — Luiz será substituido por Dolly, do quadro de aspirantes

Dois juizes ingleses para o quadro de emergência

Ainda é o Vasco o mais favorecido na tabela

Só um compromisso dificil para os cruzmaltinos — A situação dos concorrentes

Com a última rodada, que trouxe a queda dos dois últimos invictos — Vasco e Fluminense — o Torneio Municipal passou a apresentar um panorama bem mais interessante.

Os cruzmaltinos ficaram distanciados dos botafoguenses somente por um ponto, seguindo-se logo após o Flamengo, América e Madureira, a dois pontos do líder.

Em vista da posição atual dos concorrentes na tabela e dos compromissos que faltam, a situação do Vasco ainda é a mais favorecida. E' que os de São Januário apenas terão que medir forças com o Fluminense e o Madureira. Vencendo os tricolores, os vascaínos terão praticamente assegurada a vitória final. Caso o Fluminense triunfe, a situação do Torneio Municipal ficará verdadeiramente sensacional, com o Vasco, Botafogo, Flamengo e Fluminense como candidatos sérios ao título.

E' a seguinte a situação dos concorrentes pelos compromissos que faltam:

Vasco (3) — (Fluminense e Madureira).
Botafogo (4) — (Fluminense, Madureira e América).
América (5) — C. do Rio, Flamengo e Botafogo).
Flamengo (5) — (Madureira, América e Bangu).
Madureira (5) — (Flamengo, Botafogo e Vasco).
Fluminense (6) — (Botafogo e Vasco).
S. Cristovão (6) — Bangu, Bonsucesso e Olaria).

O número que se segue a cada club corresponde aos pontos perdidos.

Apoio integral do Flamengo a qualquer solução para os problema dos árbitros

O Sr. Waldemar Kitizinger, árbitro número 2 do Colégio, truncou completamente o Fla-Flu. Aqui vemos S. S., numa atitude curiosa. O seu gesto é de energia, mas a atitude de Careca bem mostra que o dianteiro tricolor sabia com quem estava lidando...

A arbitragem do Sr. Waldemar Kitizinger ao que parece despertou os clubes responsaveis pelos destinos do nosso football. O Fluminense que procurou até agora surpreendentemente prestigiar o Colégio de Arbitros, chegou a conclusão que as coisas não podem continuar como estão. Para a defesa dos interesses do profissionalismo metropolitano, o grêmio tricolor vai abrir caminho para a solução do problema angustiante. Convocará o Fluminense a assembléia geral, a exemplo do São Cristovão a fim de traçar novas diretrizes para o problema de juizes até agora encarado friamente. O Colégio de Arbitros não vem correspondendo a confiança dos clubes. O Colégio de Arbitros não cumpre a sua finalidade. O Colégio de Arbitros tem tornado público a sua inutilidade no trabalho de orientar os seus alunos, novos e veteranos. E para comprometer mais a organização o Sr. Waldemar Kitizinger foi um reflexo positivo de que os diplomas de 46 foram conferidos a alunos sem condição técnica e sem personalidade para dirigir partidas de football. Desta maneira, partiu do Fluminense, mais um grito de revolta contra o atual estado de coisas, secundando assim o alarme feito pelo São Cristovão. Ontem mesmo o presidente do Flamengo, coronel Orsini Coriolano conversou longamente com o presidente do grêmio tricolor, Sr. Moraes e Barros, sobre o gravissimo problema dos árbitros, acentuando o dirigente máximo do grêmio tricolor que a solução no momento era a convocação da assembléia para estudar uma formula par resolver a questão.

Podemos informar com segurança que o primeiro passo para resolver o problema será o da criação imediata do Quadro de Emergência, proposta antiga do Vasco, que agora conta com o apoio do Fluminense e Flamengo. Este quadro será integrado por antigos juizes e possivelmente dois árbitros estrangeiros.

O Flamengo apoiará a vinda de dois árbitros ingleses para funcionar no Rio a exemplo do que vem fazendo a Argentina há vários anos. Será solocitada à Liga Inglesa a designação de dois árbitros de comprovada competência mediante condições que serão previamente estudadas.

A assembléia da Federação Metropolitana para estudar e encarar de frente o problema dos juizes será convocada possivelmente para a próxima quarta-feira, atendendo ao primeiro pedido que partiu do São Cristovão, que segundo se sabe comprometeu-se a apresentar um projeto para a reforma completa do Colégio de Arbitros, organização que fracassou totalmente.

Mahona, chileno, tenta a cesta impedido por Liodo, enquanto que Moreno e Kaptein aguardam as sobras da jogada.

CORTANDO O PANO

Os homens que vivem em sociedade têm deveres e obrigações a que não podem fugir sem quebrar as normas da boa educação.

Gestos e atitudes, palavras e intenções que estejam fora da boa ética social, comprometem o seu autor, colocando-o à margem dos bem educados.

Flavio Costa, sábado, na Gavea, nos levou a pensar nisso tudo.

Proferindo palavras de baixo calão, entre senhoras e cavalheiros respeitáveis, ele comprometeu sua condição de desportista e cavalheiro, deixando clara a transmutação de seu temperamento, antes calmo e seguro.

O local onde ele se encontrava — que evidentemente não era o seu — exigia compostura e respeito, aquilo justamente de que Flavio se esqueceu, respondendo à pilhéria inofensiva de um torcedor, com uma porção de palavras que fariam corar um frade de pedra.

E' de estranhar tudo que aconteceu, por que Flavio Costa, quando no Flamengo, era um homem educado...

ALFAIATE

O Independiente continua invícto no Campeonato Argentino

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — O Independiente empatou hoje com o San Lorenzo por 0x0, continuando invicto no torneio de football com 13 pontos, seguido imediatamente pelo Estudiantes de La Plata, com 12 pontos, que venceu o jogo com o Banfield por 8|1. Em terceiro lugar se encontra o River Plate, com 10 pontos, o qual venceu hoje o Velez Sarsfield por 3|0; no quarto lugar, com nove pontos, estão o Barsfield e o Boca Juniors, que venceu o Tigre por 3|0; o San Lorenzo e o Platense, que venceu o Rosário Central por 3|2.

Os outros resultados foram os seguintes:

Racing x Newell Old Boys 1|1; Chacrita Junior x Huracan 2|0; Atlanta x Lanus 3|3.

O FLUMINENSE QUER SABER O QUE DIZEM OS DOCUMENTOS OFICIAIS

A arbitragem do Sr. Waldemar Kitzinger, no Fla-Flu de ontem conseguiu chegar a um ponto quase impossivel: desagradou aos dois adversários.

Mesmo o Flamengo, vencedor do prélio, faz severas restrições no desempenho do juiz, emquanto os tricolores queixam-se muito das marcações do dirigente de ontem.

Na verdade, o que se viu ontem no estádio do Botafogo foi um replexo fiel da atual situação em que se encontram as arbitragens. Ainda não se tinham esquecido os disparates cometidos pelo Sr. Alzilar Costa no clássico Botafogo x Flamengo e outra arbitragem desastrada vem perturbar a já pouco satisfatória situação do nosso football nesse delicado setor.

Embora, naturalmente, descontentes com a arbitragem, os dirigentes do Fluminense não assentaram nenhuma medida concreta contra o juiz Waldemar Kitzinger. Segundo se sabe, o Fluminense aguarda o pronunciamento dos documentos oficiais do jogo, isto é, a súmula do juiz e os relatórios dos delegados, para depois se manifestar. Mesmo porque só poderá ser tomada a defesa dos seus interesses depois de conhecidos os termos pelos quais as autoridades oficiais relataram as ocorrências.

O Fluminense tentará defender Telesca, cuja situação não é muito comoda por ser reincidente. De qualquer modo, porém, o club tricolor fará pesada carga contra o Sr. Waldemar Kitzinger.

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — A Federação Paulista de Football oficiou à C. B. D. em resposta à consulta que lhe foi feita, comunicando que o médio Itamar, pretendido pelo Madureira, não poderá ser cedido a esse clube, em virtude de ter contrato, como profissional, com o Batatais F. C.

CONVOCADOS OS TECNICOS E DIRETORES DE FOOTBALL

Ja se tem dito, com muita razão aliás, que o problema das arbitragens entre nós não encontrará uma solução satisfatória, enquanto não houver da parte dos clubs o verdadeiro empenho de facilitar a questão.

Analisando-se o assunto mais detidamente e em suas origens, conclue-se por atribuir aos dirigentes dos clubs grande dose de responsabilidade nessa situação anormal que ora atravessamos no setor das arbitragens. É fora de dúvida que enquanto não houver um trabalho positivo dos clubs em harmonia com a entidade e o Colégio de Arbitros, será muito dificil encontrar-se uma solução à altura das necessidades.

Uma reunião oportuna

Considerando-se tais fatos, chega-se a concluir que foi das mais oportunas a providência tomada pela FMF, convocando para a próxima segunda-feira uma reunião dos técnicos e diretores de football da divisão principal para debater o caso das arbitragens.

Necessário se torna, porém, que sejam estudadas medidas concretas e não apenas bate-papo amistoso, como tem acontecido nas vezes anteriores.

Paris-Bordeus

Dois ciclistas dentre quinze concorrentes lograram completar a famosa e dificil competição

PARIS, 2 (AFP) — A prova ciclistica Bordéus-Paris, conhecida pelo nome de "Derby de Estrada", é certamente, a prova ciclistica mais dificil do mundo, o que mais exalta a vitória de Jeff Somers, o belga velocissimo, que já em 1937 havia vencido essa prova.

Disputaram agora 15 corredores, sendo dez franceses e cinco belgas. Mas apenas Sommers e seu compatriota Dubusson, chegaram ao fim da dificilima prova, conquistando assim bela vitória, pois todos os outros desistiram no meio do caminho.

FOOTBALL EM PORTUGAL

LISBOA, 2 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados ontem:

Belenense, 2 x Benfica 1; Sporting, 4 x Boa Vista, 1; Estoril, 4 x Atlético, 3; F. C. Porto, 3 x Elvas, 1; Academia, 1 x Vitoria Setubal, 0; Vitoria Guimarães, 3 x Famalicão, 3; Olhanense, 5 x Sanjoanense, 1.

Convidado pelo Flamengo o Internacional de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — O Dr. Paulino Vargas Vares, presidente do Internacional desta capital, recebeu um despacho telegráfico do presidente Coriola, do C. R. Flamengo, do Rio, convidando o grêmio "colorado" a realizar uma temporada na "Cidade Maravilhosa", onde disputaria três jogos, contra o rubro-negro, Botafogo e Fluminense, em junho próximo.

Em palestra com a nossa reportagem, o presidente Vares disse da satisfação com a qual o seu clube recebeu o convite, respondendo também por telegrama ao autor do convite, aceitando-o, mas resalvando entretanto a escolha das datas, pois tudo dependerá do "carnet" a ser sorteado nos primeiros dias do mês entrante, quando será iniciado o campeonato gaucho de 47.

O goleiro Jayme

Os saudosistas citam de instante a instante o amadorismo e vão buscar exemplo em jogadores dedicados ao clube, por quem faziam os maiores sacrificios. Realmente, muitos dos jogadores de antigamente, sem perceberem nenhuma vantagem material, entregavam-se de corpo e alma à luta procurando cobrir de maiores glórias os pavilhões que defendiam. Mas, o que se deve reconhecer é que os tempos mudaram. Não mudaram no entanto, em alguns dos cracks atuais aquele espirito de dedicação e sacrificio. Encontram-se, ainda hoje, verdadeiros exemplos de amor a clubes. Jayme, médio flamengo, é um deles. Jogador de reais méritos, entrega-se com o melhor de seus esfôrços à luta, dando tudo o que pode para sair de campo vitorioso. Ontem, na peleja com o Fluminense, substituiu a Luiz, no arco. E toda a assistência ficou surpreendida com o empenho de Jayme defendendo a sua méta. Até os próprios companheiros de equipe ganharam confiança no arqueiro improvisado e lançaram-se à frente sem preocupações. Jayme conservou intacta as suas rêdes. A êle cabe uma grande parte na vitória ontem obtida. E certamente os saudosistas hão de reconhecer que Jayme incarna o espirito que existia nos aureos tempos do amadorismo.

O Brasil estreiará amanhã

No Campeonato Sul-americano de Basketball

Grandes favoritos, os brasileiros e uruguaios

Depois da primeira rodada do XII Campeonato Sul-Americano, onde imperou a oportunidade e sobrou espirito de luta, justa é a grande expectativa em torno da noitada de amanhã, em que se dará a estréia dos brasileiros.

Caberá ao selecionado nacional, portador de um titulo único, o de campeão sul-americano invicto, enfrentar a equipe do Equador. São os equatorianos, os mais novos concorrentes aos certames continentais.

Prepararam-se no entanto, longamente para o atual certame e, exibiram no último campeonato, um alto espirito combativo. Não é pois, um oponente que se despreze, muito embora a melhor classe e maior experiência dos nossos rapazes, nos autorize a considerá-los favoritos.

A primeira peleja da noite será travada entre o Uruguai e o Perú.

Vieram os uruguaios cercados de grande fama. A crônica esportiva daquele país classificou-a como a mais perfeita representação já constituida.

Por sua vez, o scratch peruano sempre foi um adversário duro.

E além disso um quadro jovem, rápido que, sem favor, figura entre os mais poderosos candidatos ao titulo.

Terão dessarte os aficionados, na etapa de amanhã, momentos de grande vibração.

Os teams

Nas partidas de amanhã intervirão os seguintes "ases":

BRASIL — Adilio, Pacheco, Rui, Celso, Alfredo, Floriano, Eugenio, Plutão, Simões, Chico, Guilherme e Evora.

EQUADOR — Proano, Gil, Aparicio, Pena, Queinones, Morios, Castilho, Munoz, Cornejo, Pujol, Granado e Raul Guerrero.

PERÚ — Fernandez, Prago, Alegre, Descalzo, Sorococo, Sanchez, Pedraja, Firayos, Vergara, Solar, Arreas e Del Corral.

URUGUAI — Vinturcira, Messa, Lovera, Ruiz, Miguel, Vitorio, Pemarão, Rosello, Lombardo, Nestor e Milenko.

PRONTO O PROJETO

S. PAULO, 31 (Asapress) — O projeto para a reforma do Código Brasileiro de Football, solicitado pelo C. N. D. à F. P. B. e que o Tribunal de Justiça Desportiva dispoz-se a confeccionar, foi entregue à comissão que o estudará, pelo seu elaborador, o Sr. José Aranha. Após a revisão, será o mesmo encaminhado então ao Conselho Nacional de Desportos.

Entre os pontos que merecem atenção, no referido projeto, destacamos o que determina pena de eliminação, para aqueles que invadirem os vestiários dos arbitros.

50 % de desconto nas passagens aéreas dos cronistas esportivos

S. PAULO, 31 (Asapress) — A Empresa Linhas Aéreas Paulistas, teve um gesto sumamente elegante, concedendo aos sócios da Associação de Cronistas Esportivos do Estado de S. Paulo, o desconto de 50 % nas passagens aéreas, devendo as requisições lhe serem encaminhadas por intermédio da A.C.E.S.P.

TELESCA PREJUDICOU O SEU PROPRIO QUADRO

Mal intencionado, o médio tricolor recebeu a desaprovação dos dirigentes do Fluminense – Exaltada a conduta cavalheiresca de Amorim e Ademir

O Fla-Flu de ontem foi um Fla-Flu diferente. Faltou à "peleja das multidões", aquele ambiente de calma e disciplina já tradicionais dos mais clássicos do nosso football.

Não se pode encontrar outra responsabilidade para o anormal desenvolvimento, senão a fraquissima arbitragem do Sr. Waldemar Kitzinger, que em absoluto não esteve à altura do espetáculo.

Tanto os dirigentes do Flamengo como os do Fluminense estavam empenhados em oferecer ao público uma partida cem por cento bem disputada, dentro da técnica e da disciplina. Mas a deficiência da arbitragem fez com

(CONTINUA NA 15ª PAGINA)

HELIACO REAPARECERA' NO G. P. 16 DE JULHO -

O invicto filho de Formasterus e Saphinha, que ontem venceu em belo estilo a égua Garbosa Bruleur, segundo nos informou o treinador Ernani de Freitas, aguardará a realização do G. P. 16 de Julho, para nova apresentação do vitorioso Heliaco, que depois deste compromisso será o defensor da elevage nacional no G. P. Brasil, de agosto próximo.

HELIACO, UM CRACK DE VERDADE

Crônica de Turf

O MELHOR

O G. P. Cruzeiro do Sul de 1947 ficará para sempre gravado na história do nosso turf como um dos espetáculos mais empolgantes que já se ofereceram aos carreiristas. Nunca se haviam apresentado no campo do tradicional clássico dois parelheiros portadores do título de invictos, briosos puros-sangue, dotados de qualidades magníficas. E se o resultado final deixou a muitos decepcionados, por ter fracassado justamente um dos invictos, serviu para mostrar "o melhor", aquele que tão bem soube defender o seu bastião.

Garbosa Bruleur encontrou finalmente o seu "Waterloo", e de maneira a não deixar dúvidas sôbre a superioridade do oponente. Fomos dos que receiam sempre com reservas as demonstrações da filha de Lolita, achando que sua predominância resultava mais de uma inibição dos adversários do que propriamente de um absoluto valor subjetivo. Aquela difícil vitória sôbre a modesta Halnan por cabeça e a discutível superioridade sôbre Heliada, mais recentemente, levaram-nos a encarar com franco otimismo a vitória de Heliaco, um parelheiro que ainda não encontrara adversários que o fizessem correr, que sempre ficavam a vários corpos no disco de chegada. Era difícil convencer aos outros da diversidade de demonstrações de um e outro, porque haviam vencido em turmas diversas do Rio e de São Paulo. Mas não nos deixava a idéia de que um dia em que a invicta encontrasse um parelheiro lutador, render-se-ia sem apelação. E foi o que aconteceu.

Não há mais dúvidas sôbre a liderança da turma estreada em 46. É detentor do título o admirável Heliaco, uma esplêndida estampa de cavalo corredor. Não se ressinta o filho de Formasterus dos males que o atingiram uma vez e teremos aí o mais destacado concorrente nacional às grandes provas da temporada internacional. É um espetáculo o descendente de Safinha, tanto no modo de galopar como no arremate final, em que dá a impressão de ter corrido apenas 800 metros. Ontem, quando assumiu a vanguarda na entrada da reta e pelo meio da pista, veio se aproximando do vencedor seus galões firmados demonstraram o sangue generoso que lhe corre nas veias.

Surpreendeu a muitos aquele segundo de Heliada, mas é evidente a evolução que vem sofrendo a esplêndida filha de Quati, que, duas semanas antes "apertara" a invicta no meio da reta. Muito bem conduzida pelo Castillo, a equinha fez o "train" com facilidade, resistiu ao ataque insistente de Heremon e só se curvou ante o melhor, que é o companheiro de "haras".

Os outros concorrentes estiveram abaixo da crítica. Heremon saiu do natural, correndo em segundo, num inútil trabalho de "faixa". Tinha que fracassar com esse "atentado à natureza". Heréo ainda atropelou no final, tirando o quarto lugar. E Jundial fracassou, chegando em último.

Já temos dois grandes concorrentes ao G. P. Brasil de 47: Goyo e Heliaco. Ambos filhos de Formasterus, certamente farão vibrar a "afición" nesse prêmio e nos outros encontros com os importados.

BIAS.

VENCEU COMO QUIS, O FILHO DE FORMASTERUS, APARECENDO COMO UM DOS MELHORES CAVALOS DO NOSSO TURF — GARBOSA BRULEUR CORREU POUCO NO CLÁSSICO DE ONTEM

O encontro dos invictos Heliaco e Garbosa Bruleur no "Derby Brasileiro" foi motivo para que no hipódromo comparecesse uma assistência muito maior do que era dado esperar, deixando, assim, uma impressão do que será o grande prêmio "Brasil".

Falhou a espectativa quanto à luta esperada entre aqueles valorosos nacionais, porquanto logo no início da reta o cavalo desprendeu-se da égua e passou rapidamente para o posto de honra, vindo a cruzar o disco com três corpos de luz, facilmente, sob verdadeira ovação do público.

A vitória de Heliaco, a 7ª da sua campanha, foi sem dúvida, a mais significativa, e serviu para colocá-lo em destacada posição entre os nossos melhores parelheiros, constituindo, outrossim, uma glória para a criação nacional.

Demonstrou o filho de Formasterus qualidades invejáveis de velocidade e "endurence", sendo preciso considerar que tende a progredir muito, porquanto esteve em um longo período de inatividade e é novo.

Garbosa Gruleur, cuja derrota importa em dizer que não havia coroado este ano, caiu honrosamente, dado o valor do adversário, a qual acompanhou bem até nos 600 metros. A filha de Tintoretto teve, porém, uma atuação aquem de suas possibilidades, pois perdeu, também, para Heliada, que lhe é bem inferior, parecendo-nos que o "train" lento da carreira teve influência contra ela.

Não avançamos a dizer que ganharia de Heliaco, pois este, pensamos, é, realmente, melhor, mas o 2º lugar não lhe escaparia se a carreira fosse mais ligeira.

Heliada atuou magnificamente, havendo corrido na ponta até aos 500 metros e deixando-se a bater somente pelo esplêndido invicto, terminando com ação muito boa. A repetir tal "performance", a filha de Quati será temível nos próximos compromissos.

Heremon, do qual muito se esperava, decepcionou e, a bem dizer, nada fez, terminando batido, ainda, por Heréo e Heydarnés que, como Highlande e Jundiahy, nunca figuraram.

Diga-se que Oswaldo Ullôa dirigiu magnificamente o Heliaco, merecendo os aplausos recebidos.

O profissional Andine, cuja habilidade e energia são conhecidas, foi, no "handicap" ganho pelo Nacarado, de uma "infelicidade" desconcertante tal a direção dada ao Grandguinol, cuja derrota deu o que falar.

Esquivado e Gracchus, da coudelaria da Sra. Sarah Magalhães Boetcher, ganharam o 6º e 8º páreos, ambos dirigidos otimamente pelo E. Castillo.

Furão, em esplêndida chegada, derrotou Kit, no 4º páreo, fazendo com que a ex-Arapongo desse um banho tremendo. Montou-o Adão Ribas, que se houve bem.

Calmamente guiada pelo aprendiz Greme Junior, Arabiana foi a heroina do 3º páreo, derrotando Fingida por cabeça, com sobras, porém. Hyovava foi algo prejudicada no percurso, perdendo até o 3º, para Parnguala.

Na eliminatória dos potros, Alto Mar obteve bonita vitória, bem conduzido pelo futuroso Salomão Ferreira que, entretanto, prejudicou alguns adversários pouco depois do pulo e na curva final.

Disparado Chaim venceu a prova inicial, tocado pelo Domingos Ferreira que salvou-se, assim, da lisa. Gavião da Gávea formou a dupla, nos últimos galões, deixando Jaez a pescoço.

Grande premio "Prefeitura Municipal"

No programa de domingo próximo, fará parte o grande prêmio «Prefeitura Municipal», em 2.000 metros e dotação de Cr$ 150.000,00.

Entre outros, estão inscritos Clóro, Ensueno, Zorro, Néro, Miron, Maran, Holkar, Heron, Musicante, Rumoroso, Dominó, Camaron, Marrocos, Vontade e Ajo Macho.

Camaron já está na Gávea

Chegou sábado de São Paulo, o cavalo Camaron, que vem disputar as grandes provas e que estreará domingo, no «Prefeitura Municipal».

Para montá-lo chegará amanhã o jóquei O. Mario Reichel, que foi seu piloto nas duas últimas apresentações em Cidade Jardim.

Trabalhos desta manhã na Gávea

Preparando-se para as próximas corridas, trabalharam hoje os seguintes animais:

Guapeba — Lad. — 1.000 em 67.
Grilla — Maia — 1.200 em 81.
Hong Kong — Ribas — 1.200 em 78 4/5.
Moema — R. Filho — 1.200 em 78.
Dulipé — Linhares — 1.400 em 94.
Naipe — J. Coutinho — 1.600 em 102 2/5.
Vega — Lad. — 1.200 em 81.
Halabarda — Rigoni — 1.000 em 64 3/5.
Indiana — Ullôa — 1.000 em 66 2/5.
Mangil — Lad. — 1.400 em 93 2/5.
Nhadona — Lad. — 1.400 em 93.
Digitalis — Mata — 1.600 em 111.
Guido — J. Graça — 1.600 em 113 2/5 suave.
Cantata — Castilo — 1.400 em 89.
Outono — Ribas — 1.400 em 93.
Esfusiante — L. Coelho em 1.200 em 78.
Caipora — R. Filho — 1.200 em 79.
Bebuchita — A. Portilho — 1.000 em 66 3/5.
Musicante — Rigoni — 2.040 em 134 3/5.
Desforra — Castilo — 1.600 em 104 1/5.
Caraman — Geraldo — 1.000 em 66.
Pressurosa — R. Filho — 1.200 em 80.
OTEQUI — Salustiano — 1.200 em 80.
Tentugal — Lad. — 1.200 em 82 2/5.
Zorro — Iroboyen — 2.040 em 131 3/5.
Cloro — Castilo — 2.040 em 132 1/5.
Vontade — Barbosa — 2.040 em 137 3/5.
Multiple — Ribas — 2.040 em 134 3/5.
Marrocos — Barbosa — 1.400 em 90 4/5.
HALO — Expedito — 1.400 em 91.
Giga — R. Filho — 1.200 em 78 2/5.
R. Girl — Castilo Edmund — Geraldo — 1.600 em 104 2/5, vencedor R. Girl.
Hardiana — Ullôa — Helper — Sobreiro — 1.200 em 78 3/5, vencedor Helper.
Momentanea — R. Filho; Ivorá — Lad. — 1.000 em 65, vencedor Momentânea.
Hithedeck — Reduzino; Logro — Waldemiro — 1.200 em 78 3/5, venc. Logro.
Helenico — E. Rosa; Halnan — Ullôa — 1.600 em 106, venc. Helenico.
Fiducia — Geraldo; Caxambú — Domingos — 2.040 em 135, venc. Fiducia.
Escapada — Serra; Sis — Lorêdo — 1.400 em 93 4/5, venc. Escapada.
Heron — Ullôa — 2.040 em 132 1/5.
Finesse — Leigthon; Guaiara — Ullôa — 1.600 em 104 1/5, venc. Finesse.

O PALMEIRAS DERROTOU O JUVENTUS

S. PAULO, 2 (Asp.) — O Palmeiras que com o seu quadro perfeitamente reorganizado, estreou no campeonato com sua primeira rodada, obtendo no estádio Ulrico Mursa em Santos, uma vitória cômoda por 3x0 sôbre a A. A. Portuguêsa, voltou a repetir este escore na tarde de hoje no Pacaembú, diante do Juventus. Com o seu conjunto ajustando-se melhor de jogo para jogo e com todos os cracks que o integram jogando o que sabem e o que podem, o clube do Parque Antártica teve os juventinos presos à sua classe superior, assinalando o 1.º goal aos 4 mts. e o 2.º aos 24, para terminar o primeiro tempo com 2x0 no placard, sem maiores incomodos. Cronometricamente aos 4 mts. do segundo tempo, Lula assinalou para o seu bando o 3.º e último goal da partida, passando daí por diante o vencedor a exibir uma técnica mais apurada sem se preocupar com a marcação de tentos, enquanto os grenats se esforçavam para mesmo assim não sofrer mais algum e equilibrar as ações.

Os dois tentos iniciais, foram marcados por Helio contra, em momento de panico para seu arco. O Palmeiras que se apresentou sem o seu médio direito titular Og Moreira, Tulio e Arturzinho na dianteira, os seus melhores homens. João Pinto esteve oficialmente, portando-se com desenvoltura e acerto.

Artur Cidrim não teve grande trabalho na direção do prélio e a renda somou a importancia de Cr$ 134.011,90. Os quadros foram os seguintes: — Palmeiras: Oberdan, Caieiro e Turcão, Og, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, J. Pinto, Canhotinho e Mário Miranda.

Juventus: Bizarro, David e Pixo, Lorena, Helio e Nico, Zé Braz, Abrão, Niquinho, Romeu e Luiz.

Também a preliminar foi vencida pelo Palmeiras por 3x2.

Morreu Sálaga

Após o exercício suave que fez esta manhã, pois devia correr domingo no «Prefeitura Municipal», a égua Sálaga caiu fulminada, na altura dos 1.800 metros, quando o aprendiz J. Araujo, que a montava, saltando antes.

Sálaga era uma das melhores éguas do nosso turfe, tendo alcançado vários triunfos clássicos, sendo de propriedade do Sr. Jurandyr Carvalho e cuidada por Henrique de Souza.

A X Corrida da Fogueira

Será disputada por centenas de atletas civís e militares — As inscrições

Desde o seu surgimento, em 1935, a "Corrida da Fogueira" logrou um êxito incomum no cenário esportivo brasileiro. Para isso muito contribuiram os seus aspectos nitidamente olímpicos e o belo espetáculo que representa. Depois, com o decorrer dos anos, a sua organização cada vez mais perfeita, sempre a cargo de desportistas dedicados e probos, o apoio das autoridades e do público fizeram o resto. E hoje, ela se situa entre as mais famosas e originais "cross" atléticos do mundo.

Estendendo-se da praça fronteira ao monumento aos Heróis de Laguna e Dourados, na Praia Vermelha, à Praça Mauá, ela compreende um percurso de quase dez mil metros. E durante ele, entre filas formadas pelo povo, as centenas de atletas lutam pela vitória, sendo obrigados a transpor duas pequenas fogueiras. Este ano, tudo leva a crer que o número de disputantes supere o dos anos passados.

As inscrições já estão abertas e, vivo é o interesse demonstrado pelos atletas e corporações.

Em consequência do grande número de concorrentes e se tratar de uma prova de estímulo, inúmeros são os prêmios reservados aos civis e militares.

Os prêmios da Corrida da Fogueira serão de duas espécies — Individuais e Coletivos.

a) — INDIVIDUAIS — Oferecidos pela A NOITE — Ao vencedor — Grande medalha de vermeil;

— ao 2º lugar — Grande medalha de prata.

— ao 3º lugar — Pequena medalha de vermeil;

— Do 4º ao 10º — Pequena medalha de prata.

— Do 11º ao 50º — Pequena medalha de bronze.

— A todos os finalistas, a partir do 51º, serão conferidos diplomas.

— Ao atleta avulso melhor classificado — Grande medalha de prata.

— Aos chefes das três equipes melhor classificadas nas categorias de clubs ou blocos e na de militares de qualquer natureza — medalhas de vermeil, prata e bronze, respectivamente.

b) — Coletivos — Categoria de clubs ou blocos de atletas exclusivamente civis. São os seguintes:

1 — Bronze Cidade do Rio de Janeiro — Instituido pela Prefeitura do Distrito Federal e destinado à equipe melhor classificada. Posse temporária — 3 anos consecutivos ou 5 alternados, para a sua obtenção definitiva.

2 — "Taça A NOITE" — à equipe classificada em primeiro lugar. Posse definitiva.

3 — "Taça A NOITE" — à equipe classificada em segundo lugar. Posse definitiva.

4 — "Taça A NOITE" — à equipe classificada em terceiro lugar. Posse definitiva.

5 — "Taça A NOITE" — à equipe clasificada em quarto lugar. Posse definitiva.

6 — "Taça A NOITE" — à equipe clasificada em quinto lugar. Posse definitiva.

7 — Taça "Fogueira", instituida pela A NOITE, ao club não filiado do Rio, melhor classificado. Posse definitiva.

CARTAZ SUBURBANO

Importante corrida rústica será realizada no mês corrente, promovida pelo Argentinos F. Club — Aprovado o regulamento e o itinerário — Os campos indicados pelo Del Castilho e pelo Aldeia — Outras notícias

A PROVA RÚSTICA DO ARGENTINO — Será disputada no mês corrente, uma importante corrida rústica. Promove a importante prova o Argentino F. Club, prestigiosa agremiação de Cascadura. O presidente deste clube, Sr. Osmar Fernandes Lage, em reunião de diretoria, aprovou o itinerário e o regulamento da corrida. Vários prêmios valiosos serão oferecidos aos atletas que se classificarem até o 20º lugar. Reina o maior interesse em torno da referida prova rústica.

CAMPOS INDICADOS — O Aldeia F. Club, pertecente a Terceira Categoria, informou a Federação Metropolitana de Football, que o seu campo oficial para o próximo campeonato, será o da Portuguesa, à rua Barão de São Francisco Filho, em Vila Isabel. Também o Del Castilho informou a entidade carioca, que o seu campo oficial para o campeonato da Segunda Categoria, será o do Nova América, à avenida Suburbana.

O Unidos do Camões F. C. desafia

O Unidos da Camões F. C. desafia os seguintes clubes:

Tricolor, do Engenho de Dentro; Faleiro, de Pilares; S. Paulo, do E. de Dentro; Pacaembú, do Largo da Abolição; Ubirajara F. C., de Pilares; Unidos da Circular, de Todos os Santos; Galitos F. C., do Engenho Novo; E. C. Vasco, do E. de Dentro; Bento Gonçalves, do E. de Dentro. Qualquer correspondência deve ser enviada para Sebastião Lucio — rua: Camões n.º 70 — Penha — Distrito Federal.

Maxwell F. Club

O Maxwell F. C., avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos amistosos no campo do adversário. As correspondências devem ser enviadas para a rua Alice Figueiredo, 51 Informações pelo fone 48-0879 das 9 horas às 11,30, chamar J. Wantuil.

Venceu o infantil do Aimoré

A peleja amistosa realizada entre os quadros infantis do Aymoré e do Dinamo, terminou com a vitória do Aymoré, pela contagem de 4 x 0, goals de Nilson (3), e Palito. Estava assim formado o quadro vencedor:

Aymoré: Japonez e Hugo; Heber, Churcha e Edison (Cesar); Palito, Antonio, Nilson, Lauro e Mário.

O Paulistano aos clubs co-irmãos

O Paulistano aceita convite para os jogos amistosos, diurnos e noturnos. Aceita também convites para festivais e excursões para Petrópolis, Juiz de Fora e outros lugares.

As correspondências, podem ser enviadas para a rua Mathias da Cunha, 20, casa 2 — Inhauma.

Pacheco, um bom valor do São Cristovão Junior

O São Cristovão Júnior cuja equipe de juvenis é invicta desde meados de 1946, descobriu Pacheco, half esquerdo que tem sido verdadeira revelação. Ainda agora, o Universitário, vem lutando pela aquisição deste ótimo jogador, que declarou não abandonar o clube alvo por nenhum outro. Este crack é um dos muitos que o São Cristovão Júnior tem produzido para a glória do nosso esporte menor.

Bonita vitória do Internacional

Realizou-se no campo do Pumas F. C., um encontro amistoso entre as equipes do Internacional e Mangueirinha.

Depois de 90 minutos de luta o Internacional sagrou-se vencedor da pugna pelo apertado escore de 2x1.

O Internacional apesar de desfalcado de seu médio direito Cadula, não esmoreceu lutando com grande entusiasmo.

O quadro vencedor pisou no gramado com a seguinte constituição: Wilton, Nelson e Ivo; Comissário, Alvaro e Austin; Nilson, Firmino, Leão, Marcelo e Zequinha.

Os marcadores foram: Zequinha e Alvaro.

Unidos do Andrada F. Club

O Unidos do Andrada F. C. querendo organizar o seu calendário esportivo para o mês de junho avisa aos seus co-irmãos que possuem campo, que aceita jogos para o primeiro quadro (Amadores).

Qualquer correspondência deve ser enviada para a rua da Alfandega 160, 1.º andar, com Antunes.

O Atlântica venceu o Unidos do Sul

Na aprazível praça de esportes do Matheis F. C., foi palco de um prélio em características singulares: — De um lado o Atlântica F. C., quadro que pela primeira vez pisava um gramado de football e de outro, o homogêneo quadro do Unidos do Sul F. C., há já longo tempo, experimentada nessas funções. Entretanto no final de 90 minutos de contenda viu-se o marcador acusando o "Alvi-Celeste", vencedor pelo escore de 3x0.

A equipe vencedora estava assim constituida:

José, Catita e Salvador, Leandro, Libano e Reis; Ronaldo, Ruben, Plácido, Zezinho e Luis.

Os "goals" foram consignados por Luis, 2 e Plácido 1.

Ao Lider F. Club

A direção técnica do Continental Football Clube, desejando enfrentar o Lider Football Clube, em sua praça de esportes, no dia 27-6-47, e não sabendo o endereço do seu co-irmão, pede-nos publicar este, a fim de o Lider F. C. mandar dizer onde é sua praça de esportes.

Qualquer resposta pode ser enviada para a sede do Continental F. C., à rua Guarapes, 91 em Jacarepaguá, ou para o Sr. Sebastião Silva, à Av. Presidente Vargas, 993.

O Guarai F. C. desafia

Desejando formar o seu calendário para o mês de junho, o Guarani F. C. desafia os co-irmãos seguintes (infantis): Flamenguinho F. C. — Universitário F. C. — Tupi F. C. — Galitos F. C. — Souza Barros F. C. e todos os adversários que possuam campo.

Os ofícios deverão ser enviados para a rua Dr. Jobim n.º 257.

Boa "performance" do Ponte F. Club

O Ponte F. C. vem fazendo a quatro domingos atrás, maravilhosas partidas.

A primeira vitória, foi contra o Grêmio Literário Comendador Rainho, pela contagem de 4x0. A 2.ª contra o Atlético Royal F. C., pela contagem de 5x1; a 3.ª contra o Relampago F. C., tendo sido vencedor nos 1.º e 2.º quadros pela contagem de 6x0, e finalmente, domingo último, contra o forte esquadrão do João Cardoso F. C. vencendo por 3x0. Em todos estes jogos, o Ponte assim atuou constituido:

Jaci — Titã e Durval — China — Zafá e Djalma (Dias) — Joel — Sargento — Anisio — Batata e Bigode.

Como se vê, o Ponte F. C., vem fazendo uma campanha brilhante, graças aos esforços de seus diretores.

Amaro vai ser contratado pelo Corintians

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Desde que veio do Rio que Amaro, o antigo médio do América, está sendo submetido a experiência no Corintians, sem que, entretanto, sua situação se defina.

Ao que parece, porém, o ex-defensor rubro acabou por se impor ao interesse do clube do Parque de São Jorge. Pelo menos é o que indica o convite que lhe foi dirigido para apresentar suas bases a um contrato de um ou dois anos.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

BOM ESPETACULO

A segunda rodada do Campeonato de Estreantes, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo, levada a efeito no Pavilhão Dudú, transcorreu animada e os resultados foram os seguintes:

1.º combate — mosca — Ivair Silva (Vasco) x João Queiroz (S. Cristovão) — Juiz — Manoel de Souza. Vencedor — Ivair Silva, aos pontos.

2.º combate — mosca — Wailace Alécio (Imprensa Nacional) x Mario Cintra (Vasco) — Juiz — Manoel de Souza. Vencedor — Mario Cintra por K. O. no 2.º round.

3.º combate — galos — Alausto Zonete (Vasco) x Ricardo Oliveira (São Cristovão) — Juiz — Manoel de Souza. Vencedor — Alauto Zonete, por pontos.

4.º combate — Rodrigo Santos (Vasco) x Claudemiro Gonçalves (Flamengo). Juiz — Jaime Ferreira. Vencedor — Rodrigo Santos, por pontos.

5.º combate — pena — Gregorio Silva. (Vasco) x Joel Espirito Santo (Madureira) Juiz — Manoel de Souza. Vencedor — Gregorio Silva, por pontos.

6.º combate — extra — Juventino Moreira (Vasco) x Antonio Gonçalves (Imprensa Nacional) Juiz — Braulio Rodrigues. Terminou empatada.

7.º combate — pena — Palmerio Bacelar (América) x Moacir Conceição (Imprensa Nacional). Juiz Jaime Ferreira. Vencedor — Moacir Conceição, por pontos.

8.º combate — medio — Cornelio Souza (Vasco) x Rogerio Silva (Vasco). Juiz — Jaime Ferreira. Vencedor — Cornelio Souza (campeão), por pontos.

9.º combate — Meio-pesado — Noé Mariano (Vasco) x Juventino Silva (Vasco). Juiz — Jaime Ferreira. Vencedor — Noé Mariano

TELESCA PREJUDICOU

CONTINUAÇÃO DA 14ª PÁGINA

que se deturpasse o desenvolvimento das ações, trazendo em consequência vários arranhões à disciplina.

O Fluminense teve em prejuizo da sua atuação, além de tudo, a conduta de Telesca. O veterano player deixou entrever, desde o inicio, que as suas intenções não eram boas. Aliás o jogador paraguaio já se tem envolvido em vários casos disciplinares, dada a sua caracteristica violenta e por vezes desleal.

Foram várias as entradas violentas de Telesca, muitas das quais sem a menor repressão do juiz. A sua expulsão de campo foi uma consequência lógica do seu condenavel procedimento. Aliás, deve-se dizer que foi o Fluminense o mais prejudicado com a conduta do seu centro-médio. Os próprios dirigentes tricolores, numa demonstração evidente de que mantinham elevados propósitos, condenaram a atitude de Telesca, tendo-lhe feito, mesmo severas advertencias.

Mas Telesca não soube corresponder à confiança dos seus superiores e acabou comprometendo o seu próprio conjunto.

Da mesma forma, os dirigentes do Fluminense não aprovaram o jogo de vários dos seus jogadores, cumprimentando irônicamente o juiz no final do jogo. Mas, por outro lado, foi exaltada a conduta cavalheiresca e disciplinar de Ademir e Amorim, corretos como sempre.

AUTORIZADA E INSUSPEITA OPINIÃO SÔBRE O DISCURSO DE VARGAS

O NIHILISTA VARGAS

Voltou o sr. Getulio Vargas a atacar frontalmente a política econômica do govêrno federal, da tribuna do Senado. Reproduzindo os mesmos chavões do discurso anterior, nenhuma contribuição especial conseguiu trazer ao exame da realidade brasileira nem a fixação de termos novos por meio dos quais se torne possivel resolver os problemas de toda ordem que angustiam a nação. Ao que parece, apesar da impressão que deseja conquistar em contrario, os intuitos que o levam a falar residem na órbita dos interesses pessoais e das paixões politico-partidárias. A medição do grau desses interêsses e dessas paixões pode ser feita através da constância com que ataca a orientação do Banco do Brasil, esquecendo propositalmente que ela emana do palacio do Catete, ou propositalmente isto desejando lembrar.

Insiste o sr. Getulio Vargas em apelidar de retração do crédito à serie de providências que o govêrno vem tomando no sentido de sanear as operações bancárias, reduzindo o volume das que se destinam a fins puramente especulativos e contrários aos interêsses de uma sábia e prudente política anti-inflacionária. Repetidas vezes têm as autoridades responsáveis explicado os motivos determinantes dessas providências saneadoras e nenhum cidadão de boa-fé e de raciocínio claro pretendeu levantar criticas à orientação patriótica e justa. Era preciso mesmo que o senador Getulio Vargas viesse criticá-la, mobilizando cifras passadas, esquecido de que essas mesmas cifras, lidas no ano de 1947, constituem o melhor documentário contra o seu govêrno.

Não se discute a presença de tempestades, nos domínios da economia nacional, nos dias de hoje. Poderão ser essas tempestades muito mais faladas do que sentidas; mas existem. No caso, porém, falseia o ditado popular. Nem sempre os que plantam ventos colhem tempestades. O sr. Getulio Vargas plantou os ventos; quem está colhendo as tempestades é o general Dutra. E o mais estranho de tudo é que o sr. Getulio Vargas provido de sorriso sardônico, assiste da tribuna do Senado ao espetáculo dos elementos enraivecidos, e contra os elementos enraivecidos se insurge, possuído de uma santa fúria e de uma não menos santa ingenuidade.

Há de ser curiosa a situação do nihilista que presencia, cercado de garantias e de imunidades, a explosão do petardo que ajudou a acender, e depois espontaneamente se dispõe a depor no inquérito, angelicalmente esquecido de seu crime. Esta, a situação do senador Getulio Vargas.

(Transcrito de "O Jornal" de 31/5/47)

Seis figuras do Prata

Um dos aspetos positivos do intercâmbio intelectual é o da tradução das obras fundamentais da literatura de cada povo. Quando lhes presidem critério de escolha e fidelidade de interpretação, as traduções prestam os mais assinalados serviços na aproximação dos povos e, consequentemente, na confraternização universal. Mesmo quando o idioma de onde se verte o trabalho seja aparentemente acessivel, como o castelhano, as traduções constituem uma facilidade, uma nova edição, um novo roteiro para a vida do livro, integrado no movimento bibliográfico do país.

A Divisão de Cooperação Intelectual do Itamarati tem feito, embora em número bem reduzido, algumas edições em lingua portuguesa de livros estrangeiros. E agora, dentro dessa orientação tão sadia e por si mesma justificada, nos dá "Seis figuras do Prata", a coletânea de ensaios de um critico, historiador e jornalista, já consagrado em sua pátria, com o ingresso na Academia de Letras da Argentina, o Sr. Juan Pablo Echague.

Quais serão os seis personagens escolhidos por Echague para tema de seus ensaios? Claro é que o primeiro deles é Sarmiento, a grande figura nacional que transpôs os limites do país para se tornar um nome do continente, um vulto do Novo Mundo. Os outros são grandes nomes no dominio da cultura: Leopoldo Lugones, artista e poligrafo; Enrique Garcia Velloso e Florencio Sanchez, duas legitimas expressões do teatro portenho; Martins Gil, cientista e escritor, e Pedro Chutro, vulto proeminente na medicina. Assim, através desses seis personagens, o leitor passa em revista a evolução da cultura argentina, pois a natureza da obra de cada qual é uma oportunidade para que Echague tenha feito incursões gerais em cada gênero, situando sempre a obra no meio e no tempo.

O tradutor merece aplausos pela escolha. Não nos dá a conhecer apenas o autor, mas os cinco personagens que lhe formam a galeria, sabido que Sarmiento está há muito no conhecimento de todos. Se há obra, pois, que, traduzida, produz os maiores efeitos, essa é a coletânea dos pequenos e deliciosos ensaios que o Sr. Eduardo Tourinho verteu para o nosso idioma, com todos os requisitos das boas traduções, tão mais dificeis (por paradoxal que pareça) quanto mais semelhantes são as linguas em jogo.

C. K.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO — Será inaugurada hoje a exposição de pintura de Fernando Martins, no Pálace Hotel. — Pelo Ministro das Artes, das Letras e da Juventude da França, foi inaugurada, no «Jeu de Paume», de Paris, a Exposição dos Mestres do Impressionismo, grupando mais de 250 obras de Monet, Sisleá, Picasso, Morisot, Cezanne, Renoir e Van Gogh.

CONFERÊNCIAS — Amanhã, dia 3, às 20,30 horas «A gravidade da situação na região do Prata», pelo Sr. Alceu Amoroso Lima, na A. B. I.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museu: de Belas Artes, Nacional, História Nacional, Imperial (de Petrópolis), Lucilio de Albuquerque, Simoens da Silva, Antonio Parreiras (de Niterói); Galerias: de Arte Clássica, da Associação dos Artistas Brasileiros (no Pálace Hotel), Da Vinci, Montparnasse e Velasquez.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Arte italiana, no Ministério da Educação; Camila, no Pálace Hotel; Karola; no Instituto de Arquitetos — Gaetano Miami, no Museu Nacional de Belas Artes Henrique Bicalho, Oswald, Renato Augusto de Lima, no mesmo Museu; Castro Alves, no Teatro Municipal, e Eugênio Acosta, na Galeria Velasquez; Martiniano, no Liceu de Artes e Oficios.

A NOITE — 2.ª-feira, 2/6/47 — N. 12.580

Parlamentarismo no Ceará

Sujeitas à aprovação da Câmara as nomeações feitas pelo governador — Aprovadas as emendas ao projeto de Constituição

FORTALEZA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Em sessão noturna realizada, a Assembléia Constituinte Estadual aprovou as emendas ao projeto constitucional, pelas quais se autoriza ao Legislativo aprovar ou rejeitar, por absoluta maioria, as nomeações feitas pelo governador, não só da secretários do Estado como também de prefeitos, procurador geral do Estado membros do Tribunal de Contas e membros do Conselho Técnico.

A trágica morte de um jovem artista

José Greco era uma formosa esperança da cena lirica nacional

José Felicio Riel Greco

Um trágico desastre ocorreu às primeiras horas da noite de sábado, na rua Siqueira Campos, em Copacabana, no qual perdeu a vida uma esperançosa figura da cena lirica nacional — o barítono José Felicio Riel-Greco.

Apaixonado motociclista, José Greco, que contava apenas 20 anos, era estudante, filho do médico, Dr. Norberto Greco, adquirira, havia pouco, uma possante máquina, tornando-se logo, muito conhecido pelo efeito pelas suas carreiras e pela audácia dos lances a que se atirava.

Na noite de sábado, quando vinha em direção à residência de seus pais, à rua Barão de São Borja número 44, no Meier, ao passar pela rua Siqueira Campos, quis adiantar-se do bonde número 2.028, linha Ipanema, tendo colidido pelo elétrico. Sua morte ocorreu instantaneamente.

José Greco que era aluno de canto do professor Murilo de Carvalho, vinha estudando a arte do bel canto com afinco, entusiasmando a quantos o ouviam, como uma autentica revelação.

Sua trágica morte causou geral consternação.

Deixou o cargo de embaixador argentino no Vaticano

Transitou, ontem, pelo Rio, a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Nova York, com destino a Buenos Aires, o Sr. Conrado Traverso, que acaba de renunciar o cargo de embaixador da República Argentina junto à Santa Sé. Ao deixar Roma, foi recebido pelo Papa Pio XII, que o felicitou pela atuação desenvolvida durante o desempenho no Vaticano.

Encontrou a morte quando vinha para o Rio

Vitimada num desastre de aviação a notável bailarina Julia Horvath, que tanto sucesso alcançou no Municipal — Morreu também o compositor Kostia Koustantinoff, que já esteve nesta capital - 12 mortos em mais 5 acidentes

O maestro Kostia Koustantinoff, ao piano, quando em visita à União das Operárias de Jesus, vendo-se além das pequenas bailarinas, o escritor Pascoal Carlos Magno

NOVA YORK, 1 (A. P.) — Entre os passageiros que morreram no desastre com o avião de Eastern Airlines, em Maryland, na sexta-feira, à noite, estava Miss Julia Horvath, de Nova York, dansarina de ballet, que ia cumprir um contrato no Rio de Janeiro.

MORREU TAMBEM O MAESTRO E COMPOSITOR KONSTANTINOFF

NOVA YORK, (A. P.) — Entre as vitimas do acidente ocorrido com o avião do "Easter Airlines" em Maryland sexta-feira, à noite, estava Kostis Konstantinoff, de Paris, maestro e compositor.

Konstantinoff estava a caminho de Guatemala, onde mora sua noiva.

VITIMADO UM PIONEIRO DA AVIAÇAO

ST. LOUIS, 1 (Associated Press) — Bernard Von Hoffman, de 46 anos de idade, pioneiro da aviação e explorador, e o seu sobrinho Albert Von Hoffman, de 29 anos, morreram ontem quando o avião pilotado pelo primeiro despedaçou-se de encontro ao solo, na fazenda de sua propriedade, perto de Bourbon, no Estado de Missouri.

Desconhecem-se as causas do acidente.

REDUZIDO A CINZAS

FREJUS, 1 (AFP) — Três tripulantes de um avião "Bloch", da base aeronáutica de Brejus pereceram carbonizados, em seguida à queda do aparelho que realizava um vôo de experiência sôbre a cidade e base aeronáutica.

O aparelho ficou reduzido a cinzas.

ELEVA-SE A 42 O NUMERO DE MORTOS NO DESASTRE DE LA GUARDIA

NOVA YORK, 1 (Associated Press) — O numero de mortos no recente desastre ocorrido com um avião da "United Air Lines" no aeroporto de La Guardia, elevou-se a 42, com a morte no hospital de Margaret Leddin.

COLISÃO DE AVIÕES NO AR

RED BANK, New Jersey, EE. UU., 1 (Associated Press) — Em consequência de uma colisão entre um pequeno avião de treinamento e um "DC-4" da Marinha de Guerra, caiu ao solo o primeiro, causando a morte de um instrutor de vôo e um aluno, que o ocupavam.

BATEU DE ENCONTRO A MONTANHA

ARGEL, 1 (Associated Press) — Um avião "JU-57", que levava material de transporte e de comunicações para Aoulet e Fort Archambeau, foi de encontro às montanhas de Tidickelt, a 650 milhas ao sul desta cidade, causando a morte dos seus três tripulantes.

DOIS MORTOS EM REYKJAVIK

REYKJAVIK, 1 (Associated Press) — Um pequeno avião de treinamento chocou-se contra o solo perto desta cidade, ocasionando a morte do instrutor e do aluno.

Ignora-se a causa do acidente.

N. da R.

Duas das vitimas de um dos desastres de aviação constantes dos telegramas acima eram conhecidas no Rio: a bailarina Julia Hovarth e o maestro Kostia Konstantinoff.

Julia Hovarth era primeira bailarina do Ballet Russo de Monte Carlo, dirigido pelo coronel De Basil. Por mais de uma vez esteve no nosso principal teatro com aquele famoso conjunto, conquistando grande sucesso. Quando Igor Schmezoff foi contratado para dirigir a Escola de Bailados do Municipal obteve permissão do Ballet de Monte Carlo para trazer Julia Horvath.

A encantadora bailarina, como devem estar lembrados os frequentadores das nossas temporadas artisticas, teve um grande êxito na chinesinha da "Papoula Vermelha", no "Largo dos Cisnes" e tantos outros bailados montados por aquele coreografo. Agora vinha ela tomar parte no "Ballado da Juventude", que hoje estréa no Phenix, sob a direção do Schmezoff.

O maestro Kostia Konstantinoff era outra figura de renome. Em Janeiro deste ano estivera de passagem pelo Rio, tendo tido oportunidade de visitar a União das operárias de Jesus, oude ficou encantado com o Conjunto Coreografico Brasileiro, criado por aquela benemérita instituição.

Julia Harvath, a notável bailarina que o Rio tanto aplaudiu e que vinha tomar parte no Ballet da Juventude

— É O SEU "CASO"?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

a) — AS PESSOAS DIVORCIADAS SÃO MAIS INTELIGENTES NA SEGUNDA ESCOLHA?

RESPOSTA: — Nem sempre, naturalmente. Pois não sómente existem caracteres fundamentais, iguais aos que antes existiam, como também tudo indica que se sentirão atraidos pelo tipo de homem ou mulher que primeiro os fez amar. Por conseguinte, terão que enfrentar o mesmo problema anterior. Mas o fato de que, afinal, a humanidade progride é prova de que a maioria das criaturas têm ao menos a habilidade de aprender com a experiência. E é minha impressão que a média de pessoas que se casam novamente possui bastante juizo para evitar os erros maiores cometidos da primeira vez.

*

b) — PODE A PSICANALISE PREJUDICAR MAIS DO QUE AUXILIAR?

RESPOSTA: — Pode, e pelos seguintes motivos: a) quando for feita por alguém em qualificações ou com alguém com quem o tratamento não dá resultado; b) quando o resultado se efetua antes que os conflitos que originaram o mal tenham tido tempo de serem resolvidos. Mas a idéia de que uma pessoa foi "danificada" pela análise representa frequentemente, não seu próprio ponto de vista, mas, sim, o da familia ou amigos que, sem qualquer intenção, fizeram com que o paciente adoecesse e se ressente do fato dele ter encontrado a coragem de se colocar contra eles.

*

c) — VOCÊ DEVE PREOCUPAR-SE SE SEU FILHO MORDE AS UNHAS?

RESPOSTA: — Deve, não porque seja um mau hábito, ou porque faz suas mãos ficarem feias, e sim porque representa um sintoma de perturbação emocional. Dois médicos que fizeram um estudo entre cem crianças com êsse hábito, dizem que, na sua maioria, possuiam "outros sintomas nervosos, e que muitas delas provaram ser mentalmente atrasadas. As experiências mostraram que de nada adiantou tentar tirar da criança o hábito de roer unhas, exceto por meio de um reajustamento compreensivo da saúde geral da criança, nutrição, vida de familia e relações com seus colegas.

O governador baiano é contrário à feição parlamentarista da Constituição

Vai provocar acalorados debates o projeto apresentado pela comissão — Ameaçada a concórdia partidária reinante na Bahia — Encerrado o prazo para a apresentação de emendas

S. SALVADOR, 1 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi encerrado o prazo para o recebimento de emendas à futura Constituição baiana. Deverá agora o projeto, que se prevê provocará fortes debates, entrar em plenário para discussão, em razão da orientação parlamentarista adotada pela comissão que lhe adjudicou um dispositivo pelo qual é facultado à assembléia demitir os secretários de Estado declarados pela maioria não merecedores de confiança.

Sabe-se que o governador não concorda com este e outros artigos do projeto, não se podendo prever qual a reação que será oposta pela sua discordância.

O projeto de Constituição ameaça abalar a propalada concórdia partidária baiana, tendo os deputados eleitos pelo Sertão formado um poderoso bloco chamado a "bancada sertaneja", a fim de se oporem a este e outros pontos do projeto, enquanto os deputados de maior nivel intelectual, homens da capital, dispõem-se a defendê-lo, dentre os quais mais se salienta o deputado José Mariani, elemento da corrente do ministro da Educação.

INSOLITO ATAQUE AOS JUIZES DO BRASIL

Os insultos do jornal "Izvestia", de Moscou aos membros do Tribunal Eleitoral que votaram pelo fechamento do Partido Comunista — E depois os vermelhos brasileiros dizem que não recebem ordens da Rússia...

MOSCOU, 1 (A. P.) — O jornal "Izvestia" desfechou um violento ataque contra os juizes brasileiros que declararam ilegal o Partido Comunista do Brasil.

Acusando o Tribunal de "utilizar mentiras já denunciadas", no caso do representante diplomático soviético Riabov, o comentarista R. Moran, diz que se trata de "uma invenção barata e grosseira da policia brasileira". O artigo de "Izvestia" diz que, na ocasião, a embaixada soviética no Brasil desmentiu oficialmente a acusação sôbre o "marinheiro-diplomata", mas isso não impediu o Superior Tribunal Eleitoral de "utilizá-lo no julgamento".

O "Izvestia" continua: "Os jornais brasileiros aproveitaram imediatamente a calunia e inventaram uma sensação própria, noticiando a passagem pelo Rio de um conhecidissimo agente secreto soviético Nikolai Nelin, de Moscou para Buenos Aires". Afirma o "Izvestia" que um dos jornais brasileiros insinuou que a viagem desse "misterioso agente" estava ligado ao "fechamento do Partido Comunista".

"Os juizes brasileiros" diz o "Izvestia", "tão diligentes em caçar fantasmas soviéticos de sua invenção, deixam por algum motivo de ver os verdadeiros espiões alemães e os proeminentes fascistas italianos que encontram liberdade e proteção no Brasil."

O "Izvestia" mencionou o antigo adido naval alemão à embaixada no Rio, Herman Boni, Phillio Pennavaria, ex-assistente do Ministério das Comunicações da Itália, e diretor do jornal fascista "Messajero", entre os fascistas que encontraram proteção no Brasil. E concluiu: "Três membros do Superior Tribunal Eleitoral do Brasil fizeram ataques inteiramente irresponsaveis à União Soviética. Evidentemente interpretaram a imparcialidade de juizes como ... de caluniadores de fatos reais".

Chegam à Bahia os passageiros do "Comandante Capela"

Continuam os trabalhos para salvar o navio, que está inclinado de bombordo

S. SALVADOR, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram, finalmente, todos os passageiros do "Comandante Capela", a bordo do "José Bonifácio", e numa chata três outros nesta, os passageiros da terceira classe, os últimos a deixarem o navio encalhado.

Informaram estes que o navio encontra-se inclinado de bombordo com avarias no leme e nas hélices. Os trabalhos de salvamento prosseguem realizados por rebocadores de alto mar "Comandante Sorat" e "Trovão", ambos do Lloyd Brasileiro. A causa do acidente é atribuida à forte cerração que impedia a visibilidade do farol de Porto Seguro.

Os passageiros que se destinavam a Ilhéus foram para ali conduzidos pelo rebocador "Muniz Freire".

Francisco Aguirre, chefe da Defesa Nacional da Nicarágua, chega aos Estados Unidos, exilado do seu país, em companhia de seu irmão, tenente Horacio Aguirre — (Foto A. P., para A NOITE)

MENORES DELINQUENTES

Assalto a mão armada

Na noite de sábado foram presos pelo motorista da Assistência Policial, Wilson Luna e encaminhados à Delegacia de Menores, Valdemir Santos e Alvim José de Souza, de residências ignoradas e sem profissão, quando acabavam de assaltar a mão armada Constancio Igreja, de 48 nos, casado e residente na rua Joaquim Palhares n.º 410, que ficou despojado do seu relógio pulseira de ouro.

O assalto teve lugar na rua Fonseca Lima com a de Joaquim Palhares e fôra presenciado pelo motorista Wilson, que conseguiu prender os meliantes quando êles se punham em fuga.

Bodas de prata de formação religiosa

RESENDE, Estado do Rio, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Comemorou-se, ontem, a passagem das bodas de prata de formação religiosa da Madre Angélica, diretora do Ginásio Santa Angela. Toda a cidade participou dos festejos efetivados em sua homenagem.

1.800.000 cruzeiros para as vitimas das inundações

FORTALEZA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Faustino recebeu um telegrama do ministro da Educação, comunicando que já se encontra no Banco do Brasil, à disposição do governo do Ceará, um milhão e oitocentos mil cruzeiros destinados às vitimas das recentes inundações. Neste sentido, o chefe do Executivo local deliberou nomear uma comissão a fim de proceder à distribuição dessa verba na zona afetada.